BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARÁ
Seção de Obras do Pará

BIBLIOTECA E ARQUIVO PÚBLICO - BELÉM PARÁ

República Federativa do Brasil

PARÁ

Diário Oficial

ANO LXXXIX - 91º DA REPÚBLICA - Nº 24.495

Belém - Sexta-feira, 24 de abril de 1981

Governador do Estado
ALACID DA SILVA NUNES
Vice-Governador do Estado
GERSON DOS SANTOS PERES
Gabinete Civil
FRANCISCO CEZAR NUNES DA SILVA
Gabinete Militar
FRANCISCO RIBEIRO MACHADO

SECRETARIADO

Administração
HÉLIO ANTÔNIO MOKARZEL
Interior e Justiça
CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER
Fazenda
CLÓVIS DE ALMEIDA MÁCOLA
Viação e Obras Públicas
PEDRO PAULO DE LIMA DOURADO
Saúde Pública
ALMIR JOSÉ DE OLIVEIRA GABRIEL
Educação
DIONÍSIO JOÃO HAGE
Agricultura
ÍTALO CLÁUDIO FALESI
Segurança Pública
PAULO CELSO PINHEIRO SETTE CÂMARA
Planejamento e Coordenação Geral
FERNANDO COUTINHO JORGE
Cultura, Desportos e Turismo
OLAVO DE LYRA MAIA
Consultor Geral do Estado
EGYDIO SALLES
Procurador Geral do Estado
ARTHUR CLÁUDIO MELLO

NESTA EDIÇÃO

LEIS Nºs. 4.961, 4.962 e 4.963
DECRETOS
Do Governo do Estado

RELATÓRIO, BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES, NOTAS e PARECERES
De Diversas Firmas

NOTA DA DIREÇÃO

Para atender justificada solicitação da **ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARÁ** esta **EDIÇÃO DO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO** contém um **SUPLEMENTO ESPECIAL,** inserindo publicações de Entidades Filiadas a esse órgão representativo devendo a distribuição do mesmo ser processada nos próximos dias.

2 Cadernos
130 Páginas

IMPRENSA OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

PODER EXECUTIVO

LEI Nº 4.961 — DE 13 DE ABRIL DE 1981

Autoriza a Abertura de Crédito Especial no valor de Cr$ 120.000.000,00 (Cento e Vinte Milhões de Cruzeiros) para atender Despesas com o Auxílio de Transporte Escolar.

A Assembléia Legislativa do Estado do Pará estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir no orçamento vigente do Estado, o Crédito Especial no valor de Cr$ 120.000.000,00 (Cento e Vinte Milhões de Cruzeiros), em favor da Secretaria de Estado de Educação, destinado a atender Despesas com o Auxílio de Transporte Escolar, segundo a classificação orçamentária que se segue:

ÓRGÃO: Secretaria de Estado de Educação ... 1600
UNID. ORÇAMENTÁRIA: Secretaria de Estado de Educação 1601
FUNÇÃO: Educação e Cultura 08
PROGRAMA: Assistência a Educandos 47
SUBPROGRAMA: Assistência Social Geral 486
ATIVIDADE: Auxílio de Transporte Escolar 2.098
3254.00 — Apoio Financeiro a Estudantes Cr$ 120.000.000,00

Art. 2º — Os recursos necessários à execução da presente Lei, correrão à conta do Excesso de Arrecadação, estabelecido no item II, do § 1º do artigo 43, da Lei Estadual nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 3º — Os efeitos desta Lei retroagirão a 02 de março de 1981, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
CLÓVIS DE ALMEIDA MÁCOLA
Secretário de Estado da Fazenda
(G. Reg. - nº 1062 - Dia: 24/04/81)

LEI Nº 4.962 — DE 13 DE ABRIL DE 1981

Concede Pensão Especial a José da Cunha Carvalho.

A Assembléia Legislativa do Estado do Pará estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — É concedida ao Senhor José da Cunha Carvalho, a Pensão Especial correspondente a 8 (oito) valores de referência vigente para a 3ª (terceira) Região Salarial, reajustáveis nas oportunidades de elevação do citado nível.

Art. 2º — A despesa de que trata o artigo anterior, correrá a conta dos recursos financeiros do Estado em sua dotação própria.

Art. 3º — Esta Lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 13 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
CLÓVIS DE ALMEIDA MÁCOLA
Secretário de Estado da Fazenda
(G. Reg. nº 1062 — Dia: 24/04/81)

LEI Nº 4.963 — DE 13 DE ABRIL DE 1981

Concede Pensão Especial à Helena do Vale e Silva Chermont viúva do ex-Deputado Estadual Rodolpho Chermont Júnior.

A Assembléia Legislativa do Estado do Pará estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — É concedida à Senhora Helena do Vale e Silva Chermont, pensão especial correspondente a 5 (cinco) valores de referência vigente para a terceira (3ª) Região Salarial, reajustáveis nas oportunidades de elevação do citado nível.

Art. 2º — A despesa de que trata o artigo anterior, correrá à conta dos recursos financeiros do Estado em sua dotação própria.

Art. 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 13 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
CLÓVIS DE ALMEIDA MÁCOLA
Secretário de Estado da Fazenda
(G. Reg. nº 1062 — Dia: 24/04/81)

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO DE 22 DE ABRIL DE 1981

O Governador do Estado:

Resolve exonerar, a pedido, de acordo com o art. 75, ítem I, da Lei nº 749, de 24 de dezembro de 1953, Carlos Alberto Mendes Garcia do cargo em comissão de Assessor Adjunto, Código GEP-DAS-012.1, lotado no Gabinete Civil do Governador.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 22 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
HÉLIO ANTÔNIO MOKARZEL
Secretário de Estado de Administração
(G. Reg. - nº 1059)

DECRETO DE 22 DE ABRIL DE 1981

O Governador do Estado:

Resolve exonerar, a pedido, de acordo com o art. 75, ítem I, da Lei nº 749, de 24 de dezembro de 1953, Antonio Carlos dos Santos Carvalho, do cargo

IMPRENSA OFICIAL

Diário Oficial

DIRETORIA
ADMINISTRAÇÃO
REDAÇÃO
PARQUE GRÁFICO

Almirante Barroso, 735
Belém - Pará

PBX: 226-0859
226-1353
Gabinete do Diretor-Presidente: 226-0858
Departamento de Administração: 226-1196
Posto de Vendas - Centro - Rua 13 de Maio, 280 - Conj. 1 - Fone: 222-0174

Diretor-Presidente,
FERNANDO FARIAS PINTO
Diretora de Documentação e Divulgação
EUNICE FAVACHO DE ARAÚJO
Chefe de Redação e Revisão
RAIMUNDO WALBIR BATALHA LOBÃO

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES

Na Capital:

Anual : Cr$ 6.500,00
Semestral: Cr$ 3.300,00

Outros Estados e Municípios:

Anual : Cr$ 10.500,00
Semestral: Cr$ 5.300,00

D.O. número atrasado por ano, aumenta

Dez cruzeiros.

PUBLICAÇÕES:
Página comum, cada centímetro:
Cr$ 160,00

PREÇO DESTE EXEMPLAR: Cr$ 25,00

MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO:

Das 07:30 às 12:30 horas diariamente, excetuando os sábados.
RECLAMAÇÕES: 24 horas após a circulação do Diário na Capital e 8 dias nos Municípios e outros Estados.
OFÍCIOS OU MEMORANDOS: Devem acompanhar publicações a cobrar.
ASSINATURAS: Capital, Municípios e outros Estados, em qualquer época.
PAGAMENTOS: Sempre em Cheque Nominal para a Imprensa Oficial do Estado.
Funcionários Públicos, inclusive das Autarquias, Fundações e Sociedades de Economia Mista: Redução de 50% na assinatura anual do DIÁRIO.

em comissão de Assessor de Relações Públicas, Código GEP-DAS-012.2, lotado no Gabinete Civil do Governador.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 22 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
HÉLIO ANTONIO MOKARZEL
Secretário de Estado de Administração
(G. Reg. - nº 1059)

DECRETO DE 22 DE ABRIL DE 1981

O Governador do Estado:

Resolve, nomear de acordo com o art. 12, item III, da Lei nº 749, de 24 de dezembro de 1953, Antonio Carlos dos Santos Carvalho, para exercer o cargo em comissão de Assessor do Cerimonial, Código GEP-DAS-012.2, lotado no Gabinete Civil do Governador.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 22 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
HÉLIO ANTONIO MOKARZEL
Secretário de Estado de Administração
(G. Reg. - nº 1059)

DECRETO DE 22 DE ABRIL DE 1981

O Governador do Estado:

Resolve nomear de acordo com o art. 12, item III, da Lei nº 749, de 24 de dezembro de 1953, Carlos Alberto Mendes Garcia, para exercer, o cargo em comissão de Assessor de Relações Públicas, Código GEP-DAS-012.2, lotado no Gabinete Civil do Governador.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 22 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
HÉLIO ANTONIO MOKARZEL
Secretário de Estado de Administração
(G. Reg. - nº 1059)

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

DECRETO DE 22 DE ABRIL DE 1981

O Governador do Estado:

Reslve, exonerar, a pedido, de acordo com o art. 75, item I, da Lei nº 749 de 24 de dezembro de 1953, Maria do Carmo Candido da Silva do cargo de Agente Administrativo, Código GEP-SA-901.1 — Classe A, lotado na Secretaria de Estado da Fazenda, a contar de 1º de abril de 1981.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 22 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
HÉLIO ANTONIO MOKARZEL
Secretário de Estado de Administração
CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER
Secretário de Estado da Fazenda
(G. Reg. - nº 1059)

DECRETO DE 22 DE ABRIL DE 1981

O Governador do Estado:

Resolve, tornar sem efeito o decreto datado de 10.04.81, que exonerou, a pedido, de acordo com o art. 75, item I, da Lei nº 749, de 24 de dezembro de 1953, Maria do Carmo Candido da Silva do cargo de Agente Tributário, Código GEP-TAF-503,1 — Classe A, lotado na Secretaria de Estado da Fazenda.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 22 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
HÉLIO ANTONIO MOKARZEL
Secretário de Estado de Administração
CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER
Secretário de Estado da Fazenda
(G. Reg. - nº 1059)

DECRETO DE 22 DE ABRIL DE 1981

O Governador do Estado:

Resolve, nomear de acordo com o art. 12, item III, da Lei nº 749, de 24 de dezembro de 1953, Bernadete Isolina de Moraes Rego Barroso ocupante efetiva do cargo de Fiscal de Tributos Estaduais, Código GEP-TAF-501.3 — Classe C, lotado na Secretaria de Estado da Fazenda, para exercer o cargo em comissão de Assessor, Código GEP-DAS-012.3, com lotação na referida Secretaria.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 22 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
HÉLIO ANTONIO MOKARZEL
Secretário de Estado de Administração
CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER
Secretário de Estado de Fazenda
(G. Reg. - nº 1059)

DECRETO DE 22 DE ABRIL DE 1981

O Governador do Estado:

Resolve nomear de acordo com o art. 12, item III, da Lei nº 749 de 24 de dezembro de 1953, Diana Maria Lima Coelho de Souza Figueiredo ocupante efetiva do cargo de Fiscal de Tributos Estaduais, Código GEP-TAF-501.3 — Classe C lotado na Secretaria de Estado da Fazenda para exercer o cargo em comissão de Assessor, Código GEP-DAS-012.3, com lotação na referida Secretaria.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 22 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
HÉLIO ANTONIO MOKARZEL
Secretário de Estado de Administração
CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER
Secretário de Estado da Fazenda
(G. Reg. - nº 1059)

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

DECRETO DE 22 DE ABRIL DE 1981

O Governador do Estado:

Resolve nomear Antonio Ventura de Almeida para exercer o cargo em comissão de Delegado de Polícia da Delegacia Municipal de Afuá.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 22 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
HÉLIO ANTONIO MOKARZEL
Secretário de Estado de Administração
PAULO CELSO PINHEIRO SETTE CÂMARA
Secretário de Estado de Segurança Pública
(G. Reg. - nº 1059)

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, DESPORTOS E TURISMO

DECRETO DE 22 DE ABRIL DE 1981

O Governador do Estado:

Resolve nomear de acordo com o art. 12, item III, da Lei nº 749, de 24 de dezembro de 1953, Edna da Silveira Nóbrega Zucco para exercer o cargo em comissão de Assessor, Código GEP-DAS-012.3, lotado na Secretaria de Estado de Cultura, Desportos e Turismo.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 22 de abril de 1981.

ALACID DA SILVA NUNES
Governador do Estado
HÉLIO ANTONIO MOKARZEL
Secretário de Estado de Administração
OLAVO DE LYRA MAIA
Secretário de Estado de Cultura,
Desportos e Turismo
(G. Reg. - nº 1059)

SECRETARIAS

ADMINISTRAÇÃO

GABINETE DO SECRETÁRIO

PORTARIA Nº 252/CCLI, DE 13 DE ABRIL DE 1981

O Secretário de Estado de Administração, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 076, de 21.05.1979,

R E S O L V E:

Conceder de acordo com o art. 111 da Lei nº 749, de 24.12.1953, licença sem vencimentos aos funcionários abaixo relacionados, lotados na Secretaria de Estado de Educação.

Nome do Funcionário	Cargo	Processo	Período
Maria da Consolação Palheta Nunes	Prof. Ens. 1º Grau GEP-M-401.3. Cl. "C"	00979/81	2 anos
Nair Maria Miralha Xavier	Agente Administ. GEP-SA-901.1. Cl. "A"	00982/81	2 anos
Ioneide do Espírito Santo Barbosa	Agente Portaria GEP-TP-1.102.2 Cl. "B"	00980/81	2 anos

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 13 de abril de 1981.

HÉLIO ANTONIO MOKARZEL
Secretário de Estado de Administração

(G. Reg. - nº 1059)

FAZENDA

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

PORTARIA Nº 26 DE 20 DE ABRIL DE 1981

O Diretor do Departamento de Administração Geral da Secretaria de Estado da Fazenda, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 31 de 01.07.78.

R E S O L V E:

CONCEDER, de acordo com a Lei nº 749 do Art. 98 e 107, Licença para Tratamento de Saúde e Licença à Gestante, conforme Laudos Médicos expedidos pela SESPA aos funcionários desta Secretaria de acordo com a relação anexa.

RUBENS GUILHERME BARBOSA DA CONCEIÇÃO
Diretor do Departamento de Administração Geral

Nº Ordem	N o m e s	Localização	Fundamentação 749/1953	Ref. Nível ou Padrão	Nº do Processo	Nº do Laudo Médico	PERÍODO Dias	PERÍODO Início	LICENÇA Término	Portaria Prorrogada
01	Doris Dulce de C. Gomes Longobardi	Dep. Contab.	98	Ag. Trib.	00682	1354	30	25.03.81	23.04.81	
02	Maria das Graças Matos Costa	1º R.F.	107	Ag. Trib.	00683	1339	90	02.04.81	30.06.81	
03	Maria Regina da Conceição Pinto	Dep. Contab.	98	Ag. Trib.	00685	1429	60	30.03.81	28.05.81	
04	Maria Aparecida Correa	D.A.G.	107	Ag. Port.	00686	1435	90	25.04.81	23.07.81	

(Ext. Reg. nº 2353 — Dia: 24.04.81)

SAÚDE PÚBLICA

GABINETE DO SECRETÁRIO

PORTARIA Nº 0241

O Secretário de Estado de Saúde Pública, usando de suas atribuições.

R E S O L V E:

DESIGNAR as pessoas relacionadas para comporem a Comissão Coordenadora do Projeto de Investigação Etiológica das Infecções Respiratórias Agudas, no Estado do Pará.

Yeruda Benguigui - Médico - Coordenador - SESPA; Maria Stela Melo Sakon - Médica - Executor - SESPA; Deolinda Rego Peres de Santana - Enfermeira - Supervisora - HBB.

Publique-se, registre-se e cumpra-se
Gabinete do Secretário de Estado de Saúde Pública, em 09 de abril de 1981.

ALMIR JOSÉ DE OLIVEIRA GABRIEL
Secretário de Estado de Saúde Pública

(Ext. Reg. nº 2378 - Dia: 24/04/81)

COLEÇÕES DAS LEIS
VOL. VII
Cr$ 150,00
À VENDA NO ARQUIVO DA IMPRENSA OFICIAL

ANÚNCIOS

CURTUME MAGUARY S/A. IND. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO

CGC 04.326.707/0001-02

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração Financeiras, referentes ao ano de 1980. Colocamo-nos ao dispor para quaisquer esclarecimentos necessários.

a) A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980.

ATIVO	1980	1979	PASSIVO	1980	1979
1-CIRCULANTE	59.824.442,45	4.996.955,64	1-CIRCULANTE	4.996.955,64	34.830,00
DISPONIVEL			Fornecedores	25.600,00	-
Caixa e Bancos	25.968.911,84	3.646.795,77	Impostos e Taxas a Recolher	58.943,00	630,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	33.855.530,61	723.079,02	Encargos Sociais a Recolher	214.769,64	-
Títulos e Val.Mobiliários	5.000.000,00	-	Salários e Ordenados a Pagar	18.600,00	-
Promissórias a Receber	28.395.350,50	555.099,98	Honorários a Pagar	-	34.200,00
Impostos a Recuperar	292.201,00	-	Provisão p/Imp.de Renda	4.679.043,00	-
Contas a Receber	167.979,11	167.979,11	2-EXIGIVEL A LONGO PRAZO	-	2.320.424,13
2-REALIZAVEL A LONGO PRAZO	33.435.386,88	22.675.323,68	Empréstimos de Acionistas	-	63.788,21
Títulos e Val.Mobiliários	-	14.400.000,00	Promitentes Comp.de Imóveis	-	2.256.635,92
Imóveis para Venda	33.435.386,88	8.275.323,68	3-Resultado de Exerc.Futuros	28.391.850,50	-
3-PERMANENTE	1.466.524,28	4.024.288,41	Vendas a Receber	28.391.850,50	-
Imobilizado	1.466.524,28	4.024.288,41	4-PATRIMONIO LIQUIDO	61.337.547,47	28.714.230,82
Imobilizações Técnicas	1.466.524,28	4.065.669,76	Capital Realizado	17.750.000,00	17.750.000,00
Depreciações Acumuladas		(41.603,35)	RESERVAS DE CAPITAL	37.580.898,35	19.098.750,63
			Res.Corr.do Cap.Realizado	34.992.729,40	17.229.924,00
			" Prod.de Alienação	2.576.367,96	1.861.000,00
			" Corr.do Imobilizado	11.605,37	7.696,89
			" Especial	195,62	129,74
			RESERVAS DE LUCROS	1.163.237,20	204.614,21
			Res. Legal	593.424,30	-
			" p/ Aumento do Capital	569.813,00	204.614,21
			PREJUIZOS ACUMULADOS		(8.339.134,02)
			LUCROS Oº ASSEMBLÉIA	4.843.411,82	-
ATIVO TOTAL	94.726.353,61	31.069.484,95	PASSIVO TOTAL	94.726.353,61	31.069.484,95

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

1- Receitas Operacionais		33.223.230,54
2- Receitas Financeiras		6.120.800,00
3- Despesas Operacionais		3.741.118,03
Administrativas	1.360.448,00	
Despesas Comerciais	824.874,77	
Despesas Tributárias	160.573,67	
Despesas Financeiras	1.395.221,59	
4- Lucro Operacional (1+2-3)		35.602.912,51
5- Receitas não Operacionais	629.831,11	
6- Despesas não Operacionais	(106.181,21)	
7- Despesas Corr.Monet.do Balanço	(13.175.641,32)	
8- Resultado do Exercício antes do Imp. de Renda (4+5-6-7)		22.950.921,09
9- Provisão pº Imposto de Renda		4.679.043,00
10- Lucro Líquido do Exercício (8-9)		18.271.878,09

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

ORIGENS	
Lucro do Exercício	18.271.878,09
Contrib.Reserva p/Aumento do Capital	18.482.147,72
Contrib.Reserva de Lucro	103.903,09
Baixas do Ativo	2.557.762,13
Resultado do Exercícios Futuros	28.391.850,50
	67.807.541,53
APLICAÇÕES	
Aumento do Real. a Longo Prase	10.760.063,20
Redução Exigível Longo Prazo	2.320.424,13
Ajuste Correção Prejuízos anteriores	4.234.612,25
Aumento do Capital Circulante	50.492.441,95
	67.807.541,53

	31-12-79	31-12-80	Variação
Ativo Circ.	4.369.874,86	59.824.442,45	55.454.567,59
Passivo Circ.	34.830,00	4.996.955,64	4.962.125,64
Circ.Líquido	4.335.044,86	54.827.486,81	50.492.441,95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldo do Exercício Anterior	17.750.000,00	19.098.750,63	204.614,21	(8.339.134,02)	-	28.714.230,82
Corr. Monet.do Cap.Realizado	-	9.013.450,00	-	-	-	9.013.450,00
Reserva de Capital	-	715.367,96	-	-	-	715.367,96
Corr.Monet.Reserva de Capital	-	8.753.329,76	-	-	-	8.753.329,76
Corr.Monet.Reserva de Lucros	-	-	103.903,09	-	-	103.903,09
Corr.Monet.Prejuizos Acumulados	-	-	(4.234.612,25)	-	-	(4.234.612,25)
Lucro do Exercício	-	-	854.720,00	12.573.746,27	4.843.411,82	18.271.878,09
Saldo Final do Patrimonio Liq.	17.750.000,00	37.580.898,35	1.163.237,20	-	4.843.411,82	61.337.547,47

Nota: Todo o processamento contábil e respectivas Demonstrações Financeiras estão de acôrdo com as normas legais vigentes.

Aloysio C.A. Menezes
Presidente
CIC 00049328?-04

Octávio Augusto B. Meira
Diretor Vice-Presidente
CIC 000410762-49

José Ruy Melero de Sá Ribeiro
Diretor Superintendente
CIC 000447502-00

J.José Melero Libório Vieira
Diretor Administrativo
CIC 023409352-04

Luiz Daniel Cavareda Reis
Diretor Rural
CIC 002949772-87

Abel Rodrigues
Téc.Cont. CRC-BA.1282
CIC 000420212-00

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(T. nº 8954 - Reg. nº 2401 - Dia: 24.04.81)

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARA
Seção de Obras do Pará

FAZENDA UNIÃO S. A.

CGC 05.841.650/0001-24

Capital Autorizado Cr$ 45.000.000,00 Capital Subscrito Cr$ 13.089.120,00 Capital Integralizado Cr$ 13.089.120,00

Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada em 27.03.1981, para deliberar sobre a emissão de ações ordinárias e preferenciais dentro dos limites do Capital Autorizado da Sociedade.

Aos 27 dias do mês de março do ano de mil novecentos e oitenta e um, às 15:00 (quinze) horas, na sede social, sito à Rua Santo Antonio, 316, conjunto 201, em Belem - Pará, reuniu-se o Conselho de Administração da FAZENDA UNIÃO S.A., presente os Senhores Conselheiros, Ariston Alves Silva, brasileiro, casado, pecuarista, Lino Bulhões Neto, brasileiro, casado, pecuarista e Moacir Dias da Silva, brasileiro, casado, contador e advogado, e sob a presidência do Sr. Ariston Alves Silva, acima identificado. Após declarar iniciados os trabalhos, o Presidente esclareceu que a Reunião tinha por finalidade deliberar sobre a emissão e a colocação de ações ordinárias e preferenciais, Classes Unicas, dentro dos limites do Capital Autorizado, sendo: a) 1.200.000 (Hum milhão e duzentas mil ações ordinárias, no valor nominal de Cr$1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, representando mencionada emissão o volume monetário de Cr$..... Cr$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil cruzeiros). Esta emissão se destina à subscrição pelos acionistas da Sociedade, dentro do percentual de capital de cada um e b) 4.000.000 (Quatro milhões) de ações preferenciais, no valor nominal de Cr$1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, representando mencionada emissão o volume monetário de Cr$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de cruzeiros). Esta emissão se destina à subscrição pelo Fundo de Investimentos da Amazônia-FINAM, administrado pelo Banco da Amazônia S.A.-BASA, devendo a integralização ser efetivada com recursos do citado Fundo, previstos nas disposições do Decreto-lei nº 1376/74. Esclarecemos-lhes, outrossim, que a subscrição a ser efetivada por parte do FINAM, foi autorizada pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia-SUDAM, conforme condições estabelecidas no ofício GS-00758, de 25 de fevereiro de 1981, do mencionado Órgão, portanto a subscrição dessas ações será efetivada sob as condições estabelecidas pela SUDAM. Finalmente, informamos que a posição do Capital da Sociedade sob os ângulos "autorizado", "subscrito" e "integralizado", dividido por natureza e classe de ações, antes do aporte de Recursos do FINAM e de recursos próprios, é a seguinte:

AÇÕES (Natureza)	CAPITAL AUTORIZADO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	AÇÕES EMITIDAS
- Ordinárias	13.590.219,00	5.089.120,00	5.089.120,00	5.089.120
- Preferenciais	31.409.781,00	8.000.000,00	8.000.000,00	8.000.000

Face o exposto, em obediência aos termos da Lei e dos Estatutos Social, os membros do Conselho de Administração presentes, resolveram deliberar sobre a emissão de 1.200.000 (Hum milhão e duzentas mil) ações ordinárias e 4.000.000 (Quatro milhões) de ações preferenciais, objeto da exposição dos motivos acima, ficando desde já autorizada a sua subscrição, o que foi unanimemente aprovada. Em seguida o Presidente informou que tomará as providências à efetivação da subscrição e integralização das referidas ações, por parte do Fundo de Investimentos da Amazônia-FINAM. Para tanto, propôs a suspensão da Reunião pelo tempo necessário à obtenção das assinaturas dos Boletins de Subscrição, junto aos acionistas e ao Banco da Amazônia S.A.-BASA, entidade operadora do citado Fundo, com sede na cidade de Belém, Estado do Pará, o que mereceu a aprovação de todos os membros do Conselho de Administração presentes. Reaberta a sessão, o Presidente informou que o Banco da Amazônia S.A.-BASA, na qualidade de entidade operadora do FINAM, assinou o Boletim de Subscrição referente a emissão aprovada nesta Reunião, assim como também os acionistas na subscrição das ações ordinárias já acima referida. Em assim sendo disse o Presidente que considera cumprida as providências de subscrição e integralização, pedindo a aprovação dos atos pelo Conselho de Administração, sendo unanimemente aprovado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata no livro de Atas da Reunião do Conselho de Administração. Reaberta a sessão, esta foi lida, aprovada e assinada pelos membros presentes do Conselho de Administração. Deste documento serão tiradas cópias datilografadas e autenticadas por todos os membros presentes à Reunião, para efeito de arquivamento. Ass. Ariston Alves Silva - Presidente, Lino Bulhões Neto Vice-Presidente e Moacir Dias da Silva - Secretário. Esta ata é cópia fiel da transcrição do livro próprio. Belém 27 de março de 1981. Moacir Dias da Silva - Secretário.

Capital Autorizado	= Cr$	45.000.000,00
Capital Subscrito	= Cr$	13.089.120,00
Capital Subscrito n/Data	= Cr$	5.200.000,00
- Ações Ordinárias	= Cr$	1.200.000,00
- Ações Preferenciais	= Cr$	4.000.000,00
Capital a Subscrever	= Cr$	26.710.880,00

Boletim de Subscrição de 1.200.000 (Hum milhão e duzentas mil) ações ordinárias, Classe Única, com valor nominal de Cr$1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, no valor total de Cr$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil cruzeiros), subscritas pelos signatários do presente Boletim, cuja emissão dentro do limite do capital autorizado foi deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 27 de março de 1981.

ACIONISTAS	QUALIFICAÇÃO E ENDEREÇO	Nº DE AÇÕES	VALOR - Cr$
ARISTON ALVES SILVA	brasileiro,casado,pecuarista,CPF-018.391.522-49,Av.Jose Bonifácio, 1.012/301	300.000	300.000,00
LINO BULHÕES NETO	brasileiro,casado,pecuarista,CPF-008.355.442-49,Av.José Bonifácio, 1.012/301	240.000	240.000,00
CILA BULHÕES DA SILVA	brasileira,casada,pecuarista,CPF-018.391.522-49,Av.José Bonifácio, 1.012/301	120.000	120.000,00
JOSÉ RIBAMAR RODRIGUES SIZO	brasileiro,casado,Economista,CPF-004.269.462-00,Pass.Euclides da Cunha, 80	120.000	120.000,00
MOACIR DIAS DA SILVA	brasileiro,casado,Contador e Advogado,CPF-001.173.662-34,Rua dos Mundurucús, 2.650/1.001	120.000	120.000,00
DINÁ BULHÕES SILVA	brasileira,solteira,estudante,CPF-443.040.308-25,Av.José Bonifácio,1.012/301	60.000	60.000,00
DINALVA BULHÕES SILVA	brasileira,solteira,estudante,CPF-568.436.908-15,Av.José Bonifácio,1.012/301	60.000	60.000,00
DINEI BULHÕES SILVA	brasileira,solteira,Médica Veterinária,CPF-103.663.852-91,Av.José Bonifácio, 1.012/301	60.000	60.000,00
PAULO JÚLIO DA SILVA NETO	brasileiro,solteiro,Engº Agrônomo,CPF-088.784.982-70,Av. José Bonifácio, 1.012/301	60.000	60.000,00
GENILDO BULHÕES DA SILVA	brasileiro,solteiro,Médico Veterinário,CPF-103.657.022-34,Av. José Bonifácio, 1.012/301	60.000	60.000,00

Boletim de Subscrição de 4.000.000 (Quatro milhões) de ações preferenciais, Classe Única, com valor nominal de Cr$1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, no valor total de Cr$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de cruzeiros), subscritos pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, operado pelo Banco da Amazônia S.A.-BASA, na forma do Decreto-lei nº 1376, de 12.12.1974, cuja emissão dentro do limite do Capital Autorizado, foi deliberada em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 27 de março de 1981.

SUBSCRITOR	ENDEREÇO	EXERCÍCIO	Nº DE AÇÕES	TOTAL SUBSCRITO (Cr$)
- FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMAZÔNIA - FINAM (CGC - 04.902.979)	Av. Presidente Vargas, 800 - Belém-Pará	1981	4.000.000	4.000.000,00

Belém-Pa., 27 de março de 1981

SUBSCRITOR
Fundo de Investimentos da Amazônia-FINAM
Operado pelo Banco da Amazônia S.A.-BASA

ORTON KLAUTAU
Diretor Administrativo

LUÍS E.P.LOBÃO
Coordenador

MARIA DE FÁTIMA MOREIRA SILVA-Contadora
CRC-PA 4474 - CPF 001.173.662-34

JOSÉ RIBAMAR RODRIGUES SIZO
Diretor Executivo
CGC 004.269.462-00

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ - JUCEPA

Certifico que, por decisão da Segunda Turma, reunida em 01.04.1981, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 276/81, a 1a. via da presente Ata de FAZENDA UNIÃO S.A.

Belém-Pa., 01 de abril de 1981

ALBERTO FERREIRA COELHO
Secretário Geral

ADALBERTO ACATAUASSÚ NUNES
Presidente da JUCEPA

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(T. nº 8959 - Reg. nº 2397 - Dia: 24.04.81)

DELTA PUBLICIDADE S.A.

C.G.C.- 04.028.683/0001-17

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

EM CUMPRIMENTO AS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS, SUBMETEMOS A APRECIAÇÃO DE V.SAS. O BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, RELATIVOS AO EXERCICIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980, ACOMPANHADOS DAS RESPECTIVAS NOTAS EXPLICATIVAS, DE ACORDO COM AS EXIGENCIAS DO DECRETO LEI Nº 1598/77 .

AGRADECENDO A CONFIANÇA DE NOSSOS ACIONISTAS, ESPERANDO TER CORRESPONDIDO, MAIS UMA VEZ, AS SUAS EXPECTATIVAS, COLOCAMO-NOS A DISPOSIÇÃO PARA EVENTUAIS ESCLARECIMENTOS.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31.12.1980

A T I V O

	1 9 8 0	1 9 7 9
CIRCULANTE		
CAIXA E BANCOS	8.679.800,04	7.877.461,45
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
CLIENTES	107.746.812,32	64.478.370,28
(-) VALORES DESCONTADOS	(66.389.108,98)	(33.684.770,46)
(-) PROVISÕES PARA DEV. DUVIDOSOS	(1.240.731,07)	(1.934.351,10)
ESTOQUES	23.359.997,00	19.486.989,93
TOTAL ATIVO CIRCULANTE;..	72.156.769,31	56.223.700,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
DEVEDORES DIVERSOS	14.540.691,97	5.951.901,91
DEPOSITOS PARA INVESTIMENTOS	215.449,05	215.449,05
TOTAL REALIZAVEL A LONGO PRAZO..	14.756.141,02	6.167.350,96
ATIVO PERMANENTE		
IMOBILIZAÇÕES		
MOVEIS E UTENSILIOS	16.318.999,08	10.411.884,65
INSTALAÇÕES	25.167.455,42	16.691.507,77
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	65.038.002,71	42.234.031,48
VEICULOS	9.164.253,48	4.946.311,85
FERRAMENTAS	366.859,49	243.307,79
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2.781.721,49	1.844.887,58
EMBARCAÇÕES	2.223.552,66	1.474.700,00
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(73.842.532,32)	(40.557.098,33)
	47.218.312,01	37.289.532,79
INVESTIMENTOS		
AÇÕES E PARTICIPAÇÕES	121.974,67	29.720,97
TOTAL DO ATIVO	134.253.197,01	99.710.304,82

P A S S I V O

	1 9 8 0	1 9 7 9
CIRCULANTE		
FORNECEDORES	44.352.544,46	21.261.068,37
TITULOS A PAGAR	17.000.000,00	22.330.000,00
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	1.518.380,94	2.024.989,17
DIVIDENDOS A PAGAR	-	225.246,85
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	642.342.58	986.419,00
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE.....	63.513.267,98	46.827.723,39
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
EMPRESTIMOS BANCARIOS	24.618.200,00	5.705.783,60
CREDORES DIVERSOS	-	6.053.357,79
TOTAL EXIGIVEL A LONGO PRAZO;	24.618.200,00	11.759.141,39
PATRIMONIO LIQUIDO		
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	18.540.000,00	13.269.000,00
RESERVA DE CAPITAL		
RESERVA ESPECIAL DE CAPITAL	8.042.043,60	5.271.707,20
RESERVA DE CORREÇÃO MONETARIA	30.558.722,33	20.266.507,61
RESERVAS DE LUCROS		
RESERVA LEGAL	1.859.603,58	1.233.322,44
LUCROS ACUMULADOS		
EXERCICIOS ANTERIORES	1.632.800,83	1.082.902,79
PREJUIZO DO EXERCICIO	(14.511.441,31)	-
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO....	46.121.729,03	41.123.440,04
TOTAL DO PASSIVO	134.253.197,01	99.710.304,82

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

	1 9 8 0	1 9 7 9
1 RECEITAS OPERACIONAIS		
RECEITAS DE CIRCULAÇÃO E PUBLICIDADE	288.537.992,00	157.131.318,04
2 (-) CUSTOS DIRETOS	181.101.836,30	75.959.338,33
3 LUCRO OPERACIONAL BRUTO	107.436.155,70	81.171.979,71

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGNES E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS	
PREJUIZO LIQUIDO	(14.511.441,31)
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	33.285.433,99
(+) AUMENTO DO PASSIVO EXIG. A L. PRAZO	12.859.058,61
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	5.271.000,00
CONTRIBUIÇÃO PARA RESERVA DE CAPITAL	13.062.551,12
CONTRIBUIÇÃO PARA RESERVA DE LUCROS	626.281,14

4	(-) DESPESAS OPERACIONAIS:		
	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	97.133.213,52	59.864.793;15
	DESPESAS COMERCIAIS	22.465.022,41	17.038.513,06
	DESPESAS TRIBUTARIAS	917.666,61	666.228,39
5	PREJUIZO OPERACIONAL	(13.079.746,84)	3.602.445,11
6	(-) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	500.609,34	803.894,71
7	(-) PROVISÃO P/ DEV. DUVIDOSOS-REVERSÃO	1.934.351,10	361.465,91
8	(+) RESULTADO DA CORREÇÃO MONETARIA	1.983.581,26	946.048,20
9	(+) PROVISÃO P/ DEV. DUVIDOSOS-FORMAÇÃO	1.240.731,07	1.934.351,10
10	PREJUIZO DO EXERCICIO	(13.869.098,73)	1.887.406,43
11	PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	642.342,58	986.419,00
12	PREJUIZO LIQUIDO DO EXERCICIO	(14.511.441,31)	900.987,43
13	DESTINAÇÃO DO LUCRO LIQUIDO:		
	(-) RESERVA LEGAL	-o-	45.049,37
	DIVIDENDOS	-o-	225.246,85
14	LUCRO DO EXERCICIO		
	SALDO DISPONIVEL APOS AS DESTINAÇÕES	-o-	630.691,21

BELÉM, 31 DE DEZEMBRO DE 1980

ROMULO MAIORANA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF-018385982-00

ADENOR FERREIRA PINA
TEC. EM CONTABILIDADE-CRC PA-1740
CPF-009286402-30

LUCROS DE EXERCICIOS ANTERIORES	949.696,04
TOTAL DAS ORIGENS	51.142.781,59

APLICAÇÕES

(+) AUMENTO DO ATIVO REALIZAVEL A L. PRAZO	8.588.790,06
AUMENTO DOS INVESTIMENTOS	92.253,70
AUMENTO DO IMOBILIZADO	43.214.213,21
SUB-TOTAL	51.895.256,97
CAPITAL CIRCULANTE	
DIMINUIÇÃO LIQUIDA DA VARIAÇÃO	(752.475,38)
TOTAL DAS APLICAÇÕES	51.142.781,59

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

COMPONENTES	NO INICIO DO EXERCICIO	NO FIM DO EXERCICIO	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	56.223.700,10	72.156.769,31	15.933.069,21
PASSIVO CIRCULANTE	46.827.723,39	63.513.267,98	16.685.544,59
CAP.CIRCULANTE LIQ.	9.395.976,71	9.285.843,91	752.475,38

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31.12.1980

DETALHES	CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL		RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	MOVIMENTO DO PATRIMONIO LIQUIDO
		CORREÇÃO DO IMOBILIZADO	CORREÇÃO DO PATRIMONIO LIQ.	RESERVA LEGAL		
SALDO EM 31.12.1979	13.269.000,00	40.109.832,66		1.233.322,44	1.082.902,79	55.695.057,89
CORREÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO			19.509.730,30			19.509.730,30
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL COM RESERVAS	5.271.000,00					5.271.000,00
RESULTADO DO EXERCICIO CORRENTE					(14.511.441,31)	(14.511.441,31)
T O T A I S	18.540.000,00	40.109.832,66	19.509.730,30	1.233.322,44	(13.428.538,52)	(65.964.346,88)

NOTAS EXPLICATIVAS

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM ELABORADAS EM OBEDIENCIA AOS DISPOSITIVOS DA LEI 6404/76 COM ADAPTAÇÃO AS NORMAS REGULADAS PELO DECRETO LEI 1598/77, ABRANGENDO AOS PADRÕES E PRICIPIOS CONTABEIS NORMALMENTE USADOS.

NOTA - 1 O ATIVO PERMANENTE E AS CONTAS DO PATRIMONIO LIQUIDO, FORAM CORRIGIDAS MONETARIAMENTE OBEDECENDO AS NORMAS DO DECRETO LEI 1598/77, UTILIZANDO-SE O RAZÃO AUXILIAR EM ORTN.

NOTA - 2 OS ESTOQUES DO ALMOXARIFADO FORAM AVALIADOS PELO CUSTO DE AQUISIÇÃO.

NOTA - 3 A PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA FOI CALCULADA A RAZÃO DE 35%.

NOTA - 4 O CAPITAL SOCIAL REALIZADO ESTÁ CONSTITUIDO DE 100.000 AÇÕES ORDINÁRIAS NO VALOR NOMINAL DE Cr$-185,40 CADA UMA.

NOTA - 5 AS COMPENSAÇÕES ESTÃO REPRESENTADAS POR SEGUROS EM VIGOR NO VALOR DE Cr$-18.000.329,94.

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2371 - Dia: 24.04.81)

F. AGUIAR S/A.- COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

CGCMF 04897039/0001-04

Senhores Acionistas :

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos submeter à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício de 1980.

Ficamos ao inteiro dispôr dos senhores Acionistas, para quais quer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Belém, 27 de março de 1981

A Diretoria

	BALANÇO PATRIMONIAL	1.980	1.979
1	ATIVO CIRCULANTE	75.627.297	40.422.486
1.1	DISPONIBILIDADES	3.278.703	3.361.988
	CAIXA E BANCOS	3.278.703	3.361.988
1.2	CRÉDITOS	61.223.988	32.458.894
	DUPLICATAS A RECEBER	45.670.806	14.188.880
	(-) DUPLICATAS DESCONTADAS	4.711.321	2.372.858
	(-) PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	1.228.784	354.480
	ICM A RECUPERAR	366.188	102.374
	DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	10.000	- - -
	CLIENTES	18.654.743	15.504.440
	DÉBITOS DE FINANCEIRAS	2.462.356	5.390.538
1.3	ESTOQUES	10.932.444	4.572.120
	MERCADORIAS	10.932.444	4.572.120
1.4	DESPESAS APROPRIÁVEIS A CUSTOS	192.162	29.484
	DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	192.162	29.484
2	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	12.014.870	9.432.819
	DEVEDORES DIVERSOS	5.581.514	2.562.614
	CLIENTES	6.418.590	6.855.439
	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS	14.766	14.766
3	ATIVO PERMANENTE	5.490.682	3.676.141
3.1	IMOBILIZAÇÕES	4.538.618	3.087.178
	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.153.735	646.238
	IMÓVEIS	3.948.817	2.618.926
	INSTALAÇÕES	621.898	258.433
	VEÍCULOS	1.526.284	1.010.259
	EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	4.350	2.885
(-)	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	2.716.466	1.449.563
3.2	INVESTIMENTOS	952.064	588.963
	AÇÕES DE OUTRAS COMPANHIAS	952.064	588.963
	TOTAL DO ATIVO	93.132.849	53.531.446

	BALANÇO PATRIMONIAL	1.980	1.979
4	PASSIVO CIRCULANTE	49.916.071	37.301.179
4.1	EXIGIBILIDADES	49.916.071	37.301.179
	FORNECEDORES	25.387.990	17.152.736
	PROMISSÓRIAS A PAGAR	1.554.043	2.450.000
	OBRIGAÇÕES SOCIAIS A PAGAR	346.369	470.762
	IMPOSTOS A PAGAR	2.350.052	1.496.917
	CONTAS A PAGAR	1.114.197	1.149.613
	PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	888.409	721.812
	DIVIDENDOS A PAGAR	106.436	106.436
	CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR	15.648.331	11.427.903
	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	2.520.244	2.325.000
5	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	23.613.708	3.511.046
	CREDORES DIVERSOS	18.687.520	-
	CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR	4.926.188	3.511.046
6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.603.070	12.719.221
	CAPITAL SOCIAL	10.850.000	7.616.000
	RESERVAS DE CAPITAL	4.306.546	3.242.770
	RESERVAS DE LUCROS	670.267	390.105
	LUCROS ACUMULADOS	3.776.257	1.470.346
	TOTAL DO PASSIVO	93.132.849	53.531.446

BELÉM, 31 DE DEZEMBRO DE 1.980

LUIZA RODRIGUES VASQUES - DIRETORA — CPF 001.376.932 - 49

SÉRGIO FACIOLA DE SOUZA MENDONÇA - DIRETOR — CPF 009.055.182 - 68

ELYO DE SOUZA ALCANTARINO - DIRETORA — CPF 004.574.772 - 53

ALBERTINO FERREIRA RIBEIRO - CONTADOR — CPF 007.941.632 - 20

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS

		1.980	1.979
1	- SALDO INICIAL DO EXERCÍCIO	1.470.346	384.288
2	- CORREÇÃO MONETÁRIA	146.842	181.346
3	- LUCRO DO EXERCÍCIO	1.641.335	1.064.366
4	- RESERVA LEGAL	(82.066)	(53.218)
5	- DIVIDENDOS	- -	(106.436)
6	- SALDO FINAL	3.776.257	1.470.346

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		1.980	1.979
	VENDAS DE MERCADORIAS	88.682.846	75.619.932
(-)	VENDAS CANCELADAS	11.580	- - -
(-)	IMPOSTOS FATURADOS	18.387.904	13.961.005
	VENDAS LÍQUIDAS	70.283.362	61.658.927
(-)	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	45.176.555	45.351.717
	LUCRO OPERACIONAL BRUTO	25.106.807	16.307.210
(-)	DESPESAS OPERACIONAIS		
	ADMINISTRATIVAS	8.115.393	5.657.557
	COM PESSOAL	8.891.100	5.078.420
	FINANCEIRAS	4.151.534	2.079.270
	TRIBUTÁRIAS	447.862	498.984
(+)	RECEITAS FINANCEIRAS	1.825.882	807.321
(+)	RECEITAS N/OPERACIONAIS	623.520	415.017
(-)	RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	3.420.576	2.429.139
	LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	2.529.744	1.786.178
(-)	PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	888.409	721.812
	LUCRO APÓS O IMPOSTO DE RENDA	1.641.335	1.064.366
(-)	RESERVA LEGAL	82.066	53.218
(-)	DIVIDENDOS	- - -	106.436
	SALDO À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	1.559.269	904.712

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, EM 31/12/80

DETALHES	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	MOVIMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		CORREÇÃO DO BALANÇO	RESERVA LEGAL		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.979	7.616.000	3.242.770	390.105	1.470.346	12.719.221
CORREÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- - -	4.297.776	198.096	746.642	5.242.514
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL C/ RESERVAS	3.234.000	(3.234.000)	- - -	- - -	- - -
RESULTADO DO EXERCÍCIO CORRENTE	- - -	- - -	82.066	1.559.269	1.641.335
TOTAIS	10.850.000	4.306.546	670.267	3.776.257	19.603.070

1 - ATIVO ATIVO
2 - DIVIDENDOS
3 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

1	ORIGENS DE RECURSOS		
1.1	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.641.335	1.064.366
1.2	DEPRECIAÇÕES	1.266.903	695.753
1.3	REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	3.234.000	2.016.000
1.4	CONTRIB. P/RESERVAS DE CAPITAL	1.063.776	1.213.507
1.5	CONTRIB. P/RESERVAS DE LUCROS	944.738	182.918
1.6	REDUÇÃO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO/MAIS DESPESAS DIFERIDAS		351.340
1.7	AUMENTO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	20.102.662	242.993
	TOTAL.....	28.253.414	5.766.877
2	APLICAÇÕES DE RECURSOS		
2.1	AUMENTO DO REALIZ. A LONGO PRAZO	2.582.051	
2.2	AUMENTO DAS IMOBILIZAÇÕES	2.718.343	1.884.898
2.3	AUMENTO DOS INVESTIMENTOS	363.101	363.442
	SUB-TOTAL.....	5.663.495	2.248.340
3	VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE	22.589.919	3.518.537
	TOTAL.....	28.253.414	5.766.877

4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE

	INICIO DO EXERC. BASE	FIM DO EXERC. BASE	VARIAÇÃO
1980			
4.1 - ATIVO CIRCULANTE	40.422.486	75.627.297	35.204.811
4.2 - PASSIVO CIRCULANTE	37.301.179	49.916.071	12.614.892
4.3 - CAPITAL CIRCULANTE	3.121.307	25.711.226	22.589.919
1979			
4.1 - ATIVO CIRCULANTE	21.205.360	40.422.486	19.217.126
4.2 - PASSIVO CIRCULANTE	19.277.590	34.976.179	15.698.589
4.3 - CAPITAL CIRCULANTE	1.927.770	5.446.307	3.518.537

NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Financeiras aqui apresentadas foram elaboradas de acordo com os dispositivos da Lei nº 6404/76 e Decreto Lei nº 1598, modificando os padrões e princípios contábeis normalmente usados.

Nota 1 - As contas que compõem o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, foram corrigidas monetariamente de acordo com o Decreto-Lei nº 1598, utilizando-se nessa correção o Sistema de Correção Direta dos Saldos.

Nota 2 - Os Estoques de Mercadorias foram avaliados pelo custo médio.

Nota 3 - O Capital Social realizado está constituido de 5.600.000 ações ordinárias e nominativas, do valôr de Cr$ 1,94 cada uma.

Nota 4 - A Provisão para o Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 35%, sôbre o Lucro Tributável Final.

Nota 5 - As Contas de Compensação compreendem : Seguros c/ Fôgo, no valôr de Cr$ 11.650.000,00 e Caução da Diretoria, no valôr de Cr$ 400,00.

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

IMPRESSO NA IMPRENSA NACIONAL DA VARIG S/A

(Ext. Reg. nº 2404 - Dia: 24.04.81)

FIGUEIREDO MENDONÇA S/A APARELHOS DOMÉSTICOS

CGCMF 04907507/0001-84

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas :

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1980.

Encontramo-nos ao inteiro dispôr de V.Sas. para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Belém , 30 de março de 1981.

A Diretoria

	BALANÇO PATRIMONIAL	1.980	1.979
1	ATIVO CIRCULANTE	62.357.777	40.384.525
1.1	DISPONIBILIDADES	1.503.048	3.857.877
	CAIXA E BANCOS	1.503.048	3.857.877
1.2	CRÉDITOS	46.950.907	26.437.876
	DUPLICATAS A RECEBER	32.395.250	14.996.574
	(-) DUPLICATAS DESCONTADAS	961.451	1.049.322
	(-) PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	943.011	418.417
	DÉBITOS DE FINANCEIRAS	2.885.112	2.091.576
	ICM A RECUPERAR	310.972	105.528
	AÇÕES EM COMPRA	1.800	1.800
	CLIENTES	13.262.235	10.710.137
1.3	ESTOQUES	13.826.893	10.080.265
	MERCADORIAS	13.826.893	10.080.265
1.4	DESPESAS APROPRIÁVEIS A CUSTOS	76.929	8.507
	DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	76.929	8.507
2	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.723.497	4.693.767
	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS	54.253	54.253
	CLIENTES	4.669.244	4.639.514
3	ATIVO PERMANENTE	6.197.531	4.334.287
3.1	IMOBILIZAÇÕES	5.659.097	3.977.188
	IMÓVEIS	4.173.652	2.768.041
	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	592.439	353.912
	INSTALAÇÕES	1.724.766	1.056.604
	EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	4.349	2.885
	VEÍCULOS	1.122.630	744.548
	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	1.958.739	948.802
3.2	INVESTIMENTOS	538.434	357.099
	AÇÕES DE OUTRAS COMPANHIAS	538.434	357.099
	TOTAL DO ATIVO	73.278.805	49.412.579

	BALANÇO PATRIMONIAL	1.980	1.979
4	PASSIVO CIRCULANTE	41.604.318	28.679.766
4.1	EXIGIBILIDADES	41.604.318	28.679.766
	FORNECEDORES	25.839.560	16.038.778
	PROMISSÓRIAS A PAGAR	800.000	2.150.000
	OBRIGAÇÕES SOCIAIS A PAGAR	318.466	176.135
	IMPOSTOS A PAGAR	1.516.382	1.151.743
	PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	478.109	266.449
	CONTAS A PAGAR	1.120.094	1.331.648
	DIVIDENDOS A PAGAR	30.027	30.027
	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	1.000.000	- - -
	CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR	10.501.680	7.534.986
5	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	19.617.083	12.587.295
	CREDORES DIVERSOS	14.375.697	9.686.469
	CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR	5.241.386	2.900.826
6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.057.404	8.145.518
	CAPITAL SOCIAL	7.220.000	5.069.000
	RESERVAS DE CAPITAL	2.862.670	2.154.545
	RESERVAS DE LUCROS	435.599	269.512
	LUCROS ACUMULADOS	1.539.135	652.461
	TOTAL DO PASSIVO	73.278.805	49.412.579

BELÉM, 31 DE DEZEMBRO DE 1.980

LUIZA RODRIGUES VASQUES - DIRETORA
CPF 001.376.932-49

SÉRGIO FACIOLA DE SOUZA MENDONÇA - DIRETOR
CPF 009.055.182-68

ELY DE SOUZA ALCANTARINO - DIRETORA
CPF 004.574.772-53

ILMAR MENDES LIMA - DIRETOR
CPF 002.260.332-87

CARLOS RODRIGUES ZAHLOUTH - DIRETOR
CPF 000.504.152-04

ALBERTINO FERREIRA RIBEIRO - CONTADOR
CRC.PA 1.109 CPF 007.941.632-20

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS

1 -	SALDO INICIAL DO EXERCÍCIO	652.461	269.872
2 -	CORREÇÃO MONETÁRIA	331.320	127.353
3 -	LUCRO DO EXERCÍCIO	584.583	300.276
4 -	RESERVA LEGAL	(29.229)	(15.013)
5 -	DIVIDENDOS	- -	(30.027)
6 -	SALDO FINAL	1.539.135	652.461

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		1.980	1.979
	VENDAS DE MERCADORIAS	82.680.974	68.268.758
(-)	VENDAS CANCELADAS	3.453	- - -
(-)	IMPOSTOS FATURADOS	17.353.645	12.363.177
	VENDAS LÍQUIDAS	65.323.876	55.905.581
(-)	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	48.109.758	45.056.972
	LUCRO OPERACIONAL BRUTO	17.214.118	10.848.609
(-)	DESPESAS OPERACIONAIS		
	ADMINISTRATIVAS	7.209.407	5.051.528
	COM PESSOAL	7.425.128	3.760.612
	FINANCEIRAS	2.207.263	1.326.414
	TRIBUTÁRIAS	281.238	95.610
(+)	RECEITAS FINANCEIRAS	1.576.636	691.596
(+)	RECEITAS N/OPERACIONAIS	582.803	388.386
(-)	RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	1.187.829	1.127.702
	LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	1.062.692	566.725
(-)	PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	478.109	266.449
	LUCRO APÓS O IMPOSTO DE RENDA	584.583	300.276
(-)	RESERVA LEGAL	29.229	15.013
(-)	DIVIDENDOS	- -	30.027
	SALDO À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	555.354	255.236

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, EM 31/12/80

DETALHES	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	MOVIMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		CORREÇÃO DO BALANÇO	RESERVA LEGAL		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.979	5.069.000	2.154.345	269.512	652.461	8.145.511
CORREÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- - -	2.859.125	136.858	331.320	3.327.303
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL C/ RESERVAS	2.151.000	(2.151.000)	- -	- -	- - -
RESULTADO DO EXERCÍCIO CORRENTE	- - -	- - -	29.229	555.254	584.583
TOTAIS	7.220.000	2.862.670	435.599	1.539.135	12.057.404

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

1 -	ORIGENS DE RECURSOS		
1.1 -	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	584.583	300.276
1.2 -	DEPRECIAÇÕES	1.009.937	522.092
1.3 -	REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2.151.000	1.369.000
1.4 -	CONTRIB. P/RESERVAS DE CAPITAL	708.125	775.869
1.5 -	CONTRIB. P/RESERVAS DE LUCROS	468.178	178.920
1.6 -	REDUÇÃO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	- -	300.512
1.7 -	AUMENTO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.029.788	7.938.681
	TOTAL.....	11.951.611	11.385.350
2 -	APLICAÇÕES DE RECURSOS		
2.1 -	AUMENTO DO REALIZ. A LONGO PRAZO	29.730	- -
2.2 -	AUMENTO DAS IMOBILIZAÇÕES	2.691.846	2.002.262
2.3 -	AUMENTO DOS INVESTIMENTOS	181.335	264.197
	SUB-TOTAL.....	2.902.911	2.266.459
3 -	VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE	9.048.700	9.118.891
	TOTAL.....	11.951.611	11.385.350

4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE

	INICIO DO EXERC. BASE	FIM DO EXERC. BASE	VARIAÇÃO
1980			
4.1 - ATIVO CIRCULANTE	40.384.525	62.357.777	21.973.252
4.2 - PASSIVO CIRCULANTE	28.679.766	41.604.318	12.924.552
4.3 - CAPITAL CIRCULANTE	11.704.759	20.753.458	9.048.700
1979			
4.1 - ATIVO CIRCULANTE	18.079.191	40.384.525	22.305.334
4.2 - PASSIVO CIRCULANTE	15.493.323	28.679.766	13.186.443
4.3 - CAPITAL CIRCULANTE	2.585.868	11.704.759	9.118.891

NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Financeiras aqui apresentadas, foram elaboradas em observância aos dispositivos da Lei nº 6404/76 e Decreto-Lei nº 1598, modificando os padrões e princípios contábeis, normalmente usados.

NOTA 1 - As contas componentes dos grupos ATIVO PERMANENTE e PATRIMÔNIO LIQUIDO foram corrigidas monetáriamente de acordo com o Decreto nº 1598, utilizando-se / nessa correção, o Sistema de Correção Direta dos Saldos das Contas.

NOTA 2 - Os Estoques de Mercadorias foram avaliados pelo custo médio.

NOTA 3 - O Capital Social realizado está constituido de 3.700.000 ações ordinárias e nominativas do valor de Cr$ 1.95 cada uma.

NOTA 4 - A Provisão para o Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 35% sôbre o Lucro Tributável Final.

NOTA 5 - As contas de Compensação correspondem a: Seguros c/ Fôgo no valôr de Cr$ 7.550.000,00 e Caução da Diretoria no valôr de Cr$ 120,00.

(Ext. Reg. nº 2403 - Dia: 24.04.81)

CASA DAS GELADEIRAS E TV S/A

CGCMF 04908356/0001-89

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas :

Cumprindo os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1980.

Continuamos ao inteiro dispôr de V.Sas, para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Belém, 31 de março de 1981.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL

		1.980	1.979
1	ATIVO CIRCULANTE	125.135.020	86.712.033
1.1	DISPONIBILIDADES	26.207.219	5.953.528
	CAIXA E BANCOS	26.207.219	5.953.528
1.2	CRÉDITOS	66.870.169	60.711.435
	CHEQUES EM COBRANÇA	19.411	- - -
	DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	110.000	- - -
	DUPLICATAS A RECEBER	34.127.490	39.151.652
(-)	DUPLICATAS DESCONTADAS	5.866.155	2.417.364
(-)	PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	847.513	1.102.028
	DÉBITOS DE FINANCEIRAS	6.662.355	5.224.783
	ICM A RECUPERAR	653.344	134.816
	CLIENTES	32.011.237	19.719.576
1.3	ESTOQUES	31.323.947	19.833.029
	MERCADORIAS	31.323.947	19.833.029
1.4	DESPESAS APROPRIÁVEIS A CUSTOS	733.685	214.041
	DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	733.685	214.041
2	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	42.153.252	19.754.768
	DEVEDORES DIVERSOS	27.481.704	9.163.662
	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS	291.709	281.881
	CLIENTES	14.379.839	10.309.225
3	ATIVO PERMANENTE	8.928.340	6.405.656
3.1	IMOBILIZAÇÕES	6.854.893	5.088.893
	IMÓVEIS	5.328.244	3.533.787
	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.097.562	1.359.150
	INSTALAÇÕES	2.105.783	1.209.462
	VEÍCULOS	3.463.351	2.208.395
	EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	1.031.823	666.228
	MARCAS E PATENTES	7.195	7.195
(-)	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	7.179.065	3.895.324
3.2	INVESTIMENTOS	2.073.447	1.316.763
	AÇÕES DE OUTRAS COMPANHIAS	2.073.447	1.316.763
	TOTAL DO ATIVO	176.216.612	112.872.457

		1.980	1.979
4	PASSIVO CIRCULANTE	121.450.176	83.446.181
4.1	EXIGIBILIDADES	121.450.176	83.446.181
	FORNECEDORES	71.940.893	47.495.392
	PROMISSÓRIAS A PAGAR	5.050.000	5.085.360
	OBRIGAÇÕES SOCIAIS A PAGAR	742.278	331.134
	IMPOSTOS A PAGAR	6.107.742	3.434.515
	CONTAS A PAGAR	4.327.990	3.744.712
	PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	4.141.253	1.030.564
	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	2.107.622	- - -
	CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR	26.893.152	22.185.258
	DIVIDENDOS A PAGAR	139.246	139.246
5	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	24.461.771	13.311.868
	CREDORES DIVERSOS	- - -	2.027.892
	CRÉDITOS DE DIRETORES E ACIONISTAS	- - -	81.000
	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	6.115.500	- - -
	CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR	18.346.271	11.202.976
6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.304.665	16.114.408
	CAPITAL SOCIAL	13.570.000	9.520.000
	RESERVAS DE CAPITAL	5.372.862	4.053.462
	RESERVAS DE LUCROS	957.254	385.148
	LUCROS ACUMULADOS	10.404.549	2.155.798
	TOTAL DO PASSIVO	176.216.612	112.872.457

BELÉM, 31 DE DEZEMBRO DE 1.980

LUIZA RODRIGUES VASQUES - DIRETORA CPF 001.376.932-49

CARLOS RODRIGUES ZAHLOUTH - DIRETOR CPF 000.364.552-53

SÉRGIO FACIOLA DE SOUZA MENDONÇA - DIRETOR CPF 009.511.182-68

ALBERTINO FERREIRA RIBEIRO-CONTADOR CPF 007.941.632-20

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS

1	- SALDO INICIAL DO EXERCÍCIO	2.155.798	613.204
2	- CORREÇÃO MONETÁRIA	1.094.715	289.372
3	- LUCRO DO EXERCÍCIO	7.530.564	1.465.755
4	- RESERVA LEGAL	(376.528)	(73.287)
5	- DIVIDENDOS	- - -	(139.246)
6	- SALDO FINAL	10.404.549	2.155.798

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	VENDAS DE MERCADORIAS	1.980	1.979
(-)	VENDAS CANCELADAS	246.560.906	242.729.589
(-)	IMPOSTOS FATURADOS	4.670	- - -
	VENDAS LÍQUIDAS	56.795.588	35.285.109
(-)	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	189.760.648	207.444.480
	LUCRO OPERACIONAL BRUTO	132.755.713	172.165.510
(-)	DESPESAS OPERACIONAIS	57.004.935	31.278.970
	ADMINISTRATIVAS		
	COM PESSOAL	23.001.479	16.189.833
	FINANCEIRAS	22.000.469	11.249.818
	TRIBUTÁRIAS	6.811.537	3.275.178
(+)	RECEITAS FINANCEIRAS	727.362	541.298
(+)	RECEITAS PATRIMONIAIS	7.479.601	2.495.495
(+)	RECEITAS N/OPERACIONAIS	32.697	130.899
(-)	RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	3.218.300	2.098.102
	LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	3.522.869	2.251.023
(-)	PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	11.671.817	2.496.319
	LUCRO APÓS O IMPOSTO DE RENDA	4.141.253	1.030.564
(-)	RESERVA LEGAL	7.530.564	1.465.755
(-)	DIVIDENDOS	376.528	73.287
	SALDO À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	- - -	139.246
		7.154.036	1.253.222

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, EM 31/12/80

DETALHES	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	MOVIMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		CORREÇÃO DO BALANÇO	RESERVA LEGAL		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.979	9.520.000	4.053.462	385.148	2.155.798	16.114.408
CORREÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- - -	5.369.400	195.578	1.094.715	6.659.693
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL C/ RESERVAS	4.050.000	(4.050.000)	- - -	- - -	- - -
RESULTADO DO EXERCÍCIO CORRENTE	- - -	- - -	376.528	7.154.036	7.530.564
TOTAIS	13.570.000	5.372.862	957.254	10.404.549	30.304.665

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

1 - ORIGENS DE RECURSOS		
1.1 - LUCRO LÍQUIDO	7.530.564	1.465.755
1.2 - DEPRECIAÇÕES	3.283.741	1.863.197
1.3 - REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	4.050.000	2.520.000
1.4 - CONTRIB. P/RESERVA DE CAPITAL	1.319.400	1.516.883
1.5 - CONTRIB. P/RESERVA DE LUCROS	1.290.293	271.305
1.6 - AUMENTO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.149.903	742.136
TOTAL.....	28.623.901	8.379.276
2 - APLICAÇÕES DE RECURSOS		
2.1 - AUMENTO DO REALIZ. A LONGO PRAZO	22.398.484	12.044.764
2.2 - AUMENTO DAS IMOBILIZAÇÕES	5.049.741	2.949.915
2.3 - AUMENTO DOS INVESTIMENTOS	756.684	433.652
SUB-TOTAL.....	28.204.909	15.428.331
3 - VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE	418.992	(7.049.055)
TOTAL.....	28.623.901	8.379.276

- DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE

	INÍCIO DO EXERC. BASE	F I M DO EXERC. BASE	VARIAÇÃO
1980			
4.1 - ATIVO CIRCULANTE	86.712.033	125.135.020	38.422.987
4.2 - PASSIVO CIRCULANTE	83.446.176	121.450.176	38.003.995
4.3 - CAPITAL CIRCULANTE	3.265.852	3.684.844	418.992
1979			
4.1 - ATIVO CIRCULANTE	48.816.873	86.712.033	37.895.160
4.2 - PASSIVO CIRCULANTE	38.501.966	83.446.181	44.944.215
4.3 - CAPITAL CIRCULANTE	10.314.907	3.265.852	(7.049.055)

NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Financeiras aqui apresentadas, foram elaboradas de acordo com os dispositivos da Lei 6404/76 e Decreto-Lei nº 1598, modificando os padrões e princípios contábeis.

NOTA 1 - As contas que compõem o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, foram corrigidas monetariamente de acordo com o Decreto-Lei nº 1598, utilizando-se nessa correção, o Sistema de Correção Direta dos Saldos das Contas:

NOTA 2 - Os Estoques de Mercadorias foram avaliados pelo custo médio.

NOTA 3 - O Capital Social Realizado está constituido de 140.000 ações ordinárias e nominativas do valor de 96,92 cada uma.

NOTA 4 - A Provisão para o Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 35% sôbre o Lucro Tributável final.

NOTA 5 - As contas de Compensação estão assim compreendidas :

Caução da Diretoria :	Cr$	40.000,00	
Seguros c/ Fogo	Cr$	28.633.597,52	
Depósitos vinculados ao F.G.T.S.	Cr$	569.622,62	
Títulos Caucionados	Cr$	194.628,50	Cr$ 29.437.848,64

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2405 - Dia: 24.04.81)

ALMEIDA PRADO COMERCIAL E PECUÁRIA S/A.

C.G.C.M.F. Nº 04.806.543/0001-51

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao que determina o Estatuto Social e em conformidade com as exigências legais, esta Diretoria tem a satisfação de apresentar aos Senhores Acionistas, para o necessário exame e consequente deliberação, o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1980. Colocando-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que fizerem necessários.

Belém, 10 de Abril de 1981.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980.

EM MILHARES DE CRUZEIROS

A T I V O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
1 - ATIVO CIRCULANTE	2.107	1.195
1.1 - DISPONIBILIDADE	293	357
- Caixa e Bancos	293	357
1.2 - DIREITOS REALIZÁVEIS NO EXERC. SEGUINTE	1.814	838
- Adiantamentos a Fornecedores	63	265
- Recolhimentos Restituíveis (ICM)	222	222
- Adiantamentos a Empregados	-	1
- Estoques	1.529	350
2 - ATIVO PERMANENTE		
2.1 - IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS TANGÍVEIS	50.066	31.244
IMOBILIZADO	48.072	29.862
- Terras	12.028	7.977
- Instalações Pecuárias	6.573	4.028
- (-) Depreciação Acumulada	439	150
- Pastos em Formação	6.949	2.338
- Obras de Infra Estrutura	464	244
- Gado de Cria Mestiço	19.272	12.835
- (-) Depreciação Acumulada	1.550	598
- Animais de Trabalho	428	284
- (-) Depreciação Acumulada	34	14
- Construções Civis	2.610	1.731
- (-) Depreciação Acumulada	172	106
- Veículos	994	642
- (-) Depreciação Acumulada	688	457
- Máquinas e Motores	1.217	800
- (-) Depreciação Acumulada	559	354
- Móveis e Utensílios	396	263
- (-) Depreciação Acumulada	126	74
- Aparelhos, Equip. Ferramentas	1.042	671
- (-) Depreciação Acumulada	333	198
2.2 - IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS INTANGÍVEIS	1.684	1.111
- Elaboração de Projetos	121	81
	660	444

P A S S I V O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
1 - PASSIVO CIRCULANTE	1.880	3.329
1.1 - OBRIGAÇÕES VENCÍVEIS NO EXERC. SEGUINTE	1.880	3.329
- Fornecedores	716	1.803
- Bancos c/ Financiamentos	700	1.200
- Obrigações Trib. a Recolher	31	23
- Previdência Social a Recolher	11	10
- C/ Correntes - Diretoria	32	191
- Contas a Pagar	376	88
- Ordenados e Sal. a Pagar	14	14
2 - RESULTADO EXERC. FUTURO	3.918	38
2.1 - Receitas Exerc. Futuro	3.918	38
3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.375	29.072
3.1 - CAPITAL SOCIAL	53.975	27.2[illegible]
AÇÕES ORDINÁRIAS		
- Integralizadas	19.054	10.561
AÇÕES PREFERENCIAIS "A"		
- Integralizadas	4.813	2.877
- Pendente Basa	26	26
AÇÕES PREFERENCIAIS "B"		
- Integralizadas	959	573
AÇÕES PREFERENCIAIS "C"		
- Integralizadas	3.754	2.245
AÇÕES PREFERENCIAIS "D"		
- Integralizadas	25.369	10.982
3.2 - (-) CAPITAL SOCIAL A REALIZAR	26	26
- Açoes Preferenciais "A"	26	26
3.3 - RESERVAS DE CAPITAL	23.956	21.797
- Reservas de Capital	5.240	3.475
- Reserva Especial de Capital	18.716	18.322
3.4 - (-) PREJUIZOS ACUMULADOS	31.530	19.963

- Captação de Recursos					
- Fiscalização	894	586	- Prejuizo do Exercício Anterior	31.530	19.963
INVESTIMENTOS	26	13			
- Ações e Quotas de Outras Cias.	26	13			
2.3 - IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	284	258			
- Obras em Andamento	284	258			
TOTAL GERAL DO ATIVO	52.173	32.439	TOTAL GERAL DO PASSIVO	52.173	32.439

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 EM MILHARES DE CRUZEIROS	VALOR Cr$ EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ATUAL
RECEITA BRUTA	2.619	5.315
(-) Custos de Produção Agrícola	-	2
(-) Custos de Rebanhos	1.478	2.220
(-) Despesas Administrativas	4.452	5.608
(-) Despesas Financeiras	403	801
Prejuizo Verificado n/ Exercício	3.714	3.316

DEMONSTRAÇÃO DE PREJUIZOS ACUMULADOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 EM MILHARES DE CRUZEIROS	VALOR Cr$ EXERCÍCIO ATUAL
Saldo no início do período	19.963
Correção Monetária do Prejuizo	8.251
Prejuizo no Exercício	3.316
T O T A L	31.530

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 - EM MILHARES DE CRUZEIROS

ORIGENS DOS RECURSOS		
AUMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
- Aumento de Capital Integralizado	26.711	
- Aumento de Reserva de Capital	2.159	
- Depreciação Acumulada	1.950	
- Receita do Exerc. Futuro	3.880	34.700
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
- Aumento do saldo das contas de Imobilizações Técnicas Tangíveis	20.160	
- Aumento do saldo das contas de Imobilizações Técnicas Intangíveis	573	
- Aumento do saldo das contas de Imobilizações em Curso	26	
- Prejuizo Líquido do Exercíco	11.567	
- Aumento de Investimento	13	32.339
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		2.361

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM MILHARES DE CRUZEIROS

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	LUCROS E PERDAS	TOTAL
- Saldo no início do exercício	27.238	21.797	(19.963)	29.072
- Aumento de Capital - 29.02.80	3.000			3.000
- Aumento Capital - AGE 18.04.80	2.690			2.690
- Aumento Capital - AGO 30.04.80	18.321			18.321
- Aumento Capital - AGE 22.07.80	2.700			2.700
- Efeitos Inflacionários		2.159		2.159
- Resultado do Exercício			(11.567)	(11.567)
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	53.949	23.956	(31.530)	46.375

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO EM MILHARES DE CRUZEIROS	INÍCIO DO EXERCÍCIO	FIM DO EXERCÍCIO	VARIAÇÃO (+) OU (-)
ATIVO CIRCULANTE	1.195	2.107	912
PASSIVO CIRCULANTE	3.329	1.880	1.449
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	4.524	3.987	2.361

NOTA EXPLICATIVA: IMOBILIZADO
É demonstrado ao custo, acrescido da correção monetária calculada de acôrdo com índices oficiais; a Depreciação é calculada com base em taxas normais admitidas para fins tributários.

Belém, 31 de Dezembro de 1980.

JOAQUIM ANTONIO DE ALMEIDA PRADO
Diretor Presidente

RUI MACEDO SAPORITI
Diretor Superintendente

HUGO SÉRGIO NIERI
Diretor Adjunto

ERNESTO HAYASHIDA
CRC. SP. 59.490 - ISPA 129

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2391 - Dia: 24.04.81)

FAZENDAS ASSOCIADAS DO ARAGUAIA S/A - FAASA

C G C - 04 963 797

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter á apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 1979, acompanhado das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, referente ao exercicio findo naquela data, tudo em conformidade com o disposto na lei nº 6.404 de 15/12/76.

Belem (PA), 30 de Outubro de 1.980.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.979

a t i v o		1979	1978
1.	CIRCULANTE		
1.1	Disponivel		
1.1.1	Caixas e bancos	54.300	45.782
1.2	Estoques		
1.2.1	Rebanho Bovino	1.723.632	1.483.631
		1.777.932	1.529.413
2.	PERMANENTE		
2.1	Imobilizado	8.590.735	6.397.821
3.	ATIVO DIFERIDO		
3.1	Despesas Pré Operacionais	4.908.314	2.589.353
T O T A L	D O A T I V O	15.276.981	10.516.587

p a s s i v o		1979	1978
1.	CIRCULANTE		
1.1	Fornecedores	55.845	102.090
1.2	Encargos Sociais	5.357	11.876
1.3	Instituições Financeiras	113.893	353.892
1.4	Outras Contas	83.120	45.270
		258.215	513.128
2.	EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
2.1	Instituições Financeiras	113.893	227.785
2.2	Creditos de Acionistas	1.034.446	733.965
		1.148.339	961.750
3.	PATRIMONIO LIQUIDO		
3.1	Capital	7.000.000	7.000.000
3.2	Capital a Realizar		(1.068.594)
3.3	Reservas de Capital	6.870.427	3.110.303
		13.870.427	9.041.709
T O T A L	D O P A S S I V O	15.276.981	10.516.5187

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979 E 1978. (EXPRESSA EM Cr$ 1,00)

		1979	1978
1.	RECEITA OPERACIONAL		
1.1	Vendas de Produtos	1.853.500	1.697.200
1.2	Reprodução e Recuperação	1.400.000	920.000
2.	RECEITAS OPERACIONAL BRUTA	3.253.500	2.617.200
3.	DEDUÇÃO DE VENDAS		
3.1	Custo dos Produtos Vendidos	1.160.000	278.684
3.2	Custo do Rebanho	678.245	917.164
4.	RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.415.255	1.421.352
5.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.741.725	998.867
6.	DESPESAS FINANCEIRAS	56.029	184.765
7.	DESPESAS TRIBUTARIAS	14.295	16.765
8.	CONSERVAÇÃO DAS OBRAS	46.027	78.707
9.	DEPRECIAÇÃO	431.298	226.793
10.	LUCRO OPERACIONAL	(874.119)	(84.545)
11.	RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	441.	1.527
12.	RESULTADO DA C.MONET.ARTIGO 185	(223.381)	567.876
13.	LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.097.059)	484.858

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979 E 1978 (EXPRESSA EM Cr$ 1,00)

		1979	1978
1.	ORIGENS		
	Das operações		
	Lucro liquido do exercicio		484.858
	Mais: Debitos (creditos) que não afetam o capital circulante liquido:		
	- Depreciações	431.298	226.793
	- Correção monetária do balanço	223.381	(567.876)
	- Custo contabil dos bens baixados do ativo imobilizado	137.998	190.379
		792.677	334.154
	Dos acionistas		
	Integralização de capital	1.068.594	500.000
	Acrescimo em creditos de acionistas	351.736	320.365
		1.420.330	820.365
	Total das Origens :::::::::	2.213.007	1.154.519
2.	APLICAÇÕES		
	Prejuizo do exercício	1.097.059	
	No ativo permanente		
	Aquisição de bens do at.imob.	447.368	507.587
	Outras aplicações		
	Transf.p/circ.de dividas a longo prazo	113.892	353.892
	Redução do exigivel a longo prazo		313.892
		113.892	667.784
	Total das Aplicações :::::::::	1.658.319	1.175.371
	Acrescimo/decrescimo no cap.circ.liquido	554.688	(20.852)

DEMONSTRAÇÕES DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO

Ativo Circulante :	No inicio do exercicio	1.529.413	1.089.416
	No fim do exercicio	1.777.932	1.529.413
	Aumento	248.519	439.997
Passivo Circulante:	No inicio do exercicio	513.129	52.280
	No fim do exercicio	206.960	513.129
	Aumento/Decrescimo	(306.169)	460.849
	Variação Liquida	554.688	(20.852)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.979 E 1.978

(expressa em ₢ 1,00)

C O M P O N E N T E S	PATRIMONIO LIQUIDO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCRO (PREJ. ACUMULADO)
Saldo em 31.12.77(reclassificado)	5.984.202	5.431.406	552.796	-	-
Correção monetaria	2.557.507	-	2.557.507	-	-
Lucro liquido do exercício	-	-	-	-	484.858
Aumento de capital	500.000	500.000	-	-	-
Amortização de despesas pré operacional	-	-	-	-	(484.858)
Saldo em 31.12.78	9.041.709	5.931.406	3.110.303	-	-
Correção Monetaria do exercicio	3.760.124	-	3.760.124	-	-
Prejuizo do exercicio	-	-	-	-	1.097.059
Aumento de capital(A.G.E;24.11.79)	1.068.594	1.068.594	-	-	-
Despesas pré operacionais	-	-	-	-	(1.097.059)
Saldo em 31. 12. 79.	13.870.427	7.000.000	6.870.427	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - RESUMO DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

A)- As demonstrações financeiras, estão elaboradas e apresentadas em conformidade com a Lei nº 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações

B)- Estoques: os estoques estão registrados aos custos médios de aquisição ou de produção, inferiores aos preços de mercado ou os liquidos de realizações.

C)- Ativo Permanente:
Imobilizações efetivas: Os móveis e imóveis estão contabilizados ao custo de aquisição ou incorporação mais correção monetária. A depreciação é calculada pelo metodo linear e as taxas estão dentro dos limites aceitos pela legislação fiscal vigente. As Imobilizações estão assim constituidas:

I T E N S	CUSTO CORRIGIDO ₢.	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA ₢	T O T A L
Terras	1.544.052		1.544.052
Pastagens	1.412.044		1.412.044
Obras de Infra-Estrutura	177.948		177.948
Instalações Pecuarias	1.814.939		1.814.939
Construções Civis	617.849		617.849
Veiculos.Máqs.Ap.Equip.	2.542.780	1.130.620	1.412.160
Móveis e tensilios	118.692	31.490	87.202
Animais de Trabalho	64.346		64.346
Gado	1.254.997		1.254.997
Estudos e Projetos	205.196		205.196
T O T A L	9.752.843	1.162.110	8.590.733

NOTA 2 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Refere-se a financiamentos contratados por aquisição de ativo fixo e financiamentos de estoques, vencíveis conforme abaixo:

1.980	113,893
1.981	113.893

As taxas de juros e comissões estão em torno de 15% aa.

NOTA 3 - CAPITAL

O capital social é autorizado pela Superintendencia do Desenvolvimento / da Amazônia - SUDAM, representado por 7.000.000 ações nominativas no valor nominal de ₢. 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, assim dividido:

3.616.378	ações ordinarias nominativas
3.383.622	ações preferenciais nominativas - Inc.fiscais

HILDEBRANDO DE CAMPOS BICUDO
DIRETOR PRESIDENTE

MARIA STELLA S.DIAS DE C.BICUDO
DIRETORA ADMINISTRATIVA

MARCO ANTONIO DEL DUCCA
TEC.CONT.CRC.SP.91653"S"PA

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2388 - Dia: 24.04.81)

BRINQUEDOS BANDEIRANTE AGROPECUÁRIA S/A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - C.G.C. Nº 05.434.964/0001-61

Srs. Acionistas

Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício, Demonstrações das Mutações Patrimoniais e Origens e Aplicações de Recursos, referentes ao período de 01 de Janeiro à 31 de Dezembro de 1.980.

Belém, 02 de Abril de 1981.

CYRO DE SOUZA NOGUEIRA - Presidente do Conselho de Administração

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980.

A T I V O	(CR$ 1.000) 31.12.80	31.12.79
CIRCULANTE	18.614	10.908
DISPONIBILIDADES	1.966	957
Caixa	3	13
Depósitos Bancários à Vista	1.963	944
CRÉDITOS	1.517	2.225
Adiantamentos a Empregados	15	45
Rebanhos em Reprodução	1.245	438
I.C.M. a Recuperar	257	242
Depósitos Vinculados	- o -	1.500
ESTOQUES	15.131	7.726
Mercadorias	15.100	7.726
Mercadorias em Trânsito	31	- o -
PERMANENTE	86.487	34.113
IMOBILIZADO	70.712	34.113
Custo Corrigido	75.851	35.593
(-) Depreciações Acumuladas	(5.139)	(1.480)
DIFERIDO	15.775	- o -
Elaboração do Projeto	396	- o -
Despesas para Investimentos	6.626	- o -
Deficit de Implantação	8.960	- o -
(-) Amortizações Acumuladas	(207)	- o -
TOTAL	105.101	45.021

P A S S I V O		
CIRCULANTE	29.071	9.650
Fornecedores	318	761
Diretores e Acionistas	23.514	6.181
Instituições Financeiras	4.201	2.990
(-) Depósitos Vinc.a Liberar	- o -	(650)
Contas a Pagar	430	172
Contas Correntes de Empregados	411	133
Encargos Sociais a Recolher	115	61
Impostos a Recolher	4	2
Credores Diversos	78	- o -
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.773	1.995
Instituições Financeiras	7.773	1.995
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.257	33.376
CAPITAL SUBSCRITO INTEGRALIZADO	47.415	23.901
Capital Autorizado	89.406	60.000
(-) Capital a Subscrever	(41.991)	(36.099)
RESERVAS DE CAPITAL	20.842	11.758
Correção Mont.Capital Realiz.	20.775	11.714
Correção Monetária Especial	67	44
PREJUÍZOS ACUMULADOS	- o -	(2.283)
TOTAL	105.101	45.021

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	(CR$ 1.000) 31.12.80	31.12.79
RECEITA BRUTA DE PRODUÇÃO	300	648
(-) Imposto Faturado	(20)	(17)
RECEITA LÍQUIDA DE PRODUÇÃO	280	631
(-) CUSTO DAS VENDAS	(82)	(495)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	198	136
(-) Amortização do Ativo Diferido	(207)	- o -
(-) Despesas Administrativas	- o -	(455)
(-) Despesas Financeiras	- o -	(82)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(9)	(401)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	9	94
(-) Correção Monetária do Balanço	- o -	(562)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- o -	(869)
Prejuízo Líquido por ação do Capital Social Integralizado	- o -	0,04

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS DE RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES		
Lucro Líquido do Exercício	- o -	- o -
Mais:- Amortizações	207	- o -
DOS ACIONISTAS		
Integralização do Capital	11.801	7.000
DE TERCEIROS		
Obtenção de Novos Empréstimos	5.503	1.996
TOTAL DAS ORIGENS	17.511	8.996
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES		
Prejuízo Líquido do Exercício	- o -	869
Menos:- Correção Monetária do Balanço (Saldo Devedor)	- o -	(561)
Aquisição de direitos do Ativo Imobilizado ao Custo	21.169	9.932
Adições ao Ativo Diferido ao Custo	8.057	- o -
TOTAL DAS APLICAÇÕES	29.226	10.240
DEMINUIÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(11.715)	(1.244)

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	31.12.79	31.12.80	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	10.908	18.614	7.706
Passivo Circulante	9.650	29.071	19.421
Capital Circulante Líquido	1.258	(10.457)	(11.715)
	31.12.78	31.12.79	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	2.773	10.908	8.135
Passivo Circulante	271	9.650	9.379
Capital Circulante Líquido	2.502	1.258	(1.244)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
Saldo em 31 de Dezembro de 1978	16.901	1.806	(961)	17.746
Aumento de Capital	7.000	- o -	- o -	7.000
Correção Monetária do Balanço	- o -	9.952	(453)	9.499
Prejuízo Líquido do Exercício	- o -	- o -	(869)	(869)
Saldo em 31 de Dezembro de 1979	23.901	11.758	(2.283)	33.376
Aumento de Capital	23.514	(11.713)	- o -	11.801
Transferência para o Ativo Permanente Diferido, nas rubricas "Despesas para Investimentos" e Deficit de Implantação.	- o -	- o -	2.283	2.283
Correção Monetária do Balanço	- o -	20.797	- o -	20.797
Saldo em 31 de Dezembro de 1980	47.415	20.842	- o -	68.257

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:- As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei nº .... 6.404/76, e de acordo com as normas estabelecidas pela SUDAM, conforme Resolução nº 3.445, de 30.06.78.

NOTA 02 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:-

a) - Os ativos e passivos com prazos vencíveis até um ano, estão demonstrados como circulantes;

b) - Os estoques de materiais diversos estão avaliados a custo médio de aquisição, e a cultura de arroz ao custo identificado, cuja composição é a seguinte:-

- Cultura de Arroz	Cr$	12.413
- Combustível e Lubrificantes	Cr$	673
- Peça de Reposição	Cr$	517
- Sacaria e Barbante	Cr$	157
- Outros Materiais	Cr$	1.340
T O T A L	Cr$	15.100

c) - O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente, com base nas variações das O.R.T.N's. As depreciações sobre os elementos do ativo imobilizado, foram calculadas de acordo com as taxas admitidas pela legislação fiscal vigente e encontram-se corrigidas monetariamente, sendo que as mesmas foram revertidas única e exclusivamente em benfeitorias realizadas, as quais encontram-se registradas no ativo imobilizado.

d) - Em atendimento às determinações emanadas pela SUDAM, a empresa procedeu neste exercício, a reclassificação dos "Prejuízos Acumulados" até o exercício anterior, no montante de Cr$ 2.283, para o "Ativo Diferido", nas rubricas "Deficit de Implantação" e "Despesas para Investimentos", em função da fase de implantação que se encontra, cuja extinção dar-se-á até o exercício de 1983.

A correção monetária sobre as rubricas acima diferidas, resultou no presente exercício na importância de Cr$ 2.501, a qual será amortizada nos exercícios subsequentes.

A amortização no ano de 1980, atingiu o montante de Cr$ 207, a qual foi registrada no resultado do exercício, aproveitando o lucro líquido do mesmo, proveniente da atividade pré-operacional.

MANUEL FRANCISCO DE ALMEIDA
Presidente

NOTA 03 - IMOBILIZADO:- O imobilizado está representado por:-

C O N T A S	CUSTO CORRIGIDO Cr$	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA Cr$	VALOR LÍQUIDO Cr$
Terras	21.484	- o -	21.484
Pastagens	17.417	438	16.979
Obras de Infra-Estrutura	1.942	222	1.720
Instalações Pecuárias	2.324	167	2.157
Construções Civis	5.288	244	5.044
Veículos	1.952	692	1.260
Máquinas e Motores	10.236	1.751	8.485
Aparelhos, Equips. e Ferramentas	3.672	1.424	2.248
Móveis e Utensílios	265	37	228
Rebanho Permanente	10.199	63	10.136
Cultura Permanente	1.072	101	971
T O T A L	75.851	5.139	70.712

NOTA 04 - FINANCIAMENTOS:- Os financiamentos a longo prazo em 31 de dezembro de 1980, compreendem:-

MOEDA NACIONAL	Cr$
Cédulas Rurais Pignoratícias, referente a implementos agrícolas, financiados pelo Banco da Amazônia S/A.	7.773

Os financiamentos em moeda nacional vencem juros de 10,0%, 14,0% e 18,0% ao ano, com vencimentos até maio de 1985.

Em garantia dos financiamentos, a empresa ofereceu a hipoteca do imóvel denominado "Fazenda Lagoinha", situada no Município de Barra do Garças, Estado de Mato Grosso, compreendendo construções, respectivos terrenos, máquinas e acessórios, instalações e benfeitorias, penhor cedular de animais, safra de arroz 80/81, totalizando Cr$ 49.055.

NOTA 05 - CAPITAL SOCIAL:- O capital social é representado por 38.691.328 ações ordinárias e 50.715.146 ações preferenciais, no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma. Em 31.12.80, 16.049.688 ações ordinárias de 25.941.859 ações preferenciais, não se encontravam subscritas.

NOTA 06 - RECONHECIMENTO DOS EFEITOS DA INFLAÇÃO:- Os efeitos inflacionários nas demonstrações financeiras estão reconhecidas mediante a correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, em função das variações das O.R.T.N's, cujo saldo no montante de Cr$ 372, foi registrado no "Ativo Permanente Diferido", na rubrica "Deficit de Implantação", para ser amortizado em exercícios futuros, por encontrar-se a empresa em fase de implantação.

RUBENS FERNANDES FERREIRA
Técnico em Contabilidade
CRC-SP 23963 "S" CRC-PA

PEDRO PUCCI
Vice-Presidente

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2349 - Dia: 24.04.81).

COLINA S.A. AGROPECUÁRIA

BELEM - PARÁ

C.G.C.MF. 04.987.327/0001-50

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado do Exercício, dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e das Origens e Aplicações de Recursos, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1980, permanecendo esta Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos forem necessários.

Belém(PA), 16 de março de 1981

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	1980	1979
CIRCULANTE		
Caixa	302.587,38	567.457,10
Bancos c/movimento	209.565,80	69.700,55
Contas à receber	21.308,50	-
Rebanhos em reprodução	1.664.641,39	714.647,86
Estoques	1.864.468,77	329.320,36
Adiantamento à empreiteiros	139.172,19	139.172,19
Adiantamento à prest.de serviços	33.774,08	17.421,88
	4.235.518,11	1.837.719,94
REALIZÁVEL À CURTO PRAZO		
ICM à recuperar	22.005,19	22.005,19
Safra em formação	208.554,52	211.618,46
	230.559,71	233.623,65
REALIZÁVEL À LONGO PRAZO		
Ações ordinárias à subscrever	1.522.790,58	1.067.703,74
Ações pref.classe "A" P.BASA	267.076,00	267.076,00
	1.789.866,58	1.334.779,74
PERMANENTE		
Terras	18.028.215,09	11.956.989,80
Pastagens	7.596.796,20	5.048.403,76
Obras de Infra Estrutura	4.430.234,05	2.475.880,15
Instalações pecuárias	2.928.861,01	1.735.246,49
Construções civis	6.348.247,11	4.297.450,70
Veículos	1.091.234,95	644.302,84
Máquinas e motores	5.753.020,53	3.091.822,93
Aparelhos e equipamentos	1.305.018,09	733.070,18
Móveis e utensílios	389.088,32	248.038,42
Rebanho permanente	4.373.077,61	3.014.731,22
Estudos e projetos	325.995,40	325.995,40
Fundo de depreciação	(13.123.231,40)	(6.995.829,40)
	39.446.556,96	26.576.102,49
TOTAL DO ATIVO	45.702.501,36	29.982.225,82

P A S S I V O	1980	1979
CIRCULANTE		
Contas à pagar	30.647,75	30.647,75
Adiantamento de clientes	3.798.000,00	-
Fornecedores	282.383,47	525.291,00
Obrigações sociais à recolher	5.840,27	-
Obrigações tributárias à recolher	3.098,00	5.644,46
	4.119.969,49	561.583,21
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO		
Credores p/investºs - Acionistas.	13.607.545,64	10.026.854,14
	13.607.545,64	10.026.854,14
PATRIMONIO LÍQUIDO		
CAPITAL (autorizado)		
Ações ordinárias		
Integralizadas	5.829.000,00	4.087.000,00
À integralizar	1.522.790,58	1.067.703,74
Ações preferenciais classe "A"		
Integralizadas	3.818.273,40	2.677.180,20
Pendente no BASA	464.712,24	325.832,72
Ações preferenciais classe "B"		
Integralizadas	7.505.223,78	5.262.283,34
Reservas do capital	11.948.910,04	6.819.234,31
Prejuízos acumulados	-	(845.445,84)
Prejuízo do exercício	(3.113.923;81)	-
	27.974.986,23	19.393.788,47
TOTAL DO PASSIVO	45.702.501,36	29.982.225,82

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1980	1979
RECEITA BRUTA	1.215.704,38	705.499,50
Impostos incidentes nas vendas	(11.129,67)	(5.363,46)
RECEITA LÍQUIDA	1.204.574,71	700.136,04
Custo de comercialização	(890.571,51)	(527.338,95)
Custo de produção	(26.328,92)	(8.264,77)
	(916.900,43)	(535.603,72)
LUCRO BRUTO	287.674,28	164.532,32
Despesas administrativas	(1.174.614,83)	(668.499,55)
Despesas de hospedagem	(402.011,63)	(220.310,26)
Assistência social prestada ..	(163.601,60)	(98.486,63)
Despesas c/manut.e serv.gerais	(1.624.135,96)	(703.304,35)
Despesas tributárias	(300.536,21)	(6.922,81)
Despesas (-)Receitas financeiras	61.374,94	12.188,24
Despesas extraordinárias	(12.134,97)	(5.359,70)
Perdas e mortes	(211.378,02)	(142.028,03)
Despesas de implantação	(36.229,11)	-
	(3.863.267,39)	(1.832.723,09)
LUCRO OPERACIONAL	(3.575.593,11)	(1.668.190,77)
Receitas eventuais	920,00	2.280,00
Saldo da Correção Mon.do Balanço	460.749,30	820.464,93
	461.669,30	822.744,93
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(3.113.923,81)	(845.445,84)

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

	1980	1979
Saldo do início do exercício	(845.445,84)	(7.306.529,06)
Compensação int.do saldo inicial	845.445,84	7.306.529,06
Lucro líquido do exercício	(3.113.923,81)	(845.445,84)
Saldo do final do exercício	(3.113.923,81)	(845.445,84)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1980	1979
ORIGENS		
Lucro líquido do exercício	-	-
Depreciações	1.263.429,34	775.791,60
Aumento do Pas.Exig.à longo prazo	3.580.691,50	3.615.000,00
Integralização de parcela do capital	-	1.565,00
Redução do Ativo Permanente	750.704,21	141.581,33
Resultado da Cor.Monet.do Balanço	(460.749,30)	(820.464,93)
	5.134.075,75	3.713.473,00
APLICAÇÕES		
Prejuízo do exercício	3.113.923,81	845.445,84
Aumento do Ativo Permanente	3.180.740,05	2.244.182,45
	6.294.663,86	3.089.628,29
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAP.CIRC.LÍQUIDO	(1.160.588,11)	623.844,71

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE

ATIVO CIRCULANTE		
Início do exercício	2.017.498,34	886.709,73
Final do exercício	4.415.296,51	2.017.498,34
VARIAÇÃO	2.397.798,17	1.130.788,61
PASSIVO CIRCULANTE		
Início do exercício	561.583,21	54.639,31
Final do exercício	4.119.969,49	561.583,21
VARIAÇÃO	3.558.386,28	506.943,90
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(1.160.588,11)	623.844,71

NOTAS EXPLICATIVAS

Sumário dos Principais Procedimentos Contábeis

a) As demonstrações financeiras estão elaboradas conforme dispositivos constantes da Lei nº 6.404/76 e de acordo com as alterações na legislação tributária regulada pelo Decreto-Lei nº 1.598/77.

b) A correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimonio Líquido foi contabilizada em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 6.404/76, e o seu produto líquido, pelo saldo credor Cr$.. 460.749,30, foi apropriado às contas de resultado sob a rúbrica Correção Monetária do Balanço.

c) As depreciações dos bens do Ativo Imobilizado forma calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas admitidas pela Legislação Fiscal em vigor, e absorvida no custo de produção e parte diretamente nos resultados.

d) Os estoques estão demonstrados ao custo de aquisição ou de produção, os quais são inferiores ao do mercado.

e) O capital social da empresa está representado por 4.225.167 ações ordinárias, 2.461.486 ações preferenciais classe "A" e 4.313.347 ações preferenciais classe "B", totalizando 11.000.000 de ações no valor nominal de Cr$ 1,74 cada.

Belém(PA), 31 de dezembro de 1980.

ROBERTO DEDINI
Diretor Presidente
CPF.015.991.438-87

GEROLAMO OMETTO NARDIN
Diretor
CPF.187.272.208-34

DORIVAL DE TOLEDO
Técnico em Contabilidade
CRC.SP.-31.758-S-527-PA.

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2390 - Dia: 24.04.81)

AGRO PECUÁRIA REMANSO AÇÚ S/A

C.G.C.M.F. 04.978.466/0001-17

RELATÓRIO DA DIRETORIA.

Senhores Acionistas:

Em obediencia as disposições legais e estatutárias, vimos submeter a aprovação de V.Sas. o Relatório de Atividades do exercicio de 1.980, acompanhado do Balanço Geral, Demonstração do Resultado do Exercicio, Parecer do Conselho Fiscal e Demonstração das Mutações do Patrimonio Liquido, da AGRO PECUÁRIA REMANSO AÇÚ S/A.

Colocamo-nos ao inteiro dispor de V.Sas.,para quaisquer informações que se façam necessárias.

Belém (PA), 21 de Janeiro de 1.981.-

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.980.

A T I V O		
ATIVO CIRCULANTE.		
DISPONIVEL		
Caixa Fazenda	5.804,84	
Bancos C/ Movimento	5.151,02	10.955,86
VALORES REALIZÁVEIS À CURTO PRAZO		
ESTOQUES		
Rebanho Bovino		4.720.000,00
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE.		4.730.955,86
ATIVO PERMANENTE.		
INVESTIMENTO (VALORES CORRIGIDOS)		
Terras	3.626.296,29	
Pastagens	4.903.444,26	
Obras de Infra Estrutura	1.869.929,99	
Instalações Pecuárias	3.697.612,07	
Construções Civis.	3.315.227,72	
Obras em Andamento	7.288,00	
Veic.Maqs.Apar.Equipatº.	6.597.351,74	
Moveis e Utensilios	382.408,64	
Gado	17.139.055,06	
Estudos e Projetos	3.612.238,95	
SOMA	45.150.852,72	
(-) Depreciação Acumulada	(2.881.425,98)	42.269.426,74
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		42.269.426,74
RESULTADO PENDENTE		
Valor Acumulado		19.814.445,84
TOTAL GERAL DO ATIVO		66.814.828,44

P A S S I V O		
PASSIVO EXIGIVEL		
PASSIVO CIRCULANTE		
Contribuições e Impostos à Recolher	4.600,00	
Ordenados e Salários à Pagar	9.200,00	
Contas à Pagar	38.289,90	
Créditos de Acionistas	2.451.573,23	2.503.663,13
EXIGIVEL À LONGO PRAZO		
Empréstimos Entid.Financ.Oficiais		678.290,42
TOTAL DO PASSIVO EXIGIVEL		3.181.953,55
PATRIMONIO LIQUIDO		
CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO		
Ações Ordinárias	6.527.305,00	
Ações Preferenciais	19.581.915,00	26.109.220,00
CAPITAL À REALIZAR (-)		
Ações Ordinárias		
À Subscrever	27.305,00	
Ações Preferenciais Classe "A"		
À Subscrever 52.700,00		
Pendente SUDAM 8.431,00		
Pendente BASA 108.256,00	169.387,00	
Ações Preferenciais Classe "B"		
À Subscrever	4.372.086,00	(4.568.778,00)
VALOR DO CAPITAL REALIZADO		21.540.442,00
RESERVAS DE CAPITAL		
Correção Monetária do Capital	21.578.543,70	
Correção Monetária do Imobilizado	20.513.889,19	42.092.432,89
TOTAL		63.632.874,89
TOTAL GERAL DO PASSIVO		66.814.828,44

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO		
CUSTO DA PRODUÇÃO		
Custo do Rebanho	962.580,00	
Despesas Eventuais	7.841,00	
SOMA	970.421,00	
LUCRO BRUTO	(970.421,00)	
DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria	125.760,00	

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE OS PROCEDIMENTOS CONTABÉIS

NOTA 1 - ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

a) - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas na Lei nº 6.404, de 15.12.76 e Legislação complementar.

NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTABÉIS ADOTADAS:

a) - Os ativos e passivos circulante tem prazo de realização previsto para o exercicio / seguinte, enquanto que os classificados no longo prazo tem prazo de vencimento para os exercicio subsequentes.

Despesas Administrativas	2.798.799,00
Despesas c/ Pessoal	330.506,15
Depreciações	444.070,41
	3.699.135,56
ENCARGOS FINANCEIROS LIQUIDOS	
Gastos Financeiros	149.297,60
Receitas Financeiras (-)	(15,54)
VALOR LIQUIDO	149.282,06
PRODUÇÃO ANIMAL	
Reprodução e Recuperação	3.644.900,00
LUCRO OPERACIONAL	(1.173.938,62)
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(7.272.824,49)
RESULTADO DO EXERCICIO.....	(8.446.763,11)

b) - O ativo imobilizado e registrado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente,/ conforme normas estabelecidas em Legislação.

c) - A Depreciação foi calculada de acordo com as taxas admitidas pela Legislação do / Imposto de Renda.

d) - As contas do Patrimonio Liquido incluem a correção monetaria incorrida no exercicio e a acumulada, apuradas com base na variação das ORTN. - A Conta Capital Realizado/ teve sua Correção creditada em conta de reserva especifica para futuras incorporaçõ -es ao Capital Social, conforme prevê a Lei nº 6.404/76.-

I M O B I L I Z A D O				
IMOBILIZADO	AQUISIÇÃO	CORR.MONETÁRIA	DEPREC.ACUMUL.	Vr. RESIDUAL.
Terras	311.520,00	3.314.776,29	-	3.626.296,29
Pastagens	2.217.323,30	2.686.120,96	-	4.903.444,26
Obras Infra Estr.	221.960,00	1.647.969,99	-	1.869.929,99
Instal. Pecuarias	883.684,47	2.813.927,60	859.346,25	2.838.265,82
Construções Civis	898.742,34	2.416.485,38	177.505,87	3.137.721,85
Obras em Andatº.	7.288,00	-	-	7.288,00
Veic.Máqs.Ap.Equi.	1.650.749,01	4.946.602,73	1.798.985,73	4.798.366,01
Moveis e Utensili.	44.953,65	337.454,99	45.588,13	336.820,51
Gado	6.364.903,20	10.774.151,86	-	17.139.055,06
Estudos e Projetos	689.667,20	2.922.571,75	-	3.612.238,95
TOTAIS	13.290.791,17	31.860.061,55	2.881.425,98	42.269.426,74

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO.						
DISCRIMINAÇÃO	CAP. REALIZADO	RESERVAS CAPITAL	RES. AVALIAÇÃO	RES. LUCROS	LUCRO ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31.12.79	20.028.010,00	7.177.230,00	13.605.179,20	-o-	(11.367.682,73)	29.442.736.47
Correção Monetária.		14.401.313,70	6.908.709,99	-o-		21.310.023,69
Aumento de Capital (Integralização)	1.512.432,00					1.512.432,00
Resultado do Exercicio					(8.446.763,11)	(8.446.763,11)
TOTAIS	21.540.442,00	21.578.543,70	20.513.889,19	-o-	(19.814.445,84)	43.818.429,05

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SIDNEY SOARES	FRANKLIN SOARES	DIRCEU BAGGIO DE ALMEIDA JORGE
CPF-028.027.558-15	CPF-036.102.098-87	CPF-238.016.978-00

DIRETORIA

SIDNEY SOARES	SALIM FELICIO	BENEDICTO LEAL.
CPF-028.037.558-15	CPF-002.324.401-15	TEC.CONTABILIDADE
Presidente.	Superitendente	CPF.064.819.578-34
		CRC.100.667/SP/SPA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da AGRO PECUÁRIA RECANSO AÇU S/A. , pelos seus membros efetivos, declara haver examinado o RELATORIO DA DIRETORIA, o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO e demais demonstrativos, todos relativos ao exercicio de 1.980.- Face à exatidão constatada, é de parecer que os documentos referidos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

JOSE GONÇALVES	ALTAIR TIAGO DA SILVA	LUIZ CARLOS GARCIA
CPF-217.125.228-68	CPF-008.002.011-91	CPF-611.618.968-72.

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2393 - Dia: 24.04.81)

CERVEJARIA PARAENSE S/A - CERPASA

C. G. C. - M. F. 04.894.085/0001 - 50

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, esta Diretoria tem o prazer de submetor à sua apreciação o Balanço e o Demonstrativo de Resultados, acompanhados do Parecer de Auditoria, referentes ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1.980.

Colocando-se à disposição dos acionistas e da Assembléia Geral para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, a Diretoria aproveita o ensejo para expressar a sua sincera gratidão às autoridades constituídas, nas pessoas do Exmº. Sr. Governador do Estado, do Exmº. Sr. Prefeito Municipal de Belém, do Exmº. Sr. Superintendente da SUDAM, do Exmº. Sr. Superintendente da Receita Federal neste Estado, ao Banco da Amazônia S/A - BASA, e ao povo em geral, pelo valioso apoio que vem sendo proporcionado a Empresa.

Agradece, finalmente, com o mais profundo reconhecimento, aos seus funcionários a dedicação e zêlo demonstrados no fiel desempenho de suas obrigações funcionais.

BELÉM(PA), 15 DE ABRIL DE 1.981

BENJAMIM MARQUES
Diretor Presidente - CPF. 000436212-87

KONRAD KARL SEIBEL
Diretor Gerente - CPF. 000309422-53

JOE HOAN TAN
Diretor Superintendente - CPF. 000808702-44

DIETRICH OTTO NIEBAUS
Diretor Técnico - CPF. 000554252-91

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.980

	1980	1979
A T I V O T O T A L	2.654.865.737,03	1.238.052.045,22
1 - CIRCULANTE :- (Até 360 dias)	825.997.136,96	330.826.458,16
1.1 - Caixa e Bancos	82.810.490,59	24.314.123,32
1.2 - Contas a Receber de Clientes	159.318.081,64	59.945.026,74
1.3 - Depósitos Restituíveis	22.000,00	73.274.114,73
1.4 - Títulos e Valores Mobiliários	8.302,47	8.302,47
1.5 - Adiantamentos a Fornecedores Diversos	58.411.882,94	31.427.739,22
1.6 - Estoques = (Nota 01)	509.737.594,90	130.714.140,50
1.6.1 - Produtos Acabados	8.154.959,91	2.298.587,29
1.6.2 - Matérias-Primas	475.327.488,86	117.957.330,94
1.6.3 - Almoxarifado	15.697.179,44	8.450.194,59
1.6.4 - Importações em Trânsito	10.557.966,69	2.008.033,68
1.7 - Seguros Diferidos	722.464,10	398.290,10
1.8 - Despesas Financeiras Diferidas	5.418.400,46	5.441.325,20
1.9 - Depósitos para Recursos	475.088,50	449.660,50
1.10- Matérias-Primas e Auxiliares em Mútuo	9.072.831,36	4.839.928,68
1.11- Rendimentos do Pessoal	-	13.800,00
2 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO :- (Mais de 360 dias)	13.997.549,33	41.979.718,38
2.1 - Adiantamentos à Emps.Subsids.ou Coligadas	13.920.634,33	41.930.610,88
2.2 - Inversões Financeiras	76.915,00	49.108,00
3 - PERMANENTE :-	1.814.871.050,74	865.245.868,13
3.1 - Investimentos =	819.406.191,22	473.674.101,44
3.1.1 - Parts.em Emps.Subsids.ou Coligadas (Nota 02)	818.948.033,82	473.370.234,21
3.1.2 - Participações em Outras Empresas	458.157,40	303.867,23
3.2 - Imobilizado =	994.037.698,96	237.358.633,27
3.2.1 - Imobilizações Técnicas Tangíveis	1.104.318.504,01	328.982.686,40
3.2.2 - (-) Depreciações	(110.280.805,05)	(91.624.053,13)
3.3 - Diferido =	1.427.160,56	154.213.133,47
3.3.1 - Imobilizações em Curso	1.427.160,56	154.213.133,47

CERVEJARIA PARAENSE S/A - CERPASA

	1980	1979
P A S S I V O T O T A L	2.654.865.737,03	1.238.052.045,22
4 - CIRCULANTE :- (Até 360 dias)	666.240.953,10	316.499.510,84
4.1 - Fornecedores	188.690.331,09	16.428.021,08
4.2 - Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	4.292.513,24	1.882.008,21
4.3 - Obrigações Tributárias	150.254.456,87	62.865.416,59
4.4 - Instituições Financeiras (Nota 03)	300.908.453,10	205.000.000,00
4.5 - Créditos de Clientes	17.346.823,11	24.818.858,06
4.6 - Diretores e Acionistas	4.131.635,95	3.346.428,53
4.7 - Títulos a Pagar	-	2.000.000,00
4.8 - Provisão p/Pagtºs. a Efetuar	616.729,74	158.778,37
5 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO :- (Mais de 360 dias)	119.721.952,73	53.875.970,78
5.1 - Cauções de Terceiros	119.721.952,73	53.875.970,78
6 - RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS :-	152.880,00	1.945.779,43
6.1 - Resultado p/os Meses Futuros	152.880,00	1.945.779,43
7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO :-	1.868.749.951,20	865.730.784,17
7.1 - Capital Social Realizado (Nota 04)	650.143.270,00	351.982.541,00
7.2 - Reservas de Capital	965.384.637,93	418.080.701,76
7.3 - Reservas de Lucros	175.574.649,68	41.146.523,66
7.4 - Resultado do Exercício	77.647.393,54	54.521.017,75

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO	1980	1979
01 - VENDAS DE PRODUTOS	1.893.288.498,01	844.403.177,64
02 - (-) DEDUÇÕES	543.289.382,05	275.649.441,79
02.1 - Impostos sobre as Vendas	542.766.632,05	275.548.161,79
02.2 - Abatimentos Concedidos	522.750,00	101.280,00
03 - (=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.349.999.115,96	568.753.735,85
04 - (-) CUSTO OPERACIONAL DA RECEITA	480.449.028,20	204.662.766,32
05 - (=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	869.550.087,76	364.090.969,53
06 - (-) DESPESAS OPERACIONAIS	383.537.078,56	184.040.158,27
06.1 - Despesas com Vendas	40.187.981,95	25.106.351,71
06.2 - Despesas Administrativas	123.445.072,70	53.041.750,94
06.3 - Despesas Financeiras	134.654.313,00	70.443.994,91
06.4 - Despesas Tributárias	85.249.710,89	35.448.060,71
07 - Resultado da Avaliação dos Invests.em Coligadas	(12.781.621,18)	(2.857.619,49)
08 - (=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	473.231.388,02	177.193.191,77
09 - (+) Receitas não Operacionais	444.788,68	1.935.912,28
10 - Saldo da Correção Monetária do Balanço	(275.024.574,66)	(47.917.332,91)
11 - (=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMP.DE RENDA	198.651.602,04	131.211.771,14
12 - (-) Provisão para Imposto de Renda	87.448.747,00	53.129.397,00
13 - (=) RESULTADO LÍQUIDO DEPOIS DO IMP.DE RENDA	111.202.855,04	78.082.374,14
14 - (-) Reserva Legal	5.448.939,89	3.826.036,33
15 - (-) Reservas Estatutárias	28.106.521,61	19.735.320,06
16 - (=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	77.647.393,54	54.521.017,75
17 - Lucro Líquido por Ação	0,119	0,155

CERVEJARIA PARAENSE S/A - CERPASA

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	1 9 8 0	1 9 7 9
1 - ORIGENS DE RECURSOS :-	940.299.764,93	455.383.768,30
Lucro Líquido do Exercício	77.647.393,54	54.521.017,75
(+) Depreciação Constituída	18.656.751,92	11.226.609,26
(-) Variação de Resultados de Exercícios Futuros	1.792.899,43	1.244.948,53
Realização do Capital Social	298.160.729,00	195.208.100,00
Contribuição de Reservas	627.211.044,49	169.537.617,26
Aumento das Exigibilidades a Longo Prazo	65.845.981,95	18.054.833,25
(-) Aumento do Capital Circulante	145.429.236,54	5.590.642,25
2 - APLICAÇÕES DE RECURSOS :-	940.299.764,93	455.383.768,30
Aumento de Valor dos Bens do Ativo Imobilizado	622.549.844,70	244.786.605,63
Aumento de Valor dos Investimentos	345.732.089,78	179.574.490,41
(-) Redução de Valor dos Direitos Realizáveis a Longo Prazo	27.982.169,55	31.022.672,26

3 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NOS COMP.DO CAP.CIRCULANTE:-

COMPONENTES	EXERCÍCIOS		VARIAÇÕES	
	Início	Fim	1 9 8 0	1 9 7 9
AUM.DO CAP.CIRCULANTE:	14.325.947,32	159.756.183,86	145.429.236,54	(5.590.642,25)
Ativo Circulante	330.826.458,16	825.997.136,96	495.170.678,80	135.056.067,88
Passivo Circulante	316.499.510,84	666.240.953,10	349.741.442,26	140.646.710,13

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS	1 9 8 0	1 9 7 9
1 - Saldo do Lucro no início do período	54.521.017,75	74.279.122,46
2 - (+) Ajustes de Exercícios Anteriores	18.173.675,08	2,50
3 - (+) Correção Monetária do Saldo Inicial	36.911.119,42	1,20
4 - (+) Lucro Líquido do Exercício	108.978.797,94	76.520.726,66
5 - (=) Destinações durante o exercício (1+2+3+4)	218.584.610,19	150.799.852,82
6 - (-) Incorporação ao Capital, conforme Assembléia Geral Ordinária	-	74.279.122,46
7 - (=) Saldo à Disposição da Assembléia Geral Ordinária	218.584.610,19	76.520.730,36
8 - (-) Destinações Legais e Estatutárias:		
8.1 - Reserva Legal	5.448.939,89	3.826.036,33
8.2 - Dividendos a Pagar	25.882.464,51	18.173.672,58
9 - (=) SALDO NO FIM DO PERÍODO	187.253.205,79	54.521.021,45

N O T A S E X P L I C A T I V A S

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações: "Lei 6.404 de 15.12.76", "Decreto-Lei 1.598 de 26.12.77"e Legislações Fiscais complementares.

Destacam-se a seguir, os principais critérios contábeis adotados:

a) As Receitas e Despesas foram registradas segundo o regime de competencia.

b) Os elementos do Ativo Permanente, compreendendo os investimentos em Sociedades e outras Participações Societárias, o Imobilizado e o Diferido, inclusive as Depreciações, foram objeto de Correção Monetária, nos Têrmos do Art.185 da Lei 6.404/76.

NOTA 01 - Para a avaliação de nossos estoques neste exercício foram adotados os seguintes critérios:

a) Custo Real de Compras para as Matérias-Primas.

b) Custo Médio Ponderado para os materiais de embalagens e auxiliares.

Os Impostos Recuperáveis estão excluídos dos referidos Custos.

CERVEJARIA PARAENSE S/A - CERPASA

NOTA 02 - A avaliação pelo método de "EQUIVALENCIA PATRIMONIAL" dos investimentos relevantes de nossas Coligadas, apresentou neste exercício o produto líquido de Cr$12.781.621,18,o qual foi contabilizado em Conta do Resultado, na rubrica: "Resultado da Avaliação dos Investimentos em Coligadas". Os Investimentos referidos nesta nota, reduziram nossas participações nas Coligadas.

EMPRESAS COLIGADAS:

a) CERVEJARIA MARANHENSE S/A - CERVAMAR
Capital Social Realizado.....Cr$419.501.156,00
Patrimônio Líquido.....Cr$614.108.362,21
Percentual de n/Participação..... 63,50%

b) CERVEJARIA PIAUIENSE S/A - CERPI
Capital Social Realizado.....Cr$305.000.000,00
Patrimônio Líquido.....Cr$419.342.662,52
Percentual de n/Participação..... 99,99%

c) CERVEJARIA NORDESTINA S/A - CERNA
Capital Social Realizado.....Cr$ 10.000.000,00
Patrimônio Líquido.....Cr$ 12.477.868,76
Percentual de n/Participação..... 99,99%

NOTA 03 - Instituições Financeiras, refere-se a financiamento p/Capital de Giro, com vencimentos para:

03.02.81	Cr$50.000.000,00
04.03.81	Cr$20.000.000,00
09.03.81	Cr$17.000.000,00
10.03.81	Cr$29.408.453,10
16.03.81	Cr$50.000.000,00
18.03.81	Cr$29.000.000,00
23.03.81	Cr$10.500.000,00
21.05.81	Cr$34.000.000,00
24.06.81	Cr$21.000.000,00
06.07.81	Cr$40.000.000,00 = Cr$300.908.453,10=

NOTA 04 - O Capital Social no início do exercício era de Cr$351.982.541,00, elevado no decorrer do mesmo para Cr$650.143.270,00, de conformidade com as seguintes Assembléias:

a) Assembléia Geral Ordinária de 30.04.80
Reserva de Correção Monetária do Capital.....Cr$249.717.005,00

b) Assembléia Geral Extraordinária de 30.04.80
Isenção do Imposto de Renda.....Cr$ 48.443.724,00

T O T A L:.....Cr$298.160.729,00

aa) BENJAMIM MARQUES Diretor Presidente CPF. 000436212-87
JOE HOAN TAN Diretor Superintendente CPF. 000808702-44
KONRAD KARL SEIBEL Diretor Gerente CPF. 000809422-53
DIETRICH OTTO NIEHAUS Diretor Técnico CPF. 000554252-91
VICTOR VILELLA MONTEIRO Téc. em Contabilidade Reg. CRC-PA. nº 1.478 CPF. 001273452-72
Jaime.-*

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Patrimonial de Cervejaria Paraense S/A - CERPASA, levantado em 31 de dezembro de 1980 e a correspondente Demonstração de Resultados naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos, incluindo provas dos registros contábeis, da documentação e outros procedimentos que julgamos necessários nas circunstancias. Em nossa opinião, o referido Balanço Patrimonial e a correspondente Demonstração de Resultados foram corretamente levantados e traduzem a posição financeira da Empresa e o resultado de suas operações em 31 de dezembro de 1980, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

São Paulo, 14 de abril de 1.981

ADNER - AUDITORIA E PLANEJAMENTO S/C
CRC.SP nº 5.440

a) SYLVIO FELICIANO SOARES
Contador CRC.SP nº 15.694

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2369 - Dia: 24.04.81)

PECUÁRIA SANTA LÚCIA S.A.

C.G.C.M.F. nº 05.426.838/0001-65

SENHORES ACIONISTAS: Em cumprimento às disposições legais e ao Estatuto Social, submetemos à apreciação de V.Sas. as contas relativas ao exercício findo.
Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Barreira do Campo, 31 de março de 1981

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

ATIVO			PASSIVO		
-ATIVO CIRCULANTE			-PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	337.665,88		C/C Diretores	29.699,30	
Contas Correntes	314.000,00		Contas a Pagar	1.553.795,88	
Rebanho de Recria	3.935.054,00		Fornecedores	319.946,00	
Dep. de Incentivos Fiscais	1.270,61	4.587.990,49	Obrig.Tributárias a recolher	4.277,49	
-ATIVO REALIZ.A LONGO PRAZO			Títulos a pagar	500.000,00	2.407.718,67
Rebanho Bubalino de cria	4.892.000,00		-PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Rebanho Bovino de cria	2.360.000,00		Financiamentos Agro-Pecuarios	14.830.070,00	
Animais de Lida	296.000,00	7.548.000,00	(-) Créditos a Liberar	794.409,00	14.035.661,00
-ATIVO PERMANENTE					
IMOBILIZADO TECNICO			-PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Terras	2.599.859,70		CAPITAL		
Pastagens	12.306.960,16		Ações Ordinárias	11.053.049,00	
Obras de Infra Estrutura	1.482.837,19		Ações Preferenciais A	1.984.620,00	
Instalações Pecuárias	1.944.403,12		Ações Preferenciais B	4.011.669,00	
Edificações	572.461,34		Ações Preferenciais C	441.568,00	
Veículos e Máquinas	790.414,22		Ações Pendentes no Basa	2.682,00	
Ap., Motores e Equipamentos	410.222,20		Ações Pendentes na SUDAM	4.508,00	
Móveis e Utensílios	235.598,73		(-) Capital a realizar	7.190,00	
(-) Amortizações e Depreciações	1.321.727,07	19.021.029,59	(=) Capital realizado	17.490.906,00	
IMOBILIZADO FINANCEIRO			CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL		
Partic. em outras Empresas		12.009,79	Ações Ordinarias	3.769.238,00	
-ATIVO DIFERIDO			Ações Preferenciais A	1.004.139,00	
Obras em Andamento	310.371,85		Ações Preferenciais B	2.037.125,00	
Estudos e Projetos	380.943,71		Ações Preferenciais C	224.228,00	
Despesas Pre-Operacionais Acum.	9.128.670,24	9.819.985,80	(=) Valor da correção	7.054.730,00	24.545.636,00
- TOTAL DO ATIVO		40.989.015,67	- TOTAL DO PASSIVO		40.989.015,67

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

VENDAS		2.530.000,00
(-) Custo das Vendas		854.746,00
LUCRO BRUTO		1.675.254,00
(+) Receitas Financeiras		9.460,96
(+) Receitas Diversas		1.502.397,74
(-) GASTOS GERAIS		
Com Rebanho Bovino	1.046.536,07	
Com Máquinas e Veículos	394.571,68	
Despesas Administrativas	1.576.021,91	
Despesas Financeiras	2.414.461,73	5.431.591,39
RESULTADO ANTES DA CORREÇÃO MONETÁRIA		(2.244.478,69)
(+) Resultado C. Monetária do Exercício		377.172,00
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS DO EXERCÍCIO		(1.867.306,69)

Maria Lúcia Pimentel de Sampaio Góes
Diretor Executivo

Vicente Sampaio Góes Neto
Diretor Presidente

Angelo Roberto Zanin
Contador
CRC SP 102.090 - IS PA 552

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2395 - Dia: 24.04.81)

PECUÁRIA SANTA MARINA S.A.

C.G.C.M.F. nº 05.426.622/0001-08

SENHORES ACIONISTAS: Em cumprimento às disposições legais e ao Estatuto Social, submetemos à apreciação de V.Sas. as contas relativas ao exercício findo.
Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Barreira do Campo, 31 de março de 1981

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

ATIVO			PASSIVO		
-ATIVO CIRCULANTE			-PASSIVO CIRCULANTE		
Bancos	690,87		C/C Diretores	5.127.795,06	
Rebanho de Recria	330.000,00		Salários a pagar	67.000,00	
Dep. de Incentivos Fiscais	35,50	330.726,37	Fornecedores	1.054,00	
-ATIVO REALIZ.A LONGO PRAZO			Outras contas a pagar	460.380,52	
Rebanho Bovino de cria		118.243,30	Obrig.Tributárias a recolher	224,39	5.656.453,97
-ATIVO PERMANENTE			-PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
IMOBILIZADO TECNICO			Financiamentos Agro-Pecuarios	8.136.000,00	
Terras	3.303.165,80		(-) Créditos a Liberar	1.838.230,00	6.297.770,00
Pastagens	10.337.850,40		-PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Obras de Infra Estrutura	645.683,97		CAPITAL		
Instalações Pecuárias	4.027.279,88		Ações Ordinárias	2.689.428,00	
Edificações	1.368.150,58		Ações Preferenciais	2.169.938,00	
Veículos e Máquinas	2.718.519,00		Ações pendentes no Basa	40.372,00	
Ap., Motores e Equipamentos	194.411,43		Ações pendentes na SUDAM	8.443,00	
Móveis e Utensílios	102.352,39		(-) Capital a realizar	48.815,00	
(-) Amortizações e Depreciações	3.591.531,67	19.105.881,78	(=) Capital realizado	4.859.366,00	
IMOBILIZADO FINANCEIRO			CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL		
Partic. em outras Empresas		105,67	Ações Ordinarias	3.211.430,00	
-ATIVO DIFERIDO			Ações Preferenciais	2.621.064,00	
Estudos e Projetos	427.698,98		(=) Valor da correção	5.832.494,00	
Despesas Pré-Operacionais Acum.	3.188.588,68	3.616.487,66	RESERVA DE CORR.IMOBILIZAÇÕES	525.360,81	11.217.220,81
- TOTAL DO ATIVO		23.171.444,78	- TOTAL DO PASSIVO		23.171.444,78

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITAS DIVERSAS		8.000,00
(-) GASTOS GERAIS		
Com Rebanho Bovino	939.555,97	
Com Máquinas e Veículos	433.305,50	
Despesas Administrativas	1.512.509,01	
Despesas Financeiras	1.072.088,66	
Perdas Diversas	6.315,54	3.963.774,68
RESULTADO ANTES DA CORREÇÃO MONETÁRIA		(3.955.774,68)
(+) Resultado C. Monetária do Exercício		767.186,00
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS DO EXERCÍCIO		(3.188.588,68)

Arnoldo Vicente de Lima Barbosa
Diretor Presidente

Waldemar Bianchi
Diretor Superintendente

Angelo Roberto Zanin
Contador
CRC SP 102.090 - IS PA 552

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2394 - Dia: 24.04.81)

CIA. AGRO PASTORIL GRADAÚS

CGC. MF. 05.859.426/0001-19

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA À REALIZAR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1981

Senhores Acionistas,

É com imensa satisfação que cumprimos o dever estatutário e legal de submeter à aprovação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 1980, bem como a Demonstração do Resultado do Exercício, das Mutações Patrimoniais, e das Origens e Aplicações de Recursos.

A Empresa apresentou um lucro de Cr$ 1.045.865,22 que propomos seja levado para a conta de Reserva de Lucros para posterior aproveitamento.

Ficamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém - Pará, 15 de Abril de 1981.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Leonidio Ribeiro Filho
Conselheiros: Rony Castro de Oliveira Lyrio
Sergio Augusto Ribeiro
Mario Coelho Aguiar
João Carlos de Almeida Braga
Antonio Dias Leite Neto
Júlio Oscar Lagun

DIRETORIA

Jairo José de Siqueira - Diretor Geral
José Carlos Teixeira Rocha - Diretor Superintendente
Alcides Lopes Tápias - Diretor
Joaquim Pedro Vicente da Silva Salgado - Diretor

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

ATIVO		1980	1979	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1980	1979
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Bancos	Cr$	26.369,70	279.328,99	Créditos de Controladoras (nota 2)	Cr$	1.105.441,97	2.078.802,58
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto		49.251,00	-	Contas a Pagar		420.336,58	1.900.800,00
Créditos a Receber:				Provisão para o Imposto de Renda		563.500,00	147.643,00
Empresas Associadas (nota 2)		7.913.000,00	-	Total do Passivo Circulante	Cr$	2.089.278,55	4.127.245,58
Outros Créditos		583.741,87	481.049,96	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Estoques		147.766,54	-	Capital Social		259.200.000,00	124.449.372,00
Despesas Antecipadas		11.601,10	-	(-) Capital a Subscrever		192.327.300,00	85.107.762,00
Total do Ativo Circulante	Cr$	8.731.730,21	760.378,95	Capital Realizado		66.872.700,00	39.341.610,00
PERMANENTE				Reservas de Capital		31.082.543,63	17.531.090,72
IMOBILIZADO (nota 3)		90.578.073,16	59.941.962,32	Reservas de Lucro		1.459.286,91	274.196,82
DIFERIDO		2.194.005,72	571.801,85	Total do Patrimônio Líquido	Cr$	99.414.530,54	57.146.897,54
Total do Ativo Permanente	Cr$	92.772.078,88	60.513.764,17				
Total do Ativo	Cr$	101.503.809,09	61.274.134,12	Total do Passivo	Cr$	101.503.809,09	61.274.143,12

(As notas explicativas a seguir fazem parte integrante destes Balanços)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

		1980	1979
RECEITAS FINANCEIRAS	Cr$	1.609.365,22	421.839,82
LUCRO FINANCEIRO ANTES DO IMP. RENDA		1.609.365,22	421.839,82
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	Cr$	563.500,00	147.643,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Cr$	1.045.865,22	274.196,82

LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

$$\frac{Cr\$\ 1.045.865,22}{66.872.700\ \text{ações}} = Cr\$\ 0,0156.396$$

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

		1980	1979
ORIGENS DE RECURSOS			
Lucro Líquido do Exercício	Cr$	1.045.865,22	274.196,82
Mais:			
Depreciação		630.810,43	40.408,24
Recursos das Operações		1.676.675,65	314.605,06
Aumento do Capital Social		10.000.000,00	4.860.000,00
Total das Origens	Cr$	11.676.810,43	5.174.605,06
APLICAÇÕES DE RECURSOS:			
Aquisição no Ativo Imobilizado		861.397,32	7.790.783,52
Aumento do Ativo Diferido		805.960,04	366.236,00
Total das Aplicações		1.667.357,36	8.157.019,52
Aumento (diminuição) do Capital Circulante	Cr$	10.009.318,29	(2.982.414,46)

O Aumento (diminuição) do Capital Circulante está assim demonstrado:

		1980	1979	1978	VARIAÇÃO/1980	VARIAÇÃO/1979
Ativo Circulante	Cr$	9.451.730,21	471.095,53	530.010,83	8.980.634,68	(58.915,30)
Passivo Circulante		2.809.278,55	3.837.962,16	914.463,00	(1.028.683,61)	2.923.499,16
Capital Circ. Líquido	Cr$	6.642.451,66	(3.366.866,63)	(384.452,17)	10.009.318,29	2.982.414,46

(As notas explicativas a seguir fazem parte integrante destas demonstrações)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

		Capital Realizado	Correção Monetária do Capital	Reserva de Lucros	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 1978	Cr$	31.140.000,00	3.341.610,68	-	34.481.610,68
Aumento do Capital através de:					
Recursos Próprios		4.860.000,00	-	-	4.860.000,00
Reservas		3.341.610,00	(3.341.610,00)	-	-
Lucro Líquido do Exercício		-	-	274.196,82	274.196,82
Correção Monetária do Patrimônio Líquido		-	17.531.090,04	-	17.531.090,04
Saldo em 31 de Dezembro de 1979	Cr$	39.341.610,00	17.531.090,72	274.196,82	57.146.897,54
Aumento de Capital através de:					
Recursos Próprios		10.000.000,00	-	-	10.000.000,00
Reservas		17.531.090,00	(17.531.090,00)	-	-
Lucro Líquido do Exercício		-	-	1.045.865,22	1.045.865,22
Correção Monetária do Patrimônio Líquido		-	31.082.542,91	139.224,87	31.221.767,78
Saldo em 31 de Dezembro de 1980	Cr$	66.872.700,00	31.082.543,63	1.459.286,91	99.414.530,54

(As notas explicativas a seguir fazem parte integrante destas demonstrações)

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

(1) - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nos critérios estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e legislação complementar sendo as principais práticas contábeis as seguintes:

a) - ativos e passivos a vencer em próximo exercício, classificados como circulantes;

b) - reconhecimento dos efeitos da inflação nas demonstrações financeiras através da correção monetária dos Imóveis em Estoque, do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, no resultado de cada exercício;

c) - ativo imobilizado registrado ao custo, acrescido de correção monetária a índices oficiais. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20% ao ano para veículos e 10% ao ano para as instalações e equipamentos;

d) - reconhecimento das receitas, custos e despesas obedecendo ao regime de competência.

(2) - CONTA CORRENTE INTERCOMPANHIAS

Em 31 de dezembro de 1980 as Contas Correntes Intercompanhias estavam assim representadas:

	1980		1979	
	A Receber	A Pagar	A Receber	A Pagar
Cia. Agro Pastoril do Rio-Dourado	720.000,00	1.825.441,97	-	1.878.802,58
Sul América Capitalização	7.913.000,00	-	-	-
	8.633.000,00	1.825.441,97	-	1.878.802,58

(3) - IMOBILIZADO

O Imobilizado em 31 de Dezembro de 1979 foi demonstrado da seguinte maneira:

Imóveis	59.450.979,18
Instalações	8.482,43
Veículos e Equipamentos	526.364,47
(-) Depreciação	(43.863,76)
Total do Imobilizado	59.941.962,32

(4) - DIFERIDO

O Diferido compreende despesas gerais, administrativas e patrimoniais incorridas desde a constituição da Sociedade e serão amortizadas a partir do início das operações de acordo com a legislação em vigor, em períodos variáveis de 5 a 10 anos.

(5) - CAPITAL

O Capital Social integralizado, em 31 de dezembro de 1980, compreende 66.872.700 ações ordinárias nominativas, no valor de Cr$ 1,00 cada uma.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente : Leonídio Ribeiro Filho
Conselheiros : Rony Castro de Oliveira Lyrio
Sérgio Augusto Ribeiro
Mário Coelho Aguiar
João Carlos de Almeida Braga
Antonio Dias Leite Neto
Julio Oscar Lagun

DIRETORIA

Jairo José de Siqueira - Diretor Geral
José Carlos Teixeira Rocha - Diretor Superintendente
Alcides Lopes Tápias - Diretor
Joaquim Pedro Vicente da Silva Salgado - Diretor

HAROLDO VOLPI
Téc. Contab. CRC-RJ- 40.674-7-S-PA

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2417 - Dia: 24.04.81)

INDÚSTRIAS MARTINS JORGE S/A.
CGC 04.900.684/0001-39
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstrações Financeiras, referentes ao ano de 1980. Colocamo-nos ao dispor para quaisquer esclarecimentos necessários.

a) A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 de DEZEMBRO DE 1980.

A T I V O	1980	1979	P A S S I V O	1980	1979
1-CIRCULANTE	2.084.341,44	4.861.034,06	1-CIRCULANTE	77.458,72	18.424,84
DISPONÍVEL			Fornecedores	6.630,25	7.260,20
Caixa e Bancos	1.459.341,44	645.279,54	Impostos e Contrib.a Recolher	70.828,47	11.164,64
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	625.000,00	4.215.754,52			
Promissórias a Receber	625.000,00	-	2-PATRIMÔNIO LIQUIDO	51.295.073,64	34.648.304,03
Duplicatas a Receber	-	292.500,00	Capital Realizado	30.000.000,00	14.350.000,00
Contas a Receber	-	3.923.254,52	RESERVAS DE CAPITAL	21.167.116,91	19.584.949,54
			Corr.Mon.do Capital	15.234.000,00	14.426.292,63
2-REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.135.000,00	2.645.000,00	Reserva de Capital	5.933.116,91	5.158.656,91
Contas a Receber	3.135.000,00	2.020.000,00			
Promissórias a Receber	-	625.000,00	RESERVAS DE LUCROS	936.517,63	470.759,66
			Reserva Legal	540.987,82	358.792,83
3-PERMANENTE	46.153.190,92	27.160.694,81	Reservas Estatutárias	395.529,81	111.966,83
INVESTIMENTOS			PREJUIZO DO EXERCÍCIO	(808.560,90)	-
Aplicações diversas	293.291,39	194.830,95	SALDO À DISP.DA ASSEMBLÉIA	-	242.594,83
IMOBILIZADO	45.859.899,53	26.965.863,86			
Imobilisações Técnicas	51.282.155,72	31.221.565,33			
Depreciações Acumuladas	(5.422.256,19)	(4.255.701,47)			
TOTAL DO ATIVO(1+2+3)	51.372.532,36	34.666.728,87	TOTAL DO PASSIVO(1+2)	51.372.532,36	34.666.728,87

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

1- Receitas Operacionais		6.159.840,00
2- Impostos sobre Rec.Operacionais		33.970,08
3- Receitas Financeiras		257.462,68
4- Despesas Operacionais		4.749.443,53
Administrativas	2.537.292,40	
Comerciais	1.976.818,61	
Tributárias	235.332,52	
5- Lucro Operacional (1-2+3-4)		1.633.889,07
6- Receitas não Operacionais		851,17
7- Correção Monetária do Balanço		2.443.301,14
8- Prejuiso do Exercício		808.560,90

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

1 - ORIGENS		
Contrib.Reserva p/Aumento de Capital		17.232.167,37
Contrib.Reserva de Lucro		315.402,34
Redução do Capital Circulante		2.835.726,50
		20.383.296,21
2 - APLICAÇÕES		
Prejuiso de Exercício		808.560,90
Aumento do Real. a Longo Prazo		490.000,00
Aumento do Imobilizado		18.894.035,67
Aumento de Investimentos		98.460,44
Resgate de Ações Preferenciais		92.239,20
		20.383.296,21

	31-12-79	31-12-80	Variação
Ativo Circ.	4.861.034,06	2.084.341,44	2.776.692,62
Passivo Circ.	18.424,84	77.458,72	59.033,88
Totais	4.842.609,22	2.006.882,72	2.835.726,50

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Prejuizos Acumulados	TOTAL
Saldo do Exercício Anterior	14.350.000,00	19.584.949,54	470.759,66	242.594,83	-	34.648.304,03
Utilisado pº Aum.de Capital	15.650.000,00	(15.650.000,00)	-	-	-	-
Corr.Monet.do Cap.Realizado	-	15.234.000,00	-	-	-	15.234.000,00
Apropriação Lucro de 1979	-	-	242.594,83	(242.594,83)	-	-
Corr.Monet.Reserva de Capital	-	1.998.167,37	-	-	-	1.998.167,37
Corr.Monet.Reserva de Lucros	-	-	315.402,34	-	-	315.402,34
Resgate de Ações Preferenciais	-	-	(92.239,20)	-	-	(92.239,20)
Prejuiso doExercício	-	-	-	-	(808.560,90)	(808.560,90)
Saldo Final do Patrimonio Líquido	30.000.000,00	21.167.116,91	936.517,63	-	(808.560,90)	51.295.073,64

Notas: Todo o processamento contábil e respectivas Demonstrações Financeiras estão de acordo com as normas legais vigentes.

José Ruy Kelero de Sá Ribeiro
Presidente
CIC 000447502-00

J.José Kelero Libório Vieira
Diretor-Superintendente
CIC 023490352-04

M.T. de Sá Ribeiro
Diretor-Administrativo
CIC 024027692-20

DENISE PEDROSO LIBÓRIO VIEIRA
DIRETOR SOCIAL
CIC 083c92352-00

AXEL RODRIGUES
Téc. Cont.CRC-PA.1282
CIC 000420212-00

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(T. nº 8958 - Reg. nº 2399 - Dia: 24.04.81)

ADETUR-AMAZÔNIA DESENVOLVIMENTO E TURISMO S/A-C.G.C.M/F.nº 04925442/0001-08

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas., o "Balanço Patrimonial",a "Demonstração da Conta do Resultado" e a "Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados", relativos ao exercício de 1980

Esclarecemos-lhe que foi efetuada a Correção Monetária do Balanço de acordo com o estabelecido no Dec. Lei 1598-de 26.12.1977, e que a Correção sobre o valor do Capital foi levada à Conta de Reserva de Capital, que servirá para aumentar o Capital, por decisão e aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.1980

A T I V O

	1.979	1.980
1-CIRCULANTE	Cr$ 2.083.862	Cr$ 5.063.206
1.1 DISPONÍVEL		
Caixa	515.488	2.169.862
Bancos	1.568.374	2.893.344
1.2 REALIZÁVEL À CURTO PRAZO	Cr$ 4.608.742	Cr$ 6.738.514
VALORES A RECEBER		
Créditos a Rec.de Clientes	4.604.331	6.719.910
(-)Provisão pªDev.Duvidosos	137.963	201.430
Reembolso de Passagens	123.541	189.124
Créditos a Rec.de Cias Aéreas	17.018	28.376
Depósitos por Inc.Fiscais	1.815	1.815
Outras Contas	-	719
TOTAL DO CIRCULANTE	Cr$ 6.692.604	Cr$ 11.801.720
2-REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	Cr$ 82.272	Cr$ 82.272
2.1 C/C-Affonso L.Freire	82.272	82.272
3-PERMANENTE		
3.1 IMOBILIZADO	Cr$ 888.049	Cr$ 1.312.179
Móveis e Utensílios	337.731	567.697
Veículos	108.448	163.517
(-)Provisão pª Depreciação	236.729	442.227
Marcas e Patentes	678.599	1.023.192
3.2 INVESTIMENTOS	Cr$ 118.085	Cr$ 162.530
Ações	118.085	162.530
3.3 DIFERIDO	Cr$ 144.239	Cr$ 169.241
Instalações	480.792	833.104
(-) Fundo de Amortização	336.553	663.863
TOTAL DO PERMANENTE	Cr$ 1.150.373	Cr$ 1.643.950
TOTAL DO ATIVO-1+2+3=	Cr$ 7.925.249	Cr$ 13.527.942

NOTAS EXPLICATIVAS

1ª-No decorrer do presente exercício efetuamos a Provisão para Devedores Duvidosos, e utilizamos todo o saldo provisionado no ano anterior.

2ª-Do Lucro obtido deduzimos a Provisão para o Imposto de Renda, e do restante 5% foi destinado a constituição da Reserva Legal e os 95% distribuído entre os acionistas proporcionalmente as suas ações.

P A S S I V O

	1.979	1.980
4-CIRCULANTE	Cr$ 6.391.706	Cr$ 10.367.874
4.1 EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
Débitos de Cias Aéreas	6.143.703	9.304.339
Duplicatas a Pagar	700	31.894
Contas Correntes	28.252	272
Débitos Fiscais-I.R.R.F.	728	1.433
Ordenados a Pagar	37.890	-
Honorários a Pagar	24.833	-
Faturamento de Fretes-Votec	-	703.100
Obrigações a Pagar	18.602	32.588
Provisão pªImposto de Renda	136.998	294.248
4.2 EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	Cr$ 200.000	Cr$ 699.625
Banco Itaú SA-C/Emptºs	200.000	199.625
Banco Sud.BrasilSA-C/Emptºs	-	500.000
TOTAL DO CIRCULANTE	Cr$ 6.591.706	Cr$ 11.067.499
5-PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Cr$ 1.333.543	Cr$ 2.460.443
Capital	882.100	1.320.000
Reserva Legal	8.350	35.077
Reserva Especial	8.044	7.830
Reserva de Correção Monetária	416.264	670.296
Reserva de Doações e Subvenções Para Investimentos	18.785	-
Lucro à Disposição da A.G.O	-	427.240
TOTAL DO PASSIVO-4+5=	Cr$ 7.925.249	Cr$ 13.527.942

Importa e confere o presente Balanço Patrimonial em somas iguais de Cr$-13.527.942(Treze Milhões, Quinhentos e Vinte e Sete Mil, Novecentos e Quarenta e Dois Cruzeiros), cuja exatidão confirmamos.

Belém, 31 de dezembro de 1980

as.) Irinéa da Silva Santos
Contador-CRC-PA-nº2293
CPF - 005842822-49

Anibal Peixoto
Diretor Presidente
CPF - 004387232-87

Rui Augusto Dias Leite
Diretor Vice-Presidente
CPF - 015038632-04

Antonio da A.C.Peixoto
Diretor Financeiro
CPF - 032308487-72

Maria José da Silva D.Leite
Diretora Comercial
CPF - 015038632-04

"DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO"
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1.980

	Cr$-
Receita Bruta	4.120.406
(-) Custo dos Serviços Vendidos	1.721.433
Lucro Bruto	2.398.973
+ Outras Receitas Financeiras	2.917
- Despesas Operacionais	1.322.193
- Despesas Financeiras	211.750
Lucro Operacional	867.947
+ Receitas Diversas	3.458
+ Receita de Correção Monetária	877.710
- Despesa de Correção Monetária	1.005.141
Resultado do Exercício	743.974
(-) Provisão pª o Imposto de Renda	294.248
Lucro Líquido do Exercício depois da Provisão pª o Imposto de Renda	449.726
Distribuição do Lucro:	
Reserva Legal (5%)	22.486
Lucro à disposição da A.G.O.....	427.240

"DEMONSTRATIVO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS"

	Cr$-
Saldo anterior de Lucros Acumulados	-
+ Lucro Líquido do Exercício depois da Provisão para o Imposto de Renda	449.726
Soma dos Recursos	449.726
(-) Transferência para Reserva Legal	22.486
Soma das Aplicações	22.486
Lucros ou Prejuízos Acumulados	427.240

Belém, 31 de dezembro de 1980

as.) Irinéa da Silva Santos
Contador-CRC-PA-nº2293
CPF - 005842822-49

Anibal Peixoto
Diretor Presidente
CPF-004387232-87

Rui Augusto Dias Leite
Diretor Vice-Presidente
CPF - 015038632-04

Antonio da A.C.Peixoto
Diretor Financeiro
CPF - 032308487-72

Maria José da Silva D.Leite
Diretora Comercial
CPF - 015038632-04

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

T. nº 8956 - Reg. nº 2398 - Dia: 24.04.81)

GUARANÃ AGROPECUÁRIA S/A
CGC.Nº 04.400.600/0001-07

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação de V. Sªs., o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados referentes ao exercício de 1.980, permanecendo-nos ao inteiro dispor de V.Sªs., para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Conceição do Araguaia, 21 de janeiro de 1.981

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.980

A T I V O	1.980	1.979	P A S S I V O	1.980	1.979
CIRCULANTE	22.019.040,09	23.602.466,72	CIRCULANTE	6.805.825,20	1.224.628,37
Disponível			Contas a Pagar	6.796.113,20	1.191.241,45
Caixa	4.000,00	7.395,43	Previdencia Social a Recolher		25.571,92
Bancos	480.761,76	184.500,28	Obrigações Tributárias a Recolher	9.712,00	7.815,00
Créditos					
Contas a Receber	734.651,95	15.062.088,59			
Estoques					
Materiais p/ Construção		124.854,76			
Gado de Recria e Engorda	13.914.740,87	2.805.259,13			
Rebanho Bovino	6.784.885,51	5.418.368,53			
Adiantamentos a Fornecedores	100.000,00				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	80.800,00	80.800,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.101.750,00
Títulos e Valores Mobiliários	80.800,00	80.800,00	Bancos c/ Financiamentos		2.101.750,00
PERMANENTE	123.613.462,35	73.515.032,82			
Imobilizado					
T e r r a s	43.903.800,74	29.118.650,70			
Pastagens	59.989.655,83	28.632.118,56			
Obras de Infra Estrutura	2.276.566,06	1.371.442,88			
Instalações Pecuárias	14.118.114,44	7.376.762,67			
Construções Civis	4.752.619,47	2.981.855,52	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	138.907.477,24	93.871.921,17
Veíc. Máq. Apar. e Equipamentos	2.962.906,96	5.176.400,26	Capital Autorizado	115.637.042,00	68.011.415,00
Móveis e Utensílios	238.870,18	208.505,84	(-) Capital a Subscrever		(1.990.068,00)
(-) Depreciações	(12.059.050,58)	(8.848.337,98)	Capital Integralizado	115.637.042,00	66.021.347,00
G a d o de Cria	6.974.609,45	7.042.264,57	Reserva de Capital	58.715.324,28	49.615.695,07
Estudos e Projetos	455.369,80	455.369,80	(-) Prejuizos Acumulados	(35.444.889,04)	(21.765.120,90)
TOTAL DO ATIVO	145.713.302,44	97.198.299,54	TOTAL DO PASSIVO	145.713.302,44	97.198.299,54

DEMONSTRAÇÃO DO RESULADO DO EXERCÍCIO	1.980,	1.979
Receita Operacional Bruta	17.907.597,61	22.326.989,06
(-) Impostos e Contribuições	(515.642,81)	(1.101.665,22)
Receita Operacional Líquida	17.391.954,80	21.225.323,84
(-) Custos dos Prod. Vendidos	(2.037.847,28)	(3.720.838,97)
Lucro Operacional Bruto	15.354.107,52	17.504.484,87
(-) Despesas Operacionais		
Custos dos Rebanhos	(1.905.310,96)	(1.635.110,08)
Despesas Administrativas	(6.339.759,96)	(7.321.157,19)
Despesas Financeiras	(297.354,51)	(488.038,00)
Lucro Operacional Líquido	6.811.682,09	8.060.179,60
(+) Receitas n/ Operacionais	1.508.332,12	196.121,77
(-) Correção Monetária do Balanço	(10.948.454,49)	(29.504.590,42)
Prejuizo do Exercício	(2.628.440,28)	(21.248.289,05)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	1.980	1.979
ORIGENS		
Prejuizo do Exercício	(2.628.440,28)	(21.248.289,05)
Correção do Prejuizo	(11.051.327,86)	(165.698,04)
Depreciações	2.426.208,12	1.220.499,91
Aumento do Capital	49.615.695,00	20.951.960,00
Contribuição p/ Reserva Capital	58.715.324,21	49.615.695,07
Aumento do Passivo Circulante	5.581.196,83	
Redução do Ativo Circulante	1.583.426,63	
TOTAL	104.242.082,65	50.374.167,89
APLICAÇÕES		
Aumento do Imobilizado	52.524.637,65	26.898.282,52
Ações Bonificadas	49.615.695,00	13.877.398,00
Redução do Exigível a Longo Prazo	2.101.750,00	2.850.831,38
Aumento do Capital Circulante		6.747.655,52
TOTAL	104.242.082,65	50.374.167,89

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES

	31.12.79	31.12.80	VARIAÇÕES
Ativo Circulante	23.602.466,72	22.019.040,09	1.583.426,63
Passivo Circulante	1.224.628,37	6.805.825,20	5.581.196,83
Capital Circ.Líquido	22.377.838,35	15.213.214,89	7.164.623,46

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DE 1980

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	LUCRO (PREJUIZO) ACUMULADO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31.12.79	66.021.347,00	49.615.695,07	(21.765.120,90)	93.871.921,17
Aumento do Capital c/ Reserva	49.615.695,00	(49.615.695,00)		
Correção Monetária		58.715.324,21	(11.051.327,86)	47.663.996,35
Prejuizo do Exercício			(2.628.440,28)	(2.628.440,28)
Saldo Final do Exercício	115.637.042,00	58.715.324,28	(35.444.889,04)	138.907.477,24

DAVIDE PRIMO LATTES
Diretor Presidente

JERONIMO ALVES DE AMORIM
Diretor Executivo

TITO MARTINS MIGUEL
Téc.Cont.CRCSP.72836-S-PA

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2396 - Dia: 24.04.81)

FAZENDA PARAGUASSÚ S/A.

C G C 04.932.630/0001-11

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

De conformidade com as disposições legais, apresentamos o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 1980, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho de Administração, pelos quais V.Sas., poderão constatar a situação da Sociedade. Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas para quaisquer esclarecimentos que necessitarem.

CYRANO FEIJÓ VALENTE

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

A T I V O

	1980	1979
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos c/Movimento	1.952.262,77	2.153.814,25
Títulos do Mercado Aberto	13.999.906,95	-o-
Duplicatas a Receber	183.527,21	2.228.677,06
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	-o-	(66.860,00)
Adiantamentos a Empreiteiros	650.211,22	396.663,10
Devedores Diversos	424.751,14	208.128,90
ESTOQUES		
Rebanhos	27.273.000,00	1.970.781,51
Gado de Engorda e Pisoteio	656.816,00	1.539.662,65
Estoque de Consumo	3.498.653,21	1.249.443,61
DESPESAS ANTECIPADAS	375.929,07	1.774.287,44
TOTAL DO CIRCULANTE	49.015.057,57	11.454.598,52
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósito p/Investimento	10.000,00	10.000,00
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.000,00	10.000,00
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS		
Concessões e Direitos	209.265,49	57.155,44
IMOBILIZADO		
Terras	5.130.269,50	3.402.587,54
Pastagens	28.826.243,43	18.650.074,12
Obras de Infra Estrutura	7.653.891,65	4.980.922,16
Instalações Pecuárias	6.430.624,91	3.839.139,45
Const.Civis e Edific.	8.958.556,27	6.224.197,69
Veículos	3.034.827,67	2.011.916,40
Máquinas e Equipamentos	22.567.957,88	12.701.169,10
Móveis e Utensílios	1.162.672,55	444.584,83
Gado de Cria	28.967.000,00	6.705.928,77
Animais de Trabalho	235.693,50	29.176,59
(-)Depreciações	(15.205.695,43)	(3.932.632,61)
DIFERIDO		
Despesas Pré-Operacionais	-o-	120.151,23
TOTAL DO PERMANENTE	97.971.307,42	55.234.370,71
TOTAL DO ATIVO	146.996.364,99	66.698.969,23

P A S S I V O

	1980	1979
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.006.443,06	1.048.996,75
Contas a Pagar	-o-	535.105,80
Salários e Ordenados a Pagar	765.430,37	310.619,26
Contribuições e Tributos a Recolher	660.883,84	668.450,64
Títulos a Pagar	-o-	39.753,00
Bancos c/Financiamentos	18.784.946,80	1.500.000,00
TOTAL DO CIRCULANTE	21.217.704,07	4.102.925,45
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Bancos c/Financiamentos	2.035.000,00	800.000,00
Débitos c/Participantes Sociais	16.444.917,05	14.678.111,71
TOTAL DE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	18.479.917,05	15.478.111,71
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL AUTORIZADO		
Ações Ordinárias	17.228.095,00	12.696.332,00
Ações Preferenciais A	7.306.838,00	5.448.197,00

FAZENDA PARAGUASSÚ S/A.

Ações Preferenciais B	13.078.593,00	9.638.336,00
Ações Preferenciais C	3.029.460,00	2.232.576,00
Ações Preferenciais D	30.824.045,00	24.235.029,00
(-)Capital a Integralizar	(240.969,00)	(11.322.559,00)
Capital Realizado	71.226.062,00	42.927.911,00
Reserva de Capital	33.432.681,79	17.216.561,27
Lucro ou Prejuízo Acumulado	2.640.000,08	(13.026.540,20)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	107.298.743,87	47.117.932,07
TOTAL DO PASSIVO	146.996.364,99	66.698.969,23

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

1 - RENDA OPERACIONAL BRUTA		
Faturamento de Produção Pecuária	15.790.864,80	1.240.800,00
Faturamento Produção de Madeira	4.851.104,40	7.666.347,52
(-)Imposto s/Faturamento e Desc.Incond.	(2.003.399,14)	(1.116.222,41)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.638.570,06	7.790.925,11
2 - (-)CUSTO OPERACIONAL		
Custo da Produção Pecuária	11.636.251,03	5.539.666,16
Custo da Produção de Madeira	1.252.010,35	6.999.477,01
Custo da Produção Agrícola	350.478,63	1.559.250,83
Custo Operacional Bruto	13.298.740,01	14.098.394,00
3 - RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	5.399.830,05	(6.307.468,89)
4 - DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas c/Vendas de Gado	438.000,00	-o-
Despesas c/Vendas de Madeira	192.444,13	312.630,16
Despesas Administrativas	23.910.077,39	5.525.270,17
Despesas Tributárias	31.594,30	108.911,43
Total das Despesas Operacionais	24.572.115,82	5.946.811,76
5 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
Nascimento de Gado	15.600,00	638.198,96
Variação no Rebanho Bovino	44.621.824,64	6.880,00
Total de Outras Receitas Operacionais	44.637.424,64	645.078,96
6 - RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	25.465.138,87	(11.609.201,69)
7 - DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS		
Receitas Financeiras	454.409,45	119.920,35
(-)DESPESAS FINANCEIRAS	(4.275.492,38)	(1.594.035,32)
Total de Despesas Financeiras Líquidas	(3.821.082,93)	(1.474.114,97)
8 - GANHOS E PERDAS DE CAPITAL		
Venda de Imobilizado	-o-	185.628,64
Valor Líquido de Bens Baixados	(5.113,60)	38.642,59
Total de Ganhos e Perdas de Capital	(5.113,60)	224.271,23
9 - CORREÇÃO MONETÁRIA (SALDO CREDOR)	600.556,91	281.047,69
10- RECEITAS N/OPERACIONAIS	41.336,27	-o-
11- RESULTADO DO EXERCÍCIO (PREJUÍZO)	22.280.835,52	13.026.540,20

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979 EM MILHARES DE CRUZEIROS

	CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	LUCRO OU PREJUÍZO ACUMULADO	T O T A L
Saldo em 31.12.78	25.895	15.435	(8.029)	33.301
Integralização	9.783			9.783
Transf.de Reserva	7.250	(7.250)		- o -
Transf.p/Absorção Prejuízo		(8.029)	8.029	- o -
C.M.DO CAPITAL		16.987		16.987
C.M.DA RESERVA		74		74
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO			(13.027)	(13.027)
SALDO EM 31.12.79	42.928	17.217	(13.027)	47.118
INTEGRALIZAÇÃO	11.081			11.081
Transf.de Reserva	17.217	(17.217)		- o -
C.M.DO CAPITAL		33.433		33.433
C.M.DA RESERVA				
C.M.DO PREJUÍZO			(6.614)	(6.614)
LUCRO OU PREJ.ACUMULADOS			22.281	22.281
SALDO EM 31.12.80	71.226	33.433	2.640	107.299

FAZENDA PARAGUASSÚ S/A.

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS REF.PER.1.01.80 A 31.12.80

ORIGENS		
Lucro Líquido do Exercício	22.281	
(+) Depreciação e Amortização	7.933	
(-) Correção Monetária (Saldo Credor)	(601)	
Baixa Ativo Diferido	120	
Baixa Ativo Imobilizado	672	
Financiamentos Obtidos	3.202	
Integralização de Capital	11.081	44.628
APLICAÇÕES		
Difer.na Reavaliação do Rebanho	19.204	
Aquisição de Ativo Imobilizado	4.732	
Aquisição de Investimentos	107	
Amortização de Financiamentos	200	24.243
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO		20.445

	31/12/80	31/12/79	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	49.015	11.455	37.560
PASSIVO CIRCULANTE	21.218	4.103	17.115
CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO	27.797	7.352	20.445

N O T A S E X P L I C A T I V A S

NOTA 1 - ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO, REFLETEM ÀS PRÁTICAS CONTÁBEIS DETERMINADAS PELA NOVA LEGISLAÇÃO DE SOCIEDADE POR AÇÕES.

NOTA 2 - PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

2.1 - OS VALORES EXPRESSOS NO CIRCULANTE OBEDECEM O PRAZO DE 360 DIAS E O LONGO PRAZO MAIS DE 360 DIAS.

2.2 - OS REGISTROS DE DESPESAS E RECEITAS FORAM FEITOS COM OBSERVÂNCIA DO REGIME DE COMPETÊNCIA.

2.3 - O REBANHO BOVINO TANTO NO CIRCULANTE COMO NO PERMANENTE ESTÃO AVALIADOS AO PREÇO DO MERCADO.

2.4 - AS DEPRECIAÇÕES FORAM APURADAS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Fazenda Paraguassú S/A, reunido por seus membros abaixo assinados, após exame das Demonstrações Contábeis e Financeiras referentes ao Exercício findo em 31.12.80, são de parecer favorável à aprovação pela Assembléia dos Acionistas, a instalar-se oportunamento.

São Domingos do Capim, PA, 15 de abril de 1981

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ROBERTO KURZWEIL
CONRADO DE CARVALHO ALVES
JOSÉ PAOLONE NETTO
CYRANO FEIJÓ VALENTE
JOSÉ ALOYSIO HERNANDES
ROBERTO ROCHA

DIRETORIA
JOSÉ PAOLONE NETTO
CYRANO FEIJÓ VALENTE
HENRIQUE HIRSCHFELD

JOSÉ PEREIRA GUERRA
CONTADOR
CRC-SP 86.896-S-PA

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2366 - Dia: 24.04.81)

CIA. AGRO-PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM

CGC. MF. 04.567.012/0001-53

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÀRIA A REALIZAR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1981

Senhores Acionistas,

É com imensa satisfação que cumprimos o dever estatutário e legal de submeter a aprovação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 1980, bem como a Demonstração do Resultado do Exercício das Mutações Patrimoniais e das Origens e Aplicações de Recursos.

A empresa apresentará um lucro de Cr$ 977.742,12 que propomos seja levado para conta de Reservas de Lucros para aproveitamento posterior.

Ficamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém-Pará - 15 de abril de 1981

C O N S E L H O D E A D M I N I S T R A Ç A O

Presidente: Leonidio Ribeiro Filho
Conselheiros: Rony Castro de Oliveira Lyrio
Júlio Oscar Lagun
Mário Coelho Aguiar
João Carlos de Almeida Braga
Sérgio Ribeiro
Antônio Dias Leite Neto

D I R E T O R I A

Jairo José de Siqueira - Diretor Geral
José Carlos Teixeira Rocha - Diretor Superintendente
Alcides Lopes Tápias - Diretor
Joaquim Pedro de Vicente da Silva Salgado - Diretor

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

A T I V O		1 9 8 0	1 9 7 9
CIRCULANTE			
Bancos	Cr$	18.232,03	21.341,65
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto		4.359.601,69	3.270.629,90
Empresas Associadas (Nota 2)		1.530.000,00	-
Créditos a Recuperar		243.854,94	182.500,00
Total do Ativo Circulante	Cr$	6.151.688,66	3.474.471,55
PERMANENTE			
Imobilizado	Cr$	69.767.680,27	46.151.607,98
Diferido		3.450.161,91	605.148,03
Total do Permanente	Cr$	73.217.842,18	46.756.756,01
TOTAL DO ATIVO	Cr$	79.369.530,84	50.231.227,56

P A S S I V O		1 9 8 0	1 9 7 9
CIRCULANTE			
Credito de Controladora (Nota 2)	Cr$	188.956,82	74.325,32
Contas a Pagar		635.852,65	604.852,65
Provisão para Imposto de Renda		610.590,00	84.090,00
Total do Passivo Circulante	Cr$	1.435.399,47	763.267,97
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	Cr$	155.520.000,00	108.000.000,00
(-) A Subscrever		104.453.699,00	73.754.510,00
Capital Social Integralizado		51.066.301,00	34.245.490,00
Reserva de Capital		25.654.625,00	15.066.301,53
Reserva de Lucro		1.213.205,37	156.168,06
Total do Patrimônio Líquido	Cr$	77.934.131,37	49.467.959,59
TOTAL DO PASSIVO	Cr$	79.369.530,84	50.231.227,56

(As notas explicativas a seguir fazem parte integrante deste balanço)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 1980 E 1979

RECEITAS FINANCEIRAS	Cr$	1.504.242,12	240.258,06
LUCRO FINANCEIRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		1.504.242,12	240.258,06
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	Cr$	(526.500,00)	(84.090,00)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Cr$	977.742,12	156.168,06

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

ORIGENS DE RECURSOS			
Lucro Líquido do Exercício	Cr$	977.742,12	156.168,06
Mais:			
Depreciação		25.378,22	-
Recursos das Operações	Cr$	1.003.120,34	156.168,06
Aumento do Capital Social		1.754.510,00	34.245.490,00
TOTAL DAS ORIGENS	Cr$	2.757.630,34	34.401.658,06
APLICAÇÕES DE RECURSOS			
Aumento do Ativo Imobilizado		189.961,00	31.545.518,74
Aumento do Ativo Diferido		562.583,73	144.935,74

LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Cr$ 977.742,12 = Cr$ 0,0191.465
51.066.301 ações

TOTAL DAS APLICAÇÕES	Cr$	752.544,73	31.690.454,89
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	Cr$	2.005.085,61	2.711.203,58

O aumento do Capital Circulante está assim demonstrada:

		1980	1979	Variação 1980	Variação 1979
Ativo Circulante	Cr$	6.151.688,66	3.474.471,55	2.677.217,11	3.474.471,55
Passivo Circulante		1.435.399,47	763.267,97	672.131,50	763.267,97
Capital Circulante Líquido	Cr$	4.716.289,19	2.711.203,58	2.005.085,61	2.711.203,58

(As notas explicativas a seguir fazem parte integrante destas demonstrações)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

		Capital Realizado	Correção Monetária do Capital	Reserva de Lucros	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 1979	Cr$	34.245.490,00	15.066.301,53	156.168,06	49.467.959,59
Aumento de Capital através de:					
Recursos Próprios		1.754.510,00	–	–	1.754.510,00
Reservas		15.066.301,00	(15.066.301,00)	–	–
Lucro Líquido do Exercício			–	977.742,12	977.742,12
Correção Monetária do Patrimônio Líquido			25.654.624,47	79.295,19	25.733.919,66
Saldo em 31 de Dezembro de 1980	Cr$	51.066.301,00	25.654.625,00	1.213.205,37	77.934.131,37

(As notas explicativas a seguir fazem parte integrante destas demonstrações)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

(1) - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nos critérios estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) e legislação complementar sendo as principais práticas contábeis as seguintes:

a) - ativos e passivos a vencer em próximo exercício, classificados como circulantes;

b) - reconhecimento dos efeitos da inflação nas demonstrações financeiras através da correção monetária dos Imóveis em Estoque, do Ativo Permanente e do Patrimônio Liquido, no resultado de cada exercício;

c) - ativo imobilizado registrado ao custo, acrescido de correção monetária a índices oficiais. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20% ao ano para veículos e 10% ao ano para as instalações e equipamentos;

d) - reconhecimento das receitas, custos e despesas obedecendo ao regime de competência.

(2) CONTA-CORRENTE INTERCOMPANHIAS

Em 31 de Dezembro de 1980 as Contas Correntes Intercompanhias estavam assim representadas:

		1980		1979	
		A Receber	A Pagar	A Receber	A Pagar
Cia. Agro-Pastoril do Rio Dourado	Cr$	–	188.956,82	–	74.325,32
SulAmérica Capitalização	Cr$	1.530.000,00	–	–	–
	Cr$	1.530.000,00	188.956,82	–	74.325,32

(3) DIFERIDO

O diferido compreende despesas gerais, administrativas e patrimoniais incorridas desde a constituição da Sociedade e serão amortizadas a partir do início das operações de acordo com a legislação em vigor, em períodos variáveis de 5 a 10 anos.

(4) CAPITAL

O Capital Social integralizado, em 31 de dezembro de 1980, compreende 51.066.301 ações ordinárias nominativas, no valor de Cr$ 1,00 cada uma.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Leonídio Ribeiro Filho
Conselheiros: Rony Castro de Oliveira Lyrio
Júlio Oscar Lagun
Mário Coelho Aguiar
João Carlos de Almeida Braga
Sérgio Ribeiro
Antônio Dias Leite Neto

DIRETORIA

Jairo José de Siqueira - Diretor Geral
José Carlos Teixeira Rocha - Diretor Superintendente
Alcides Lopes Tápias - Diretor
Joaquim Pedro de Vicente da Silva Salgado - Diretor

HAROLDO VOLPI
Tec. Contab. CRC/RJ 40.674-7-S-PA

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2416 - Dia: 24.04.81)

FAZENDAS ASSOCIADAS DO ARAGUAIA S/A. - FAASA

C.G.C.M.F.: 04.983.797/0001-45

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial levantado em 31 de Dezembro de 1.980, acompanhado das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, referente ao exercicio findo naquela data, tudo em conformidade com o disposto na lei nº 6.404 de 15.12.76.-

Belém (PA), 15 de Abril de 1.981.-

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.980

A T I V O

			1.980	1.979
1.	CIRCULANTE			
1.1	Disponivel			
1.1.1	Caixas e Bancos		235.279,17	54.300,52
1.2	Estoques			
1.2.1	Rebanho Bovino	4.080.000,00		
1.2.2	Estoques de Manutenção	312.495,64	4.392.495,64	1.723.631,60
			4.627.774,81	1.777.932,12
2.	PERMANENTE			
2.1	Imobilizado		12.854.572,89	8.590.734,67
3.	ATIVO DIFERIDO			
3.1	Despesas Pré Operacionais		9.267.808,74	4.908.314,61
	T O T A L D O A T I V O ::.:;.::.::.::.::.		26.750.156,44	15.276.981,40

P A S S I V O

			1.980	1.979
1.	CIRCULANTE			
1.1	Fornecedores		73.350,12	55.844,64
1.2	Encargos Sociais		18.459,04	5.357,50
1.3	Instituições Financeiras		113.892,50	113.892,50
1.4	Outras Contas		290.946,00	83.120,24
			496.647,66	258.214,88
2.	EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
2.1	Instituições Financeiras			113.892,50
2.2	Créditos de Acionistas		3.792.802,67	1.034.446,85
			3.792.802,67	1.148.339,35
3.	PATRIMONIO LIQUIDO			
3.1	Capital		10.000.000,00	7.000.000,00
3.2	Capital à Realizar		(1.500.000,00)	
3.3	Reservas de Capital		13.960.706,11	6.870.427,17
			22.460.706,11	13.870.427,17
	T O T A L D O P A S S I V O ::.:		26.750.156,44	15.276.981,40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.980 e 1.979.-

		1.980	1.979
1.	RECEITA OPERACIONAL		
1.1	Vendas de Produtos e Serviços	2.740.000,00	1.853.500,00
1.2	Produção de Bovinos	4.080.000,00	1.400.000,00
2.	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.820.000,00	3.253.500,00
3.	DEDUÇÃO DE VENDAS		
3.1	Custo dos Produtos e Servs.Vendidos	1.514.522,80	1.160.000,00
3.2	Custo de Rebanho	3.779.132,39	678.245,41
4.	RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.526.344,81	1.415.255,59
5.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.166.725,84	1.741.725,75
6.	DESPESAS FINANCEIRAS	92.610,85	56.029,54
7.	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	47.887,00	14.295,00
8.	CONSERVAÇÃO DAS OBRAS	179.845,00	46.027,00
9.	DEPRECIAÇÃO	1.025.863,54	431.297,62
10.	LUCRO OPERACIONAL	(986.587,42)	(874.119,32)
11.	RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		440,89
12.	RESULTADO DA COR.MONETÁRIA ART. 185	(880.683,87)	(223.380,90)
13.	LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	(1.867.271,29)	(1.097.059,33)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.980 e 1.979.-

		1.980	1.979
1.	ORIGENS		
	Das Operações		
	Lucro liquido do exercicio	-o-	-o-
	Mais: Débitos (Créditos) que não afetam o capital circulante liquido:		
	-Depreciações	1.025.863,54	431.297,62
	-Correção Monetária do Balanço	880.683,87	223.380,90
	-Custo Contábil dos bens baixados do Ativo Imobilizado	172.956,39	137.998,75
		2.079.503,80	792.677,27
	Dos Acionistas		
	Integralização de Capital	1.500.000,00	1.068.594,00
	Acréscimo em créditos de acionistas	2.758.355,82	351.736,00
		4.258.355,82	1.420.330,00
	Total das Origens::.::.::.::.::.:::	6.337.859,62	2.213.007,27
2.	APLICAÇÕES		
	Prejuizo do Exercicio	1.867.271,29	1.097.059,33
	No Ativo Permanente		
	Aquisição de bens do At. Imobilizado	1.745.285,92	447.368,00
	Outras Aplicações		
	Transf.p/circ.de dividas a longo prazo	113.892,50	113.892,50
	Redução do Exigivel a Longo Prazo		-
		113.892,50	113.892,50
	Total das Aplicações::.::.::.::.::.::	3.726.449,71	1.658.319,33
	Acréscimo/decréscimo no Cap.Circ.Liq.	2.611.409,91	554.687,94

DEMONSTRAÇÕES DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO

Ativo Circulante:	No inicio do exercicio	1.777.932,12	1.529.413,00
	No fim do exercicio	4.627.774,81	1.777.932,12
	Aumento	2.849.842,69	248.519,12
Passivo Circulante:	No inicio do exercicio	258.214,88	513.129,00
	No fim do exercicio	496.647,66	206.960,00
	Aumento/Decréscimo	238.432,78	(306.169,00)
	Variação Liquida	2.611.409,91	554.687,94

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.980 e 1.979

C O M P O N E N T E S	PATRIMONIO LIQUIDO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCRO(PREJ. ACUMULADO
Saldo em 31.12.78	9.041.709,00	5.931.406,00	3.110.303,00	-	-
Correção Monetária	3.760.124,17	-	3.760.124,17	-	-
Prejuizo do Exercicio	-	-	-	-	1.097.059,33
Aumento de Capital	1.068.594,00	1.068.594,00	-	-	-
Amortização de despesa pré operacional	-	-	-	-	(1.097.059,33)
Saldo em 31.12.79	13.870.427,17	7.000.000,00	6.870.427,17	-	-
Correção Monetária do Exercicio	7.090.278,94	-	7.090.278,94	-	-
Prejuizo do Exercicio	-	-	-	-	1.867.271,29
Aumento de Capital (31.12.80)	1.500.000,00	1.500.000,00	-	-	-
Despesas pré Operacionais	-	-	-	-	(1.867.271,29)
Saldo em 31.12.80	22.460.706,11	8.500.000,00	13.960.706,11	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - RESUMO DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

A)- As demonstrações financeiras, estão elaboradas e apresentadas em conformidade com a Lei nº 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações.

B)- Estoques: os estoques estão registrados aos custos médios de aquisição ou de produção, inferiores aos preços de mercado ou os líquidos de realizações.

C)- Ativo Permanente:

Imobilizações efetivas: Os móveis e imóveis estão contabilizados ao custo de aquisição ou incorporação mais correção monetária. A depreciação é calculada pelo metodo linear e as taxas estão dentro dos limites aceitos pela legislação fiscal vigente. As imobilizações estão assim constituídas:

ITENS	CUSTO CORRIGIDO Cr$	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA Cr$	T O T A L
Terras	2.328.052,55		2.328.052,55
Pastagens	2.159.458,48		2.159.458,48
Obras Infra-Estrutura	268.301,62		268.301,62
Instalações Pecuárias	2.787.067,13		2.787.067,13
Construções Civis	1.447.289,09		1.447.289,09
Veículos.Náqs.Ap.Eq.	4.605.827,42	2.741.396,37	1.864.431,05
Móveis e Utensilios	193.757,35	69.126,85	124.630,50
Animais de Trabalho	64.346,00		64.346,00
Gado Bovino	1.605.800,25		1.605.800,25
Estudos e Projetos	205.196,22		205.196,22
T O T A L	15.675.096,11	2.810.523,22	12.854.572,89

NOTA 2 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Refere-se a financiamentos contratados por aquisição de ativo fixo e financiamentos de estoques, vencivel no próximo exercicio. As taxas de juros e comissões estão em torno de 15% a.a.

NOTA 3 CAPITAL

O Capital social é autorizado pela Superintendencia do Desenvolvimento/ da Amazonia - SUDAM, representado por 10.000.000 de ações nominativas no valor nominal de CR$1,00 (hum cruzeiro) cada uma, assim dividido:

6.616.378 ações ordinárias nominativas
3.383.622 ações preferenciais nominativas - Inc. fiscais

HILDEBRANDO DE CAMPOS BICUDO
DIRETOR PRESIDENTE

MARIA STELLA S.DIAS DE C.BICUDO
DIRETORA ADMINISTRATIVA

OZAIQUE PEREIRA BUENO
Tec.Cont.CRC-SP-97.530/S/PA.

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2389 - Dia: 24.04.81)

FAZENDA NOVA VIENA S/A

BELÉM-PA -C.G.C.(MF) nº 04.947.065/0001-08

CAPITAL AUTORIZADO Cr$ 134.805.987,00

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS: Em cumprimento aos preceitos legais e as disposições estatutárias, a Diretoria da FAZENDA NOVA VIENA S/A, tem o prazer de submeter a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, Demonstração Financeira e Demonstração da Conta de Resultados, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1.980. Outrossim a Diretoria está ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém-PA, 31 de dezembro de 1.980

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCICIO DE 1.980-BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.79	31.12.80
ATIVO CIRCULANTE		
Disponível		
Caixa	66.964,99	198.246,42
Bancos c/Movimento	98.893,58	106.133,77
	165.858,57	304.380,19
Realizável a Curto Prazo		
Contas a Receber	1.490,45	44.400,40
Rebanhos-Bovino	3.139.907,62	4.659.886,31
	3.141.398,07	4.704.286,71
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	3.307.256,64	5.008.666,90
ATIVO PERMANENTE		
Imobilizado		
Terras	500.060,00	10.062.354,45
Pastagens	15.651.160,44	46.352.435,55
Obras Infra-Estrutura	1.309.602,41	4.489.533,61
Instalações Pecuárias	1.309.731,08	6.537.179,70
Construções Civis	320.277,31	2.013.929,74
Veiculos, Maquinas,		
Aparelhos e Equip.	3.742.528,58	11.142.585,71
Móveis e Utensílios	123.789,09	793.407,80
Plantel de Gado	7.973.245,96	21.276.133,62
(+)Correção Monetária	33.444.153,68	-
(-)Depreciações	1.043.885,72	2.931.103,11
	62.520.662,83	99.736.457,07
Diferido		
Estudos e Projetos	3.141.647,63	5.127.456,27
TOTAL ATIVO PERMANENTE	65.662.310,46	104.863.913,34
TOTAL GERAL DO ATIVO	68.969.567,10	109.872.580,24

PASSIVO	31.12.79	31.12.80
PASSIVO CIRCULANTE		
Obrigações Previdenciárias	7.182,36	13.382,72
Obrigações tributárias	19.784,33	36.260,33
Contas a Pagar	2.336.947,06	5.399.917,29
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	2.363.913,75	5.449.560,34
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamento B.N.D.E.	9.929.558,23	7.500.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital	100.000.000,00	134.805.987,00
(-)Capital a Realizar	52.741.695,00	38.341.695,00
Correção Monetaria Capital	34.810.069,76	44.622.023,44
(-)Prejuizo Exercicio Anteriores	17.958.600,30	38.286.479,24
(-)Prejuizo neste exercício	7.433.679,34	5.876.816,30
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.676.095,12	96.923.019,90
TOTAL GERAL DO PASSIVO	68.969.567,10	109.872.580,24

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DE PREJUIZOS ACUMULADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 de dezembro de 1.979 e 1.980

	DÉBITO 31/12/79	DÉBITO 31/12/80	CRÉDITO 31/12/79	CRÉDITO 31/12/80
RECEITAS OPERACIONAIS				
Vendas- Gado mestiço			3.513.455,32	7.224.850,00
Recitas Divresas			-	98.270,00
DESPESAS OPERACIONAIS				
Administrativas	4.238.186,08	8.017,071,82		
Financeiras	1.462.690,39	1.322.102,64		
Eventuais	43.491,30	163.018,60		
Depreciações	704.111,38	-		
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS				
Resultado da correção monetária	4.498.655,51	3.697.743,24		
SUB-TOTAL	10.947.134,66	13.199.936,30	3.513.455,32	7.323.120,00
PREJUIZO NOS EXERCÍCIOS			7.433.679,34	5.876.816,30
TOTAIS	10.947.134,66	13.199.936,30	10.947.134,66	13.199.936,30

PREJUIZOS ACUMULADOS

No inicio do exercicio	25.392.279,64
correção monetária prejuizo	12.894.199,60
no exercicio	5.876.816,30
no fim do exercicio	44.163.295,54

FAZENDA NOVA VIENA S/A

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 de dezembro de 1.980

DESCRIÇÃO	CAPITAL REALIZADO	CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	PREJUIZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31/12/79	82.064.292,00	4.082,76	(25.392.279,64)	56.676.095,12
Aumento de Capital				
Recursos FINAN-Lei 1376/74	11.000.000,00			11.000.000,00
Recursos Próprios	3.400.000,00			3.400.000,60
Correção Monetária		44.617.940,68	(12.894.199,60)	31.723.741,08
Prejuizo do exercício			(5.876.816,30)	(5.876.816,30)
TOTAIS	96.464.292,00	44.622.023,44	(44.163.295,54)	96.923.019,90

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

1- ORIGENS DOS RECURSOS	1979	1980
Realização de Capital	11.500.000,00	14.400.000,00
Reservas de Capital	23.675.158,67	44.617.940,68
(+)Depreciações	1.122.973,48	987.217,39
(-)Prejuizo do exercicio	7.433.679,34	5.876.816,30
(-)Correção Monet.Prejuizos Ant.		12.894.199,60
total das origens	28.864.452,81	41.234.142,17

2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS	1979	1980
Aumento de Direitos do Ativo imobilizado	27.102.191,15	38.203.011,63
Aumento Ativo Diferido	1.687.469,74	1.985.808,64
Diminuição Passivo Exigível a Longo Prazo	-	2.429.558,23
total das aplicações	28.789.660,89	42.618.378,50
3.(-)Diminuição do Capital circulante liquido	74.791,92	(1.384.236,33)
totais	28.864.452,81	41.234.142,17

4-MODIFICAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

COMPONENTES	Inicio do exercício	Final do exercício	aumento do Capital Circulante liquido
Ativo Circulante	3.307.256,64	5.008.666,90	1.701.410,26
Passivo Circulante	2.363.913,75	5.449.560,34	(3.085.646,59)
Capital Circulante liquido	943.342,89	440.893,44	1.384.236,33

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTHAÇÕES FINANCEIRAS

Os procedimentos contabeis adotados na preparação das demonstrações financeiras atenderam às disposições da Legislação atual das Sociedades Anonimas e do Imposto de Renda, destacando-se:

a) ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE

Foram considerados os valores realizáveis e exigíveis até 360 dias.

b) IMOBILIZADO

Os valores constantes do ativo Imobilizado, corresponde ao custo acrescido da atualização monetária, calculada através da variação sas ORTNS, memos a depreciações.

c) ATIVO DIFERIDO

Os valores constantes do Ativo Diferido, referem-se aos estudos e projetos supervisionados pela Sudam, corrigidos monetáriamente.

d) EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

O Montante do Exigível a Longo Prazo, corresponde a crédito do B.N.D.E., por emprestimo com determinação exata do prazo de vencimento.

e) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1- Capital Social

composição:

Ações Preferênciais Classe "A" Lei 756/69		
Integralizadas	5.148.706,00	
Bonificação p/ Correção Capital Lei 6404-A.G.O.1980	3.792.490,00	
Pendência PASA	272.996,00	9.214.192,00
Ações Ordinárias		
Integralizadas	16.786.824,00	
Bonificação p/Correção Capital Lei 6404-A.G.O. 1980	9.859.174,00	
A Subscrever	25.034.750,00	51.680.748,00
Ações Preferenciais Classe"B"- Lei 1.376/74		
Integralizadas	39.722.775,00	
Bonificação p/ Correção Capital Lei 6404-A.G.O.1980	21.154.323,00	
A Subscrever	13.033.949,00	73.911.047,00
sub-total		134.805.987,00
(-) Capital a Realizar		38.341.695,00
TOTAL		96.464.292,00

o valor das ações que compõem o Capital da Empresa é de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada uma.

2- Correção Monetária

De conformidade com o Decreto Lei 1.598/77, o resultado da correção monetária apurado, sobre o Capital Realizado, foi registrado como reserva de Capital no valor de Cr$ 44.617.940,68 (Quarenta e quatro milhões, seiscentos e dezessete mil, novecentos e quarenta cruzeiros e sessenta e oito centavos), que adicionado ao saldo da conta do exercício anterior no valor de Cr$ 4.082,76 (Quatro mil, oitenta e dois cruzeiros e setenta e seis centavos) perfaz o montante de Cr$ 44.622.023,44 (Quarenta e quatro milhões, seiscentos e vinte e dois mil, vinte e treis cruzeiros e quarenta e quatro centavos), e também foram observadas as disposições da Lei 6404/76.

BELEM, 31 de Dezembro de 1.980

EUCLYDES ARANHA NETTO
DIRETOR PRESIDENTE
C.P.F.003.490.627/49

FERAUCCIO ARRI
DIRETOR VICE-PRESIDENTE
C.P.F. 027.571.337/72

SERGIO DE LIMA E SILVA
DIRETOR SUPERINTENDENTE
C.P.F. 000.294.597/53

REYNALDO BECARI
CONTADOR -CRC 31800-PA.S.31800
C.P.F. 012.827.008/04

FAZENDA NOVA VIENA S/A

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fazenda Nova Viena S/A, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Conta de Resultados e Demonstrações Financeiras e demais documentos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1.980, acompanhadas das respectivas notas explicativas,
Face a exatidão constatada, é do parecer que os documentos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas,

Belem-PA,

LUIZ SIMÕES LOPES — LUIZ HERMANNY — ARTHUR NAPOLEÃO MONTAGNA DE SOUZA

NELSON SEABRA VEIGA — HUGO DI BIASE

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2347 - Dia: 24.04.81)

FÁBRICAS PERSEVERANÇA S/A.
CGC 04.900.791/0001-67
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstrações Financeiras, referentes ao ano de 1980. Colocamo-nos ao dispor para quaisquer esclarecimentos necessários. //

a) A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980.

ATIVO	1980	1979	PASSIVO	1980	1979
1-CIRCULANTE	3.090.256,19	5.042.706,77	1- CIRCULANTE	101.047,86	374.086,36
DISPONÍVEL			Contas a Pagar	5.129,06	312.210,82
Caixa e Bancos	1.253.072,22	897.652,08	Impostos e Contrib.a Recolher	95.918,80	61.875,54
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	1.837.183,97	4.145.054,69	2- PATRIMONIO LÍQUIDO	6.454.670,62	7.415.883,16
Estoques	1.434.592,00	3.353.278,50	Capital Realizado	7.800.000,00	7.800.000,00
Duplicatas a Receber	346.091,96	729.659,96	RESERVAS DE CAPITAL	3.960.840,00	3.680.820,00
Contas a Receber	56.500,01	62.116,23	Correção Monet.do Capital	3.960.840,00	3.680.820,00
2-REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.000,00	15.000,00	PREJUIZOS ACUMULADOS	5.306.169,38	4.064.936,84
Depósito para Recursos	15.000,00	15.000,00			
3-PERMANENTE	3.450.462,29	2.732.262,75			
INVESTIMENTOS					
Aplicações diversas	75.706,95	50.210,21			
IMOBILIZADO	3.374.755,34	2.682.052,54			
Imobilisações Técnicas	4.730.885,59	4.178.340,17			
Depreciações Acumuladas	(1.356.130,25)	(1.496.287,63)			
TOTAL DO ATIVO (1+2+3)	6.555.718,48	7.789.969,52	TOTAL DO PASSIVO (1+2)	6.555.718,48	7.789.969,52

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

1 - Venda Bruta dos Produtos		2.555.389,00
2 - Impostos sobre vendas		184.401,25
3 - Custo dos Produtos Vendidos		2.261.621,94
4 - Lucro Bruto (1-2-3)		109.365,81
5 - Receitas Financeiras		104.033,69
6 - Despesas Operacionais	1.991.811,58	
Administrativas	519.189,46	
Comerciais	1.228.891,13	
Sociais	216.793,00	
Tributárias	26.937,99	
7 - Prejuizo Operacional (4+5-6)		1.778.412,08
8 - Despesas não Operacionais		344.854,29
9 - Correção Monetária do Balanço		2.603.731,64
10 - Prejuizo do Exercício (7+8+9)		4.726.998,01

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

1 - ORIGENS			
Contrib.Reservas de Capital			5.829.960,39
Redução do Capital Circulante			1.679.412,08
			7.509.372,47
2 - APLICAÇÕES			
Prejuizo do Exercício			4.726.998,01
Aumento do Ativo Permanente			718.199,54
Ajuste Corr.Prejuizos Acumulados			2.064.174,92
			7.509.372,47
	31-12-80	31-12-79	Variação
Ativo Circ.	3.090.256,19	5.042.706,77	1.952.450,58
Passivo Circ.	101.047,86	374.086,36	273.038,50
Totais	2.989.208,33	4.668.620,41	1.679.412,08

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Capital	Prejuizos Acumulados	TOTAL
1 - Saldo do Exercício Anterior	7.800.000,00	3.680.820,00	(4.064.936,84)	7.415.883,16
2 - Correção Monetária do Capital Realizado	-	3.960.840,00	-	3.960.840,00
3 - Correção Monetária das Reservas de Capital	-	1.869.120,39	-	1.869.120,39
4 - Correção dos Prejuizos Acumulados	-	-	(2.064.174,92)	(2.064.174,92)
5 - Prejuizo do Exercício	-	-	(4.726.998,01)	(4.726.998,01)
6 - Absorção de Prejuizos Acumulados	-	(5.549.940,39)	5.549.940,39	-
Saldo Final do Patrimonio Líquido	7.800.000,00	3.960.840,00	5.306.169,38	6.454.670,62

Nota: Todo o processamento contábil e respectivas Demonstrações Financeiras estão de acôrdo com as normas legais vigentes.

José Ruy Melero de Sá Ribeiro
Vice-Presidente
CIC 000447502-00

J.José Melero Libório Vieira
Presidente
CIC 023490352-04

Abel Rodrigues
Téc.Cont. CRC-PA 1282
CIC 000420212-00

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(T. nº 8957 - Reg. nº 2400 - Dia: 24.04.81)

CIA. AGRO-PASTORIL DO RIO DOURADO S/A.

CGC-MF - 05.071.329/0001-67

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1981

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes o relatório das operações, o balanço patrimonial, a demonstração das mutações patrimoniais e a demonstração de origem e aplicação de recursos, relativos às operações da empresa no exercício de 1980, colocando em destaque alguns pontos dos documentos ora submetidos à V.Sªs, que nos parecem de interesse maior.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Balanço ora apresentado demonstra uma evolução no patrimônio social, o qual atinge Cr$ 912.527.006, correspondente a um aumento de 96,12% em relação ao exercício de 1979. Conseqüentemente, o valor patrimonial, da ação de Cr$ 1,00, em 31 de dezembro de 1980, atingiu a Cr$ 1,68.

ATIVO DIFERIDO

Estando a Sociedade em fase de implantação, as suas despesas operacionais serão amortizadas a partir do início das operações em período variável de 5 a 10 anos. Em relação ao exercício de 1979, houve um crescimento de 86,4%, atingindo o montante de Cr$ 226.867.930.

COLIGADAS E CONTROLADAS

O investimento nas companhias coligadas e controladas está mencionado nas Notas Explicativas que fazem parte das Demonstrações Financeiras.

Belém, Pará, 15 de abril de 1981

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Leonídio Ribeiro Filho
Presidente

Rony Castro de Oliveira Lyrio — Sérgio Augusto Ribeiro — Júlio Oscar Lagun
Mário Coelho Aguiar — João Carlos de Almeida Braga — Antonio Dias Leite Neto

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979
(Centavos omitidos)

ATIVO		1980	1979
CIRCULANTE			
Caixa e bancos	Cr$	2.299.321	7.581.957
Contas a receber -			
Empresas controladas e coligadas (Nota 3)		2.037.665	2.322.612
Adiantamentos a empreiteiros		8.823.200	1.622.432
Outras contas a receber		540.158	650.636
Estoques (Nota 2)		78.201.099	9.824.889
Despesas antecipadas		737.225	899.353
Total do ativo circulante	Cr$	92.638.668	22.901.879
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Cauções transitórias	Cr$	2.050	2.050
Impostos a recuperar		2.745.218	1.437.822
Investimentos a integralizar		-	4.544.510
Total do ativo realizável a longo prazo	Cr$	2.747.268	5.984.382
PERMANENTE			
Investimentos			
Investimentos em controladas e coligadas (Nota 3)	Cr$	141.478.151	71.583.650
Outros investimentos		23.046.572	3.927.419
	Cr$	164.524.723	75.511.069
Ativo imobilizado (Nota 4)		497.357.260	279.961.360
Ativo diferido (Nota 5)		226.867.930	121.714.340
Total do ativo permanente	Cr$	888.749.913	477.186.769
Total do ativo	Cr$	984.135.849	506.073.030

PASSIVO		1980	1979
CIRCULANTE			
Fornecedores	Cr$	9.450.287	1.660.912
Salários e encargos sociais		844.714	310.052
Credores por financiamentos (Nota 6)		2.977.332	11.529.240
Impostos a pagar		329.483	245.437
Contas a pagar - acionistas		17.510.650	441.467
Instituto de Terras do Pará - ITERPA (Nota 7)		4.384.478	1.179.480
Empresas controladas e coligadas (Nota 3)		-	4.544.510
Outros passivos acumulados		2.228.649	1.023.519
Total do passivo circulante	Cr$	37.725.593	20.934.617
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Credores por financiamentos (Nota 6)	Cr$	33.883.250	19.867.203
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	Cr$	594.210.630	269.510.954
Menos: Capital a realizar		52.000.000	8.160.048
Capital realizado (Nota 8)	Cr$	542.210.630	261.350.906
Reservas de capital		370.316.376	203.920.304
Total do patrimônio líquido	Cr$	912.527.006	465.271.210
Total do passivo	Cr$	984.135.849	506.073.030

(As notas explicativas a seguir fazem parte integrante destes balanços)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979
(Centavos omitidos)

	1980	1979

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979
(Centavos omitidos)

	Capital	Reservas de Capital		Total do Patrimônio
		Correção Mone	Correção Mone	

ORIGENS DE RECURSOS			
Integralizações de capital em dinheiro	Cr$	175.066.183	80.000.000
APLICAÇÕES DE RECURSOS			
Despesas pré-operacionais	Cr$	11.260.340	23.949.120
Adições ao imobilizado (líquido)		69.167.942	44.794.665
Adições em investimentos		42.011.999	8.174.797
Redução do realizável e do exigível a longo prazo		(3.237.114)	4.502.742
Transferência de financiamentos para curto prazo		2.917.203	1.362.589
	Cr$	122.120.370	82.783.913
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	Cr$	52.945.813	(2.783.913)

A VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE É ASSIM DEMONSTRADA

				VARIAÇÃO	
	1980	1979	1978	1980	1979
Ativo circulante Cr$	92.638.668	22.901.879	10.434.899	69.736.789	12.466.980
Passivo circulante	(37.725.593)	(20.934.617)	(5.683.724)	(16.790.976)	(15.250.893)
Capital circulante Cr$	54.913.075	1.967.262	4.751.175	52.945.813	(2.783.913)

	Realizado	tária do Capital	tária do Imobilizado	Total	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 1978 Cr$	142.439.912	38.911.000	66.666.985	105.577.985	248.017.897
Aumento de capital através de:					
Incentivos fiscais	43.160.048	-	-	-	43.160.048
Recursos próprios	45.000.000	-	-	-	45.000.000
Reservas	38.910.994	(38.910.994)	-	(38.910.994)	-
Menos: Capital a realizar	(8.160.048)	-	-	-	(8.160.048)
Correção monetária do patrimônio líquido	-	105.793.545	31.459.768	137.253.313	137.253.313
Saldo em 31 de dezembro de 1979 Cr$	261.350.906	105.793.551	98.126.753	203.920.304	465.271.210
Aumento de capital através de:					
Incentivos fiscais	146.066.183	-	-	-	146.066.183
Recursos próprios	81.000.000	-	-	-	81.000.000
Reservas	105.793.541	(105.793.541)	-	(105.793.541)	-
Menos: Capital a realizar	(52.000.000)	-	-	-	(52.000.000)
Correção monetária do patrimônio líquido	-	222.365.231	49.824.382	272.189.613	272.189.613
Saldo em 31 de dezembro de 1980 Cr$	542.210.630	222.365.231	147.951.135	370.316.376	912.527.006

(As notas explicativas a seguir fazem parte integrante destas demonstrações)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

(Centavos omitidos)

1. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras anexas estão apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e a legislação fiscal em vigor aplicável às empresas agropecuárias. Os principais procedimentos contábeis adotados pela Companhia são como segue:

a) São considerados ativos e passivos circulantes aqueles vencíveis até 360 dias a contar da data do balanço.

b) Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, exceto quanto ao gado de criação própria, que é avaliado pelo preço médio de mercado.

c) Os investimentos em controladas e coligadas são corrigidos monetariamente e ajustados pela equivalência no patrimônio líquido da investida. Os demais investimentos são contabilizados ao custo corrigido.

d) Os efeitos da inflação são reconhecidos parcialmente através da correção monetária do ativo permanente (investimentos, ativo imobilizado e ativo diferido) e do patrimônio líquido, com base na variação dos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. A correção monetária apresentou um resultado líquido de Cr$ 8.680.727 em 1980 e Cr$ 2.015.725 em 1979, que foi debitado às despesas pré-operacionais como segue:

		1980	1979
Imobilizado	Cr$	148.227.959	80.265.099
Investimentos		46.917.507	23.061.058
Diferido		68.363.420	31.911.431
	Cr$	263.508.886	135.237.588
Patrimônio líquido		(272.189.613)	(137.253.313)
	Cr$	(8.680.727)	(2.015.725)

Os efeitos da inflação, com base em índices oficiais, atingiram a taxa de aproximadamente 110% durante 1980, enquanto a variação nos índices das ORTN's, no mesmo período, foi de aproximadamente 51%.

e) O ativo imobilizado é depreciado pelo método linear, às taxas que refletem a vida útil estimada de 5 anos para veículos, e de 10 anos para os demais bens do ativo imobilizado, exceto terrenos, que não sofrem depreciação, e tratores de esteira, que são depreciados com base nas horas trabalhadas.

2. ESTOQUES

Os estoques, em 31 de dezembro, eram compostos como segue:

		1980	1979
Gado	Cr$	56.014.245	2.181.397
Almoxarifado		13.077.895	4.826.031
Armazém		3.044.058	339.191
Combustíveis		1.844.765	551.462
Gado para consumo		1.841.983	12.106
Toras de madeira		1.615.278	1.313.841
Outros materiais		762.875	600.861
	Cr$	78.201.099	9.824.889

CIA. AGRO-PASTORIL DO RIO DOURADO S/A.

3. INVESTIMENTOS

A avaliação dos investimentos em controladas e coligadas, pelo método da equivalência patrimonial, em 31 de dezembro, é como segue:

	1980								1979		
	Classe de Ações/ Quotas	Capital Social	Patrimônio Líquido	Percentagem de Participação no Capital	Valor Anterior dos Investimentos	Ajuste de Equivalência Patrimonial	Valor dos Investimentos	Contas Correntes		Valor dos Investimentos	Contas Correntes	
								A Receber	A Pagar		A Receber	A Pagar
Cia. Agro-Pastoril Gradaús	ON	66.872.700	99.414.531	84,998	83.630.157	870.205	84.500.362	820.421	-	48.573.720	1.590.151	-
Cia. Agro-Pastoril do Rio Tiraximin	ON	51.066.301	77.934.131	24,998	19.748.385	(266.411)	19.481.974	134.221	-	12.366.001	17.990	944.510
Rio Parecpeba Empresa de Mineração Ltda	Quota	7.500.000	14.548.959	99,99	13.123.198	1.508.454	14.631.652	76.612	-	5.783.828	48.640	725.000
Rio Dourado Mineração, Indústria e Comércio Ltda.	Quota	16.800.000	24.437.696	99,99	22.844.576	19.587	22.864.163	1.006.411	-	4.860.101	665.831	2.875.000
					139.346.316	2.131.835	141.478.151	2.037.665	-	71.583.650	2.322.612	4.544.510

A equivalência patrimonial foi calculada com base nas demonstrações financeiras, não auditadas, de 31 de dezembro de 1980 e 1979, das empresas investidas. Tais empresas estão atualmente em fase pré-operacional e a fase operacional somente será atingida nos próximos anos.

O ajuste de equivalência patrimonial decorre basicamente de diferenças entre as datas de contabilização das integralizações de capital nas controladas e coligadas e na Companhia.

4. ATIVO IMOBILIZADO

Esta rubrica é demonstrada, em 31 de dezembro, como segue:

	Saldos Monetariamente Corrigidos			
	1980			1979
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
Terras Cr$	171.284.158	-	171.284.158	118.695.632
Pastagens	115.104.039	1.896.907	113.207.132	43.736.833
Obras, instalações pecuárias e construções civis	76.594.558	6.706.658	69.887.900	42.879.498
Veículos, máquinas, aparelhos, equipamentos e móveis e utensílios	72.842.057	48.512.048	24.330.009	18.202.563
Rebanho reprodutor	133.750.246	19.115.026	114.636.220	51.559.257
Outros ativos imobilizados	5.052.839	1.039.998	4.012.841	4.887.587
Cr$	574.627.897	77.270.637	497.357.260	279.961.360

As terras compreendem 24 glebas e para algumas delas os títulos de propriedades estão presentemente sujeitos a um processo de revalidação perante o Instituto de Terras do Pará - ITERPA, conforme descrito na Nota 7. A Companhia acredita que levará a bom termo essas revalidações, com o pleno reconhecimento de seus direitos de propriedade. Parte das terras, abrangendo 19 glebas, estão hipotecadas em garantia do contrato de financiamento no Prodenor (veja Nota 6).

5. ATIVO DIFERIDO

O ativo diferido compreende despesas gerais, administrativas, patrimoniais e financeiras, incorridas desde a constituição da Companhia e serão amortizadas a partir do início das operações, de acordo com a legislação em vigor, em período variável de 5 a 10 anos. A composição deste ativo, em 31 de dezembro, era a seguinte:

		1980	1979
Saldo no início do exercício	Cr$	121.714.340	54.369.416
Correção monetária do saldo anterior		61.730.088	25.656.614
Resultado administrativo		20.035.707	10.391.434
Resultado operacional		(17.721.026)	19.783.292
Resultado financeiro		24.390.081	3.447.657
Resultado patrimonial		8.038.013	6.050.202
Resultado da correção monetária do balanço (Nota 1)		8.680.727	2.015.725
Saldo no final do exercício	Cr$	226.867.930	121.714.340

6. CREDORES POR FINANCIAMENTOS

Os saldos sob esta rubrica, em 31 de dezembro, compreendiam os seguintes financiamentos:

Descrição	1980		1979		Encargos Financeiros
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	
Financiamento Prodenor:					
Banco Lar Brasileiro S/A (c)	2.977.332	33.883.250	1.403.938	19.867.203	(a)
Capital de giro:					
Banco Lar Brasileiro S/A	-	-	10.125.302	-	(b)
	2.977.332	33.883.250	11.529.240	19.867.203	

(a) Juros de 7% a.a. e correção monetária composta de 6% a.a. incidente em cada amortização semestral do principal e juros.

(b) Juros de 1% a 3,5% a.m., que incluem percentual de correção monetária.

(c) Financiamento de pastagens, obras de infra-estrutura e compra de máquinas e equipamentos com amortização em parcelas semestrais e vencimento final em 30 de janeiro de 1987.

7. INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ - ITERPA

Os saldos em 31 de dezembro de 1980 e 1979 compreendiam o valor das custas processuais a pagar ao ITERPA, referente aos processos de revalidação dos títulos de propriedade de 12 glebas que compõem parte das terras da Companhia.

8. CAPITAL SOCIAL

O capital social realizado compreende 542.210.630 ações nominativas totalmente integralizadas (261.350.906 em 1979), no valor nominal de Cr$ 1 cada, sendo 267.041.402 ordinárias e 275.169.228 preferenciais, em nome dos seguintes acionistas:

Sociedades Integrantes	Tipo	Quantidade	
		1980	1979
Sul América Seguros	ORD.	160.224.837	84.522.030
Sul América Seguros	PREF.	29.876.883	21.285.341
Atlântica Boavista Seguros	ORD.	80.112.418	42.261.019
a transportar.....		270.214.138	148.068.390

Sociedades Integrantes	Tipo	Quantidade	
		1980	1979
transporte		270.214.138	148.068.390
Atlântica Boavista Seguros	PREF.	27.039.189	19.264.500
Bradesco	ORD.	26.704.140	14.087.006
Bradesco	PREF.	4.210.692	3.000.000
Pessoas físicas	ORD.	7	7
Refinaria de Petróleo Manguinhos S/A	PREF.	12.698.590	9.047.063
Fundo de Investimento da Amazônia-FINAM	PREF.	201.343.874	67.883.940
		542.210.630	261.350.906

CIA. AGRO-PASTORIL DO RIO DOURADO S/A.

No período subseqüente a 31 de dezembro de 1980 o capital realizado da Companhia foi aumentado em Cr$ 112.000.000 com integralização de 40.000.000 de ações preferenciais e 72.000.000 de ações ordinárias, no valor nominal de Cr$ 1 cada.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Leonidio Ribeiro Filho

Conselheiros: Rony Castro de Oliveira Lyrio
Sérgio Augusto Ribeiro
Julio Oscar Lagun
Mário Coelho Aguiar
João Carlos de Almeida Braga
Antonio Dias Leite Neto

HAROLDO VOLPI
TEC.CONTAB. CRC-RJ 40.674-7-S-PA

DIRETORIA

Jairo José de Siqueira - Diretor Geral

José Carlos Teixeira Rocha - Diretor Superintendente

Joaquim Pedro de Vicente da Silva Salgado - Diretor

Alcides Lopes Tápias - Diretor

PARECER DOS AUDITORES

Aos Senhores Acionistas da
Companhia Agro-Pastoril do Rio Dourado:

1. Examinamos os balanços patrimoniais da COMPANHIA AGRO-PASTORIL DO RIO DOURADO, encerrados em 31 de dezembro de 1980 e 1979, e as respectivas demonstrações das mutações no patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas. Os nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. A Companhia foi constituída em 30 de dezembro de 1974, estando ainda em fase pré-operacional. Os custos incorridos até 31 de dezembro de 1980 compreendem principalmente a construção de obras de infra-estrutura, atividades de desmatamento, formação de pastagens e rebanho e despesas pré-operacionais. Os investimentos em controladas e coligadas compreendem participação no capital de empresas em fase pré-operacional, cujas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1980 e 1979 não foram auditadas. A continuidade do projeto e a recuperação dos custos do ativo permanente dependem da obtenção de recursos dos acionistas, incentivos fiscais ou empréstimos, bem como do sucesso das futuras operações da Companhia e de suas controladas e coligadas.

3. Conforme consta na Nota 4, o principal ativo da Companhia é constituído de glebas localizadas no Norte do País, estando em curso um processo de revalidação dos respectivos títulos de propriedade perante o Instituto de Terras do Pará - ITERPA.

4. Em nossa opinião, sujeito à recuperação dos custos mencionados no parágrafo segundo e ao efeito, se houver, do assunto mencionado no parágrafo terceiro, as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade a posição financeira da Companhia Agro-Pastoril do Rio Dourado em 31 de dezembro de 1980 e 1979 e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1981

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC-6P-123-6-RJ

Sebastião de P. Nogueira
Sócio Responsável
Contador - CRC-RJ-026,366-0

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2415 - Dia: 24.04.81)

VALE DO CAPIM AGRO INDUSTRIAL S/A
C.G.C. 05511340/0001-09

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:-

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, é com o máximo prazer que submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Demonstração das Mutações Patrimoniais, correspondente ao exercício findo em data de 31 de dezembro de 1980. Em nossa sede social encontram-se os documentos para o devido exame, assim como qualquer esclarecimento, esperando que tais dados sejam por V.Sas. convenientemente aprovados.

Fazenda Vale do Capim, 25 de fevereiro de 1981

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Cruzeiros)

ATIVO	1980	1979
CIRCULANTE		
Disponibilidade		
Caixa e Bancos	1.208.408	954.105
Realizável a Curto Prazo		
Clientes	2.561.198	3.277.180
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	(76.836)	(98.315)
Devedores p/Vendas de Bens	-	525.000
Antecipações à Empregados	61.863	71.981
Antecipações à Fornecedores	146.694	33.000
Gado de Corte e Cria	8.200.800	4.029.500
Criações Diversas	150.471	158.005
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	11.044.190	7.996.391
	12.252.598	8.950.456
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Aplicações Financeiras	143.180	47.56.
Depósitos e Cauções	5.000	5.000
Bens Comprometidos à Venda	4.098.535	5.000.000
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.246.715	5.052.581
PERMANENTE		
Imobilizado		
Terras	17.404.190	11.686.608
Edificações e Obras Complementares	4.922.813	3.227.136
Pastagens	13.661.281	8.898.002
Instalações Pecuárias	2.476.130	1.619.954
Obras de Infra Estruturs	1.992.156	1.321.321
Veículos	1.866.891	1.197.667
Vasilhames	73.834	32.458
Aparelhos, Máquinas e Equipamentos	259.248	171.949
Móveis e Utensílios	507.402	300.682
Gado de Leite	4.301.974	2.339.586
Marcas e Patentes	46.671	30.955
Estudos e Projetos	245.501	162.831
	47.778.091	30.989.149
(-) Depreciações Acumuladas	(7.164.417)	(4.248.322)
	40.613.674	26.740.827
Diferido		
Despesas Pré-Operacionais	12.329.416	8.177.632
(-) Amortizações Acumuladas	(3.698.824)	(1.635.526)
	8.630.592	6.542.106
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	49.244.266	33.282.933
TOTAL DO ATIVO	65.743.579	47.285.970

PASSIVO	1980	1979
CIRCULANTE		
Fornecedores	115.950	261.544
Obrigações Fiscais	47.143	28.120
Obrigações com Pessoal	109.416	53.192
Contribuições Sociais	88.166	24.147
Impostos a Recolher	154.858	58.744
Financiamentos Nacionais	727.080	905.400
Títulos a Pagar	170.000	550.000
Obrigações c/Vendas de Bens	164.137	525.000
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.576.750	2.406.147
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos Nacionais	1.207.200	1.632.480
Débitos c/Participentes Sociais	462.543	275.388
TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.669.743	1.907.868
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Subscrito	20.300.000	21.000.000
(-) Liberações Pendentes	-	(1.500.000)
Capital Realizado	20.300.000	19.500.000
Reservas de Capital	45.314.177	42.720.925
Prejuízos Acumulados	(3.117.091)	(19.248.970)
	62.497.086	42.971.955
TOTAL DO PASSIVO	65.743.579	47.285.970

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979 E 1980
(Em Cruzeiros)

	1980	1979
ORIGENS DE RECURSOS		
Prejuízo do Exercício	(3.117.091)	(952.765)
Mais:		
Depreciações	1.005.079	601.242
Amortizações	1.232.942	2.287.990
Correção Monetária (Saldo)	5.160.537	2.089.560
Realização do Capital	800.000	800.000
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	808.781	6.252.555
Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	805.866	-
TOTAL DOS RECURSOS	6.696.114	11.078.582
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	-	5.022.769
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	238.125	497.280
Aumento do Ativo Diferido	-	869.353
Aquisição do Ativo Imobilizado	2.326.450	226.408
TOTAL DAS APLICAÇÕES	2.564.575	6.615.820
Aumento no Capital Circulante Líquido	4.131.539	4.462.762

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	1979	1980	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	8.950.456	12.252.598	3.302.142
PASSIVO CIRCULANTE	2.406.147	1.576.750	(829.397)
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	6.544.309	10.675.848	4.131.539

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979 E 1980
(Em Cruzeiros)

	1980	1979
RECEITA BRUTA		
Vendas e Serviços	6.525,213	7.153.315
DEDUÇÕES		
Impostos s/Vendas e Serviços	289.118	300.990
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	6.236.095	6.852.325
(-) Custos das Mercadorias e Serviços	9.198.844	5.459.340
PREJUIZO (LUCRO) BRUTO	(2.962.749)	1.392.985
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	2.687.888	1.693.575
Despesas Financeiras	627.092	445.946
(+) Receitas Financeiras	32	13
Amortizações e Depreciações	40.467	1.487.260
(+) Reversão de Prov. p/Devedores Duvidosos	21.479	-
Provisão para Devedores Duvidosos	-	98.315
Outras Despesas Operacionais	17.720	67.644
	3.351.656	3.792.727
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	8.357.851	3.536.795
LUCRO OPERACIONAL	2.043.445	1.137.053
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
Perdas de Capital	-	258
Correção Monetária do Balanço (Saldo)	(5.160.537)	(2.089.560)
PREJUIZO DO EXERCÍCIO	(3.117.091)	(952.765)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980
(Em Cruzeiros)

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	PREJUIZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31-12-1979	19.500.000	42.720.925	(19.248.970)	42.971.955
Absorção do Prejuizo c/utilização das Res.Capital	-	(19.248.970)	19.248.970	-
Realizado durante o ano base	800.000	-	-	800.000
Correção Monetária das Reservas de Capital	-	11.916.712	-	11.916.712
Correção Monetária do Capital Realizado	-	9.925.510	-	9.925.510
Prejuizo do Exercício	-	-	(3.117.091)	(3.117.091)
SALDO EM 31-12-1980	20.300.000	45.314.177	(3.117.091)	62.497.086

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Os efeitos da inflação são reconhecidos mediante a correção das contas do ativo permanente e do patrimônio líquido, sendo o saldo líquido apurado, lançado diretamente a resultados.
2. Depreciações são calculados pelo método linear, com bases nas taxas normais permitidas pela legislação vigente.
3. A provisão para devedores duvidosos foi constituída de conformidade com a legislação em vigor, sendo o valor considerado suficiente para cobrir possíveis perdas c/valores a receber.
4. O capital integralizado é representado por 20.300.000 ações no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:

Ações Ordinárias	6.392.376	
Ações preferenciais série A	1.685.000	
Ações preferenciais série B	10.222.624	
Ações preferenciais série C	2.000.000	20.300.000

5. O capital a realizar de 1.500.000 ações preferenciais, série C, subscritas pelo Finam desde 30-06-78 e pendente de liberação, foi cancelado pela A.G.E. de 30-12-80.
6. Em 31-12-80 existia o financiamento a longo prazo no valor de Cr$ 1.207.200,00 do Banco da Amazônia S.A., Paragominas, vencimentos semestrais, juros 12 % a.a. e c/garantia hipotecária.
7. Os estoques de Gado de Corte e Cria estão avaliados pelos preços usuais no mercado.
8. As demonstrações financeiras são apresentadas de conformidade com as disposições da Lei das sociedades por ações (Lei 6.404/76) e da legislação do imposto de renda (DL 1.598/77).

JOSE CARLOS VILELA DE ANDRADE
Diretor Superintendente
CPF nº 006.685.248-04

MANOEL ELPIDIO PEREIRA DE QUEIROZ FILHO
Diretor Administrativo
CPF nº 064.731.218-20

RAUL CARVALHO VILLELA
Diretor Comercial
CPF nº 000.437.882-20

REINALDO ALMEIDA BAHIA
Tec.Cont. CRC-SP 42.293
CPF nº 088.909.898-49

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2376 - Dia: 24.04.81)

S/A AGRO PASTORIL GRUPIÁ

C.G.C. - 05.091.137/0001-12

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, cumpre-nos apresentar o Balanço Patrimonial, referente às operações sociais realizadas no ano de 1980.

Esta Diretoria se coloca a disposição dos Senhores Acionistas, para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais, que julgarem necessários.

Belém, 31 de dezembro de 1980

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

ATIVO	1980	1979	PASSIVO	1980	1979
CIRCULANTE	10.160.730,02	496,09	CIRCULANTE	4.863.955,07	1.602.528,54
DISPONIBILIDADE	3.516.421,46	196,09	Fornecedores	4.825.111,07	-
Caixa e Bancos	3.516.421,46	196,09	Obrigações Fiscais e Sociais	38.844,00	17.119,42
VALORES A RECEBER A C.PRAZO	6.644.308,56	300,00	Créditos de Interligadas	-	1.585.409,12
Créditos p/Adiantamento	583.591,00	300,00			
Créditos a Interligadas	6.060.717,56	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	23.579.218,11	-
ATIVO PERMANENTE	67.467.071,48	26.307.884,45	Créditos de Acionistas	23.579.218,11	-
INVESTIMENTOS	3.736.462,46	1.952.608,70			
Participações	3.736.462,46	1.952.608,70	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.048.583,39	24.705.852,00
IMOBILIZADO	46.099.199,67	17.997.510,23	Capital Social	36.705.841,00	13.468.818,00
Custo Corrigido	51.531.403,60	19.190.031,91	Reserva de Capital	12.342.742,39	11.237.034,00
(-) Depreciação	(5.432.203,93)	(1.192.521,68)			
DIFERIDO	17.631.409,35	6.357.765,52	TOTAL DO PASSIVO	77.627.801,50	26.308.380,54
DESPESAS PRE-OPERACIONAIS	17.631.409,35	6.357.765,52			
TOTAL DO ATIVO	77.627.801,50	26.308.380,54			

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

ORIGENS DE RECURSOS:

Realização Capital Social	23.237.023,00
Contribuição p/Reserva de Capital	1.105.708,39
Depreciação	4.239.682,25
Variação no Passivo Exigível	23.579.218,11
Total das Origens	52.161.631,75

APLICAÇÕES DE RECURSOS:

Aquisições de direitos no Permanente:	
Imobilizações	32.205.326,76
Investimentos	1.783.853,76
Diferido	11.273.643,83
Total das Aplicações	45.262.824,35
Aumento do Capital Circulante	6.898.807,40
Total das Aplicações	52.161.631,75

Antonio Luis Roxo de Oliveira
Diretor Presidente-CIC007256920-49

Julio Alfredo Cardoso Cunha
CRC-PA 2086-CIC-004325552-34

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA

CIRCULANTE	Fim do Exercício	Início do Exercício	VARIAÇÃO
ATIVO	10.160.730,02	496,09	10.160.233,93
PASSIVO	4.863.975,07	1.602.528,54	3.261.426,53
CAPITAL	5.863.955,07	(1.602.032,45)	6.898.807,40

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

	Capital Integralizado	Reserva De Capital	TOTAL
Em 31/12/79	13.468.818,00	11.237.034,00	24.705.852,00
Variaçao Patrimonial:			
Integralização 29/03/80	2.000.000,00	-	26.705.852,00
Capitalização de Reservas-29/03/80	11.237.023,00	(11.237.023,00)	26.705.852,00
Integralização 26/11/80	10.000.000,00	-	36.705.852,00
Correçao Monetária Patrim.líquido	-	12.342.731,39	-
	36.705.841,00	12.342.742,39	49.048.583,39

S/A AGRO PASTORIL GRUPIÁ

NOTAS EXPLICATIVAS:

I - As demonstrações financeiras foram desenvolvidas com observância da sistemática da Lei nº 6.404/76 e do Decreto-Lei nº 1598/77. A escrituração da empresa foi mantida com obediência aos preceitos da Legislação Comercial da referida Lei e dos princípios contábeis geralmente aceitos, não havendo, portanto, ajuste de exercícios anteriores, que modificassem no todo ou em parte os critérios contábeis;

II- Deixamos de apresentar as demonstrações de : Resultado e Lucro Acumulado, por ainda estarmos em fase de Implantação, e não termos receita bruta.

III-O Imobilizado foi depreciado às taxas usuais permitidas pela Legislação vigente, utilizando-se o método linear.

IV- O Exigível a Longo Prazo compreende só valores comprometidos para Aumento de Capital de nossas Controladoras e Coligadas.

V - O Capital Autorizado e suas reservas estão assim Constituídos.

T I P O	AUTORIZADO	SUBSCRITO	A SUBSCREVER	INTEGRALIZADO
ORDINÁRIAS	30.000.000,00	21.329.939,00	8.670.061,00	21.329.939,00
PREFERENCIAIS - Classe " A "	40.000.000,00	5.197.886,00	34.802.114,00	5.197.886,00
PREFERENCIAIS - Classe " B "	33.000.000,00	17.000.000,00	16.000.000,00	10.000.000,00
PREFERENCIAIS - Classe " C "	2.000.000,00	178.016,00	1.821.984,00	178.016,00

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(T. nº 8951 - Reg. nº 2345 - Dia: 24.04.81)

EMPRESA BRAGANTINA DE PESCA S.A. — EMBRASA

CGC. 05.320.569/0001-58

Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária

Convocação

Ficam convocados os senhores acionistas da Empresa Bragantina de Pesca S.A. — EMBRASA, a se reunirem em sua séde social, sita à Rua Sônia Ferreira, s.n., Bragança, Pará, às 10 horas, do dia 30 do corrente, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Ordinariamente

a) examinar e discutir as contas dos diretores; b) deliberar sobre o balanço patrimonial e demonstrações financeiras relativas ao exercício de 1980; c) deliberar sobre o resultado do exercício; d) O que ocorrer.

2) Extraordinariamente

a) incorporação das Reservas ao Capital da empresa; b) o que ocorrer.

Bragança, 17 de abril de 1981

CONSTÂNCIO NERY FIGUEIRÓ
Diretor-Presidente

(T. nº 8941 - Reg. nº 2326 - Dias: 21, 23 e 24.04.81)

HOTÉIS DO NORTE S.A. — HONORSA

CGC 04.924.478/0001-69

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas de HOTÉIS DO NORTE S.A. — HONORSA, a se reunirem em sua séde social, sita à Travessa Benjamin Constant, 1164, nesta capital, às 10 horas do dia 30 do corrente, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

1) Ordinariamente

a) examinar e deliberar sobre as contas dos administradores; analisar e aprovar o balanço patrimonial e demonstrações financeiras relativos ao exercício de 1980; c) deliberar sobre o resultado do exercício; d) o que ocorrer;

2) extraordinariamente

a) incorporação das reservas ao capital da empresa

b) o que ocorrer.

Belém, 20 de abril de 1981
AFFONSO LOPES FREIRE
Diretor-Presidente

(T. nº 8940 - Reg. nº 2325 - Dias: 21, 23 e 24.04.81)

JS MÓVEIS S.A.

CGC - 04.887.121 / 0001 - 58

Relatorio da Diretoria

Senhores Acionistas

Em atendimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1980.

O resultado negativo apresentado, no valor de CR$-18.838.863,23, é decorrente, em sua maior parcela, CR$....-16.568.792,14, da correção monetária de balanço, feita de acordo com o que determina a legislação em vigor e o prejuizo operacional é proveniente do estágio atual de implantação do projeto aprovado pela SUDAM, que esperamos esteja concluido no terceiro trimestre do corrente exercicio.

Certos de termos correspondido a confiança em nós depositada, ficamos a disposição para prestar quaisquer esclarescimentos adicionais que se julgarem necessários.

Belém, 13 de abril de 1981

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

ATIVO	1980	1979	PASSIVO	1980	1979
CIRCULANTE	58.402.532,31	43.532.360,24	CIRCULANTE	16.745.848,30	17.462.137,46
Disponivel	486.452,58	97.007,45	Fornecedores	4.825.586,34	2.869.815,79
Caixa e Bancos	486.452,58	97.007,45	Entidades Financeiras	6.720.000,00	11.500.000,00
Realizavel a Curto Prazo	54.901.784,88	40.457.959,01	Contribuições a Recolher	928.711,16	484.034,07
Contas e Titulos a Receber	7.276.981,78	12.181.934,46	Ordenados e Salarios a Pagar	786.825,88	352.456,05
(-)Duplicatas Descontadas	2.450.122,24	603.054,00	Impostos a Recolher	331.234,36	123.697,50
(-)Previsão para Devedores Duvidosos	107.847,04	365.458,03	Credores Diversos	348.862,58	438.155,14
Almoxarifado	11.225.938,69	10.817.774,76	Encargos Financeiros a Recolher	1.898.133,00	75.000,00
Estoques	38.872.823,69	17.409.932,01	Dividendos a Pagar	631.758,12	715.835,11
Adiantamentos	22.730,00	891.886,29	Comissões a Pagar	274.736,86	-
Cauções para Concorrencias	61.280,00	124.943,52	Financiamentos	-	903.143,80
Despesas e Custos Apropriaveis	3.014.294,85	2.977.393,78	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	15.174.314,97	661.297,43
Depositos Judiciais	76.901,07	40.000,00	Financiamentos	14.502.000,00	661.297,43
Gastos a Apropriar	2.937.393,78	2.937.393,78	Empresas Coligadas	663.314,97	-
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	167.667,42	899.771,57	Crédito de Diretores	9.000,00	-
Adiantamentos a Diretores	117.419,42	850.273,29	PATRIMONIO LIQUIDO	119.893.787,15	79.227.716,97
Empresas Coligadas	47.584,00	46.834,28	Capital Social	94.740.330,00	52.776.285,00
Depositos de Garantia	2.664,00	2.664,00	Autorizado	105.528.290,00	70.000.000,00
PERMANENTE	93.243.750,69	52.919.020,05	(-) A Subscrever	10.787.960,00	17.223.715,00
Investimentos	2.129,99	1.412,74	Reservas de Capital	45.197.448,13	27.250.718,14
Açoes	2.129,99	1.412,74	Reservas de Lucros	1.575.023,69	1.044.614,90
Imobilizado	76.598.080,98	42.211.530,84	Reservas de Correção	-	18.232.841,01
Imobilizado Técnico Corrigido	92.832.797,59	53.067.923,57	Correção Monetária Especial	-	13.265.799,78
(-)Depreciação Acumulada	16.234.716,61	10.856.392,73	Reavaliação do Ativo	-	4.967.041,23
Diferido	16.643.539,72	10.706.076,47	Resultado do Exercicio	21.619.014,67	20.076.742,08
Gastos a Amortizar	16.643.539,72	10.706.076,47	(-)Prejuizos a Amortizar	21.619.014,67	20.076.742,08
TOTAL DO ATIVO	151.813.950,42	97.351.151,86	TOTAL DO PASSIVO	151.813.950,42	97.351.151,86

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DISCRIMINAÇÃO	1980	1979
RECEITA OPERACIONAL	46.318.943,70	21.765.757,24
Venda de Produtos	49.042.325,97	24.908.173,85
(-)Vendas Canceladas	414.658,96	-
(-)Imposto Faturado	4.936.027,62	3.142.416,61
(-)Despesa Faturada	11.512,80	-
Venda Liquida	43.680.126,59	21.765.757,24
Receita de Isenções Fiscais	2.638.817,11	-
CUSTO OPERACIONAL	26.005.452,89	15.004.240,98
Custo dos Produtos Vendidos	26.005.452,89	15.004.240,98
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	20.313.490,81	6.761.516,26
DESPESAS OPERACIONAIS INDIRETAS	23.080.292,95	15.572.634,39
Honorarios dos Orgaos Diretivos	1.344.000,00	1.491.000,00
Despesas Administrativas	4.808.205,41	3.350.694,52
Despesas Comerciais	4.871.952,20	1.726.153,88
Despesas Tributarias	2.032.719,82	716.330,58
Despesas Financeiras	10.023.415,52	7.349.319,72
Despesas Previsionadas	-	939.135,69
PREVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	365.458,03	249.628,20
Previsao Revertida	365.458,03	249.628,20
RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO	(2.401.344,11)	(8.561.489,95)
RECEITA NÃO OPERACIONAL	438.075,68	284.609,97

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

DISCRIMINAÇÃO	1980	1979
ORIGENS	28.909.143,24	18.592.255,71
Prejuizo do Exercicio	18.838.863,23	20.076.742,06
(-) Correção Monetária	16.568.792,14	11.799.862,08
(-) Depreciação	-	939.135,69
Aumento do Capital Social	15.177.565,00	25.920.000,00
Aumento da Reserva de Capital	-	10.000,00
Aumento do Exigivel Longo Prazo	14.513.017,54	-
Diminuição do Realizavel Lon.Prazo	732.104,15	-
Bens Vendidos no Exercicio	756.527,64	-
APLICAÇÕES	28.909.143,24	18.592.255,71
Investimentos Fixos no Periodo	12.848.155,06	6.180.669,91
Imobilizações	474.526,95	657.598,00
Diferido	-	3.287.427,00
Redução do Exigivel Longo Prazo	-	897.107,57
Aumento do Real. a Longo Prazo	15.586.461,23	7.569.453,23
Aumento do Circulante Liquido		

DEMONSTRAÇÃO DA MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA

DISCRIMINAÇÃO	1979	1980	VARIAÇÕES

DESPESA NÃO OPERACIONAL	172.771,66	-
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(16.568.792,14)	(11.799.862,08)
RESULTADO FINAL ANTES DO IMP. RENDA	(18.704.832,23)	(20.076.742,06)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	134.031,00	-
RESULTADO FINAL APÓS IMP. RENDA	(18.838.863,23)	(20.076.742,06)

Notas Explicativas

1.Os elementos patrimoniais estão avaliados pelo valor original acrescido da correção monetária, de acordo com o que determina a legislação em vigor, e foi atendido o regime de competencia.

2.A previsão para devedores duvidosos foi calculada a taxa de 3% sobre as contas a receber operacionais.

3.Foi procedida a correção monetária de balanço de acordo com o que determina o Artigo 185, da Lei 6.404, apresentando o seguinte resultado.

Ativo Permanente	43.419.891,20	
Patrimonio Liquido	59.988.683,34	16.568.792,14

4.O capital social integralizado em 31 de dezembro de 1980 é de CR$ ..... 94.740.330,00,assim constituido: 26.958.296 ações ordinárias; 4.679.044 ações preferenciais classe "A"; 2.306.848 ações preferenciais classe "B" ; 1.519.782 ações preferenciais classe "C" e 59.276.360 ações preferenciais classe "D". As ações tem o valor nominal de CR$-1,00,cada uma.

5.Os estoques foram avaliados pelo custo médio.

6.O Imobilizado tem a seguinte estrutura:

Terrenos Industriais	2.656.715,68	Edificações	21.662.618,56
Equipamentos	16.731.171,44	Veiculos	1.358.048,29
Moveis e Utensilios	2.652.378,04	Instalações	2.354.378,82
Ferramentas	1.853.342,65	Construções	43.466.798,90
Marcas e Patentes	97.347,21		

ATIVO CIRCULANTE	43.532.360,24	58.402.532,31	14.870.172,07
PASSIVO CIRCULANTE	17.462.137,46	16.745.848,30	716.289,16
CIRCULANTE LIQUIDO	26.070.222,78	41.656.684,01	15.586.461,23

DEMONSTRAÇÃO DOS PREJUIZOS ACUMULADOS

DISCRIMINAÇÃO	1 9 8 0	1 9 7 9
Saldo do Exercicio Anterior	20.076.742,08	1.874.788,19
Correção Monetária do Exercicio	10.194.072,57	888.479,95
Valor Ajustado e Corrigido	30.270.814,65	2.763.268,14
Absorvido por Reservas	27.490.663,21	2.763.268,14
Prejuizo do Periodo	18.838.863,23	20.076.742,08
Saldo no Fim do Exercicio	21.619.014,67	20.076.742,08

Belém, 31 de dezembro de 1980

JOSÉ DO EGYPTO VIEIRA SOARES
Dir.Presidente-CIC 000478132-53

JOSÉ DO EGYPTO VIEIRA SOARES FILHO
Dir.Comercial-CIC 007.894612-34

IVONE FRAGOSO DA COSTA
Dir.Administrat.CIC 118793352-04

JOSÉ SERGIO IANINO SOARES
Dir.Industrial-CIC 000478052-34

TEREZINHA RIBEIRO DE ARRUDA
Tec.Cont-CRC-RJ-34860-T-Pa.
CIC - 033.105.907 - 04

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(T. nº 8969 - Reg. nº 2410 - Dia: 24.04.81)

FAZENDA NOVA KENIA S/A.

CGC 04.963.534/0001-74

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas da Fazenda Nova Kenia S.A. a comparecer à sede social, à Travessa Dom Romualdo Coelho 722, nesta cidade, às 11 (onze) horas do próximo dia 6 (seis) de malo de 1981, para a realização da Assembléia Geral Ordinária, que irá deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

(c) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980;

(b) aprovar a correção da expressão monetária do capital social;

(c) eleger a Diretoria e fixar sua remuneração.

Belém, 13 de abril de 1981.

WILSON QUINTELLA
Diretor Presidente

CARTÓRIO DE REG. CIVIL
JARDIM PAULISTA
28º SUBDISTRITO
DE SÃO S PAULO

Reconheço por semelhança a firma supra de Wilson Quintella.

São Paulo, 14 de abril de 1981.

Em testemunho S. N. B. da verdade.

Total Cr$ 39,00 - Guia nº 87/81.

SÉRGIO N. BARROS
Esc. Autorizado

(Ext. Reg. nº 2268 - Dias: 21, 23 e 24/04/81)

QUAMASA — QUAGLIATO DA AMAZÔNIA AGROPECUÁRIA S/A

CGC-MF 05.839.253/0001-77

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas de QUAMASA — Quagliato da Amazônia Agropecuária S/A., para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, na sede da empresa, à Rua Avertano Rocha nº 392 — Campina — Belém (Pa), no dia 30 de abril de 1981, às 10:00 horas, para tratar do seguinte:

a) Apreciação e deliberação sobre atividades, contas da administração, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referente o exercício de 1980.

b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido;

e

c) Aprovar a Correção Monetária do Capital Social e sua capitalização.

Belém (Pa), 15 de abril de 1981.

A DIRETORIA

(T. nº 8929 - Reg. nº 2272 - Dias: 21, 23 e 24/4/81)

AGROPECUÁRIA ARCO-ÍRIS S.A.

CGC 04986253/0001-37

De acordo com as determinações legais e estatuárias, submetemos a análise de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1.980

Belém, 26 de março de 1.981

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

A T I V O	1980	1979	P A S S I V O	1980	1979
C I R C U L A N T E	4.263.462,53	4.303.163,58	C I R C U L A N T E	20.062.762,17	9.134.780,83
Caixas e Bancos	3.906.849,77	3.744.823,55	Fornecedores, Contas a Pagar e Credores Diversos	15.580.336,38	4.151.555,79
Contas a Receber	33.333,00	33.333,00	Obrigações Sociais e Tributárias	128.677,79	155.727,84
Almoxarifado	294.330,42	496.057,69	Instituições Financeiras	4.353.748,00	4.827.497,20
Créditos de ICM	28.949,34	28.949,34			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	18.729.400,00	13.649.800,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	167.101.433,56	107.957.726,29
Rebanho Bovino	18.729.400,00	13.649.800,00	Capital Social	111.965.588,96	74.066.076,24
P E R M A N E N T E	164.171.333,20	99.139.543,54	Reservas de Capital	55.135.844,60	33.891.650,05
IMOBILIZADO	99.124.070,33	66.058.660,41	Correção Monetária do Capital	55.135.844,60	33.891.650,05
Imóveis e Pastagens	82.352.439,29	54.617.614,60			
Infraestrutura, Inst. Pecuárias e Const. Civis	11.021.030,46	7.246.220,09			
Veículos, Máquinas, Motores, Aparelhos, Equipamentos, Móveis e Utensílios	10.359.293,68	6.746.058,34			
Estudos e Projetos	1.956.658,30	1.277.164,39			
Depreciações Acumuladas	(6.565.351,40)	(3.828.397,01)			
DIFERIDO	65.047.262,87	33.080.883,13			
Despesas Pré-Operacionais	65.047.262,87	33.080.883,13			
T O T A L	187.164.195,73	117.092.507,12	T O T A L	187.164.195,73	117.092.507,12

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

D I S C R I M I N A Ç Ã O	1980	1979
RECEITA BRUTA (VENDA DE GADO)	547.000,00	12.220.339,57
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	109.200,00	4.930.855,57
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	-	2.452.937,25
AMORTIZAÇÃO DA CONTA CUSTEIO DO GADO	437.800,00	-
AMORTIZAÇÃO DA CONTA DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	-	4.836.546,75
LUCRO LÍQUIDO	NIHIL	NIHIL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

D I S C R I M I N A Ç Ã O	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	T O T A L
SALDO EM 31.12.79	74.066.076,24	33.891.650,05	107.957.726,29
CORREÇÃO MONETÁRIA	-	54.953.754,89	54.953.754,89
AUMENTO DO CAPITAL:			
C/ RESERVAS	33.709.560,34	(33.709.560,34)	-
C/ SUBSCRIÇÃO (ACIONISTAS)	4.189.952,38	-	4.189.952,38
SALDO EM 31.12.80	111.965.588,96	55.135.844,60	167.101.433,56

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS

I - O R I G E N S		
REALIZAÇÃO DE CAPITAL (ACIONISTAS)		4.189.952,38
AUMENTO DAS RESERVAS		54.953.754,89
		59.143.707,27
II - A P L I C A Ç Õ E S		
ADIÇÕES AO ATIVO PERMANENTE		
- IMOBILIZADO	33.065.409,92	
- DIFERIDO	31.966.379,74	65.031.789,66
ADIÇÃO AO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		5.079.600,00
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		(10.967.682,39)
		59.143.707,27

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	1979	1980	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	4.303.163,58	4.263.462,53	39.701,05
PASSIVO CIRCULANTE	(9.134.780,83)	(20.062.762,17)	10.927.981,34
	(4.831.617,25)	(15.799.299,64)	10.967.682,39

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

TIPO DE AÇÃO	Nº DE AÇÃO	V A L O R
ORDINÁRIAS	19.922.740	45.224.619,80
PREFERENCIAIS "A"	3.810.090	8.648.904,30
PREFERENCIAIS "B"	11.418.895	25.920.891,65
PREFERENCIAIS "C"	14.172.323	32.171.173,21
T O T A L	49.324.048	111.965.588,96

CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO CR$ CR$ 124.850.000,00

VALOR NOMINAL REAJUSTADO DE CADA AÇÃO CR$ 2,27

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANDRÉ MORON FILHO - PRESIDENTE

LORIS SOUEN MALUF - CONSELHEIRA

MARIA DO CARMO RICO MORON - CONSELHEIRA

DIRETORIA

DIR. SUPERINTENDENTE - ANDRÉ MORON FILHO

DIR. COMERCIAL - AZIZ MALUF

DIR. ADMINISTRATIVO - ANTONIO MANOEL GONÇALEZ

ANTONIO MANOEL GONÇALEZ

TEC. CONTABILIDADE CRC.SP 38.157 - S - PA

CPF Nº 000.057.118-00

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(T. nº 8956 - Reg. nº 2408 - Dia: 24.04.81)

AGROPECUS - COLONIZADORA, AGRICOLA E PECUARIA S/A

CGC nº 05.426.267/0001-69

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social de 1980. Colocamo-nos ao inteiro dispôr - para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários:

Santana do Araguaia, 28 de Janeiro de 1981.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	1980	1979	PASSIVO	1980	1979
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponivel			Fornecedores	7.794.179,80	1.448.374,62
Caixas e Bancos	2.409.935,47	993.601,47	Contas a Pagar	698.005,71	6.399.163,05
Créditos			Obrig.Trib. a Recolhêr	29.982,91	27.239,01
Adiant.a Fornecedores	355.000,00	415.164,70		8.522.168,42	7.874.776,68
Estoques					
Rebanhos Bovinos	1.298.989,00	1.305.000,00	PATRIMONIO LIQUIDO		
	4.063.924,47	2.713.766,17	Capital social Autorizado	160.000.000,00	80.000.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			(-) Capital a Realizar	41.240.560,00	32.209.748,00
Rebanhos Bovinos	4.839.295,00	-		118.759.440,00	47.790.252,00
	4.839.295,00		Reservas de Capital		
PERMANENTE			Correção Monetária do		
Investimentos	151.172,00	100.263,00	Capital Realizado	63.168.998,01	40.861.514,00
Imobilizado			Corr.Monet.do Ativo	-	22.893.282,00
Terras	32.922.998,00	21.835.769,80	Depósitos p/Aumento Cap.	2.000.000,00	1.340.000,00
Pastos Formados	24.896.804,00	16.512.496,28	(-) Prejuizos Acumula-		
Pastos em Formação	17.832.039,00	11.318.296,12	dos	6.344.313,96	7.219.955,99
Infra Estrutura	2.736.909,00	1.792.573,85		177.584.124,05	105.665.092,01
Instalações Pecuárias	13.383.081,00	7.655.882,74			
Construções Civis	6.779.105,00	4.376.315,09			
Veic.Maq.e Equip.	18.625.089,00	9.844.084,17			
Móveis e Utensílios	799.611,00	530.331,77			
Gado e Animais	64.223.873,00	43.885.300,30			
(-) Deprec.Acumuladas	9.358.266,00	9.444.856,46			
	172.841.243,00	108.306.193,66			
Diferido	4.210.658,00	2.419.645,86			
	177.203.073,00	110.826.102,52			
	186.106.292,47	113.539.868,69		186.106.292,47	113.539.868,69

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

RECEITA BRUTA OPERACIONAL	5.912.097,91	6.863.442,62
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	(3.567.597,89)
LUCRO BRUTO	5.912.097,91	3.295.844,73
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	(8.781.137,47)	(6.506.191,36)
Desp.Conserv.e Reformas	(242.371,00)	(236.115,70)
Desp.com avião	(805.459,81)	-
	(9.820.968,28)	(6.742.307,06)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.916.870,37)	(3.446.462,33)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	5.299.732,24	11.481,50
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
Despesas Financeiras	(8.845,83)	(163.178,05)
DEPRECIAÇÕES	(2.018.383,00)	(1.766.659,47)
RESULT.CORR.MONETÁRIA	(5.699.947,00)	1.053.310,09
RESULTADO DO EXERCICIO	(6.344.313,96)	(4.311.508,26)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS		
Realização de Capital	15.089.468,00	4.300.000,00
Dep.p/Aumento Capital	660.000,00	770.000,00
Depreciações	2.018.383,00	1.766.659,47
Baixa do Imobilizado	2.056.074,26	-
Correção Monetária	5.699.947,00	-
	25.523.872,26	6.836.659,47
APLICAÇÕES		
Aquisição do Imobilizado	13.637.496,74	2.943.317,74
Realizavel Longo Prazo	4.839.295,00	-
Correção Monetária	-	1.053.310,09
Prejuizo do Exercício	6.344.313,96	4.311.508,26
	24.821.105,70	8.308.136,00
Variação do Capital Circulante	702.766,56	(1.471.476,62)
	25.523.872,26	6.836.659,47

DEMONSTRAÇÕES DOS PREJUIZOS ACUMULADOS

Saldo no inicio do exerc.	(7.219.955,99)	(1.975.989,63)
Correção Monetária	-	(932.458,10)
Transf.p/Corr.Mon.Capital	7.219.955,99	-
Resultado do exercicio	(6.344.313,96)	(4.311.508,26)
Saldo no fim do exercicio	(6.344.313,96)	(7.219.955,99)

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE

	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	CAPITAL CIRC LIQUIDO
31-12-80	4.063.924,47	8.522.168,42	4.458.243,95
31-12-79	2.713.766,17	7.874.776,68	5.161.010,51
	1.350.158,30	647.391,74	702.766,56

NOTAS EXPLICATIVAS

1- As demonstrações financeiras foram elaboradas de acôrdo com as disposições da Lei 6.404/76 e atos legais posteriores.
2- As depreciações foram calculadas pelo método linear sôbre os valôres monetariamente corrigidos às taxas usualmente - admitidas pela legislação tributária.
3- As receitas e despesas estão registradas pelo regime de competência.
4- Os elementos do Ativo Permanente e do Patrimonio Liquido foram objetos de correção monetária, nos têrmos do artigo - nº 185 da Lei 6.404/76.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dalvo Rodrigues da Cunha - Presidente
Paulo Emilio Gomes dos Reis - Conselheiro
Leonardo Rodrigues da Cunha - Conselheiro

DIRETORIA

Dalvo Rodrigues da Cunha - Diretor Presidente
James Galvão Bresciani - Diretor
Antonio Carlos Junqueira Franco - Diretor
Luiz Augusto Rodrigues da Cunha - Diretor

Wanderley Giacomini
Contador CRC-SP 29.367 - S.PA
CIC nº 007.866.838-72

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2418 - Dia: 24.04.81)

NAZARE DO ARAGUAIA - AGRICOLA E PECUARIA S/A

CGC nº 05.246.754/0001-21

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social de 1980. Colocamo-nos ao inteiro dispôr para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Conceição do Araguaia, 28 de Janeiro de 1981

A DIRETORIA

B A L A N Ç O S P A T R I M O N I A I S

A T I V O	1980	1979	P A S S I V O	1980	1979
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponivel			Fornecedores	-	728.443,23
Caixas e Bancos	4.554...778,70	3.151.668,11	Bco.C/Financiamentos	402.345,00	3.353.646,32
Créditos			Contas a Pagar	323.465,88	126.246,88
Adiant.Empregados,Fornecedores e Empreiteiros	-	794.993,88	Obrig.Trib.a Recolhêr	59.358,86	30.126,82
Duplicatas a Receber	-	20.787,94		785.169,74	4.238.463,25
Banco do Brasil S/A	-	565.844,00			
Estoques			PATRIMONIO LIQUIDO		
Rebanhos	1.047...906,73	542.000,00	Capital Social Autorizado	90.000.000,00	45.000.000,00
	5.602...685,43	5.075.293,93	(-) Capital a Realizar	25.955.585,00	12.785.249,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO				64.044.415,00	32.214.751,00
Rebanhos Bovinos	5.323...500,00	-	Reservas de Capital		
Gado de Engorda	2.120...000,00	-	Correção Monetária do Capital Realizado	36.222.775,71	25.886.948,00
	7.443...500,00		Depósitos para aumento de Capital	739.123,00	529.123,00
PERMANENTE			(-) Prejuizos Acumulados	20.483.822,12	15.194.501,29
Investimentos	73...654,00	48.850,00		80.522.491,59	43.436.320,71
Imobilizado					
Terras	6.557...543,00	4.349.208,84			
Pastos Formados	11.662...464,00	7.734.984,27			
Pastos em Formação	16.189...302,00	9.549.502,11			
Infra Estrutura	920...167,00	581.450,58			
Instalações Pecuárias	6.182...127,00	3.865.725,10			
Construções Civis	4.913...285,00	2.032.325,15			
Veic.Maquin. e Equip.	4.832...932,00	3.557.091,10			
Móveis e Utensílios	481...811,00	239.003,20			
Gado e Animais	18.227...630,00	11.670.081,21			
(-) Deprec.Acumuladas	4.831...634,10	2.610.338,58			
	65.135...626,90	40.969.032,98			
Diferido	3.052...195,00	1.581.607,05			
	68.261...475,90	42.599.490,03			
	81.307...661,33	47.674.783,96		81.307.661,33	47.674.783,96

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	694...394,61	4.015.714,05
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	(3.342.585,77)
LUCRO BRUTO	694...394,61	673.128,28
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	(5.156...919,16)	(4.447.168,89)
Desp.Conservações e Ref.	(463...989,50)	(152.307,50)
	(5.620...908,66)	(4.599.476,39)
RESULTADO OPERACIONAL	(4.926...514,05)	(3.926.348,11)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	2...727,00	4.592,00
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
Despesas Financeiras	(572...713,91)	(305.519,88)
DEPRECIAÇÕES	(1.058...267,00)	(652.600,88)
RESULT.CORR.MONETÁRIA	(13.929...054,16)	(2.447.174,87)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(20.483...822,12)	(7.327.051,14)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS		
Realização de Capital	21.496.316,00	7.110.507,00
Deposito p/Aumento Capit.	210.000,00	(982.866,00)
Depreciações	1.058.267,00	652.600,88
Baixa do Imobilizado	1.986.193,53	-
Correção Monetária	13.929.054,16	2.447.174,87
	38.679.830,69	9.227.416,75
APLICAÇÕES		
Aquisição Imobilizado	6.771.823,56	3.698.257,00
Realiz. a Longo Prazo	7.443.500,00	-
Prejuizo do Exercício	20.483.822,12	7.327.051,14
	34.699.145,68	11.025.308,14
Variação do Capital Circulante Líquido	3.980.685,01	(1.797.891,39)
	38.679.830,69	9.227.416,75

DEMONSTRAÇÕES DOS PREJUIZOS ACUMULADOS

Saldo no início do exerc.	(15.194...501,29)	(5.345.119,05)
Correção Monetária	-	(2.522.331,10)
Transf.p/Corr.Mon.Capital	15.194...501,29	-
Resultado do Exercício	(20.483...822,12)	(7.327.051,14)
Saldo no fim do exercício	(20.483...822,12)	(15.194.501,29)

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE

	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	CAPITAL CIR. LIQUIDO
31-12-80	5.602.685,43	785.169,74	4.817.515,69
31-12-79	5.075.293,93	4.238.463,25	836.830,68
Variação	527.391,50	3.453.293,51	3.980.685,01

NOTAS EXPLICATIVAS

1- As demonstrações financeiras foram elaboradas de acôrdo com as disposições da Lei 6.404/76 e atos legais posteriores.
2- Depreciações foram calculadas pelo método linear sôbre os valôres monetariamente corrigidos às taxas usualmente admitidas pela Legislação tributária.
3- As receitas e despesas estão registradas pelo regime de competência.
4- Os elementos do Ativo Permanente e do Patrimonio Líquido foram objetos de correção monetária, nos têrmos do artigo nº 185 da Lei 6.404/76.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Jose Cassiano Gomes dos Reis - Presidente
- Maria José Galvão de Barros Reis - Conselheiro
- Maria Luiza Gomes dos Reis - Conselheiro

DIRETORIA

- Jose Cassiano Gomes dos Reis - Diretor Presidente
- Paulo Emilio Gomes dos Reis - Diretor
- James Galvão Bresciani - Diretor

Wanderley Giacomini
Contador CRC-SP 29.367 - S.PA
CPF nº 007.866.838-72

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo à solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2421 - Dia: 24.04.81)

FAZENDA RIACHUELO S/A

CGC nº 05.427.356/0001-20

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas,, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referente ao exercício de 1980. Colocamo-nos ao inteiro dispôr para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Barreira do Campo, 28 de Janeiro de 1980.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	1980	1979	PASSIVO	1980	1979
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponivel					
Caixas e Bancos	559.999;75	48.060,72	Fornecedores	106.872,98	14.911,00
Créditos			Contas a Pagar	-	1.349.841,61
Adiant.Fornecedores	-	2.777,64	Bco.C/Financiamentos	-	584.940,00
Estoques				106.872,98	1.949.692,61
Rebanho Bovino	7.500,00	-			
	567.499,75	50.838,36	PATRIMONIO LIQUIDO		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Capital Social Autorizado	9.947.170,00	9.947.170,00
Rebanhos Bovino de Cria	-	2.560.000,00	(-) Capital a Realizar	4.998,00	4.998,00
Animais de Lida e Reprod.	-	43.100,00		9.942.172,00	9.942.172,00
Incentivos fiscais a Lib.	892,97	892,97	Reservas de Capital		
	892,97	2.603.992,97	Correção Monetaria do Capital Realizado	9.743.690,64	4.695.055,64
PERMANENTE			Corr.Monet.de Reservas	2.441.254,36	37.872,95
Imobilizado			Depósitos para aumento de Capital	11.131.316,00	-
Terras	4.586.676,00	3.042.055,73	(-) Prejuizos Acumulados	9.000.583,26	5.160.621,63
Pastagens	8.672.596,00	5.284.088,07		24.257.849,74	9.514.478,96
Infra Estrutura	1.590.355,00	1.036.310,31			
Instalações Pecuárias	2.327.823,00	1.006.897,78			
Construções Civis	2.275.060,00	389.210,68			
Veic. Maquin.e Equip.	759.636,00	118.976,68			
Móveis e Utensílios	40.371,00	26.775,48			
Gado e Animais	3.924.837,00	-			
(-) Deprec.Acumuladas	891.552,00	2.433.575,61			
	23.285.802,00	8.470.739,12			
Diferido	510.528,00	338.601,12			
	23.796.330,00	8.809.340,24			
	24.364.722,72	11.464.171,57		24.364.722,72	11.464.171,57

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

CUSTOS DOS REBANHOS	(1.224.762,68)	(246.707,20)
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	(2.556.319,98)	(627.467,11)
Desp.Conserv.e Reformas	(22.243,00)	(81.260,90)
	(2.578.562,98)	(708.728,01)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.803.325,66)	(955.435,21)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	-	126.698,35
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
Despesas Financeiras	(71.428,62)	(31.609,40)
DEPRECIAÇÕES	(216.946,00)	(530.661,11)
RESULT.CORR.MONETÁRIA	(162.876,98)	(854.341,96)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(4.254.577,26)	(2.245.349,33)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS		
Realização de Capital	-	2.217.778,00
Deposito p/aumento Cap.	9.500.000,00	-
Depreciações	216.946,00	530.661,11
Correções Monetárias	162.876,98	854.341,96
Baixa do Imobilizado	-	1.080.262,54
Dim.Real.Longo Prazo	2.603.100,00	113.707,05
	12.482.922,98	4.796.750,66
APLICAÇÕES		
Aquisição Imobilizado	5.868.864,70	61.810,19
Dim.Exig.Longo Prazo	-	1.701.817,94
Dim.Reserva Capital	-	2.214.170,00
Prejuizo do Exercício	4.254.577,26	2.245.349,33
	10.123.441,96	6.223.147,46
Variação do Cap.Circ.	2.359.481,02	(1.426.396,80)
	12.482.922,98	4.796.750,66

DEMONSTRAÇÕES DOS PREJUIZOS ACUMULADOS

Saldo no inicio do exerc.	(5.160.621,63)	(1980.618,45)
Correção Monetária	(1.598.276,35)	(934.653,85)
Baixa de Depreciações	2.012.891,98	-
Resultado do Exercício	(4.254.577,26)	(2.245.349,33)
Saldo no fim do exercício	(9.000.583,26)	(5.160.621,63)

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE

	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	CAPITAL CIRC. LIQUIDO
31-12-80	567.499,75	106.872,98	460.626,77
31-12-79	50.838,36	1.949.692,61	1.898.854,25
	516.661,39	1.842.819,63	2.359.481,02

NOTAS EXPLICATIVAS

1- As demonstrações financeiras foram elaboradas de acôrdo com as disposições da Lei 6.404/76 e atos legais posteriores.
2- As depreciações foram calculadas pelo método linear sôbre os valôres monetariamente corrigidos às taxas usualmente admitidas pela legislação tributária.
3- As receitas e despesas estão registradas pelo regime de competência.
4- Os elementos do Ativo Permanente e do Patrimonio Liquido foram objetos de correção monetária, nos têrmos do artigo nº 185 da Lei 6.404/76.

DIRETORIA

Luiz Augusto Rodrigues da Cunha - Diretor
Maria Regina R.C.Rodrigues da Cunha - Diretora

WANDERLEY GIACOMINI
Contador CRC-SP 29.367 - S.PA
CIC nº 007.866.838-72

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2420 - Dia: 24.04.81)

AGROPASTORIL E INDUSTRIAL DE MADEIRAS S/A

CGC nº 05.427.554/0001-93

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social de 1980. Colocamo-nos ao inteiro dispôr - para qualsquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Conceição do Araguaia, 28 de Janeiro de 1981

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	1980	1979	PASSIVO	1980	1979
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponivel			Fornecedores	696.251,20	136.524,14
Caixas e Bancos	1.502.240,64	878.518,67	Bcos.C/Financiamentos	6.276.186,00	6.519.485,00
Créditos	-	593.547,80	Contas a Pagar	75.921,62	53.921,62
Adiant. a Fornecedores			Obrig.Trib. a Recolhêr	18.866,83	8.730,73
Banco do Brasil S/A	700.832,00	1.149.984,00		7.067.225,65	6.718.661,49
Estoques	-	643.000,00	PATRIMONIO LÍQUIDO		
Rebanhos	2.203.072,64	3.265.050,47	Capital Social Autorizado	67.200.000,00	43.000.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			(-) Capital a Realizar	8.616.115,80	8.845.547,00
Rebanhos Bovinos	2.402.260,00	-		58.583.884,20	34.154.453,00
PERMANENTE	151.172,00	100.263,00	Reservas de Capital		
Investimentos			Correção Monetária do		
Imobilizado			Capital Realizado	36.977.690,74	25.891.633,00
Terras	15.172.781,00	10.062.220,86	Corr.Monetária do Ativo	-	1.913.850,17
Pastos Formados	6.465.811,00	4.288.368,82	Dep.p/aumento Capital	18.203,00	2.203,00
Pastos em Formação	16.302.765,00	10.663.415,96	(-) Prejuizos Acumula-		
Infra Estrutura	1.867.361,00	1.238.504,12	dos	15.703.171,45	12.630.282,23
Instalações Pecuárias	4.148.506,00	2.716.691,53		79.876.606,49	49.331.856,94
Construções Civis	5.920.020,00	3.506.872,17			
Veic.Maq.e Equip.	7.798.686,00	4.671.660,13			
Móveis e Utensílios	259.518,00	172.122,22			
Gado e Animais	28.080.296,00	17.316.832,39			
(-) Deprec.Acumuladas	6.303.566,50	3.402.291,16			
	79.712.177,50	51.234.397,04			
Diferido	2.475.150,00	1.450.807,92			
	82.338.499,50	52.785.467,96			
	86.943.832,14	56.050.518,43		86.943.832,14	56.050.518,43

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

RECEITA BRUTA OPERACIONAL	4.795.750,00	2.865.225,81
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	(2.576.947,49)
DESPESAS OPERACIONAIS	(8.084.613,93)	(4.162.558,99)
Despesas Administrativas	(79.831,00)	(87.111,00)
Desp.Conserv.e Reformas	(8.164.444,93)	(4.249.669,99)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.368.694,93)	(3.961.391,67)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	6.817,50	11.481,50
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(2.157.346,16)	(358.466,67)
Despesas Financeiras	(994.985,00)	(509.706,83)
DEPRECIAÇÕES	(9.188.962,86)	(337.354,58)
RESULT.CORR.MONETÁRIA		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(15.703.171,45)	(5.155.438,25)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS		
Realização de Capital	9.567.650,00	7.317.802,00
Dep.p/Aumento Capital	16.000,00	(614.343,00)
Depreciações	994.985,00	509.706,83
Correção Monetária	9.188.962,86	337.354,58
	19.767.597,86	7.550.520,41
APLICAÇÕES		
Aquisição Imobilizado	3.072.708,40	5.947.904,28
Realiz.a Longo Prazo	2.402.260,00	-
Prejuizo do Exercício	15.703.171,45	5.155.438,25
	21.178.139,85	11.103.342,53
Variação do Capital - Circulante Liquido	(1.410.541,99)	(3.552.822,12)
	19.767.597,86	7.550.520,41

DEMONSTRAÇÕES DOS PREJUIZOS ACUMULADOS

Saldo no inicio do exercic.	(12.630.282,23)	(5.078.385,91)
Correção Monetária	-	(2.396.458,07)
Transf.p/Corr.Mon.Capital	12.630.282,23	-
Resultado do Exercício	(15.703.171,45)	(5.155.438,25)
Saldo no fim do exercício	(15.703.171,45)	(12.630.282,23)

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE

	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	CAPITAL CIR. LIQUIDO
31-12-80	2.203.072,64	7.067.225,65	4.864.153,01
31-12-79	3.265.050,47	6.718.661,49	3.453.611,02
Variação	1.061.977,83	348.564,16	1.410.541,99

NOTAS EXPLICATIVAS

1- As demonstrações financeiras foram elaboradas de acôrdo com as disposições da Lei 6.404/76 e atos legais posteriores.
2- As Depreciações foram calculadas pelo método linear sôbre os valôres monetáriamente corrigidos às taxas usualmente - admitidas pela legislação tributária.
3- As receitas e despesas estão registradas pelo regime de competência.
4- Os elementos do Ativo Permanente e do Patrimonio Liquido foram objetos de correção monetária, nos têrmos do artigo - nº 185 da Lei 6.404/76

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dalvo Rodrigues da Cunha - Presidente
José Cassiano Gomes dos Reis - Conselheiro
Paulo Emilio Gomes dos Reis - Conselheiro

DIRETORIA

Paulo Franco Rocha - Diretor Presidente
Dalvo Rodrigues da Cunha - Diretor Administrativo
José Cassiano G.dos Reis Jr. - Diretor Superintendente
James Galvão Bresciani - Diretor Financeiro

Wanderley Giacomini
Contador CRC-SP 29.367 - S.PA
CIC nº 007.866.838-72

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2419 - Dia: 24.04.81)

AGROPECUÁRIA SANTO ANTONIO S/A. - CGC(MF) 05.455.732/0001-43

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprimos o grato dever de pretar-lhes conta dos nossos atos à frente desta Empreza, durante o exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1980.

O exame da "Demonstração do Resultado e Balanço Patrimonial", dará a Va.Sas., uma idéia mais precisa da situação da Sociedade podendo, no entanto, a Va.Sas., contar com a nossa presteza para esclarecer-lhes quaiquer pontos dos mencionados documentos.

Belém(Pa.), 15 de abril de 1981.

LEOTTE PIMENTEL PIQUEIRA - Diretor Presidente
ANTONIO MANOEL S.S.P. PIQUEIRA - Diretor Vice-Presidente

ABEL JOSÉ COSTA DA SILVA - Tec. em Contabilidade - CRC-Pa. 2781.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.80.

ATIVO	27.917.905,18	PASSIVO	27.917.905,18
ATIVO CIRCULANTE	1.663.145,32	PASSIVO CIRCULANTE	776.197,26
DISPONÍVEL	312.963,22	EXIGÍVEL	776.197,26
Caixa	298.647,10	Contas a Pagar	16.524,52
Bancos c/Movimentos	14.316,12	Instituições Financ.	630.000,00
VALORES A REC.A CURTO PRAZO	1.303.193,00	Cont.Soc. a Recolher	22.646,96
Rebanhos Fino	1.262.893,00	Imp.e Taxas a Recolh.	11.715,58
Rebanhos Mestiços	40.300,00	Contas Correntes	95.309,90
ESTOQUES	46.989,10	PATRIMONIO LIQUIDO	27.141.507,92
Almoxarifado	46.989,10	CAPITAL AUTORIZADO	37.975.442,00
ATIVO PERMANENTE	26.254.559,56	Ações Ordinárias	9.523.986,00
INVESTIMENTOS	14.040,06	Ações Preferenciais	28.451.456,00
Ações e Participações	14.040,06	CAPITAL A SUBSCREVER (-)	19.407.535,00
IMOBILIZADO	26.240.519,50	Ações Ordinárias	4.805.374,00
Terras	5.874.847,77	Ações Preferenciais	14.602.464,00
Pastagens	12.452.709,10	RESERVAS DE CAPITAL	12.504.045,24
Obras de Infra-estruturas	2.770.418,00	Res.de Cor.Monet.do Cap.	9.444.045,24
Instalações Pecuárias	1.125.560,05	Receb.p/aumento de Cap.	3.060.000,00
Construções Civis	498.356,55	PREJUIZOS ACUMULADOS	3.930.141,32
Veic.,Maq.Apar.e Equip.	2.859.646,25	(-) Prej. do Exercicio	3.930.141,32
Móveis e Utensilios	303.987,80	ATIVO COMPENSADO	200,00
Gado de Cria Fino	2.298.641,10	Caução da Diretoria	200,00
Animais de Trabalho	125.147,40		
Estudos e Projetos	1.252.249,27		
Marcas e Patentes	876,86		
(-) Deprec.Acumuladas	3.321.920,35		
ATIVO COMPENSADO	200,00		
Ações Caucionadas	200,00		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.1280

1 - Receita Bruta de Vendas	768.620,00
2 - Deduções de Vendas	9.565,50
3 - Receita Liquida de Venda	759.054,50
4 - Custos das Vendas	168.800,00
5 - Lucro Bruto	590.254,50
6 - Despesas Operacionais	4.616.043,41
Custos dos Rebanhos	1.107.900,24
Despesas Administ.	3.263.129,91
Despesas Financeiras	245.013,26
7 - Outras Rec. Operacionais	522.308,29
8 - Lucro Operacional	(3.503.450,62)
9 - Saldo Devedor de Cor.Monet.	426.660,70
10 - Lucro Liquido do Exercicio	(3.930.141,32)

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS E PREJUIZOS ACUMULADOS

Saldo Inicio do Periodo	-0-
+ Corr.Monet.do Saldo Inicial	-0-
= Saldo Ajust. e Corrigido	-0-
Lucro Liquido do Exercicio	(3.930.141,32)
Saldo no fim do periodo	(3.930.141,32)

NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em cumprimento das disposições contidas na lei das sociedades por ações, (Lei nº 6.404 de 25.12.76) Decreto-Lei nº 1.598/77, bem como das Instruções baixadas pela Secretaria da Receita Federal.

As rubricas componentes do ativo permanente, inclusive depreciações bem como os saldos das contas do Patrimônio Liquido, foram objetos de Correção Monetária nos termos do art. 185 da lei 6.404 e Decreto-Lei nº 1.598/77.

LEOTTE PIMENTEL PIQUEIRA - Diretor Presidente
ANTONIO MANOEL S.S.P. PIQUEIRA - Diretor Vice-Presidente
ABEL JOSÉ COSTA DA SILVA - Téc. em Contabilidade - CRC-Pa. 2781.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS DE RECURSOS	
Lucro liquido do Exercício	(3.930.141,32)
Depreciação, Amortização	868.705,43
Variação Monet. Saldo Credor	-0-
Realização do Capital Social	3.060.000,00
Contribuições p/ reservas do Capital	-0-
Alienação do Invest. e Direit. do Ativo Imob.	287.977,80
TOTAL DAS ORIGENS	334.818,22
APLICAÇÕES	
Dividendos Distribuidos	-0-
Aquisição do Ativo Imobilizado	117.793,70
Aumento do Ativo realiz. a longo prazo	-0-
Aumento dos Investimentos	-0-
Aumento do Ativo Diferido	-0-
Total das Aplicações	117.793,70
Aumento (ou diminuição) do Cap. Circulante	217.024,52
	334.818,22

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo à solicitação da parte interessada.

(T. nº 8968 - Reg. nº 2409 - Dia: 24.04.81)

CURBEL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

C.G.C. Nº 05.083.092/0001-34

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas da Curbel Comércio e Indústria S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1981, às 10:00 horas, na sede da sociedade, situada na Rua Santo Antonio, 316 — 9º andar, sala 902, nesta cidade a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Exame e discussão sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1980.

b) Eleição dos Membros do Conselho de Administração

c) Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital realizado, previsto no Artigo 67 da lei nº 6404/76;

d) Outros Assuntos de Interesse da Sociedade.

Belém, 15 de abril de 1981.

ISTVAN LANTOS
Pres. Cons. Administração

(Ext. Reg. nº 2271 — Dias: 21, 23 e 24/04/81)

INDÚSTRIAS JORGE CORREA S/A
C.G.C. 04.894.309/0001-23
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, esta diretoria tem o prazer de submeter a V.Sªs. a apreciação do Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1980, colocando-se a disposição dos Acionistas e da Assembléia Geral para quaisquer esclarecimentos por ventura necessários.

aa) A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980.

ATIVO	1980	1979
1-ATIVO CIRCULANTE	347.355,86	627.680,85
Disponível		
Caixa e Bancos	347.116,10	432.641,00
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO		
Salário Família a Ressarcir	239,76	118,20
2-ATIVO PERMANENTE	55.089.977,05	35.753.104,01
Investimentos		
Particip.Societarias	60.610,85	60.610,85
IMOBILIZADO		
Imobilizações Técnicas	55.029.366,20	35.692.493,16
Total do Ativo.	55.437.332,91	36.380.784,86

PASSIVO	1980	1979
3-PASSIVO CIRCULANTE	227.993,79	10.629,94
Credores Diversos	227.993,79	10.629,94
4-PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.135.000,00	2.020.000,00
Outros Credores	3.135.000,00	2.020.000,00
5-PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.074.339,12	34.350.154,92
Capital Social	34.100.000,00	17.000.000,00
Reserva de Capital		
Res.de Corr.Monet. do Cap.Realizado.	17.315.980,00	17.090.381,52
Reservas de Lucros	658.359,12	259.773,40
Reserva Legal	45.303,93	30.046,33
Lucros Acumulados	613.055,19	229.727,07
Total do Passivo.	55.437.332,91	36.380.784,86

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

1-RECEITA OPERACIONAL BRUTA:-	
1.1. Venda de Mercadorias	1.621.967,05
2-DEDUÇÕES:-	
2.1. Impostos	221.103,26
3-Receita Operacional Líquida (1-2)	1.400.863,79
4-Custo de Mercadorias Vendidas	1.490.535,97
5-Prejuízo Operacional Bruto(3-4).....	(89.672,18)
6-Outras Receitas	1.703.189,09
7-Despesas Operacionais	2.310.725,25
8-Prejuízo Operacional (-5+6-7).....	(697.208,34)
9-Resultado de Correção Monetária	978.383,88
Lucro Líquido Final (-8+9).....	281.175,54

José Ruy M.de Sá Ribeiro — Diretor Presidente — CIC.nº 000.447.502-00
J.José M.Libório Vieira — Diretor Vice-Presidente — CIC.nº 023.490.352-04

Nelson Brito Cardoso
Contador CRC.Pa.2147
CIC. nº 002.238.402-20

Obs: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(T. nº 8953 - Reg. nº 2402 - Dia: 24.04.81)

NOVA VERONA AGROPECUÁRIA S/A.

C.G.C. (MF) - Nº 05.831.607/0001-37
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da NOVA VERONA - AGROPECUÁRIA S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 04 de maio de 1981, às 10:30 horas, na sede social, à Rua 15 de Novembro, 226 sala 1203, em Belém, Estado do Pará, a fim de deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social de Cr$-2.519.511,00 para Cr$-11.269.511,00, mediante a criação de 3.750.000 novas ações ordinárias e 5.000.000 novas ações preferenciais classe "A", estas ultimas para subscrição pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, e consequente alteração estatutária; e

b) Outros assuntos do interesse social.

Belém, 22 de abril de 1981.

ELVIO LUPO
Diretor-Presidente

(T. nº 8950 - Reg. nº 2342 - Dias: 23, 24 e 27.04.81)

A. PINHEIRO PAPELARIAS S/A.

CGC. - 04.923.629/0001-64
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os acionistas de A. Pinheiro Papelarias S/A a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas simultaneamente em sua sede social à Rua Conselheiro João Alfredo, 263, no dia 30 de abril às 15 e 17 horas, para deliberarem sobre o seguinte:

a) Apreciação e votação do Balanço Geral encerrado a 31 de Dezembro de 1980.

b) Eleição dos membros da Diretoria e fixação de seus honorários para o exercício de 1981.

c) Apreciação da Correção Monetária do Capital Social e sua Capitalização.

Em Assembléia Geral Extraordinária:

a) Re-ratificação das decisões da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 1.980.

b) O que ocorrer.

Belém, 18 de abril de 1981.

(a) ALFREDO TAVARES PINHEIRO
Pela Diretoria

(T. nº 8948 - Reg. nº 2339 - Dias: 23, 24 e 27.04.81)

COMPANHIA DE PESCA TAIYO

C.G.C. 58.138.264/0001-96
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA
E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas, convidados a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem instaladas no dia 30 P. F., às nove horas, na sede social a Rodovia Arthur Bernardes S/N., Km. 14,5 a fim de delibarerem sobre a seguinte Ordem do Dia:

I — ORDINÁRIA:

1 — Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço patrimonial e demonstrativo do resultado do balanço encerrado em 31.12.80.

2 — Capitalização da Correção Monetária do Capital realizado;

3 — Eleição dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, bem como fixação de seus honorários;

4 — Outros assuntos de interesse social.

II — EXTRAORDINÁRIA:

1 — Capitalização do valor de isenção do Imposto de Renda (Dec. Lei 221);

2 — Outros assuntos de interesse social.

Belém, 15 de abril de 1981.

A DIRETORIA

(T. nº 8933 — Reg. nº 2300 — Dias: 21, 23 e 24/04/81)

HOTAMA - HOTÉIS DE TURISMO DA AMAZÔNIA S/A.

CGC/MF - Nº 04.972.915/0001-10
EMBRATUR Nº 364/PA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Estão por este edital convocados os senhores acionistas a comparecerem á reunião de Assembléia Geral Ordinária da sociedade a ter lugar na sede, à Avenida Brás de Aguiar, 612, nesta cidade de Belém (PA), às 10,00 horas do dia 30 de Abril do ano em curso, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

1) Apreciação e votação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria relativos ao exercício de 1980.

2) O que ocorrer.

Belém, 26 de março de 1981.

JOAQUIM MARQUES DOS REIS
Diretor Presidente
ANTONIO CALVIS MOREIRA
Diretor Financeiro
MARIA CECÍLIA MARQUES DOS REIS
Diretora Comercial

(Ext. Reg. nº 2057 - Dias: 14, 23 e 24.04.81)

s a agro pastoril grupiá

C.G.C.-05.091.137/0001-12

ASSEMBLÉIA GERAL

ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas de S/A AGRO PASTORIL GRUPIÁ, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, no próximo dia 30 de abril de 1981, às 09 (nove) horas, na sede social, localizada à Rua Municipalidade, 1611, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I - ORDINARIAMENTE:

a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras alusivas ao exercício de 1980;

b) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social;

c) Outros assuntos de interesse social.

II- EXTRAORDINARIAMENTE:

a) Modificação dos Estatutos Sociais, com aumento do capital autorizado da sociedade;

b) Outros assuntos de interesse social.

Belém-Pa, 16 de abril de 1981

A DIRETORIA

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(T. nº 8940 - Reg. nº 2315 - Dias: 21, 23 e 24/04/81)

AMAZÔNIA METALÚRGICA S/A AMETAL

C.G.C. - Nº 04910246/0001-51
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Acionistas de AMAZÔNIA METALÚRGICA S/A - AMETAL, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social situada à Rodovia Augusto Montenegro, 1972, no dia 30 de abril de 1981, às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1980;

b) Eleição ou reeleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o exercício de 1981 e fixação de honorários;

c) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (artigo 167);

d) Deliberar sobre outros assuntos de competência da Assembléia.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos que se referem ao Artigo 133 da Lei 6.404 de 15.12.76.

Belém, 14 de abril de 1981

EDISON VIEIRA PEDRINHA
Diretor Comercial

(Ext. Reg. nº 2330 - Dias: 23, 24 e 27/04/81)

ARAPUÃ NORTE AGRO PECUÁRIA DE EXPORTAÇÃO S.A.

Km. 1713 Rodovia BR-010 - Ourém - Pará
CGC 05.680.558/0001-89
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultados e Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1980. Estamos ao inteiro dispor de todos para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Ourém, 15 de abril de 1981
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

ATIVO

	1980	1979
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	1.050.660	1.829.823
Tít. e Val. Mobiliários	2.500.804	
Liberação Recursos Pendentes no BASA	6.731.188	
Adiant. diversos	154.070	631.366
Impostos a recuperar	855.034	
Outras contas a recolher	1.351	61.250
Estoques:		
Almoxarifado	636.404	299.906
Rebanho Gado Bovino	33.749.000	20.939.000
Desp. exerc. seguinte	6.007	6.007
TOTAL CIRCULANTE	45.684.518	23.767.352
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empresas ligadas	1.494.373	6.092.520
Liberação de Recursos Pendentes no BASA	119.200	119.200
	1.613.573	6.211.720
PERMANENTE		
Imobilizado		
Terras	12.843.598	8.518.354
Melhor. nas terras:		
Obras infra-estrutura	4.973.775	2.288.623
Formação pastagens	73.263.508	35.520.526
Constr. Civis	8.209.077	2.764.723
Instalações pecuárias	6.883.179	3.380.384
Veículos, Máquinas e Motores		
Aparelhos e Equipamentos	7.605.177	4.071.778
Móveis e Utensílios	567.350	254.105
Veículos	1.472.031	1.162.742
Obras infra-estrutura Est. Externas	2.851.974	1.876.661
Gado Bovino Matrizes e Reprodutores	14.195.924	11.059.629
Animais trabalho	908.847	439.923
	133.774.440	71.337.448
Deprec. acumuladas	(2.019.466)	
	131.754.974	71.337.448
Diferido		
Desp. pré-operacionais	6.457.181	3.832.911
TOTAL PERMANENTE	138.212.155	75.170.359
TOTAL DO ATIVO	185.510.246	105.149.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO

	1980	1979
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.914.946	1.211.631
Salários, Honorários e enc. sociais	920.255	296.980
Obrig. fiscais	543.593	42.981
Financiamentos	4.954.949	1.324.739
Cred. diversos		17.440
Prov. p/ I. Renda	3.443	3.443
TOTAL CIRCULANTE	8.337.186	2.897.214
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Débitos c/ empresas ligadas	1.760	1.602.675
Financiamentos	1.820.940	3.537.300
TOTAL EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.822.700	5.139.975
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	103.000.000	65.000.000
(-) Ações Emitir	(9.844.647)	(25.122.326)
Capital Realizado	93.155.353	39.877.674
Reservas Capital:		
C. Monet. Capital	36.098.703	24.751.062
Corr. Monet. do Ativo Imobilizado	25.271.460	16.760.982
I. Renda s/ Lucro de Exploração	1.431.353	
	62.801.516	41.512.044
Reservas Lucros:		
Reserva Legal	1.185.286	786.126
Lucros Acumulados	18.208.205	14.936.398
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	175.350.360	97.112.242
TOTAL DO PASSIVO	185.510.246	105.149.431

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

	1980	1979
RECEITAS OPERACIONAIS		
Vendas de Gado	19.123.988	13.591.853
Reprodução e Recuperação	17.492.000	18.135.583
	36.615.988	31.727.436
CUSTOS DAS VENDAS DE GADO	(4.705.512)	(4.656.068)
CUSTOS DOS REBANHOS	(6.468.694)	(2.074.378)
LUCRO BRUTO	25.441.782	24.996.990
DESPESAS OPERACIONAIS:		
Desp. c/ Pessoal	(6.476.992)	(2.132.866)
Desp. Administrativas	(7.759.265)	(2.738.211)
Desp. Patrimoniais	(1.593.680)	
Desp. Financeiras (líq. das receitas de Cr$ 670.601 em 1980 e Cr$ 141.000 em 1979)	(71.835)	(343.439)
Custos das máquinas	(902.736)	(388.318)
Custos da serraria	(10.610)	(5.737)
Custos de operações agrícolas	(346.243)	
	(17.161.361)	(5.608.571)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	474.102	86.646
LUCRO OPERACIONAL	8.754.523	19.475.065
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	107.753	73.942
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(271.293)	(206.560)
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	(11.806.945)	(3.484.436)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PROVISÃO P/ IMP. RENDA	(3.215.962)	15.858.011
PROV. P/ I. RENDA		(3.443)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(3.215.962)	15.854.568
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO (calculado em função do capital médio)	(0,04)	0,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ARAPUÃ NORTE AGRO PECUÁRIA DE EXPORTAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

	1980	1979
ORIGENS DOS RECURSOS:		
Das Operações:		
Lucro (prejuízo) do exercício	(3.215.962)	15.854.568
Correção Monetária do exercício	11.806.945	3.484.436
Depreciação do exercício	1.533.609	
	10.124.592	19.339.004
Dos Acionistas:		
Aumento do Capital em dinheiro	28.526.617	13.500.000
De Terceiros:		
Redução do realizável a longo prazo	4.598.147	
Baixas de Imobilizado	5.250.901	1.014.000
Aumento do exigível a longo prazo		1.430.202
	9.849.048	2.444.202
Ajustes de exercício anterior	335.087	
TOTAL DAS ORIGENS	48.835.344	35.283.206
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aquisições de imobilizado	29.040.875	18.172.536
Redução do exigível a longo prazo	3.317.275	
Aumento do realizável a longo prazo		6.205.713
TOTAL DAS APLICAÇÕES	32.358.150	24.378.249
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	16.477.194	10.904.957

Demonstração do aumento no Capital Circulante Líquido

	1980	1979
Aumento do Ativo Circulante	21.917.166	13.317.960
Aumento do Passivo Circulante	5.439.972	2.413.003
Aumento do Capital Circulante	16.477.194	10.904.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978	26.377.674	17.838.600		(89.710)	44.126.564
Aumento de Capital em dinheiro	13.500.000				13.500.000
Correção Monetária		23.673.444		(42.334)	23.631.110
Lucro do Exercício				15.854.568	15.854.568
Apropriação - reserva legal			786.126	(786.126)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979	39.877.674	41.512.044	786.126	14.936.398	97.112.242
Ajustes de exercícios anteriores				335.087	335.087
Aumento do capital com aproveitamento de reservas	24.751.062	(24.751.062)			
Aumento de capital em dinheiro	28.526.617				28.526.617
Transferência entre contas		949.327		(949.327)	
Correção Monetária		45.091.207	399.160	7.102.009	52.592.376
Prejuízo do exercício				(3.215.962)	(3.215.962)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980	93.155.353	62.801.516	1.185.286	18.208.205	175.350.360

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980.

1. OBJETO DA SOCIEDADE

A sociedade tem por objeto a exploração agro-pecuária, bem como a extração, produção, industrialização, comércio e exportação de quaisquer produtos agrícolas e pecuários e, principalmente, a cria, recria e engorda de gado para corte.

Atualmente, a empresa continua executando a formação de pastagens em sua fazenda no município de Ourém, no Estado do Pará, além da criação e engorda de gado para corte.

2. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS:

As despesas incorridas na formação das pastagens são ativadas. As despesas de manutenção das pastagens são debitadas ao resultado do exercício, quando incorridas.

O estoque de gado bovino é avaliado ao preço de mercado. O custo de aquisição ou de transferência de gado bovino para matrizes e reprodutores é ativado. Os gastos com criação e engorda do gado são lançados em despesas quando incorridos.

Os bens do ativo imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente. As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais: construções civis e estradas externas — 4%; instalações pecuárias, máquinas e motores e aparelhos e equipamentos, móveis e utensílios — 10%; veículos — 20%.

As despesas pré-operacionais, compreendidas basicamente pelos gastos com elaboração do projeto inicial, captação de recursos e fiscalização, são registradas ao custo, corrigido monetariamente. Essas despesas serão amortizadas após a conclusão da implantação do projeto.

O ativo permanente e o patrimônio líquido são corrigidos monetariamente, conforme a variação do valor da ORTN. O valor líquido dessa correção é contabilizado no resultado do exercício.

Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao valor do custo de aquisição, acrescido das receitas incorridas até a data do balanço.

Os financiamentos são demonstrados pelo valor do principal, acrescido dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

3. MUDANÇA DE CRITÉRIO CONTÁBIL

A partir do exercício de 1980, a empresa passou a calcular depreciações sobre as contas de seu ativo imobilizado. Como consequência dessa mudança o lucro líquido do exercício foi reduzido por Cr$... 1.818.612.

4. CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

Conforme critério descrito na Nota 2, a empresa contabilizou, a débito do resultado do exercício, a correção monetária das seguintes contas patrimoniais:

	Cr$
Ativo Permanente	40.785.431
Patrimônio líquido	52.592.376
Valor líquido da correção monetária	11.806.945

5. LIBERAÇÃO DE RECURSOS PENDENTES NO BASA

Esta conta está representada por Cr$ 6.731.188, referentes à liberação de recursos feita pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM em 14/10/80, para subscrição e integralização de 6.731.188 Ações Preferenciais, Classe B, pelo Fundo de Investimentos da Amazônia — FINAM. Essa liberação foi creditada pelo BASA — Banco da Amazônia S/A. em março de 1981.

6. CRÉDITOS COM EMPRESAS LIGADAS

Os créditos com empresas ligadas, sem prazo de vencimento e não sujeitos a juros e correção monetária, referem-se principalmente a fornecimentos de materiais efetuados pela associada Companhia Agro Pecuária Simeira.

7. FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 1980 os financiamentos a longo prazo estavam assim representados:

Banco do Brasil S/A.:

— Financiamento destinado à aquisição de adubos e fertilizantes. Taxa de juros 10% ano, pagável em prestações anuais, com vencimento final para agosto de 1984	3.131.975
— Financiamento destinado ao custeio da criação de bovinos. Taxa de juros de 10% ao ano, pagável em prestações anuais, com vencimento final para abril de 1984	523.914
— Menos parcela a vencer em 1981 incluídas em financiamentos a curto prazo	(1.834.949)
Total dos financiamentos a longo prazo	1.820.940

8. GARANTIAS

O imóvel rural de propriedade da empresa está hipotecado, em garantia de financiamentos que totalizam Cr$ 2.472.300.

9. CAPITAL SOCIAL

O Capital realizado está dividido em 30.943.921 Ações Ordinárias, 5.206.370 Ações Preferenciais Classe A e 57.005.062 Ações Preferenciais Classe B, do valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma. As Ações preferenciais não possuem direito a voto. Às Ações Preferenciais Classe A é assegurado dividendo prioritário à razão de 6% ao ano. Às Ações Preferenciais Classe B, emitidas nos termos do Decreto-Lei 1.376/74 e subscritas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia — FINAM, é assegurada a participação integral nos resultados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Wilson Simeira Jacob — Presidente

Antonio Carlos Simeira Jacob — Conselheiro

José Gomes de Oliveira Filho — Conselheiro

DIRETORIA

José Gomes de Oliveira Filho - Diretor Superintendente

Wilson Campaner - Técnico em Contabilidade CRC-SP 50.150-S-PA. CPF 022.799.678-04

ARAPUÃ NORTE AGRO PECUÁRIA DE EXPORTAÇÃO S.A.

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Patrimonial, anexo, da Arapuã Norte Agro Pecuária de Exportação S.A., levantado em 31 de dezembro de 1980, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações dos recursos, relativas ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, inclui as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima citadas representam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da Arapuã Norte Agropecuária de Exportação S.A., em 31 de dezembro de 1980, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, com exceção da mudança descrita na Nota 3, com a qual concordamos.

São Paulo, 13 de março de 1981.

REVISORA NACIONAL
Auditores Independentes S/C
CRC/SP nº 164
Luiz Fernando Mussolini
Contador
CRC/SP nº 2.834

Max Antonio Elias
Contador
CRC/SP nº 65.549

(Ext. Reg. nº 2380 - Dia: 24.04.81)

AMÉRICA SOCIEDADE ANÔNIMA - INASA

C.G.C.-MF - 04.908.026/0001-93
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1981, às 15:00 horas, na sede da Empresa, à Rua O' de Almeida, 490 - 8º andar, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.80.
b) Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação de seus honorários para o corrente exercício.
c) Fixação dos honorários da Diretoria para o exercício de 1981.
d) Aprovar a correção da expressão monetária do capital na conformidade do disposto no artigo 167, e seus parágrafos, da Lei 6404/76, e consequentemente alterar o artigo 5º do Estatuto Social, e
e) Outros assuntos de interesse social.

Belém, 18 de abril de 1981.
a) A DIRETORIA
(T. nº 8946 - Reg. nº 2341 - Dias: 23, 24 e 27.04.81)

PINA INTERCÂMBIO COMERCIAL, INDUSTRIAL E PESCA S/A.

CGC- MF — Nº 33.078.585/0001-11
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados os Srs. Acionistas desta Empresa para a reunião de Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas no próximo dia 30 do corrente, às 14 horas, na sua sede social a Rodovia Arthur Bernardes, Km. 14, nesta Cidade de Belém, Estado do Pará, para deliberarem: 1) Na Assembléia Geral Ordinária: a) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Resultado e Parecer dos Auditores, referentes ao exercício encerrado em 31.12.80: b) Aprovação da Correção Monetária do Capital Social: Na Assembléia Geral Extraordinária: a) Aumento do Capital: b) Reforma Estatuto Social Art. 5º e 20: c) Outros Assuntos de interesse geral. Belém (Pa), 14 de abril de 1981. Ass.) Rubens de Mello Oliveira Gasparian — Presidente do Conselho Consultivo, Ass.) Amichay Wine — Vice-Presidente do Conselho Consultivo.
(T. nº 8939 - Reg. nº 2295 - Dias: 21, 23 e 24/04/81)

AGROPECUÁRIA REUNIDOS PARAENSE S/A - "AXPA"

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.980

C.G.C.M.F. 05.426.663/0001-96

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias , apresentamos a V.Sas. , o Balanço Patrimonial, Demonstração das Mutações do Patrimônio Liquido e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos referente ao exercício de 1.980.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas , para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Santana do Araguaia, PA. 14 de Abril de 1.981

A T I V O	1.980	1.979
ATIVO CIRCULANTE	3.812.598,43	1.563.485,30
DISPONIVEL	1.495.105,86	310.353,13
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO	659.630,00	54.664,17
Adiantamentos	588.646,00	42.842,17
Outros valores a recolher	70.984,00	11.822,00
ESTOQUES	1.198.968,00	1.198.468,00
Almoxarifado	22.468,00	22.468,00
Gado	1.176.500,00	1.176.000,00
CUSTOS DO EXERCICIO SEGUINTE	51.123,23	-o-
Despesas administrativas	51.123,23	-o-
DESPESAS APROPRIADAS A CUSTO	407.771,34	-o-
Tratores	407.771,34	-o-
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	87.011,44	533.178,99
Débitos de coligadas	87.011,44	43.178,99
Débitos de diretores	-o-	490.000,00
ATIVO PERMANENTE	37.293.094,14	18.059.632,37
INVESTIMENTOS	189,80	-o-
IMOBILIZADO		
Imobilizações tangiveis	30.206.650,18	18.398.005,25
Imobilizações intangiveis	1.618.277,52	834.492,60
Imobilizações em curso	10.822.666,54	1.734.591,67
Depreciação acumulada	(5.354.689,90)	(2.907.457,15)
ATIVO DIFERIDO	25.716.932,27	12.021.120,73
Despesas pré-operacionais	25.716.932,27	12.021.120,73
SOMA DO ATIVO	66.909.636,28	32.177.417,39

P A S S I V O	1.980	1.979
PASSIVO CIRCULANTE	1.147.773,56	784.260,27
Fornecedores	254.500,90	475.105,97
Ordenados a pagar	88.488,32	-o-
Contribuições sociais a recolher	14.419,99	-o-
Impostos a recolher	107.084,80	101.243,80
Outras contas a pagar	683.279,55	207.910,50
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	3.176.604,00	387.572,63
Créditos de coligadas	1.075.100,00	64.100,00
Créditos de diretores	121.504,00	8.627,00
Financiamentos nacionais	1.980.000,00	314.845,63
RECEITAS DE EXERCICIOS FUTUROS	-o-	228.986,01
PATRIMÔNIO LIQUIDO	62.585.258,72	30.576.598,48
Capital realizado	27.142.267,00	13.242.267,00
RESERVAS DE CAPITAL		
CM do capital realizado	20.722.652,55	7.573.065,27
Res.CM do ativo imobilizado	14.720.339,17	9.761.266,21
SOMA DO PASSIVO	66.909.636,28	32.177.417,39

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO

D I S C R I M I N A Ç Ã O	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL		PATRIMÔNIO LIQUIDO
		CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO IMOBILIZADO	
Saldo em 31/12/79	13.242.267,00	7.573.065,27	9.761.266,21	30.576.598,48
Aumento de Capital				
Com novos investimentos	2.900.000,00	-o-	-o-	2.900.000,00
Com incentivos fiscais	11.000.000,00	-o-	-o-	11.000.000,00
Correção monetária - Art. 185, Lei 6404/76	-o-	13.149.587,28	4.959.072,96	18.108.660,24
SOMAS	27.142.267,00	20.722.652,55	14.720.339,17	62.585.258,72

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1.980	1.979
ORIGENS		
DE ACIONISTAS		
Integralização de Capital		
Com novos investimentos	2.900.000,00	2.430.000,00
Com incentivos fiscais	11.000.000,00	5.000.000,00
Resultado de Exercicios Futuros	-o-	228.986,01
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	446.167,55	294.341,05
Depreciações	2.447.232,75	-o-
Baixa do Imobilizado	1.379.950,00	-o-
Aumento do Passivo Exigivel a Longo Prazo	(2.589.031,37)	-o-
Correção monetária do balanço	6.412.801,06	-o-
TOTAL DAS ORIGENS	21.997.119,99	7.953.327,06
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Aquisição do Imobilizado	12.519.461,61	988.389,12
Aplicação em Despesas Pré-Operacionais	7.592.058,54	3.059.240,48
Diminuição do Passivo Exigivel a Longo Prazo	-o-	1.964.135,92
	20.111.520,15	6.011.765,52
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	1.885.599,84	1.941.561,54
	21.997.119,99	7.953.327,06

* VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO

	31.12.79	31.12.80	VARIAÇÃO
Ativo(Circulate)Circulante	1.563.485,30	3.812.598,43	2.249.113,13
(-) Passivo Circulante	784.260,27	1.147.773,56	363.513,29
	779.225,03	2.664.824,87	1.885.599,84

JOSE APARECIDO FERREIRA
Diretor

CLEVERSON SCHUELER REIS
T.Contab.CRC.SP.-58.107
ISPA 331

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 - ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas no Decreto-Lei 6.404 de 15/12/1.976.

NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Os direitos e obrigações classificados como circulante tem prazo de vencimento previsto para o exercício seguinte, enquanto que os classificados a longo prazo são vencíveis nos exercícios subsequentes.

b) A Companhia não constitui provisão para devedores duvidosos não tendo sido verificado casos de inadimplências que justificassem a adoção desta prática.

c) As despesas pagas antecipadamente, relativas ao exercício seguinte, são apropriadas quando incorridas em atendimento ao regime de competência.

d) O Ativo Imobilizado é valorizado ao custo de aquisição ou incorporação, corrigido monetariamente. As depreciações sobre os elementos do Ativo Imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas admitidas pela legislação do Imposto de Renda, e apropriadas diretamente aos resultados. As depreciações também são corrigidas monetariamente.

e) As contas do patrimônio liquido incluem a correção monetária incorrida no exercício, apurados com base na variação das ORTN's, excessão feita à conta do Capital Realizado cuja correção foi contabilizada em conta de reserva especifica, para futura incorporação ao Capital Social, na forma prevista pelo art. 297 do Decreto-Lei 6.404/76.

NOTA 3 - CAPITAL SOCIAL

O capital social da empresa no valor de Cr$ 60.000.000,00 não encontra-se totalmente realizado. O capital social integralizado no valor de Cr$ 27.142.267,00 está composto de 27.142.267 ações no valor nominal de Cr$ 1,00 cada, sendo 1.611.967 ações preferenciais classe "A", 16.000.000 ações preferenciais classe "B" e 9.530.300 ações ordinárias.

Santana do Araguaia, PA. 14 de Abril de 1.981

Autorizamos a publicação do presente balanço.

JOSÉ APPARECIDO FERREIRA
Diretor

CLEVERSON SCHUELER REIS
T.Contab.CRC.SP.-58.107
ISPA 331

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(Ext. Reg. nº 2392 - Dia: 24.04.81)

CLÍNICA DALMAZIA POZZI S/A.

C.G.C. - 04.886.958/0001-82

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprimos o grato dever de prestar-lhes contas dos nossos atos à frente desta empresa, durante o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1980.

Procuramos no decorrer do aludido exercício, manter os negócios sociais em dia, visando satisfazer plenamente aqueles que confiaram em nosso trabalho.

O exame da demonstração da conta da Demonstração do Resultado e do Balanço Patrimonial dará a V. Sas. uma idéia mais precisa da Situação da Sociedade, podendo, no entanto. V. Sas. contar com a nossa presteza para esclarecer-lhes quaisquer pontos dos mencionados documentos.

Agradecemos a confiança que em nós depositaram e esperamos haver cumprido satisfatoriamente a nossa missão.

Belém (PA), 16 de abril de 1981.

LAURA MARIA FERREIRA DE SOUZA
Presidenta
MARIA EDITH TEIXEIRA
Diretora
MARIA BELICH DE SOUZA
Diretora
ABEL JOSÉ COSTA DA SILVA
Téc. em Contabilidade - CRC-PA - 2781

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO EM 31.12.80

1 -	Receita Bruta de Serviços	10.567.223,79
2 -	Deduções dos Serviços	211.256,05
3 -	Receita Liquida dos Serviços	10.355.967,74
4 -	Custos dos Serviços	3.886.961,34
5 -	Lucro Bruto	6.469.006,40
6 -	*Despesas Operacionais*	6.974.554,84
	Despesas Administrativas	2.219.457,69
	Despesas c/Pessoal	4.713.847,19
	Despesas Tributárias	39.473,30
	Despesas Financeiras	1.776,66
8 -	*Outras Receitas Operacionais*	333.023,52
	Receita de Juros e Descontos	28.770,51
	Ressarciamento de Despesas	56.826,52
	Rendas Diversas	33.702,44
	Receita de Titulos Mobiliários	213.724,05
9 -	Lucro Operacional	(172.524,92)
10 -	Saldo Devedor da Correção Monetária	748.510,59
11 -	Lucro Líquido do Exercício	(921.035,51)

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.80

ATIVO	8.979.526,97
ATIVO CIRCULANTE	3.104.960,81
DISPONÍVEL	925.290,71
Caixa	2.421,31
Bancos c/Movimentos	922.869,40
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO	1.189.514,00
Adiantamento s/ Serviços	1.030.000,00
Impostos a Recuperar	59.514,00
Títulos e Valores Mobiliários	100.000,00
ESTOQUES	990.156,10
Drogas e Medicamentos	988.320,10
Grades e Garrafas	1.836,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.000,00
Imóveis a Comercializar	15.000,00
ATIVO PERMANENTE	5.859.566,16
INVESTIMENTOS	543.983,04
Ações de Outras Empresas	302.119,74
Certificados de Investimentos	241.863,30
IMOBILIZADO	5.315.583,12
Imobilizações Técnicas	9.511.713,99
Caução Permanente	2.441,26
(-) Depreciações Acumuladas	4.198.572,13

PASSIVO	8.979.526,97
PASSIVO CIRCULANTE	378.119,07
Duplicatas a Pagar	125.293,46
Contribuições Sociais a Recolher	155.511,33
Impostos e Taxas a Recolher	41.240,53
Contas a Pagar	56.073,75
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.601.407,90
CAPITAL SOCIAL	6.400.000,00
Capital Subscrito	6.400.000,00
RESERVAS DE CAPITAL	2.535.620,00
Reserva de C. M. do Capital Realizado	2.535.620,00
RESERVAS DE LUCROS	586.823,41
Reserva Livre	208.119,78
Reserva Legal	378.703,63
PREJUIZOS ACUMULADOS	921.035,51
(-) Prejuizos de Exercício	921.035,51

Belém (PA), 16 de abril de 1981.
LAURA MARIA FERREIRA DE SOUZA
Presidenta
MARIA EDITH TEIXEIRA
Diretora
MARIA BELICH DE SOUZA
Diretora
ABEL JOSÉ COSTA DA SILVA
Téc. em Contabilidade - CRC-PA 2781

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS E PREJUIZOS ACUMULADOS

Saldo no Início do Período	(870.931,96)
Reversão de Reserva	870.931,96
Saldo no fim do Período	(921.035,51)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Convocados para o exame dos documentos e das contas da Diretoria da Empresa "CLÍNICA DALMAZIA POZZI S/A", relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1980, vimos esclarecer-lhes, que verificamos cuidadosamente todos os elementos necessários à apresentação do presente parecer, concluindo por encontrar tudo na mais perfeita ordem motivo porque recomendamos-lhes sejam aprovados sem quaisquer restrições os atos e contas da diretoria da mencionada empresa.

Belém (PA), 16 de abril de 1981.
NEUZA RODRIGUES CARNEIRO
ARMANDO NELSON DE SOUZA RIBEIRO
JORGE NETTO DA COSTA
(Ext. Reg. nº 2367 - Dia: 24.04.81)

FAZENDA NOVA VIENA S/A

C.G.C.(MF) nº 04.947.065/0001-08
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Fazenda Nova Viena S/A., a comparecerem na sede social, à Travessa Quintino Bocaiuva, nº 1686, na cidade de Belém, Estado do Pará, no dia 30 de abril de 1981, às 10,00 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstrações Financeiras do exercício de 1980 e parecer do Conselho Fiscal.

b) Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social.

c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) Fixação da Remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal.

e) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Belém (PA), 14 de abril de 1981.
EUCLYDES ARANHA NETTO
Diretor Presidente
(Ext. Reg. nº 2348 — Dias: 24, 27 e 28/04/81)

A. MONTEIRO DA SILVA, TECIDOS S/A.

C.G.C. — 04909123/0001-09
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores Acionistas que se encontram a sua disposição, durante o expediente normal, na sede desta empresa à Praça Barão do Guajará, nº 39 altos, os documentos relativos ao exercício de 1980, de que trata o artigo 133 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Belém, 20 de abril de 1981.
A DIRETORIA
(Ext. Reg. nº 2323 — Dias: 24/04, 05 e 08/05/81)

A. MONTEIRO DA SILVA, TECIDOS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Estão por este edital convocados os senhores acionistas a comparecerem à sede social, na Praça Barão do Guajará, nº 39, nesta cidade de Belém (Pa), às dez (10) horas do dia 28 (vinte e oito) do mês de maio do corrente ano, a fim de participarem de Assembléia Geral Ordinária que obedeceu a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Relatório da Diretoria;

b) — Aprovação da nova expressão monetária do Capital Social;

c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Belém, 20 de abril de 1981.
A DIRETORIA
(Ext. Reg. nº 2324 — Dias: 24/04, 05 e 08/05/81)

COMPANHIA AGROPECUÁRIA SIMEIRA

KM 1713 - RODOVIA BR-010 - OURÉM - PARÁ
CGC 05.096.755/0001-55

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultados e Financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1980. Estamos ao inteiro dispor de todos para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Ourém, 15 de abril de 1981.

A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979

ATIVO

	1980	1979
CIRCULANTE:		
Caixa e Bancos	487.854	309.906
Tit. Val. Mobiliários	1.206.000	
Adiant. Diversos	864	1.587
Lib. recursos pendentes no BASA	4.412.496	1.056.539
Ctas. a Receber		22.839
Estoques - rebanho gado bovino	404.500	187.000
TOTAL CIRCULANTE	6.511.714	1.577.871
PERMANENTE		
Imobilizado		
Terras	40.352.830	26.763.512
Pastagens em formação	16.046.214	8.582.661
Edificações	769.809	510.566
Cercas e obras de Infra-estrutura	840.043	285.473
Mov. e Utensílios	18.802	12.470
Tratores	13.313.187	8.829.805
Veículos, Máquinas, Motores, Aparelhos e Equipamentos	1.850.705	1.180.043
Gado bovino - matrizes e reprodutores	182.087	128.314
Animais trabalho	116.421	74.450
Estudos e Projetos	2.023.522	1.060.205
	75.513.620	47.427.499
Deprec. Acumuladas	(3.768.223)	(1.616.247)
TOTAL PERMANENTE	71.745.397	45.811.252
TOTAL - ATIVO	78.257.111	47.389.123

PASSIVO

	1980	1979
CIRCULANTE		
Fornecedores	309.835	61.267
Salários, Honor. e Enc. Sociais	315.109	176.866
Obrig. Fiscais	2.638	4.945
Financ. Emprest.		521.595
TOTAL - CIRCULANTE	627.582	764.673
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Débito com Empresas Ligadas	1.566.815	9.265.983
PATRIM. LÍQUIDO		
Capital Autorizado	60.000.000	36.000.000
(—) Ações a emitir	(20.946.192)	(26.624.073)
Capital Realizado	39.053.808	9.375.927
Reservas Capital	35.458.222	24.349.568
Reservas Lucros:		
A Realizar	6.327.799	4.196.834
Prejuízos Acumulados	(4.777.115)	(563.862)
TOTAL - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	76.062.714	37.358.467
TOTAL - PASSIVO	78.257.111	47.389.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979.

	1980	1979
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ..	5.707.000	5.797.600
CUSTOS SERVIÇOS PRESTADOS (Custos dos Tratores e Mão-de-Obra)	(6.374.071)	(3.162.973)
RESULTADO SERVIÇOS PRESTADOS	(667.071)	2.634.627
RECEITAS FINANCEIRAS	308.225	
RECEITAS COM REPRODUÇÃO (Liq. das mortes e perdas de Cr$ 31.548 em 1980; nihil 1979)	209.952	146.000
OUTRAS RECEITAS	58.999	32.011
DESP. C/PESSOAL	(3.313.033)	(1.542.512)
DESP. ADMINISTRATIVAS	(1.274.608)	(361.359)
DESP. FINANCEIRAS	(63.951)	(132.095)
DESP. TRIBUTÁRIAS	(133.693)	(2.924)
CORR. MONET. BALANÇO	948.231	3.305.008
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(3.926.949)	4.078.756
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO (Calculado em função do capital médio)	(0,16)	0,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979.

	1980	1979
ORIGENS DOS RECURSOS		
De acionistas:		
Aumento de Capital em dinheiro	20.252.616	
De terceiros:		
Aumento do Exigível a Longo Prazo		2.035.511
Diminuição do Realizável a L. Prazo		297.447
Total de terceiros		2.332.958
TOTAL DAS ORIGENS	20.252.616	2.332.958

	1980	1979
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Nas operações:		
Prejuízo (lucro) do exercício	(3.926.949	(4.078.756)
Menos - Depreciações	(1.122.672)	(686.646)
Mais - Correção Monetária do Balanço	948.231	3.305.008
Total aplicado nas operações	3.752.508	(1.460.394)
Aquisição de imobilizados	3.730.006	3.529.392
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	7.699.168	
TOTAL DAS APLICAÇÕES	15.181.682	2.068.998
AUMENTO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	5.070.934	263.960

Demonstração do Aumento do Capital Circulante Líquido

	31.12.80	31.12.79	31.12.78	VARIAÇÃO 1980	VARIAÇÃO 1979
ATIVO CIRCULANTE	6.511.714	1.577.871	1.286.241	4.933.843	291.630
PASSIVO CIRCULANTE	627.582	764.673	737.003	(137.091)	27.670
CAPITAL CIRCULANTE	5.884.132	813.198	549.238	5.070.934	263.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E 1979.

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978	9.375.927	13.537.061	739.642	(1.042.506)	22.610.124
Correção Monetária		10.812.507	349.033	(491.953)	10.669.587
Lucro Líquido do Exercício				4.078.756	4.078.756
Apropriação - lucro inflacionário transferido para reserva de lucros a realizar			3.108.159	(3.108.159)	

COMPANHIA AGROPECUÁRIA SIMEIRA

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979	9.375.927	24.349.568	4.196.834	(563.862)	37.358.467
Aumento do Capital com Correção Monetária	9.425.265	(9.425.265)			
Integralização do Capital em dinheiro	20.252.616				20.252.616
Correção Monetária		20.533.919	2.130.965	(286.304)	22.378.580
Prejuízo do Exercício				(3.926.949)	(3.926.949)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980	39.053.808	35.458.222	6.327.799	(4.777.115)	76.062.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980.

1. OBJETO DA SOCIEDADE

A sociedade tem por objeto a exploração agro-pecuária, bem como a extração, produção, industrialização, comércio e exportação de quaisquer produtos agrícolas e pecuários e, principalmente, a cria, recria, e engorda de gado para corte. Atualmente, a empresa está executando a formação de pastagens em sua fazenda no município de Ourém, no Estado do Pará, exercendo em pequena escala a criação e engorda de gado para corte.

2. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As despesas incorridas na formação das pastagens são ativadas.

As despesas de manutenção das pastagens são debitadas ao resultado do exercício, quando incorridas.

O estoque de gado bovino é avaliado ao preço de mercado.

O custo de aquisição ou de transferência de gado bovino para matrizes e reprodutores é ativado. Os gastos com criação e engorda do gado são lançados em despesas quando incorridos.

Os tratores estão sendo depreciados pelo método linear, à taxa de 10% ao ano. As demais contas, suscetíveis de depreciação e amortização, serão depreciadas ou amortizadas a partir do momento em que a empresa entrar em operações normais de suas atividades.

O ativo permanente e o patrimônio líquido são corrigidos monetariamente, conforme a variação do valor da ORTN. O valor líquido dessa correção é contabilizado no resultado do exercício.

Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao valor do custo de aquisição, acrescidos das receitas incorridas até a data do balanço.

3. CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

Conforme critério descrito na Nota 1, a empresa contabilizou, a crédito do resultado do exercício, a correção monetária das seguintes contas patrimoniais:

Ativo Permanente Imobilizado	Cr$ 23.326.811
Patrimônio Líquido	Cr$ 22.378.580
Valor líquido da Correção Monetária	Cr$ 948.231

4. LIBERAÇÃO DE RECURSOS PENDENTES NO BASA

Esta conta está representada principalmente por Cr$ 4.387.031, referentes a liberação de recursos feita pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, em 13.11.80, para subscrição e integralização de 4.387.031 ações preferenciais, Classe B, pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM. Essa liberação foi creditada pelo BASA - Banco da Amazônia S/A., em janeiro de 1981.

5. DÉBITOS COM EMPRESAS LIGADAS

Os débitos com empresas ligadas, sem prazo de vencimento e não sujeitos a juros e correção monetária referem-se, principalmente a fornecimentos de materiais efetuados pela associada Arapuã Norte Agro Pecuária de Exportação S/A.

6. RECEITAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As receitas com prestação de serviços referem-se principalmente a serviços prestados pelos tratores da empresa para a associada Arapuã Norte Agropecuária de Exportação S/A.

7. CAPITAL SOCIAL

O Capital social realizado está dividido em 16.857.958 ações ordinárias, 4.955.343 ações preferenciais Classe A e 17.240.507 ações preferenciais Classe B, do valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma. As ações preferenciais, não possuem direito a voto. Às ações preferenciais Classe A é assegurado dividendo prioritário à razão de 6% ao ano. Às ações preferenciais Classe B, emitidas nos termos do Decreto-Lei 1.376/74 e subscritas pelo Fundo de Investimentos da Amazonia - FINAM, é assegurada a participação integral nos resultados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Jorge Wilson Simeira Jacob
Presidente
Antônio Carlos Simeira Jacob — Conselheiro
José Gomes de Oliveira Filho — Conselheiro

DIRETORIA
José Gomes de Oliveira Filho
Diretor-Superintendente

Wilson Campaner
Técnico em Contabilidade
CRC-SP. 50.150-S-PA
CPF - 022.799.678-04

PARECER DOS AUDITORES
Companhia Agro Pecuária Simeira
Ourém - Estado do Pará

Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Agro Pecuária Simeira, levantado em 31 de dezembro de 1980, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações dos recursos, relativas ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas, e consequentemente, incluiu, as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima citadas representam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da Companhia Agro Pecuária Simeira, em 31 de dezembro de 1980, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

São Paulo, 13 de março de 1981.
Revisora Nacional
Auditores Independentes S/C.
CRC/SP nº 164.

Luiz Fernando Mussolini
Contador
CRC/SP nº 2.834

Max Antônio Elias
Contador
CRC/SP nº 65.549
(Ext. Reg. nº 2.379. Dia: 24.04.81)

PORTUENSE, FERRAGENS S/A.

CGC-MF - Nº 04.912.242/0001-02
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
C O N V O C A Ç Ã O

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, a se reunirem na sede social, à Travessa Padre Eutiquío número 1055, nesta Cidade, às 9:00 horas, do dia 30 de abril do corrente ano, em Assembléia Geral Ordinária e Assembléia Geral Extraordinária, a serem realizadas simultaneamente, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Em Assembléia Geral Ordinária:
1.1. - Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrativos, referentes ao exercício social de 1980;
1.2. - Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social, na conformidade do disposto no artigo 167 e seus parágrafos, da Lei nº 6404/76 e
1.3. - Fixação dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria.
2) Em Assembléia Geral Extraordinária:
2.1. - Alteração dos Estatutos Sociais e
2.2. - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Belém-Pará, 16 de abril de 1981.
a) EXPEDITO LOBATO FERNANDEZ
Presidente do Cons. de Administração
(T. nº 8947 - Reg. nº 2340 - Dias: 23, 24 e 27.04.81)

AMAZONAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS S.A. — AMASA

C.G.C. M.F. 05.574.041/0001-05
Inscrição Estadual 15.085.642-2

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras de nossa Empresa, pertinentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980, colocando-nos ao seu inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que nos forem solicitados.

TETSUZO HAYAKAWA — Diretor Presidente
SEIICHI SUZUKI — Diretor
ISSAO ISHIGAMI — Diretor
MUTSUMI SANO — Diretor

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

ATIVO

Em Cr$ 1,00

	1980	1979
Circulante	35.610.875	12.122.032
Disponibilidades	3.723.213	595.897
Caixa	861.632	33.000
Banco c/ Movimento	2.861.581	562.897
REALIZÁVEL	31.887.662	11.526.135
Valores a Receber	10.511.148	7.639.565
Matéria Prima	3.209.546	79.906
Almoxarifado	8.152.742	2.577.975
Produtos Acabados	3.102.063	235.104
I. Renda a Recuperar	304.038	205.677
Depósito a Prazo fixo		1.000.000
Impostos Recuperáveis	4.058.672	
Títulos e Valores Mobiliários	2.619.444	
Importação em andamento	206.322	
(-) Prov. p/ Cred. Duvidosos	276.313	212.092
Permanente	*84.100.606*	*40.425.093*
Imobilizações Técnicas	82.749.265	39.652.986
Terrenos	6.769.152	
Construções	34.026.872	20.958.359
Equip. de Comunicação	350.016	232.137
Equip. de Escritório	469.238	269.399
Máquinas e Equip.	678.998	412.614
Equip. de Produção	35.913.772	17.646.465
Instalações	10.124.031	3.027.399
Equip. de Transporte Terrestre	64.003	42.448
Obras em andamento	3.225.972	
(+) Provisão para Depreciações	8.872.789	2.935.835
Imobilizações Financeiras	1.351.341	772.107
Ações e Cotas da TELEPARÁ	123.499	81.907
Ações do Banco da América do Sul S.A.	1.227.842	690.200
DIFERIDO	62.294.110	31.376.150
Gastos de Instalações a amortizar	36.158	26.259
Variação Cambial	40.725.087	14.881.555
Prejuízos acumulados	21.220.325	16.457.541
PRÊMIO DE SEGURO		10.795
Despesas antecipadas	312.540	
TOTAL GERAL DO ATIVO	182.005.591	83.923.275

PASSIVO

Circulante	34.586.516	1.256.665
Exigível		
Fornecedores	13.418.598	349.417
Obrigações compulsórias a recolher	1.196.992	638.386
Impostos e taxas a recolher	966.528	202.297
Credores Diversos	19.004.398	66.565
Exigível a longo Prazo	132.251.899	72.607.467
Credores em Moeda Estrangeira	132.251.899	72.607.467
Patrimônio Líquido	15.167.176	10.059.143
Capital Social	10.055.000	6.830,000
Reservas de Capital	5.112.176	3.229.143
TOTAL GERAL DO PASSIVO	182.005.591	83.923.275

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

Em Cr$ 1,00

	1980	1979
(+) Receita Bruta da venda de Bens e Serviços	83.906.979	30.084.272
(—) Custos das vendas	55.854.855	19.608.458
(=) Lucro Bruto	28.052.124	10.475.814
(+) Receitas Financeiras	1.833.765	2.481.343
(+) Outras Receitas Operacionais	263.187	978
(—) Despesas Financeiras	6.153.624	2.794.623
(—) Variações Monetárias Passivas	39.859.883	13.297.871
(—) Outras Despesas Operacionais	10.634.800	6.206.130
(=) Prejuízos Operacional	26.499.231	9.340.489
(+) Saldo Credor da Correção Monetária de Balanço	30.093.587	11.903.883
(=) Lucro Líquido do Exercício	3.594.356	2.563.394
(—) Prejuízos Acumulados (saldo Inicial)	16.457.541	12.922.759
(—) Correção Monetária	8.357.139	6.098.176
(=) Saldo Final	21.220.324	16.457.541

DEMONSTRATIVOS DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS

DENOMINAÇÕES	Exercício Corrente	Exercício Anterior
1) ORIGENS DOS RECURSOS		
Lucro líquido do exercício	3.594.356	2.563.394
Depreciações e Amortizações	8.882.687	2.935.835
Contribuição para Reservas de Capital	5.108.033	3.225.858
Acréscimo no exígivel a longo prazo	59.644.432	28.179.426
SOMA	77.229.508	36.904.513
2) APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
Aumento do Ativo Permanente	49.612.467	12.845.807
Aumento do Ativo Diferido	30.917.960	20.994.484
Redução do Capital Circulante	(3.300.919)	3.064.222
SOMA	77.229.508	36.904.513

NOTAS EXPLICATIVAS

Resumo das principais Práticas Contábeis

a) - As demonstrações financeiras foram elaboradas em cumprimento à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

b) - O lucro verificado no exercício foi motivado pela Correção Monetária, aplicada de acordo com a variação das O.R.T.Ns. sobre o Ativo Permanente, Ativo Diferido e Patrimônio Líquido, tendo o resultado da correção sido agregado ao valor original.

c) - Para correção do empréstimo em moeda estrangeira, foi utilizada a taxa do dólar oficial vigente em 31 de dezembro de 1980.

d) - Os Bens do Ativo Imobilizado foram depreciados pelo método linear, de acordo com as taxas permitidas pela legislação vigente.

TETSUZO HAYAKAWA
Diretor Presidente

SEIICHI SUZUKI
Diretor

ISSAO ISHIGAMI
Diretor

MUTSUMI SANO
Diretor

MANACÉS FURTADO LACERDA
C.R.C. 1564-PA
CIC - 000495572-20

(T. nº 8955 - Reg. nº 2370 - Dia: 24.04.81)

FÁBRICA LEAL S/A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO - LEAL

C.G.C. 04.917.399/0001-20

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 1980 e correspondentes demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Belém, Pa., 05 de março de 1981.

A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

Em Cr$ 1,00

ATIVO	31.12.79	31.12.80
CIRCULANTE	27.125.977	79.758.059
DISPONÍVEL	3.790.699	1.876.762
Caixa	331.324	444.714
Bancos	3.459.375	1.432.048
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	19.089.483	72.889.635
CRÉDITOS	10.855.615	53.329.178
Duplicatas e Contas a Receber	9.535.261	38.980.394
(—) Duplicatas Descontadas	8.678.772	6.572.993
(—) Provisão p/Devedores Duvidosos	—	1.182.000
Adiantamentos/Fornecedores	2.499.126	15.827.637
Outros Créditos	7.500.000	6.276.140
ESTOQUES	8.233.868	19.560.457
Matéria-Prima	4.671.932	3.732.481
Material Secundário	1.128.958	751.520
Material de Embalagem	1.199.244	10.380.424
Produtos Acabados	68.773	1.151.194
Café em Grão	1.164.961	3.477.008
Café Moído	—	67.830
DESPESAS DIFERIDAS	4.245.795	4.991.662
PERMANENTE	28.969.645	73.789.673
INVESTIMENTOS	257.271	446.396
IMOBILIZADO	28.712.374	73.343.277
Imobilizações Técnicas Tangíveis	38.978.245	87.261.123
Terrenos	789.242	1.399.581
Imóveis	143.068	—
Prédios e Benfeitorias	11.972.319	18.051.863
Instalações	90.389	436.164
Máquinas e Equipamentos	14.283.750	38.761.250
Móveis e Utensílios	4.164.358	8.681.247
Veículos	7.485.788	19.823.011
Ferramentas	49.331	108.007
(—) Depreciações Acumuladas	10.265.871	22.677.912
Imobilizações Técnicas Intangíveis	—	13.588
Imobilizações em Curso	—	8.746.478
TOTAL DO ATIVO	56.095.622	153.547.732

PASSIVO	31.12.79	31.12.80
CIRCULANTE	11.739.834	55.985.715
Fornecedores	7.344.771	42.729.684
Financiamentos	—	2.623.686
Obrigações Tributárias	399.591	4.083.046
Provisão para Imposto de Renda	2.813.224	1.772.470
Obrigações Sociais Tributárias	334.647	3.478.303
Créditos de Terceiros	847.601	1.298.526
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	26.932.681	21.901.447
Financiamentos	17.282.681	21.901.447
Fornecedores	9.650.000	—
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	—	1.634.961
Receita Diferida	—	1.634.961
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.423.107	74.025.609
CAPITAL	8.500.000	43.000.000
Capital Integralizado	8.500.000	43.000.000
RESERVAS DE CAPITAL	3.982.951	19.060.172
Correção Monetária do Capital	3.982.951	10.864.480
Reserva p/Aumento de Capital - Isenção I. Renda	—	8.195.692
RESERVAS DE LUCROS	—	811.117
Reserva Legal	—	811.117
LUCROS ACUMULADOS	4.940.156	11.154.320
Lucros do Exercício Findo	4.940.156	11.076.617
Lucros de Exercício Anterior	—	77.703
TOTAL DO PASSIVO	56.095.622	153.547.732

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Em Cr$ 1,00	1979	1980
Receita Bruta de Vendas	103.474.841	245.720.826
(−) Deduções Vendas, Abatimentos e Imp.	2.380.811	10.040.519
Receita Líquida de Vendas	101.094.030	235.680.307
(−) Custo dos Produtos Vendidos	67.843.172	163.891.777
Lucro Bruto Operacional	33.250.858	71.788.530
(−) DESPESAS OPERACIONAIS	29.400.368	60.016.878
Desp. Administrativas	8.715.563	28.774.753
Desp. Comerciais	13.611.056	26.934.355
Desp. Financeiras	7.073.749	4.307.770
(+) RECEITAS FINANCEIRAS	739.655	548.751
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	4.590.145	12.320.403
(+) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	37.827	239.141
(+) RESULTADO DA CORREÇÃO MONET.	4.645.216	5.435.259
LUCRO ANTES DO IMP. DE RENDA	9.273.188	17.994.803
PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	2.399.134	1.772.470
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.874.054	16.222.333
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL:	0,809	0,377

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - Em Cr$ 1,00

	1980
1.0 - *ORIGENS DOS RECURSOS*	
1.1 - Lucro Líquido do Exercício	16.222.331
1.2 - Depreciações não apropriadas a custos	3.661.006
1.3 - Integralização de Capital	25.576.893
1.4 - Provisão para Imposto de Renda	1.772.470
1.5 - TOTAL DAS ORIGENS	47.232.700
2.0 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS	
2.1 - Acréscimo do Ativo Fixo	33.815.265
2.2 - Redução do Exigível a Longo Prazo	5.031.234
2.3 - TOTAL DAS APLICAÇÕES	38.846.499
3.0 - *VARIAÇÃO* (1.0 − 2.0)	
3.1 - Aumento do Ativo Circulante	52.632.082
3.2 - Aumento do Passivo Circulante	44.245.881
3.3 - Aumento do Capital Circulante Líquido	8.386.201

FÁBRICA LEAL S/A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO - LEAL

MUTAÇÕES PATRIMONIAIS E MOVIMENTO DE LUCROS ACUMULADOS

DESCRIÇÃO	*TOTAL*	*CAPITAL INTEGRALIZADO*	*CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL*	*RESERVA LEGAL*	*RESERVA P/AUMENTO DE CAPITAL*	*LUCROS ACUMULADOS*
SALDO INICIAL	17.423.107	8.500.000	3.982.951	—	—	4.940.156
Utilização p/Aumento de Capital	—	8.923.107	(3.982.951)	—	—	(4.940.156)
Integralizações no Exercício	25.576.893	25.576.893	—	—	—	—
Correção Monetária Atual .	10.864.480	—	10.864.480	—	—	—
Lucro Líquido do Exercício	11.154.320	—	—	—	—	11.154.320
Constituições no Exercício	9.006.809	—	—	811.117	8.195.692	—
SALDO EM 31.12.80	74.025.609	43.000.000	10.864.480	811.117	8.195.692	11.154.320

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980.

1 - Os procedimentos contábeis, refletidos nos Demonstrativos Financeiros presentes, obedeceram a Lei 6.404/76, Legislação Fiscal e dispositivos complementares, bem como os princípios e técnicas contábeis geralmente aceitos, ressaltando-se:

a) - A Provisão para Devedores Duvidosos foi constituída neste Exercício, conforme critérios fiscais, sendo considerada suficiente para atender eventuais perdas junto a clientes;

b - Os estoques foram avaliados a preços médios de aquisição ou fabricação, inferiores aos preços de mercado;

c) - O Imobilizado está expresso a custo de aquisição e depreciado pelo sistema linear, excetuando-se Imobilizações em Curso que, por representarem Construções Civis em Andamento, não sofrem nenhuma depreciação;

d) - Os efeitos inflacionários estão reconhecidos, mediante Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido;

e) - Os Ativos Realizáveis e Passivos Exigíveis vencíveis até 31.12.81 estão classificados no Circulante; e

f) - O Regime de Competência de Exercício foi obedecido, inclusive sendo feita Provisão para Férias vencidas e proporcionais.

2 - A Provisão para o Imposto de Renda está constituída pelo valor total relativo aos produtos não beneficiados com o Incentivo Fiscal da Isenção, incluindo as opções para aplicação por Incentivos Fiscais.

3 - Os Financiamentos a Longo Prazo destinam-se parte a Capital de Giro e parte a Imobilizações.

4 - A Reserva de Isenção para o Imposto de Renda inclui Cr$ ..... 3.861.092,49, representativos do valor corrigido monetariamente de Cr$ ..... 2.560.745,78, estes originalmente englobados na Provisão para o Imposto de Renda relativa ao Ano-base de 1979, cujo valor real, já recolhido, foi de Cr$ 252.478,00.

5 - O Capital Social Integralizado é constituído de Ações de valor nominal de Cr$ 1,00 cada, sendo 18.000.000 de Ações Ordinárias e 25.000.000 de Ações Preferenciais tipo "B", subscritas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, todas nominativas ou endossáveis.

IGNEZ VIEIRA LOURENÇO
Diretor
CPF. 000.582.892-91

JOSÉ DOS SANTOS FERRITO
Diretor
CPF. 000.804.622-00

JOSÉ VIEIRA LOURENÇO
Diretor
CPF. 032.603.992-91

ROSELINO NUNES COSTA
Tec. Contab. - CRC 1058-PA
CPF. 001.399.472-72

(T. nº 8.962. Reg. nº 2.382. Dia: 24.04.81)

UNIÃO NORTE BRASILEIRA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

C.G.C. 04.930.244/0001-24 — Sede em Belém-Pará

DECLARADA de Utilidade Pública por Decreto Federal nº 54.643 de 29.10.64 Registrada no CNSS sob nº 238.814/74
Balanço Geral Consolidado da União e seus Departamentos:
Missões: Central Amazonas, Baixo Amazonas, Costa Norte e Amazônia Ocidental da IASD

Institutos: Adventista Agro-Industrial e Adventista Grão Pará Hospital Adventista de Belém, Clínica Adventista de Manaus e Serviço Educacional Lar e Saúde

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

— A T I V O —

CIRCULANTE			PAGAMENTOS ANTECIPADOS		
DISPONÍVEIS			Despesas Antecipadas		6.517.084,26
Caixa	350.517,36				
Bancos	13.041.506,64	13.392.024,00	PERMANENTE		
REALIZÁVEL A CURTO E MÉDIO PRAZO			IMOBILIZADO		
Contas a Receber	48.279.273,25		Terrenos	7.455.178,51	
Inventários	37.208.629,86		Prédios	32.660.946,91	
Depósitos Bancários	11.934.066,00	97.421.969,11	Veículos	1.370.552,71	
			Equipamentos	17.307.835,73	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Constr. em Andamento	17.002.678,69	75.797.192,55
Depósito Compulsório		7.500,00	TOTAL DO ATIVO		193.135.769,92

— P A S S I V O —

CIRCULANTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Contas a Pagar	41.708.583,97		Patrimônio	125.950.007,23	
Fundos em Confiança	8.605.537,14	50.314.121,11	Reservas	10.798.205,60	136.748.212,83
RECEBIMENTOS ANTECIPADOS			TOTAL DO PASSIVO		193.135.769,92
Receitas Antecipadas		6.073.435,98			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

RECEITAS OPERACIONAIS			Assist. Social e Educ. a Associados	20.515.926,92	
Subvenções de Entidades Públicas	22.545.163,32		Assist. Social e Educ. a Terceiros	40.869.670,74	
Contribuições de Associados	38.414.789,76		Despesas Administrativas e Gerais	17.465.484,49	
Donativos de Empresas Particulares	2.175.100,45		Custo de Operações Comerciais	10.289.957,00	
Donativos de Pessoas Físicas	68.554.251,55		Despesas referente Serviços	217.448.666,16	350.358.626,69
Receitas Patrimoniais e Financeiras	9.199.745,64		Variação Operacional		58.489.023,92
Rendas de Operações Comerciais	21.340.815,34		RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS		
Receitas de Serviços	243.932.723,95		Receitas não Operativas	15.663.845,86	
Outras Rendas	2.685.060,60	408.847.650,61	Despesas não Operativas	(6.358.503,33)	
DESPESAS OPERACIONAIS			Trasferências de Reservas	761.663,06	
Despesas com Pessoal	43.768.921,38		Transferências para Reservas	(7.834.064,87)	2.232.940,72
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO		60.721.964,64

Transcrito do Livro Diário às Páginas nºs 1.537 e 1.538

ALBERTO RIBEIRO DE SOUZA
Pastor Geral
CPF 029.804.799-34

VILFREDO DOERNER
Secretário-Ecônomo
CPF 624.743.598-34

WALKÍRIO DOLZANES KETTLE
Técnico em Contabilidade
CRC-AM 1522-T-CRC-PA
CPF 011.369.412-15

(T. nº 8.951. Reg. nº 2.350. Dia: 24.04.81)

AGRO PECUÁRIA TAUÁ S/A

CGC. 04.944.385/0001-04

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, Demonstrativo de Resultado, Demonstração de Lucros e/ou Prejuízos Acumulados e a Demonstração de Origens e Aplicação, referente ao exercício encerrado em 31.12.1980, para quaisquer esclarecimentos, esta Diretoria fica à disposição dos Senhores Acionistas.

Castanhal, 20 de abril de 1981

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

A T I V O	1980	1979
1 – ATIVO CIRCULANTE	43.407.036,72	26.890.178,88
1.1 – DISPONÍVEL	7.855.693,20	20.775,40
1.1.1 – Fundo Fixo	200,00	200,00
1.1.2 – Depósitos Bancários à Vista	7.855.493,20	20.575,40
1.2 – REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	5.738.193,54	156.253,50
1.2.1 – Gado de Pisoteio e Engorda	763.562,31	137.047,01
1.2.2 – Estoques	151.860,00	–
1.2.3 – Adiantamentos a Empreiteiros	4.803.564,74	–
1.2.4 – Impostos a Recuperar (ICM)	19.206,49	19.206,49
1.3 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	29.813.149,98	26.713.149,98
1.3.1 – Títulos e Valores Mobiliários	26.713.149,98	26.713.149,98
1.3.2 – Adiantamentos a Diretores	100.000,00	–
1.3.3 – Adiantamentos a Emprêsas Coligadas	3.000.000,00	–
2 – ATIVO PERMANENTE	94.109.419,13	36.185.690,44
2.1 – INVESTIMENTOS	48.874,54	120,31
2.1.1 – Ações de Outras Companhias	48.874,54	120,31
2.2. – IMOBILIZADO	57.525.926,82	34.793.084,17
2.2.1 – Valor corrigido	59.639.176,96	36.201.917,60
2.2.2 – (-) Depreciações Acumuladas	2.113.250,14	1.408.833,43
2.3 – DIFERIDO	36.534.617,77	13.826.153,07
2.3.1 – Estudos e Projetos	2.038.867,89	1.392.485,96
2.3.2 – Despesas de Implantação	34.495.749,88	12.433.667,11
TOTAL DO ATIVO	137.516.455,85	75.509.536,43

P A S S I V O	1980	1979
1 – PASSIVO CIRCULANTE	3.728.639,00	1.068.781,87
1.1 – PASSIVO EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	3.728.639,00	1.068.781,87
1.1.1 – Financiamentos Bancários	–	1.064.921,16
1.1.2 – Impostos a Recolher	17.639,00	3.860,71
1.1.3 – Fornecedores	3.711.000,00	–
2 – PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.447.050,81	1.294.661,00
2.2.1 – Financiamentos Bancários	874.000,00	874.000,00
2.2.2 – Emprêsas subsidiárias ou Coligadas	573.050,81	420.661,00
3 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	132.340.766,04	73.146.093,56
3.1 – CAPITAL REALIZADO	94.545.496,54	51.615.946,42
3.1.1 – Capital Social	95.893.346,41	52.514.513,00
(-)Ações a Subscrever	-	–
(-) Ações a Integralizar	–	–
(-) Ações em Tesouraria	1.347.849,87	898.566,58

AGRO PECUÁRIA TAUÁ S/A

3.2 – RESERVAS	37.795.269,50	21.530.147,14
3.2.1 – Do Capital Integralizado	37.624.183,96	21.416.090,11
3.2.2 – Para Aumento de Capital	8.466.919,51	5.644.613,01
3.2.3 – Prejuízos Acumulados	(8.295.833,97)	(5.530.555,98)
TOTAL DO PASSIVO	137.516.455,85	75.509.536,43

HÉLIO JUNQUEIRA MEIRELLES
Dir. Presidente
CPF 005.141.877-21
OSCAR FARIA PACHECO BORGES
Dir. Administrativo
CPF 007.417.798-20

GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES
Dir. Superintendente
CPF 004.161.347-74
WALDEMAR DE SOUZA LIMA
Téc. em Contabilidade
CPF 001.397.852-72
CRC-PA nº 1792.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EM 31.12.1980.

	1980	1979
1. Receita Bruta de Venda	6.758.053,61	3.722.021,89
2. (-) Impostos Faturados	124.024,21	52.484,32
3. Receita Líquida de Vendas (1-2)	6.634.029,40	3.669.537,57
4. Custo de Venda	3.084.484,70	1.122.732,67
5. Lucro Bruto (3-4)	3.549.544,70	2.546.804,90
6. Despesas dos Rebanhos	2.024.779,00	1.838.625,18
7. Despesas de Administração Geral	4.121.861,72	2.249.060,90
8. Despesas de Comercialização	190.709,04	9.520,00
9. Despesas Financeiras (menos Receitas Financeiras)	27.068,65	239.659,47
10. Prejuízo Operacional (5-6-7-8)	(2.814.873,71)	(1.790.060,65)
11. Receitas Não Operacionais	–	60.000,00
12. (-) Despesas Não Operacionais	6.000,00	104.804,37
13. Correção Monetária do Balanço	(19.159.721,82)	(10.598.802,09)
14. Resultado do Exercício	(21.980.595,53)	(12.433.667,11)

DEMONSTRATIVO DE LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS EM, 31.12.1980

	1980	1979
1. SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	(5.530.555,98)	(3.944.935,65)
(+) Correção Monetária do Saldo Inicial	(2.765.277,99)	(1.585.620,33)
2. SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	(8.295.833,97)	(5.530.555,98)
3. SALDO NO EXERCÍCIO	(8.295.833,97)	(5.530.555,98)

HÉLIO JUNQUEIRA MEIRELLES
Dir. Presidente
CPF 005.141.877-21
OSCAR FARIA PACHECO BORGES
Dir. Administrativo
CPF 007.417.798-20

GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES
Dir. Superintendente
CPF 004.161.347-74
WALDEMAR DE SOUZA LIMA
Téc. em Contabilidade
CPF. 001.397.852-72
CRC Pará nº 1792.

DEMONSTRATIVO DE ORIGENS E APLICAÇÕES EM 31.12.1980

	1980	1979
I – ORIGENS DOS RECURSOS	28.550.499,51	12.748.555,00
a) – Integralização do Capital em Dinheiro	28.398.109,70	12.748.555,00
b) – Aumento do Passivo a Longo Prazo	152.389,81	-
II – APLICAÇÃO DOS RECURSOS	14.693.498,80	4.485.839,21
Aquisição de Direitos do Ativo Imobilizado	8.772.625,09	1.992.763,09
Aumento do Realizável a Longo Prazo	3.100.000,00	–
Redução do Passivo a Longo Prazo	–	658.207,10
Aplicação no Ativo Diferido	2.820.873,71	1.834.869,02
III – VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (I-II)	13.857.000,71	8.262.715,79
IV – ANÁLISE DO CAPITAL CIRCULANTE		
a) Saldo Inicial		
Ativo Circulante	26.890.178,88	18.151.052,24
(-) Passivo Circulante	1.068.781,87	592.371,02

AGRO PECUÁRIA TAUÁ S/A

CAPITAL CIRCULANTE	25.821.397,01	17.558.681,22
b) Saldo Final		
Ativo Circulante	43.407.036,72	26.890.178,88
(-) Passivo Circulante	3.728.639,00	1.068.781,87
Capital Circulante	39.678.397,72	25.821.397,01
c) VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (b-a)	13.857.000,71	8.262.715,79

HÉLIO JUNQUEIRA MEIRELLES
Dir. Presidente
CPF. 005.141.877-21
OSCAR FARIA PACHECO BORGES
Dir. Administrativo
CPF 007.417.798-28

GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES
Dir. Superintendente
CPF 004.161.347-74
WALDEMAR DE SOUZA LIMA
Téc. em Contabilidade
CPF nº 001.397.852-72
CRC-PA-nº 1792.

NOTAS EXPLICATIVAS
31.12.80

1 – O imobilizado apresenta um total de ..... Cr$ 59.639.176,96
Distribuído nas seguintes contas:

– Terras	Cr$ 14.975.266,74
– Pastagens	Cr$ 21.987.541,34
– Obras de Infra Estrutura	Cr$ 6.261.997,67
– Instalações Pecuárias	Cr$ 3.454.714,72
– Construções Civis	Cr$ 2.837.301,60
– Veículos, máquinas, aparelhos e equipamentos	Cr$ 4.545.772,51
– Móveis e Utensílios	Cr$ 83.283,83
– Gado de Cria Fino	Cr$ 5.493.298,55

Ele foi corrigido de acôrdo com o Decreto-Lei 1.598/77, de conformidade com a nova Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, sendo considerada a ORTN de Cr$ 706,70 (setecentos e seis cruzeiros e setenta centavos), no valor de Cr$ 8.560.919,73 (oito milhões quinhentos e sessenta mil novecentos e dezenove cruzeiros e setenta e três centavos).

2 – A conta de Financiamentos Bancários, refere-se ao PROTERRA, conforme contratos ns FIR 73/01 e FCR-78/02.

3 – A Emprêsa continua em implantação, logo o saldo de Demonstração de Resultado, foi transferido para Despesas de Implantação.

4 – O Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras, encontram-se transcritos no Diário nº 5 Fôlhas nºs. 258 a 263.

HÉLIO JUNQUEIRA MEIRELLES
Dir. Presidente
CPF nº 005.141.877-21
OSCAR FARIA PACHECO BORGES
Dir. Administrativo
CPF 007.417.798-28

GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES
Dir. Superintendente
CPF nº 004.161.347-74
WALDEMAR DE SOUZA LIMA
Téc. em Contabilidade
CPF 001.397.852-72
CRC-PA nº 1792
(Ext. Reg. nº 2374 - Dia: 24/04/81)

INDÚSTRIA MADEIREIRA MARTE S/A

C.G.C. 044060 21/0001-62
ERRATA

A publicação do Balanço Patrimonial Levantado em 31/12/80, da INDÚSTRIA MADEIREIRA MARTE S/A, inserida no "D.O". nº 24.493 de 21.04.81, saiu com incorreção:

Leia-se o correto:

– À página 36.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31/12/80

ATIVO PASSIVO

Conservando-se na íntegra os demais dizeres:

(T. nº 8937 - Reg. nº 2290 - Dia: 24/04/81)

HILÉIA — AGRO INDUSTRIAL S/A

C.G.C. — 05.173.778/0001-16

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento as Disposições Legais e Estatutárias submetemos a apreciação de V.Sa. as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31.12.1980.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	1980	1979
1 - ATIVO CIRCULANTE	10.434.701,28	944.793,56
1.1 - DISPONÍVEL	2.009.415,17	109.184,96
1.11 - Caixa	27.987,62	108.694,11
1.12 - Bancos c/ Movimento	1.981.427,55	490,85
1.2 - REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	8.425.286,11	835.608,60
1.21 - Contas a receber de clientes	498.800,01	10.500,00
1.22 - (—) Duplicatas Descontadas	488.300,01	—
1.23 - Estoques	5.514.117,61	825.108,60
1.24 - Impostos a Recuperar	668,50	—
1.25 - Bancos c/Vinculada	2.900.000,00	—
2 - ATIVO PERMANENTE	27.119.861,78	11.394.192,98
2.1 - IMOBILIZADO	24.401.378,21	11.070.103,77
2.11 - Valor Corrigido	25.057.276,75	11.311.561,62
2.12 - (—) Depreciações Acumuladas	655.898,54	241.457,85
2.2 - DIFERIDO	2.718.483,57	324.089,21
2.21 - Estudos e Projetos Agrícolas	31.591,89	—
2.22 - Despesas Pré-Operacionais	488.647,22	324.089,21
2.23 - Taxa de Fiscalização Agrícola	180.197,40	—
2.24 - Despesas de Implantação Agrícola conforme Cronograma	2.018.047,06	—
TOTAL DO ATIVO	37.554.563,06	12.338.986,54

PASSIVO

	1980	1979
1 - PASSIVO CIRCULANTE	5.011.476,40	719.093,32
1.1 - Fornecedores Diversos	4.240.480,53	689.826,64
1.2 - Fornecedores do Ativo Permanente	190.700,04	—
1.3 - Contribuições a Recolher	97.921,64	18.372,43
1.4 - Impostos a Recolher	236.366,27	10.894,25
1.5 - Salários a Pagar	246.007,92	—
2 - PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	141.669,25	1.928.175,75
2.1 - Crédito de Coligada	5.595,43	1.792.101,93
2.2 - Provisão p/ Imposto de Renda	136.073,82	136.073,82
3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.401.417,41	9.691.717,47
3.1 - CAPITAL REALIZADO	24.514.097,00	6.011.695,00
3.11 - CAPITAL AUTORIZADO	43.963.213,00	31.393.983,00
3.111 - Ações Ordinárias	18.580.925,00	6.011.695,00
3.112 - Ações Preferenciais "A"	25.382.288,00	25.382.288,00
3.12 - CAPITAL A SUBSCREVER	19.449.116,00	25.382.288,00
3.121 - Ações Ordinárias	2.566.828,00	—
3.122 - Ações Preferenciais "A"	16.882.288,00	25.382.288,00
3.2 - RESERVAS	7.887.320,41	3.680.022,47
3.21 - Reservas de Capital	7.215.327,35	3.362.516,90
3.22 - Reservas de Lucros	33.599,62	15.875,28
3.23 - Lucros Acumulados	638.393,44	301.630,29
TOTAL DO PASSIVO	37.554.563,06	12.338.986,54

HILÉIA — AGRO INDUSTRIAL S/A.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO
Em 31 de Dezembro de 1980

1 — Receita Bruta de Vendas	7.202.338,18
2 — (—) Abatimentos e Devoluções	522.024,60
3 — (—) Imposto s/Vendas	1.144.195,68
4 — Receita Líquida de Vendas (1-2-3)	5.536.117,90
5 — Custos dos Produtos Vendidos	5.982.877,27
6 — Lucro Bruto (4-5)	(446.759,37)
7 — Despesas Administrativas	255.297,19
8 — Despesas Financeiras — Receitas Financeiras	50.943,99
9 — Lucro Operacional (6-7-8)	(753.000,55)
10 — (+) Resultado da Correção Monetária	1.107.620,91
11 — Resultado Líquido antes do Imposto de Renda	354.620,36
12 — Provisão para Imposto de Renda	161.348,00
13 — Resultado depois do Imposto de Renda	193.272,36
14 — Reserva Legal	9.663,62
15 — Resultado do Exercício	183.608,74

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

1 - ORIGENS	16.233.608,74
1.1 — Resultado do Exercício	183.608,74
1.2 — Realização do Capital Social em Moeda Corrente	16.050.000,00
2 — APLICAÇÕES DOS RECURSOS	11.036.084,10
2.1 — Aquisição do Direito Ativo Imobilizado	7.043.530,54
2.2 — Aumento do Ativo Diferido	2.206.047,06
2.3 — Redução Passivo Exigível a Longo Prazo	1.786.506,50
3 — AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	5.197.524,64

4 - COMPONENTES	INÍCIO EXERC.	FIM EXERC.	VARIAÇÕES
4.1 - Ativo Circulante	944.793,56	10.434.701,28	9.489.907,72
4.2 - Passivo Circulante	719.093,32	5.011.476,40	4.292.383,08
4.3 - Capital Circulante Líquido	225.700,24	5.423.224,88	5.197.524,64

5 — DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COMPONENTES	TOTAL	CAP. REALIZADO	RES. CORRIGIDO	RES. LUCROS
5.1 - Saldo Inicial P.L.	9.691.717,47	6.011.695,00	3.362.516,90	317.505,57
5.2 - Aumento p/ Subscrição de Ações	16.050.000,00	16.050.000,00	—	—
5.3 - Aumento Cap. p/ Inc. Reservas	—	2.452.402,00	(2.452.402,00)	—
5.4 - Correção Monetária Balanço	6.659.699,94	—	6.313.273,17	346.426,77
Saldo Final P.L.	32.401.417,41	24.514.097,00	7.223,388,07	663.932,34

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

	1980
1 - Saldo no Início do Período	301.630,29
(+) Correção Monetária do Saldo Inicial	153.154,41
(+) Lucro do Exercício	183.608,74
2 - Saldo a Destinar	638.393,44
3 - Saldo à Disposição da A.G.O.	638.393,44
4 - Saldo do Exercício	638.393,44

HILÉIA — AGRO INDUSTRIAL S/A.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - Os efeitos inflacionários foram reconhecidos pela Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido de acordo com a Lei 6.404/76 e do Decreto-Lei 1598/77 com a ORTN de 31.12.1980, no valor de Cr$ 706,70.

2 - O capital da empresa é constituído de 24.514.000 (vinte e quatro milhões, quinhentos e quatorze mil) ações, sendo 16.014.000 (dezesseis milhões, quatorze mil) ações ordinárias e 8.500.000 (oito milhões e quinhentos mil) ações preferenciais de classe "A".

3 - O resultado da conta de Despesas Agrícolas no valor de Cr$ 2.108.047,06 (dois milhões, cento e oito mil, quarenta e sete cruzeiros e seis centavos), foi transferido para o Ativo Diferido, pois ainda está em fase de implantação.

4 - O Ativo Imobilizado estava representado pelas seguintes contas:

Terrenos	Cr$ 4.147.564,84
Terras	Cr$ 3.718.623,53
Edifícios	Cr$ 6.780.653,50
Obras de Infra-Estrutura — Agrícola	Cr$ 567.946,03
Construções Civis — Agrícolas	Cr$ 1.693.401,16
Veículos	Cr$ 305.000,00
Máquinas e Equipamentos Industriais	Cr$ 7.736.577,07
Aparelhos e Equipamentos Agrícolas	Cr$ 107.510,62
Depreciações	Cr$ (655.898,54)
Total	Cr$ 24.401.378,21

5 - As presentes Demonstrações Financeiras, encontram-se transcritas no Diário nº , Folhas....

IGNÁCIO CURI GABRIEL FILHO
Dir. Presidente
CIC - 000.951.252-72

LUIZ FERNANDO MELO DO ROSENIO
Dir. Comercial
CIC - 047.847.773-34

PEDRO JOSÉ ESPINHEIRO DE ARAÚJO
Dir. Administrativo
CIC - 068.124.832-68

SÍLVIO UBIRAJARA DE O. GABRIEL
Dir. Técnico Financeiro
CIC - 061.773.952-87

WALTER COELHO DA SILVA
Contador
CRC - Pa. - 3135
CIC - 008.589.432-04

(Ext. Reg. nº 2377. Dia: 24.04.81)

TABA — TRANSPORTES AÉREOS REGIONAIS DA BACIA AMAZÔNICA S/A.

C.G.C./MF - 05.055.660/0001-93

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas da TABA - Transportes Aéreos Regionais da Bacia Amazônica S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na Sede Social da Empresa na Avenida Dr. Freitas s/nº - Hangar - Belém do Pará, no dia 30 de abril, às 10:00 horas a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomada de contas da Diretoria e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.80.

b) Destinação do lucro e distribuição de dividendos.

c) Aprovação da correção monetária do Capital Social realizado e consequente alteração do art. 5º do Estatuto.

d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

a) Diretoria

(T. nº 8938 - Reg. nº 2317 - Dias: 21, 23 e 24.04.81)

PAGRISA - PARÁ PASTORIL E AGRÍCOLA S/A.

C.G.C. - 05.459.177/0001-74

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1.981, às 8:00 horas, na sede social no Km 1555 da BR-010, município de Paragominas, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Deliberação sobre o relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, com Parecer do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, referente ao exercício encerrado em 31.12.80.

b) Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes e a fixação de seus honorários.

c) Aprovar a correção da expressão da Correção Monetária do Capital Autorizado, conforme dispõe o Art. 167 e o § 2º do Art. 168 da Lei 6.404/76 e consequente alteração do Art. 5º do Estatuto Social.

d) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Paragominas, 07 de abril de 1.981.

ANNIBAL ANTONIO BIANCHINI
HÉLIO ZANCANER SANCHES
MÁRIO ZANCANER

(T. nº 8942 - Reg. nº 2316 - Dias: 21, 23 e 24.04.81)

FUNDAÇÃO ESPERANÇA

CGC. 05409222/0001-86
SANTARÉM — PARÁ

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980
"A T I V O"

ATIVO				40.175.573,44
CIRCULANTE			3.354.330,43	
Disponível		758.288,49		
Caixa (Fundo fixo)	20.200,00			
Bancos	738.088,49			
Realizável a Curto Prazo		2.596.041,94		
Contas a Receber	244.764,53			
(-) Provisão Devd. Duvidosos	(7.342.93)			
Adiantamentos	70.827,18			
Estoques	2.287.793,16			
PERMANENTE			36.821.243,01	
Imobilizado				
Imóveis		16.985.925,60		
Prédios	3.320.308,46			
Terrenos	2.263.347,66			
Obras em Andamento	11.402.269,48			
Embarcações		11.383.760,69		
Veículos		1.421.727,68		
Equipamentos Médicos		7.658.673,40		
Móveis e Utensílios		6.214.068,57		
Biblioteca		1.266,00		
(-) Depreciações		(6.844.178,92)		
P A S S I V O				40.175.573,44
CIRCULANTE			1.363.020,68	
Contas a Pagar		1.063.748,02		
Impostos e Previdência a Recolher		299.272,66		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			38.812.552,76	
Saldo Patrimonial		38.812.552,76		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	25.617.599,24
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(15.140.228,90)
RESULTADO OPERACIONAL	10.477.370,34
REVERSÃO DE PROVISÕES	3.361,13
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	8.790.738,52
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	19.271.469,99

NOTAS EXPLICATIVAS

1. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras apresentam-se de acordo com os preceitos legais e as adaptações necessárias, sendo, em resumo, os seguintes procedimentos adotados:

1.1 — Os recebimentos e pagamentos, acham-se contabilizados pelo princípio da Competência do exercício;

1.2 — A Provisão para Devedores Duvidosos foi calculada à taxa de 3% do saldo de Contas a Receber, valor suficiente para atender uma eventual perda;

1.3 — As depreciações dos bens que constituem o Ativo Permanente foram calculadas pelo sistema linear;

1.4 — As correções monetárias visando os efeitos inflacionários foram contabilizadas, utilizando-se o método da variação das ORTN's, cujo resultado foi incorporado ao Patrimônio:

FUNDAÇÃO ESPERANÇA

2. ESTOQUES

Os estoques de medicamentos, material hospitalar e de laboratório estão valorizados pelo custo de aquisição e custo médio do mercado àqueles recebidos por doação.

Santarém, 31 de Dezembro de 1980

RAIMUNDO ARINOS DE SIQUEIRA PEREIRA
Presidente - CPF 004851792-53

JOSÉ JOAQUIM SARMENTO DA SILVA
Técnico em Contabilidade
CRC-PA-2418-CPF 003080132-04

CERTIFICADO DE AUDITORIA

Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Esperança levantado em 31 de dezembro de 1980 e as respectivas demonstrações do resultado econômico do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequetemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado econômico acima referidos representam, adequadamente a posição patrimonial da Fundação em 31 de Dezembro de 1980 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

Belém, 31 de março de 1981
JOSÉ ALCIMAR MARQUES GOMES
Contador
CRC—PA 2460 — CPF 000650052
Auditor Independente CRC-PA 0005

PARECER DO CONSELHO CURADOR

Os abaixo assinados, membros do Conselho Curador da Fundação Esperança, declaram que examinaram a documentação a que alude o balanço Patrimonial e Balanço financeiro, ref. ao período de 01.01.80 a 31.12.80, encontrando em ordem aceitável, de acordo com os princípios contábeis.

Em consequência são de parecer que as contas da Diretoria ref. ao exercício de 1980, devem ser aprovadas pela Assembléia Geral convocada para esse fim.

Santarém, 10 de abril de 1981.

RAIMUNDO EROS BEMERGUY
CPF 001495272-68

WILMAR NONATO DA CRUZ FRAZÃO
002417252-91

HILÁRIO MENDES COIMBRA
CPF 000958772-15

O presente balanço foi aprovado em reunião de Assembléia Geral Ordinária de 14 de abril de 1981.

Santarém, 14 de abril de 1981

GALDINO FLÁVIO DE ALMEIDA
Secretário - CPF 001493902-72

RAIMUNDO ARINOS DE SIQUEIRA PEREIRA
Presidente - CPF 004851792-53

(T. nº 8957, Reg. nº 2385 - Dia: 24/04/81)

AGROPECUÁRIA TRATEX S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral, no dia 30.04.81, às 8:00 horas, na Sede Social, à Travessa D. Pedro I, 1064, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

a) Apreciar e votar o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, do exercício encerrado em 31.12.80;

b) Aprovar a expressão da Correção Monetária do Capital e deliberar sobre a forma de capitalização da respectiva reserva nos termos dos Arts. 167 e 168 da Lei 6.404/76;

c) Eleição dos Membros do Conselho de Administração;

d) Deliberar sobre a remuneração dos Administradores,

e) Tratar de assuntos de interesse geral.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Deliberar sobre a proposta do Conselho de Administração relativo ao aumento do Capital Autorizado, com aproveitamento da reserva constituída pela Correção Monetária do Capital e consequente alteração do Artigo 4º do Estatuto Social;

b) Tratar de assuntos de interesse geral.

Na forma do Artigo 18 do Estatuto Social, ficam suspensas as transferências de ações a partir desta data e até 3 (três) dias após a realização da Assembléia Geral.

Belém, 14 de abril de 1981.
SÉRGIO MOREIRA DA COSTA
Presidente do Conselho

(T. nº 8931 - Reg. nº 2301 - Dias: 21, 23 e 24/04/81)

FRIGORÍFICOS E MATADOUROS DO PARÁ S/A — FRIMAPA

CGC (MF) Nº 05.056.312/0001-30

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas de Frigoríficos e Matadouros do Pará S/A - Frimapa, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária, no dia 28 de abril de 1981, respectivamente às 15:00 e 16:00 horas, em sua sede social à Estrada do Matadouro s/nº - Icoaraci - Pará, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Aumento do Capital Autorizado no montante de Cr$ 50.000.000,00 (Cinqüenta milhões de cruzeiros), passando de Cr$ 100.000.000,00 (Cem milhões de cruzeiros) para Cr$ 150.000.000,00 (Cento e cinqüenta milhões de cruzeiros).

b) Alteração estatutária em decorrência do aumento acima.

c) Reforma do Art. 14 do estatuto social e seus parágrafos.

d) O que ocorrer.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

a) Tomada das contas dos Administradores, exame discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Parecer do Conselho Fiscal do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980.

b) Aprovação da correção da expressão monetária do capital realizado em 31.12.80 e respectiva capitalização no montante de Cr$ 46.697.257,85 (Quarenta e seis milhões, seiscentos e noventa e sete mil, duzentos e cinqüenta e sete cruzeiros e oitenta e cinco centavos), com a utilização de apenas Cr$ 45.875.445,00 (Quarenta e cinco milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e cinco cruzeiros), em obediência ao disposto no inciso I do artigo 166, art. 167 e§ 2º do art. 182, da Lei nº 6404, de 15.12.76 (das S/A's).

c) Eleição dos membros do Conselho de Administração para o biênio maio/1981 a abril/1983.

d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o período de maio/1981 a abril/1982 e fixação da respectiva remuneração.

Belém (Pa.), 19 de abril de 1981

JOSÉ DE MIRANDA CASTELO BRANCO

Diretor Presidente

OBS: O original desta matéria foi fotografado atendendo a solicitação da parte interessada.

(T. nº 8941 - Reg. nº 2307 - Dia: 21, 24 e 28.04.81)

CIA. AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL "MARINGÁ" — CAPIM

CGC (MF) 04.952.891/0001-37

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas da Cia. Agro-Pecuária e Industrial "Maringá" — CAPIM, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, à 15:00 horas do dia 30 de abril de 1981, na sede da Sociedade, à Rua 13 de Maio, 82, 14º andar, Sala 1402, em Belém Estado do Pará, a fim de tomarem conhecimento, apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais contas do exercício encerrado em 31/12/80 e parecer do Conselho Fiscal;

b) Retificação e ratificação da Ata da A.G.O. realizada em 30/04/80;

c) Correção do limite do Capital Autorizado nos termos do § 2º do Art. 168 da Lei 6404/76 e a consequente alteração do Art. 5º dos Estatutos Sociais;

d) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social Realizado, no valor de Cr$ 10.804.367,63 e a sua correspondente capitalização;

e) Fixação do montante dos honorários da Diretoria;

f) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

g) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Belém (PA), 13 de abril de 1981.

CIA. AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL MARINGA — CAPIM

AFONSO MOMMENSOHN

Diretor

(T. nº 8925 - Reg. nº 2276 - Dias: 21, 23 e 24/04/81)

IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A.

CGC.MF.- 04893996/0001-62

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

C O N V O C A Ç Ã O

Convidamos os senhores acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na séde social, à Av. Presidente Vargas, nº. 197 - 1º. andar do Edifício Importadora, nesta cidade, no dia 30 de abril do corrente ano, às 17 (dezessete) horas, para deliberar sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do exercício de 1980, e Parecer da Auditoria;

b) Eleição do Conselho de Administração para o exercício de 1981;

c) Fixação dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria;

d) Distribuição do Lucro colocado à disposição da Assembléia Geral;

e) Aprovação da nova expressão monetária do Capital;

f) Assuntos de interesse social.

Belém, 20 de abril de 1.981

A DIRETORIA

(T. nº 8940 - Reg. nº 2308 - Dias: 21, 23 e 24.04.81)

AGRO PECUÁRIA BARRA DO GARÇAS S/A.

CGC.MF. Nº 05.083.431/0001-82

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

C O N V O C A Ç Ã O

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1.981, às 14:00 horas, em sua sede social, à Trav. Campos Sales, 124, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício social encerrado em 31.12.80;

b) Aprovação da Correção Monetária do Capital Social;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Outrossim, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei 6.404, de 15.12.76.

Belém, 15 de abril de 1.981

O Conselho de Administração

(Ext. Reg. nº 2304 - Dias: 21, 23 e 24.04.81)

COMPANHIA AGROPECUÁRIA AGROSAN

CGC (MF) 04.939.757/0001-04

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E

EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Agropecuária Agrosan, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, às 11,00 horas do dia 30 de abril de 1981, em sua sede social, à Travessa Mauriti, nº 3050, na cidade de Belém, no Estado do Pará, para deliberarem da seguinte Ordem do Dia:

1 - Leitura, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1980;

2 - Aprovação do aumento do Capital Social, decorrente da capitalização das Reservas e a forma que deverá ser adotada na distribuição desse aumento aos acionistas;

3 - Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, para o triênio de 1981 a 1983;

4 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Belém-Pa., 10 de abril de 1981
Dr. PEDRO FRANCO PIVA
Presidente do Conselho de Administração
(T. Reg. nº 2355 - Dias: 23, 24 e 27.04.81)

AGRO-PECUÁRIA RIO TARTARUGA S/A.

C.G.C. 05.248.067/0001-63
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convocamos os acionistas de Agro-Pecuária Rio Tartaruga S/A., para reunião de ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 30 de abril de 1981, na sede da empresa, à Rua Senador Manoel Barata nº 138, Belém, às 8:00 (oito) horas, deliberarem sobre o seguinte: a) Apresentação do Relatório da Diretoria, Balanço Demonstração de Lucros e Perdas (Gastos de implantação) relativos ao exercício de 1980; b) Eleição de nova Diretoria; c) Fixação da remuneração da Diretoria; d) Outros assuntos de interesse Social.

Belém, 15 de abril de 1981.
A Diretoria
(T. nº 8926 - Reg. nº 2273 - Dias: 21, 23 e 24/04/81)

CATA — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS S/A. — CATUR —

CGC (MF) 04550745/0001-85
Capital Autorizado ..... Cr$ 50.000.000,00
Capital Subscrito ..... Cr$ 20.000.000,00
Capital Integralizado ..... Cr$ 20.000.000,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas de CATA — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS S/A. — CATUR —, para uma reunião de assembléia geral ordinária a ter lugar no próximo dia 02 (dois) de maio de 1981, às 10 (dez) horas, na sede social da empresa, à Avenida Bernardo Sayão, 138, nesta cidade, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomada de contas dos administradores relativamente ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1980 e deliberação sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;

b) deliberar sobre os resultados do exercício antes aludidos;

c) deliberar sobre a correção da expressão monetária do capital social e sua capitalização, nos termos do art. 167, da Lei 6404/76;

d) o que ocorrer.

Belém (Pa.), 22 de abril de 1981

VALDEMIRO MARTINS GOMES
Presidente do Conselho de Administração

(T. Reg. nº 2356 - Dias: 23, 24 e 27.04.81)

RODEIO CIA. AGROPECUÁRIA DA AMAZÔNIA

CGC-MF - Nº 04.787.214/0001-00

CAPITAL AUTORIZADO	Cr$ 160.062.710,04
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	Cr$ 121.655.285,82

ATA Nº 20, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 1981.

Aos vinte e seis dias do mês de março, do ano de mil novecentos e oitenta e um, às 14:00 (quatorze) horas, na sua sede social à Rua XV de Novembro, nº 226, em Belém, Estado do Pará, reuniu-se o Conselho de Administração da RODEIO CIA. AGROPECUÁRIA DA AMAZÔNIA, sob a presidência do Sr. Fernando de Magalhães Pinto, tendo como Secretário o Dr. Germano de Brito Lyra. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou que a reunião tinha como obje-

tivo decidir, em definitivo, sobre nova emissão de ações da Sociedade, nos limites do capital autorizado, no montante de Cr$-2.565.000,00 (dois milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil cruzeiros), com a finalidade de possibilitar o cumprimento do cronograma de implantação do projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, emissão que se fará em ações ordinárias, no valor nominal de Cr$-1,71 (hum cruzeiro e setenta e um centavos) cada uma, a serem subscritas e pagas integralmente pelos senhores acionistas, na proporção das ações ordinárias que atualmente possuem. Informou ainda, o Sr. Presidente que, na forma prevista no parágrafo 1º, do artigo 4º do Estatuto, a pretendida emissão de ações teve a audiência prévia da Diretoria, que com ela concordou, tendo-se dispensado no caso, o Parecer do Conselho Fiscal, por não estar ele em funcionamento permanente. Adiantou mais, o Sr. Presidente que, na forma prevista na Lei nº 6.404, de 15.12.76, as ações sobre as quais não for exercido o direito de preferência deviam ser objeto de rateio obrigatório entre os senhores acionistas, na proporção dos valores subscritos. Como estavam também presentes à reunião todos os acionistas possuidores de ações ordinárias, o Sr. Presidente determinou fossem suspensos os trabalhos para os procedimentos que a matéria comportava, inclusive para confecção e assinatura do boletim de subscrição e pagamento integral das ações do aumento de capital. Reaberta a sessão e reiniciados os trabalhos, o Sr. Presidente anunciou que o aumento fora integralmente subscrito e integralizado em dinheiro, consignando que o acionista Companhia Brasileira de Participações - Cebepê, na subscrição e integralização feita, usou também, os direitos não utilizados por alguns acionistas, pelo fato de ter sido ele o único acionista que manifestou interesse pela subscrição, no rateio das sobras, na forma prevista em Lei. Desta forma, declarou o Sr. Presidente que estava definitivamente aprovado o aumento, passando, em consequência, o capital subscrito e integralizado da RODEIO CIA. AGROPECUÁRIA DA AMAZÔNIA, a ser, doravante de Cr$-124.220.285,82 (cento e vinte e quatro milhões, duzentos e vinte mil, duzentos e oitenta e cinco cruzeiros e oitenta e dois centavos) correspondente a 72.643.442 ações nominativas, do valor unitário de Cr$-1,71 (Hum cruzeiro e setenta e um centavos), sendo 19.740.000 ações ordinárias nominativas, com direito à voto; 4.473.657 ações preferenciais de classe "A", nominativas, sem direito à voto; 5.544.467 ações preferenciais de classe "B", nominativas, sem direito à voto e 42.885.318 ações preferenciais de classe "C", nominativas, sem direito à voto. Em seguida, foi declarada franca a palavra e ninguém tendo se manifestado, foi suspensa a reunião, pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reiniciados os trabalhos, foi esta ata lida, aprovada e por todos assinada. Belém, Estado do Pará, 26 de março de 1981. Conselho de Administração: As.) Fernando de Magalhães Pinto; as) Germano de Brito Lyra; as) Roberto Ribeiro de Oliveira Resende. Acionistas: as.) Cia Brasileira de Participações - Cebepê, representada por seu Presidente, Marcos de Magalhães Pinto; as.) Banco Nacional S/A., representado por seu Diretor-Superintendente, Marcos de Magalhães Pinto; as.) Banco Nacional de Investimentos S/A, representado por seu Presidente, Marcos de Magalhães Pinto; as.) Sinal S/A - Sociedade Nacional de Crédito, Financiamento e Investimentos, representada por Presidente, José Rangel de Almeida; as.) Cia Sul Brasil de Seguros Terrestres e Marítimos, representada por seu Diretor-Presidente, Eduardo de Magalhães Pinto; as.) Nacional Cia. .de Seguros, representada por seu Diretor-Presidente, Victor Arthur Renault; as.) Cimur - Cia. de Imóveis Urbanos, representada por seu Diretor-Presidente, Fernando de Magalhães Pinto; as.) Nacional Empresa de Turismo S/A, representada por seu Presidente, Germano de Brito Lyra.

Confere com o original, lavrado no Livro Próprio.

FERNANDO DE MAGALHÃES PINTO
Presidente da Mesa
GERMANO DE BRITO LYRA
Secretário da Mesa

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
— J U C E P A —

Certifico que, por decisão da Primeira Turma, reunida em 15.04.81, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 336-81, a 1ª via da presente ata de RODEIO - Cia Agropecuária da Amazônia.

Belém, 15 de abril de 1981.
ALFREDO FERREIRA COELHO
Secretário Geral
ADALBERTO ACATAUASSÚ NUNES
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

RODEIO COMPANHIA AGROPECUÁRIA DA AMAZÔNIA

CGC MF nº 04787214/0001-00

Boletim de Subscrição nº 001/81, para ações ordinárias, com direito à voto, de valor nominal de Cr$ 1,71 (hum cruzeiro e setenta e um centavos) cada uma, conforme Ata nº 20, do Conselho de Administração, realizada em 26 de março de 1981.

Capital Autorizado	Cr$	160.062.710,04
Ações Integralizadas		
Ordinárias	Cr$	31.190.400,00
Preferenciais Classe "A"	Cr$	7.649.953,47
Preferenciais Classe "B"	Cr$	9.481.038,57
Preferenciais Classe "C"	Cr$	73.333.893,78
Ações a Integralizar		
Ordinárias	Cr$	17.681.400,00
Preferenciais Classe "C"	Cr$	20.726.024,22
CAPITAL AUTORIZADO	Cr$	160.062.710,04

Nome dos Investidores	Cidade	Estado	CGC	Exercício	Nº de Ações	Valor	ASSINATURAS
Cia. Bras. de Partic. - Cebepê	R. Janeiro	RJ	33422213	1981	1.050.000	1.795.500,00	CIA. BRASILEIRA DE PARTICIPAÇÕES "CEBEPÊ"
Banco Nacional S/A	R. Janeiro	RJ	17157777	1981	75.000	128.250,00	BANCO NACIONAL S/A.
Banco Nac. de Investimentos S/A	R. Janeiro	RJ	33222241	1981	75.000	128.250,00	BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS S.A.
Sinal S/A - Soc. Nac. de Créd. Fin. e Investimentos	R. Janeiro	RJ	33222225	1981	75.000	128.350,00	SINAL S.A. SOC. NAC. DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Cia. Sul Brasil de Seguros Ter. e Marítimos	R. Janeiro	RJ	92779917	1981	75.000	128.250,00	COMPANHIA SUL BRASIL DE SEGUROS TERRESTRE E MARÍTIMOS
Nacional Cia. de Seguros	R. Janeiro	RJ	33166158	1981	75.000	128.250,00	NACIONAL CIA. DE SEGUROS
Cimur - Cia. de Imóveis Urbanos	R. Janeiro	RJ	33432121	1981	75.000	128.250,00	CIMUR - CIA. DE IMÓVEIS URBANOS
	TOTAIS:				1.500.000	2.565.000,00	

Belém, Estado do Pará, 26 de março de 1981.

ROBERTO RIBEIRO DE OLIVEIRA RESENDE
Diretor - Presidente

BAYARD SELMI DEI GONTIJO
Diretor - Superintendente

(T. nº 8960 - Reg. nº 2381 - Dia: 24/04/81)

ENAGRO —EMPREENDIMENTOS AGRÁRIOS S/A

CGC-MF — 05.416.771/0001-88
INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 15078115-6
JUNTA COMERCIAL Nº 780/77

CAPITAL AUTORIZADO ..... .Cr$ 129.377.563,00
CAPITAL SUBSCRITO ..... .Cr$ 65.035.200,00
CAPITAL INTEGRALIZADO ..... .Cr$ 65.035.200,00

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM TRINTA E HUM DE MARÇO DE 1981, PARA DELIBERAR SOBRE A EMISSÃO DE AÇÕES ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS DENTRO DO LIMITE DO CAPITAL AUTORIZADO DA SOCIEDADE:

Aos 31 dias do mês de março do ano de mil novecentos e oitenta e um, às dez horas, em sede social, à Rua Diogo Móia, nº 123, nesta capital, reuniu-se o Conselho de Administração da ENAGRO — EMPREENDIMENTOS AGRÁRIOS S/A., presentes os Conselheiros JOSÉ BENZAQUEM SERRUYA, LÉO MATOS SERRUYA, CARLOS MATTOS SERRUYA e ALBERTO DE MATOS SERRUYA, sob a presidência do primeiro, acima identificado. Após declarar iniciados os trabalhos, o Presidente esclareceu que a reunião tinha por finalidade deliberar sobre a emissão e colocação, dentro do limite do capital autorizado de 2.450.000 (dois milhões e quatrocentos e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal unitário de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), a serem subscritas e integralizadas com recursos próprios dos senhores Acionistas e de 7.000.000 (sete milhões) de ações preferenciais, nominativas, do valor nominal unitário de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), a serem subscritas pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMAZÔNIA — FINAM, administrado pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A — BASA e integralizadas com recursos do citado fundo, previstas no Decreto-Lei nº 1376 de 12.12.74, autorizada a subscrição pretendida por parte do FINAM, pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM, através do Ofício nº GS-01075 de 25.03.81 e sob as condições fixadas pela SUDAM no mesmo Ofício. O Sr. Presidente informou, outrossim, que a posição do capital social da Sociedade, sob os ângulos de "Autorizado", "Subscrito" e "Integralizado" dividido por natureza e classes de ações, antes da entrada dos novos recursos próprios dos senhores Acionistas e dos recursos do FINAM, é a seguinte:

AÇÕES	CAPITAL AUTORIZADO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO
Ordinárias	36.046.158	19.162.834	19.162.834
Preferenciais	93.331.405	45.872.366	45.872.366
TOTAL	129.377.563	65.035.200	65.035.200

A seguir, analisando e discutindo o assunto, os membros do Conselho de Administração autorizaram a referida emissão e colocação das 2.450.000 (dois milhões e quatrocentos e cinquenta mil) ações ordinárias e das 7.000.000 (sete milhões) de ações preferenciais e a reunião foi suspensa pelo tempo necessário à obtenção das assinaturas, nos Boletins de Subscrição, dos representantes legais da SERRUYA — ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ, na Rua Paraíba, nº 36, inscrita no C.G.C. MF. sob o nº 30.024.558/0001-78, de vez que os demais Acionistas titulares das ações ordinárias abriram mão do seu direito de subscrição em favor da SERRUYA — ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., conforme documentação apresentada pela mesma, e dos representantes legais do Banco da Amazônia S/A — BASA, entidade operadora do FINAM, com sede nesta capital. Reaberta a sessão, constatou-se que foram assinados os Boletins de Subscrição referente a emissão aprovada nesta reunião, respectivamente, pela SERRUYA — ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A — BASA, verificou-se que a SERRUYA — ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., subscreveu 2.450.000 (dois milhões quatrocentos e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, do valor nominal unitário de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) e integralizou no ato 100% (cem por cento) do valor das ações subscritas com recursos próprios conforme comprovante de depósito da quantia correspondente. Verificou-se também que o FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMAZÔNIA — FINAM, administrado pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A — BASA, subscreveu 7.000.000 (sete milhões) de ações preferenciais nominativas, do valor nominal unitário de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) e integralizou o seu valor através da efetivação de depósito no valor total em conta vinculada, na sua agência de Belém-Centro, conforme solicitação desta empresa. Consequentemente os Senhores Conselheiros, por unanimidade e sem qualquer restrição, consideraram aprovadas as referidas subscrições e integralizações passando, dessa forma, o Capital Subscrito e Integralizado a ser de Cr$ 74.485.200,00 (setenta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil e duzentos cruzeiros). Nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, no livro próprio. Reaberta a sessão, esta Ata foi lida, aprovada e vai assinada pelos membros do Conselho de Administração. Belém, 31 de março de 1981. (ass.) JOSÉ BENZAQUEM SERRUYA, LÉO MATOS SERRUYA, CARLOS MATTOS SERRUYA e ALBERTO DE MATOS SERRUYA. Declaram para os devidos fins que a presente é cópia fiel e confere com a original lavrada no livro de Atas de "Reuniões do Conselho de Administração".

Belém, 31 de março de 1981.
JOSÉ BENZAQUEM SERRUYA
LÉO MATOS SERRUYA
CARLOS MATTOS SERRUYA
ALBERTO DE MATOS SERRUYA
Junta Comercial do Estado do Pará
— JUCEPA —
Certifico que, por decisão da Primeira Turma, reunida em 13.04.81, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 323-81, a 1ª via da presente Ata de Enagro — Empreendimentos Agrários S/A.
Belém, 13 de abril de 1981.
ALFREDO FERREIRA COELHO
Secretário Geral
ADALBERTO ACATAUASSU NUNES
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

ENAGRO — EMPREENDIMENTOS AGRÁRIOS S/A

C.G.C. (MF) 05.416.771/0001-88

CAPITAL AUTORIZADO	Cr$	129.377.563,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	Cr$	65.035.200,00
CAPITAL SUBSCRITO NESTA DATA:		
— Ações Ordinárias	Cr$	2.450.000,00
— Ações Preferenciais	Cr$	7.000.000,00
CAPITAL À SUBSCREVER	Cr$	54.892.363,00

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO de 7.000.000 (sete milhões) de Ações Preferenciais, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no valor total de Cr$ 7.000.000,00 (Sete milhões de cruzeiros) subscritas pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMAZÔNIA — FINAM, operado pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A., na forma do Decreto-Lei nº 1.376, de 12.12.74, cuja emissão dentro do limite do Capital Autorizado, foi deliberada em Reunião do Conselho de Administração no dia...

SUBSCRITOR	ENDEREÇO	EXERCÍCIO	Nº DE AÇÕES	TOTAL SUBSCRITO (Cr$)
Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM	Av. Presidente Vargas, 800 Belém-Pará	1981	7.000.000	7.000.000,00

Belém, 31 de março de 1981

Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM
Operado pelo Banco da Amazônia S/A - BASA

GERALDO MESQUITA
Diretor Financeiro
LUIS E.P. LOBÃO
Coordenador

EDILSON NAZARÉ PAMPLONA GAYOSO
Contador CRC-3009-Pa
CPF: 018713822-20

ENAGRO-EMPR. AGRÁRIOS S/A
LÉO MATOS SERRUYA
Cargo: Diretor
CPF: 011251762-53

NELSON MATOS SERRUYA
Cargo: Diretor
CPF: 032083462-04

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
— J U C E P A —
Certifico que, por decisão da Primeira Turma, reunida em 13 de abril de 1981, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 323-81, a 1ª via do presente Boletim de Subscrição de Enagro Empreendimentos Agrários S/A.
Belém, 13 de abril de 1981
ALFREDO FERREIRA COELHO
Secretário Geral
ADALBERTO ACATAUASSÚ NUNES
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

ENAGRO — EMPREENDIMENTOS AGRÁRIOS S/A.

SOCIEDADE ANONIMA DE CAPITAL AUTORIZADO
C.G.C. (MF) - 05.416.771/0001-88

CAPITAL AUTORIZADO	Cr$	129.377.563,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	Cr$	65.035.200,00
CAPITAL SUBSCRITO NESTA DATA:		
— Ações Ordinárias	Cr$	2.450.000,00
Ações Preferenciais	Cr$	7.000.000,00
CAPITAL À SUBSCREVER	Cr$	54.892.363,00

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES representativas do aumento do Capital da ENAGRO — EMPREENDIMENTOS AGRÁRIOS S/A., no valor de Cr$ 2.450.000,00 (Dois milhões e quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros),

vidividos em 2.450.000 (Dois milhões e quatrocentas e cinquenta mil) Ações Ordinárias, nominativas, todas no valor nominal unitário de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro), integralizadas nesta data com recursos próprios, conforme comprovante de depósito da quantia correspondente, cuja emissão foi aprovada pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 31 de março de 1981.

SUBSCRITOR	ENDEREÇO	C.G.C.	VALOR
SERRUYA-Adm. Part. e Empreendimentos Ltda.	Rua Paraíba, nº 36 - Praça da Bandeira-RJ.	30.024.558/0001-78	2.450.000,00
	TOTAL:.....		2.450.000,00

Belém, 31 de março de 1981
EDILSON NAZARÉ PAMPLONA GAYOSO
CPF. 018.713.822-20
CRC: 3009-PA

RUI SERRUYA
Serruya-Administração, Participações e Empreendimentos Ltda.

LÉO MATOS SERRUYA
NELSON MATOS SERRUYA
Enagro-Empreendimentos Agrários S/A

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
— J U C E P A —

Certifico que, por decisão da Primeira Turma, reunida em, 13 de abril de 1981, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 323-81, a 1ª via do presente Boletim de Subscrição de Enagro - Empreendimentos Agrários S/A.
Belém, 13 de abril de 1981.
ALFREDO FERREIRA COELHO
Secretário Geral
ADALBERTO ACATAUASSÚ NUNES
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará
(T. nº 8958, Reg. nº 2372 - Dia: 24/04/81)

BELÉM PESCA S/A.

C.G.C. 04.945.135/0001-80
INSCRIÇÃO ESTADUAL 15.051.545.6

Ata de Assembléia Geral Extraordinária de Belém Pesca S/A, realizada aos treze dias do mês de março do ano de mil novecentos e oitenta e um.

Aos treze dias do mês de março do ano de 1981, às 16:00 horas na sede social à Rodovia Arthur Bernardes Km 14, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os Acionistas cujas assinaturas constam no livro "Presença de Acionistas", que representam mais de 90% (Noventa por cento) do capital votante, devidamente convocados por Edital publicado no Diário Oficial do Estado do Pará nos dias 2, 5 e 6 de março de 1981 e no Jornal "O Liberal" nos dias 27 e 28 de fevereiro e 3 de março do mesmo ano. Assumiu a Presidência da Assembléia na forma estatutária o Sr. Luiz José Bittencourt de Vasconcellos que convidou para secretariá-lo a mim Nélia Maria Pantoja Borges, ficando desta forma constituída a mesa. Foi lido o edital de convocação, cujo teor é o seguinte: Convocamos os Senhores Acionistas de Belém Pesca S/A., para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 13 de março de 1981 às 16:00 horas em sua sede social, na Rodovia Arthur Bernardes Km 14, a fim de deliberarem sobre o seguinte: 1 — Alteração dos Estatutos Sociais, com o aumento do capital decorrente de: a) Subscrição de ações preferenciais classe "C" pelo FINAM; b) Subscrição de Ações preferenciais classe "A". 2 — O que Ocorrer. Ass. Diretoria. Após discutida e analisada a proposta da Diretoria, foi deliberado por unanimidade o seguinte: 1 — Aumento do Capital Social de Cr$ 75.555.331,00 (Setenta e cinco milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e trinta e um cruzeiros), para Cr$ 98.323.209,00 (Noventa e oito milhões, trezentos e vinte e três mil, duzentos e nove cruzeiros), decorrentes de: a) — Subscrição de 11.308.150 (Onze milhões, trezentos e oito mil e cento e cinquenta) de Ações Preferenciais Nominativas Classe "C", de valor nominal de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, num total de Cr$ 11.308.150,00 (Onze milhões, trezentos e oito mil e cento e cinquenta cruzeiros) pelo Fundo de Investimentos da Amazônia — FINAM, na forma do Decreto-Lei nº 1.376/74. b) Subscrição de Ações de 11.459.728 (Onze milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil e setecentos e vinte e oito) de Ações Preferenciais Nominativas de classe "A" de valor nominal de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, num total de Cr$ 11.459.728,00 (Onze milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil e setecentos e vinte e oito cruzeiros). Em seguida o Presidente informou que tomará as providências necessárias à efetivação da subscrição das ações emitidas nesta Assembléia por parte do Fundo de Investimentos da Amazônia — FINAM, bem como das Acionistas Cibe Trading Corporation e Marvin Hayes Fish Company para tanto propôs a suspensão da reunião pelo tempo necessário à obtenção das assinaturas do boletim de subscrição junto ao Banco da Amazônia S/A — BASA, entidade Operadora do Fundo de Investimentos da Amazônia — FINAM, com sede nesta Cidade, o que mereceu aprovação de todos os membros da mesa. Da mesma forma foram tomadas as assinaturas dos acionistas Cibe Trading Corporation e Marvin Hayes Fish Company no boletim de subscrição. Reaberta a sessão, o Sr. Presidente informou que o

Banco da Amazônia S/A — BASA, na qualidade de entidade operadora do Fundo de Investimentos da Amazônia — FINAM, assinou o boletim de subscrição referente às Ações Preferenciais Classe "C", aprovada nesta Assembléia e integralizou o seu valor, através efetivação de depósito no valor total em conta vinculada na sua Agência conforme solicitação desta Empresa. Informou ainda que também foi assinado o boletim de subscrição relativo às ações preferenciais classe "A" e que a integralização se efetivou pela contabilização da transferência dos créditos em conta corrente de Cibe Trading Corporation e Marvin Hayes Fish Company para capital. E assim sendo, disse o Presidente que considera cumpridas as providências de subscrição e integralização, pedindo aprovação dos atos pela Diretoria o que foi unanimemente aprovado. Em decorrência dessa aprovação o Artigo 5º do Estatuto Social da Empresa, passará a ter a seguinte redação: Artigo 5º — O capital social da Empresa é de Cr$ 98.323.209,00 (Noventa e oito milhões, trezentos e vinte e três mil, duzentos e nove cruzeiros) representados por: a) 50.363.061 (Cinquenta milhões, trezentos e sessenta e três mil e sessenta e uma) ações ordinárias, nominativas, de valor nominal de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, com direito a voto e; b) 47.960.148 (Quarenta e sete milhões, novecentos e sessenta mil e cento e quarenta e oito) ações preferenciais Nominativas sem direito a voto divididas em: 1 — 12.659.876 (Doze milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil e oitocentos e setenta e seis) Ações Preferenciais classe "A"; 2 — 13.992.122 (Treze milhões, novecentos e noventa e dois mil cento e vinte e duas) Ações Preferenciais Classe "B"; 3 — 21.308.150 (Vinte e um milhões, trezentos e oito mil cento e cinquenta) Ações Preferenciais Classe "C" no valor Nominal de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada uma. Parágrafo Único: A expressão monetária do capital social realizado, será corrigida anualmente. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quis fazer uso da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a sessão para que a presente ata fosse transcrita em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e achada conforme e segue assinada por mim secretária, pelo Presidente e pelos demais acionistas presentes..

Belém-Pará, 13 de março de 1981.

LUIZ JOSÉ BITTENCOURT DE VASCONCELLOS
Diretor-Presidente
EDILEUZA ALVES DE VASCONCELLOS
Diretora — Vice-Presidente
NÉLIA MARIA PANTOJA BORGES
Secretária

A presente é cópia fiel do original inserido ao livro de Atas de Reunião em poder da Empresa.

NÉLIA MARIA PANTOJA BORGES
Secretária

————————

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
— JUCEPA —

Certifico, que por decisão da Primeira Turma, reunida em 15.04.81, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 332-81, a 1ª via da presente Ata de Belém Pesca S/A.

Belém, 15 de abril de 1981.

ALFREDO FERREIRA COELHO
Secretário Geral
ADALBERTO ACATAUASSÚ NUNES
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

BELÉM PESCA S/A

C.G.C. - MF. 04.945.135/0001-80

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO ..... Cr$ 98.323.209,00

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO de 11.459.728 (onze milhões, quatrocentos e cincoenta e nove mil setecentos e vinte e oito) de ações Preferenciais Classe "A", no valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma no valor de Cr$ 11.459.728,00 (onze milhões, quatrocentos e cincoenta e nove mil setecentos e vinte e oito cruzeiros), subscritas pelos Srs. Cibe Trading Corporation e Marvin Hayes Fish Company, cuja emissão foi deliberada em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 13.03.81.

SUBSCRITORES	ENDEREÇO	EXERCÍCIO	Nº DE AÇÕES	TOTAL SUBSCRITO
Cibe Trading Corporation		1981	4.321.960	4.321.960,00
Marvin Hayes Fish Co.		1981	7.137.768	7.137.768,00

SUBSCRITORES:

p.p. Luiz José Bittencourt de Vasconcellos
Cibe Trading Corporation
p.p. Luiz José Bittencourt de Vasconcellos
Marvin Hayes Fish Co.

a) Ilegível
Contador CRC-Pa 3889
CPF 024757582-87

a) Ilegível
Diretor

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
—JUCEPA—

Certifico que, por decisão da Primeira Turma, reunida em 15/04/81, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 332/81, a 1ª via do Boletim de Subscrição de Belém Pesca S/A.

Belém, 15 de abril de 1981.

Alfredo Ferreira Coelho
Secretário Geral
Adalberto Acatauassú Nunes
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

BELÉM PESCA S/A.

C.G.C. (MF) 04.945.135/0001-80

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO ..... Cr$ 98.323.209,00

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO de 11.308.150 (onze milhões, trezentos e oito mil, cento e cincoenta) de Ações preferenciais nominativas, de classe "C", no valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no valor total de Cr$ 11.308.150,00 (onze milhões, trezentos e oitó mil, cento e cincoenta cruzeiros), subscrito pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, operado pelo BASA - Banco da Amazônia S/A - na forma do Decreto-Lei nº 1.376 de 12 de dezembro de 1974, cuja emissão, foi deliberada pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 13 de março de 1981.

SUBSCRITOR	ENDEREÇO	EXERCÍCIO	Nº DE AÇÕES	TOTAL SUBSCRITO
Fundo de Investimentos da Amazônia FINAM C.G.C. 04.902.979	Av. Presidente Vargas, 800 - Belém-PA.	1981	11.308.150	11.308.150,00

Belém, 17 de março de 1981

SUBSCRITOR
FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMAZÔNIA - FINAM
Operado pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A-BASA
Geraldo Mesquita
Diretor Financeiro
Luis E.P. Lobão
Coordenador

a) Ilegível
a) Ilegível

a) Ilegível
Contador - CRC 3889
CPF 024757582-87

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
—JUCEPA—

Certifico que, por decisão da Primeira Turma, reunida em 15/04/81, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 332/81, a 1ª via do presente Boletim de Subscrição de Belém Pesca S/A.

Belém, 15 de abril de 1981.

Alfredo Ferreira Coelho
Secretário Geral
Adalberto Acatauassú Nunes
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

(Ext. Reg. nº 2375 - Dia: 24/04/81)

MOLDURAS PARÁ S/A — MOLPASA

Ata de Assembléia Geral Extraordinária da Empresa Molduras Pará S/A — MOLPASA, C.G.C. (MF) Nº 05.088.877/0001-08, realizada no dia 09 de abril de 1981.

CAPITAL SOCIAL: Cr$ 81.480.640,00

Às dez horas do dia nove (09) de abril do ano de mil novecentos e oitenta e um (1981), em sua sede social à Av. Gentil Bittencourt nº 545, nesta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas de Molduras Pará S/A — MOLPASA, devidamente convocados na forma da lei, conforme Edital publicado no Diário Oficial do Estado do Pará nos dias 30, 31 de março e 1º de abril de 1981, a seguir transcrito: Molduras Pará S/A — MOLPASA, C.G.C. (MF) Nº 05.088.877/0001-08, Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas de Molduras Pará S/A — MOLPASA, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária

no próximo dia 09 de abril de 1981, às dez (10) horas, em sua sede social à Av. Gentil Bittencourt nº 545, Belém-Pa., a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) Subscrição do Capital, com fundos do FINAM: b) Integralização de Recursos Próprios: c) Outros assuntos. Belém-Pa., 27 de março de 1981. Hugo Laguna Zambrana – Diretor Presidente. Com número legal para funcionamento, foi aberta sessão, assumindo a presidência dos trabalhos, o senhor Hugo Laguna Zambrana – Diretor Presidente da Empresa, que convidou para secretariá-lo a senhora Noêmia Gomes Carvalho - Diretor Comercial. Inicialmente, o senhor Presidente comunicou a seus pares a necessidade de se elevar o capital social da Empresa em volume da locação de recursos, ou art. 5º dos Estatutos Sociais, será alterado de Cr$ 81.480.640,00 (Oitenta e hum milhões quatrocentos e oitenta mil seiscentos e quarenta cruzeiros) para Cr$ 88.180.640,00 (Oitenta e oito milhões cento e oitenta mil seiscentos e quarenta cruzeiros), com a emissão de 1.700.000 (Hum milhão e setecentos mil) ações ordinárias nominativas ou endossáveis e 5.000.000 (cinco milhões) de ações preferenciais classe "A" nominativas. A emissão de 1.700.000 (Hum milhão e setecentos mil) ações ordinárias nominativas ou endossáveis de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada, seria subscrita conforme boletins de subscrição anexos pelos seguintes acionistas: a) Hugo Laguna Zambrana CIC nº 020.562.674-20 Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros); b) Hernando Laguna Zambrana CIC nº 068.653.053-53, Cr$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros); c) Noêmia Gomes Carvalho CIC. 059.055.594-49, Cr$ 400.000,00 (Quatrocentos mil cruzeiros). A referida subscrição será integralizada com valores das contas correntes daqueles acionistas existentes na Empresa, já havendo desistência do direito de preferência, por parte dos demais acionistas detentores do mesmo tipo de ações. A emissão de 5.000.000 (cinco milhões) de ações preferenciais classe "A" nominativas de Cr$ 1,00 cada uma, conforme boletim de subscrição anexo, será subscrita e integralizada, pelo Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM, nos termos do que preceitua o Decreto-Lei, nº 1376/74. Outrossim, informou o senhor Presidente que no tocante a emissão ora pretendida, a diretoria antecipadamente apresentou exposição aos acionistas, documentos que se achavam sobre a mesa e destes obteve parecer favorável, e são do seguinte teor: Senhores acionistas: 1) Esta Empresa pretende elevar seu capital social Cr$ 81.480.640,00 (Oitenta e hum milhões quatrocentos e oitenta mil seiscentos e quarenta cruzeiros) para Cr$ 88.180.640,00, (Oitenta e oito milhões cento e oitenta mil seiscentos e quarenta cruzeiros), com a emissão de 1.700.000 (Hum milhão e setecentos mil) ações ordinárias nominativas ou endossáveis de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, 5.000.000 (Cinco milhões) de ações preferenciais classe "A" nominativas de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, representando a referida emissão o volume monetário de Cr$ 88.180.640,00 (Trinta e oito milhões cento e oitenta mil seiscentos e quarenta cruzeiros); 2) A emissão de 1.700.000 (Hum milhão e setecentos mil) ações ordinárias serão subscritas pelos acionistas Hugo Laguna Zambrana, com 800.000 ações, Hernando Laguna Zambrana com 500.000 ações e Noêmia Gomes Carvalho, com 400.000 ações, cuja integralização será efetivada através de valores existentes em suas contas correntes, junto à Empresa, já havendo desistência do direito de preferência na subscrição, por parte dos atuais detentores desses mesmos tipos de ações; 3) A emissão de 5.000.000 (Cinco milhões) de ações preferenciais, classe "A", destina-se a subscrição pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, administrada pelo Banco da Amazônia S/A - BASA, devendo a integralização ser efetivada com recursos do citado Fundo, previstos nas disposições do Decreto-Lei 1376/74; 4) Esclarecemos outrossim que a subscrição da emissão ora pretendida por parte do FINAM, foi autorizada, pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, através do ofício Gs/01045 de 25.03.81 e sob as condições fixadas no referido ofício, cuja cópia é anexada à presente. Portanto a subscrição destas ações será efetivada sob as condições estabelecidas pela SUDAM; 5) Finalmente informamos-lhes que a posição do Capital da Empresa, sob os ângulos de subscrito e integralizado, dividido por natureza e classe de ações, antes de aporte dos recursos ora mobilizados é a seguinte:

AÇÕES NATUREZA	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	AÇÕES EMITIDAS
Ordinárias	22.141.859,00	20.441.859,00	20.441.859
Pref. Classe "A"	65.984.226,00	60.984.226,00	60.984,226
Pref. Classe "B"	54.555,00	54.555,00	54.555
TOTAL	88.180.640,00	81.480.640,00	81.480.640

Face ao exposto em obediência aos termos da Lei e dos Estatutos Sociais pedimos-lhes o necessário parecer, a fim possa a Assembléia dos acionistas deliberar sobre a emissão de 5.000.000 (Cinco milhões) de ações preferenciais classe "A" nominativas, ficando desde já autorizada a subscrição, nos termos previstos no ofício Gs/01045 de 25.03.81 da SUDAM, já mencionado. Considerando que a Empresa é de Capital fixo o Art. 5º dos Estatutos Sociais passa a ter a seguinte redação. Do Capital Social e Ações – Art. 5º – O Capital Social da Empresa é de Cr$ 88.180.640,00 (Oitenta e oito milhões cento e oitenta mil seiscentos e quarenta cruzeiros), distribuidos da seguinte forma: 65.984.226 (Sessemta e cinco milhões novecentos e oitenta e quatro mil duzentos e vinte e seis) ações preferenciais classe "A", obrigatoriamente nominativas; 54.555 (Cinquenta

e quatro mil quinhentos e cinquenta e cinco) ações preferenciais classe "B", nominativas endossáveis, e 22.141.859 (Vinte e dois milhões cento e quarenta e um mil oitocentos e cinquenta e nove) ações ordinárias, nominativas e / ou nominativas endossáveis. Paragrafo Único — O aumento de capital pode ser feito: 1) — Pela correção da expressão monetária do seu valor; 2) pela capitalização, de lucros e reservas; 3) pela conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias; 4) pela subscrição particular de ações, o que foi por todos aprovado. Em seguida, o senhor Presidente informou que tomará as providências à efetivação da subscrição e integralização das ações emitidas nesta reunião, por parte do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM. Para tanto, propôs a suspensão da reunião pelo tempo necessário à obtenção das assinaturas do Boletim de Subscrição junto ao Banco da Amazônia S/A — BASA, entidade operadora do Fundo com sede nesta cidade, o que mereceu aprovação de todos. Reaberta a sessão no dia ..... de..... de 19..... o senhor Presidente informou que o Banco da Amazônia S/A — BASA, na qualidade de entidade operadora do FINAM, assinou o Boletim de Subscrição, referente a emissão aprovada nesta reunião, e integralizou o seu valor através da efetivação de depósito no valor total em conta vinculada, na sua agência centro, em Belém, conforme solicitação desta Empresa. E assim sendo, disse o senhor Presidente que considera cumprida as providências de subscrição e integralização. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata no Livro de "Atas de Assembléia Geral Extraordinária". Reaberta a sessão, esta foi lida e assinada pelos membros da diretoria e demais sócios presentes à reunião, para efeito de arquivamento. ass) Hugo Laguna Zambrana (Presidente da Assembléia), Hernando Laguna Zambrana, Noêmia Gomes Carvalho (Secretária da Assembléia), Amaury Abrantes Pinto de Oliveira, Hugo Villarpando Auza, Rita Mellazzini de Laguna, Lamir Mota Oscar Adelino de Lima.

Belém, 14 de abril de 1981.

NOÊMIA GOMES CARVALHO
Secretária

———

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
— JUCEPA —

Certifico que, por decisão da Primeira Turma, reunião em 22.04.81, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 345-81, a 1ª via da presente Ata de MOLPASA - Molduras Pará S/A.

Belém, 22 de abril de 1981.

ALFREDO FERREIRA COELHO
Secretário Geral

ADALBERTO ACATAUASSÚ NUNES
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

MOLDURAS PARÁ S/A - MOLPASA

Av. Gentil Bittencourt, 545 - Bel.-Pa.
C.G.C. (MF) nº 05.088.877/0001-08
BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES ORDINÁRIAS

Boletim de Subscrição e Integralização de 100% (cem por cento) das 1.700.000 (hum milhão e setecentas mil) ações ordinárias nominativas de valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, de plena participação. Neste ato as referidas ações são totalmente integralizadas mediante o aprovamento de crédito existente em conta corrente, pelos subscritores abaixo relacionados e qualificados.

Nome e Qualificação	Endereço	Quantidade	Valor	Ass. do Subscritor
01. Hugo Laguna Zambrana, boliviano, casado, industrial, CPF nº 020.562.674-20	Av. Gentil Bittencourt nº 545 - Belém-Pa	800.000	800.000,00	Hugo Laguna Zambrana
02. Hernando Laguna Zambrana, boliviano, casado, industrial, CPF. nº.....	Rua Bernal do Couto nº 652, Aptº 05 Belém	500.000	500.000,00	Hernando Laguna Zambrana
03. Noêmia Gomes Carvalho, brasileira, solteira, industriária, CPF nº..... 059.055.594-49.	Av. Gentil Bittencourt nº 545 Belém-Pa.	400.000	400.000,00	Noêmia Gomes Carvalho
TOTAL		1.700.000	1.700.000,00	

Belém, 14 de abril de 1980
HUGO LAGUNA ZAMBRANA
Diretor - Presidente
CIC: 020.562.674-20

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
—JUCEPA—

Certifico que, por decisão da Primeira Turma, reunida em 22/04/81, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 345/81, a 1ª via do presente Boletim de Subscrição e Integralização de Molpasa - Molduras Pará S/A.

Belém, 22 de abril de 1981.
Alfredo Ferreira Coêlho
Secretário Geral
Adalberto Acatauassú Nunes
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

MOLDURAS PARÁ S/A - MOLPASA

C.G.C. (MF) nº 05.088.877/0001-08

CAPITAL SUBSCRITO	Cr$ 81.480.640,00
CAPITAL SUBSCRITO N/DATA	Cr$ 5.000.000,00
CAPITAL SOCIAL	Cr$ 86.480.640,00

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DE 5.000.000 (cinco milhões) de ações preferenciais Classe "A", no valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no valor de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), subscritas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, operado pelo Banco da Amazônia S/A - BASA, na forma do Decreto-Lei nº 1376/74 de 12.12.74 cuja emissão dentro do limite do capital autorizado, deliberado em Reunião de Assembléia Geral Extraordinária, no dia 09.04.81.

Subscritor	Endereço	Exercício	Nº de Ações	Total Subscrito
FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMAZÔNIA - FINAM	Av. Presidente Vargas, 800 - Belém-Pa.	1981	5.000.000	5.000.000,00

Belém, 14 de abril de 1981

SUBSCRITOR
FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMAZÔNIA - FINAM,
operado pelo Banco da Amazônia S/A - BASA.
GERALDO MESQUITA
Diretor Financeiro
LUIS E.P. LOBÃO
Coordenador

DIRETORIA DA EMPRESA

HUGO LAGUNA ZAMBRANA
Diretor-Presidente
CIC. 020.562.674-20
HERNANDO LAGUNA ZAMBRANA
Diretor - Industrial
CIC. 068.653.053-53
NOÊMIA GOMES CARVALHO
Diretora-Comercial
CIC. 059.055.594-49

JOAQUIM NEGRÃO RODRIGUES
Reg. CRC.Pa. 2778 - Contador
CIC: 002.961.392-20

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
—JUCEPA—

Certifico que, por decisão da Primeira Turma, reunida em 22/04/81, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 345/81, a 1ª via do presente Boletim de Subscrição de Molpasa - Molduras Pará S/A.
Belém, 22 de abril de 1981.
Alfredo Ferreira Coêlho
Secretário Geral
Adalberto Acatauassú Nunes
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

MOLDURAS PARÁ S/A - MOLPASA

C.G.C. (MF) Nº 05.088.877/0001-08
ESTRUTURA DO CAPITAL SOCIAL - POSIÇÃO EM: 14 de abril de 1981.

Ações (Natureza)	Capital Social	Subscrito (b)	Integralizado (d)	Obs.
Ordinárias	22.141.859,00	22.141.859,00	20.441.859,00	(1)
Pref. Classe "A"	65.984.226,00	60.984.226,00	60.984.226,00	(2)
Pref. Classe "B"	54.555,00	54.555,00	54.555,00	(3)
TOTAIS	88.180.640,00	83.180.640,00	81.480.640,00	

OBS: (1) - As ações Ordinárias são subscritas por investidor com recursos próprios.
(2) - As ações Preferenciais Classe "A" são subscritas pelo FINAM, de acordo com Decreto-Lei 1376 de 12.12.74.
(3) - As ações Preferenciais Classe "B" são subscritas por investidor, com recursos próprios decorrentes de incentivos fiscais.

Belém, 14 de abril de 1981

JOAQUIM NEGRÃO RODRIGUES
REG. CRC.Pa. 2778 - Contador
CIC: 002.961.392-20

HUGO LAGUNA ZAMBRANA
Diretor - Presidente
CIC: 020.562.674-20

NOÊMIA GOMES CARVALHO
Diretora - Comercial
CIC: 059.055.594-49

HERNANDO LAGUNA ZAMBRANA
Diretor - Industrial
CIC: 068.653.053-53

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
—JUCEPA—

Certifico que, por decisão da Primeira Turma, reunida em 22/04/81, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 345/81, a 1ª via da presente Estrutura de Capital de Molpasa - Molduras Pará S/A.

Belém, 22 de abril de 1981.
Alfredo Ferreira Coêlho
Secretário Geral
Adalberto Acatauassú Nunes
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

(Ext. Reg. nº 2373 - Dia: 24/04/81)

CLÍNICA DALMÁZIA POZZI S.A.

CGC-MF — 04.886.958/0001-82
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 131 e seu parágrafo único da Lei 6.404, de 15.12.1976, convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 30 de abril do ano em curso, às 10:00 horas, na sede da sociedade, na Rua João Balbi, nº 753, nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

a) tomada de contas da administração, exame, decisão e votação das demonstrações financeiras relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1980, e distribuição do lucro líquido;

b) aprovação da correção da expressão monetária do capital social, sua consequente capitalização e alteração do artigo 5º do Estatuto Social.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) transformação da sociedade do tipo de sociedade por ações em sociedade por quotas de responsabilidade limitada;

b) aprovação do contrato social relativo à nova forma de organização proposta, com escolha dos novos administradores;

c) o que ocorrer.

Belém, 22 de abril de 1981.
LAURA MARIA FERREIRA DE SOUZA
Diretora Presidenta

(Ext. Reg. nº 2368 - Dias: 24, 27 e 28.04.81)

IMPERATRIZ PECUÁRIA E INDUSTRIAL S/A.

C.G.C. (MF) 04.786.919/0001-03

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Imperatriz Pecuária e Industrial S/A., convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na séde, à Travessa Benjamin Constant, nº 1.500 cj. .. 903, nesta cidade de Belém, Estado do Pará, às 10:00 horas do dia 30 de abril de 1981, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço Geral e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980, e das contas de Reservas de Capital:

b) Eleição dos Membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Sociedade.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal;

d) Fixação dos honorários da Diretoria e dos Conselheiros;

e) Fixação dos honorários dos Membros do Conselho Fiscal;

f) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Belém (PA.), 22 de abril de 1981
JOSÉ JÁCOME FORMIGA
Presidente do Conselho de Administração

(T. Reg. nº 2357 - Dias: 23, 24 e 27.04.81)

PARACREVEA BORRACHA VEGETAL S/A.

CGC-MF - Nº 05.090.345/0001-05
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA da PARACREVEA BORRACHA VEGETAL S/A, no dia 30 de abril de 1981, às 10 horas, na sede social, na Granja Marathon, Município de São Francisco do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980;

b) Eleição do Conselho de Administração e se solicitado, do Conselho Fiscal para o exercício de 1981 e fixação dos respectivos honorários;

c) Distribuição de Divididendos;

d) Aprovação da correção da expressão monetária do capital social com a consequente alteração do artigo 5º dos Estatutos Sociais;

e) Outros assuntos de interesse social.

São Francisco do Pará, 06 de abril de 1981.
OCTÁVIO AUGUSTO DE BASTOS MEIRA
ELIAS MICHEL PSAROS
WILTON SANTOS BRITO
Conselho de Administração

(T. nº 8949 - Reg. nº 2337 - Dias: 23, 24 e 27.04.81)

AGRO PECUÁRIA JOATÃO S/A.

CGC MF. Nº 04.792.537/0001-92
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1981, às 09:00 horas, em sua sede social, à Rua XV de Novembro, 226, conj. 1.514, na cidade de Belém, Estado do Pará, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do exercício e Demonstrações Financeiras do exercício findo em 1980;

b) Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social;

c) Destinação do Resultado Líquido do exercício.

d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Belém, 15 de abril de 1981.
LUIZ ANTONIO GARAVELO
Diretor Presidente
(Ext. Reg. nº 2303 — Dias: 21, 23 e 24/04/81)

TERRA RICA — COMERCIAL E AGRÍCOLA S/A.

CGC. MF. Nº 04.760.153/0001-98
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1981, às 14:00 horas, em sua sede social, à Rua XV de Novembro, 226 11º andar, conj. 1.104, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.80;

b) Aprovação da Correção Monetária do Capital Social;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404 de 15.12.76.

Belém, 15 de abril de 1981.

O Conselho de Administração

(Ext. Reg. nº 2302 — Dias: 21, 23 e 24/04/81)

FAZENDAS ASSOCIADAS DO ARAGUAIA S/A — FAASA —

CGC Nº 04.983.797/0001-45
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária/Extraordinária, a realizar-se no dia 30.04.81, às 10:00 horas, na sede social à Rua 15 de Novembro, 226 14º andar — S/1401, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

a) — Deliberar e votar sobre assuntos de que trata o Artigo 132, ítens I, II, III e IV da Lei 6.404, relativos ao exercício social findo a 31.12.79;

b) — Deliberar e votar sobre assuntos de que trata o Artigo 132, ítens I, II, III e IV da Lei 6.404, relativos ao exercício social findo em 31.12.80;

c) — Fixar honorários da Diretoria.

II — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

a) — Re-ratificar parcialmente a Assembléia Geral Ordinária realizada nesta data.

Belém, 15 de abril de 1981.
ass.) HILDEBRANDO DE CAMPOS BICUDO
Presidente do Conselho de Administração
(Ext. Reg. nº 2286 — Dias: 21, 23 e 24/04/81)

MAFRA S/A. — AGRO-PECUÁRIA

C.G.C. 04.972.469/0001-43

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

C O N V O C A Ç Ã O

Convidam-se os srs. Acionistas para as assembléias gerais ordinária e extraordinária a realizarem-se no dia 30 de abril de 1981, na sede social à Rua Comandante Braz de Aguiar, 152, em Belém-Pará, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:-

Ordinária, às 15,00 horas: - a) - Contas e relatórios da Administração, demonstrações financeiras e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício financeiro de 1980; b) - correção da expressão monetária do capital social; c) - eleição do Conselho Fiscal.

Extraordinária, às 16,00 horas: - a) - Aumento do capital social autorizado de Cr$ 350.000.000,00 para Cr$ 368.486.797,00 com o aproveitamento do saldo da conta de correção monetária do capital realizado; b) - consequente alteração do art. 3º do estatuto social; c) - outros assuntos de interesse social.

Belém, 13 de abril de 1981
ADALMIRO DELLAPE BAPTISTA
Diretor Presidente
(T. Reg. nº 2358 - Dias: 23, 24 e 27.04.81)

JS MÓVEIS S.A.

CGC. 04.887.121/0001-58
CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas de JS MÓVEIS S.A., para a reunião da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30 de abril de 1981, às 8 horas, em sua sede social à Av. Almirante Barroso, 4871, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Apreciação do Balanço Geral do Exercício, encerrado em 31.12.80, com suas respectivas demonstrações financeiras.

b) Apreciação da Correção Monetária do Capital Social Integralizado e de sua respectiva Capitalização.

c) Eleição dos membros do Conselho de Administração para período de 1981 a 1984, e fixação dos honorários dos Órgãos Diretivos para o presente exercício.

d) O que ocorrer.

Belém, 14 de abril de 1981.
a) JOSÉ DO EGYPTO VIEIRA SOARES
Diretor Presidente
(T. nº 8945 - Reg. nº 2328 - Dias: 23, 24 e 27/04/81)

HOSPITAL SÃO MARCOS S/A

C.G.C. 04927695/0001-02
— AVISO —

Na sede deste Hospital, à Trav. D. Pedro I, nº 962, nesta cidade, acha-se a disposição dos Senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2627 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1980.

Belém, 14 de abril de 1981.
a) ILEGÍVEL
Hospital São Marcos S.A.
(T. nº 8923 - Reg. nº 2278 - dias: 21, 23 e 24/04/81)

HOSPITAL SÃO MARCOS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
C.G.C. — 04927695/0001-02

Convidamos os Senhores Acionistas do Hospital São Marcos S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 30 de abril, em sua sede social, sita à Trav. D. Pedro I nº 962, às 20 horas, para deliberarem sobre o seguinte:

a) — Apreciar e deliberar sobre as Contas e Relatórios da Diretoria, relativa ao exercício de 1980 e respectivo parecer do Conselho de Administração e Fiscal.

b) — O que ocorrer.

Belém, 14 de abril de 1981.
a) ILEGÍVEL
Conselho de Administração
Hospital São Marcos S.A.
(T. nº 8923 - Reg. nº 2277 - Dias: 21, 23 e 24/04/81)

MARAJOARA CORRETORA DE SEGUROS S/A.

CGC-MF - 05.571.963/0001-69

ATA DA REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA MARAJOARA CORRETORA DE SEGUROS S/A., REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1981.

Aos trinta e um (31) dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e oitenta e hum, às 11:00 (onze) horas, na Travessa Padre Prudêncio, número 154, 6º andar, na Cidade de Belém, Pará, Brasil, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os Acionistas de MARAJOARA CORRETORA DE SEGUROS S/A., presentes, conforme consta do competente Livro de Presença, Acionistas representativos da totalidade do capital social, presentes também os Administradores, tendo, em cumprimento ao artigo 9º dos Estatutos Sociais, assumido a direção dos tra-

balhos, o Presidente da Sociedade, Dr. Adriano Velloso de Castro Menezes, que convidou para Secretário, a Sra. Ana Maria Wanzeler Pinto. Após declarar instalada a Assembléia, o Presidente esclareceu ter sido dispensada a publicação do Edital de Convocação, de acordo com o parágrafo 4º do artigo 124, da Lei nº 6.404/76, sendo a matéria a discutir do prévio conhecimento da totalidade dos Acionistas, conforme carta-convite e documentos aos mesmos remetidos. Em seguimento declarou o Presidente que se achavam sobre a mesa, cópias do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras, relativas ao Exercício Social, encerrado em 31 (trinta e hum) de dezembro do ano de hum mil novecentos e oitenta à disposição dos Acionistas para leitura ou quaisquer esclarecimentos, na forma facultada no artigo 134 da precitada Lei, documentos estes já de amplo conhecimento de todos, dispensada a sua publicação, nos termos do artigo 294, da Lei 6.404/76, devendo ser, por cópias autenticadas, arquivados no Registro do Comércio, juntamente com esta ata, conforme disposição do item II do citado dispositivo, passando a integrar a presente. Submetidos à discussão e como ninguém se manifestasse, o Presidente realizou a votação, verificando-se que aludidos documentos foram aprovados na íntegra, por unanimidade, tendo a Assembléia referendado todos os atos de gestão da Diretoria e aprovado suas contas, inclusive as doações para fins sociais e filantrópicos, realizadas através do Governo do Estado do Pará, consistentes em Despesas não Operacionais, ficando esclarecido não haver parecer do Conselho Fiscal por este não se encontrar em funcionamento, dispensada, também, Auditoria Externa. Em seguida a Assembléia, por unanimidade, aprovou a expressão da correção monetária do Capital Social, no montante de Cr$-94.353,99 (noventa e quatro mil trezentos e cinquenta e três cruzeiros e noventa e nove centavos), determinando a capitalização do valor de Cr$-94.353,00 (noventa e quatro mil trezentos e cinquenta e três cruzeiros), ficando o saldo de Cr$-0,99 (noventa e nove centavos) no fundo próprio, para futuro aproveitamento, passando, em consequência, o capital social, de Cr$-185.808,00 (cento e oitenta e cinco mil oitocentos e oito cruzeiros) para Cr$-280.161,00 (duzentos e oitenta mil cento e sessenta e hum cruzeiros), devendo as novas ações emitidas, em número de 94.353 (noventa e quatro mil trezentas e cinquenta e três), no valor nominal de Cr$-1,00 (hum cruzeiro) cada uma, ser distribuidas pelos acionistas na proporção da participação de cada um no mesmo capital social. Em decorrência da referida capitalização a Assembléia, também por unanimidade, aprovou a seguinte nova redação do artigo 5º, "caput", dos Estatutos Sociais: "Artigo 5º - O Capital Social é de Cr$-280.161.00 (duzentos e oitenta mil cento e sessenta e hum cruzeiros), dividido em 280.161 (duzentas e oitenta mil cento e sessenta e uma) ações ordinárias, nominativas, no valor de Cr$-1,00 (hum cruzeiro) cada uma". Em seguimento, a Assembléia aprovou por unanimidade as seguintes remunerações mensais para os Diretores, até a próxima Assembléia Geral Ordinária: Para o Diretor Presidente, a remuneração simbólica de Cr$-1,00 (hum cruzeiro) e para o Diretor Operacional a quantia equivalente a 3 (três) vezes o salário mínimo regional. Prosseguindo realizou-se a eleição da nova Diretoria, verificando-se a reeleição unânime de, para Presidente, o Dr. Adriano Velloso de Castro Menezes, brasileiro, casado, advogado e economista e, para Diretor Operacional, a Sra. Ana Maria Wanzeler Pinto, brasileira, casada, advogada e corretora de seguros, com mandato de 2 (dois) anos, isto é até a Assembléia Geral Ordinária de 1983. Em sequência, por iniciativa do Dr. Saint Clair Leôncio Martins, representante da acionista Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, a Assembléia, unanimemente, indicou à Diretoria que o valor dedutível do Imposto de Renda da Empresa, como Incentivo Fiscal, fosse aplicado no FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMAZÔNIA - FINAM. Em seguida, o Presidente colocou a palavra à disposição de quem quisesse usá-la e como ninguém se manifestasse foi suspensa a reunião para a lavratura da presente Ata. Reabertos os trabalhos, foi esta ata lida, achada conforme e aprovada unanimemente por todos os presentes, que a assinam. Adriano Velloso de Castro Menezes - Presidente. Ana Maria Wanzeler Pinto - Secretária. Nortemires Moraes dos Santos, Representante da ASBEP. Saint Clair Leôncio Martins - Representante da APAE. Fernanda Celeste Pereira Barros - Representante da FBESP.

Confere com o original lavrado no Livro Próprio.

ANA MARIA WANZELER PINTO
Secretária

CARTÓRIO CHERMONT
1º Ofício

Reconheço a firma supra uma (1).
Belém, 06 de abril de 1981.
Em testemunho R.S. da verdade.
RAIMUNDO SENA
Escrevente Autorizado

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
— J U C E P A —

Certifico que, por decisão da Segunda Turma, reunida em 14.04.81, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 328-81, a 1ª via da presente Ata de Marajoara Corretora de Seguros S/A.

Belém, 14 de abril de 1981.
ALFREDO FERREIRA COELHO
Secretário Geral
ADALBERTO ACATAUASSÚ NUNES
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará
(Ext. Reg. nº 2383 - Dia: 24.04.81)

ILCO VEGETAIS AROMÁTICOS LTDA.

A V I S O

Estabelecida à Rod. BR-316 Km-79 comunica para fins de direito o Extravio da 5ª Via - Exportador da Guia de Exportação nº 3-79/4623, emitida em 13.09.79, relativo ao embarque de 2.122 tambores de Polietileno.

Belém-Pa, 23 de abril de 1981.
a) GERENCIA
(T. nº 8953 - Reg. nº 2386 - Dia: 24.04.81)

LUPINO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

CGC - 04.909.263/0001-79
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por este meio ficam convocados os senhores acionistas de LUPINO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A., para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às nove horas do dia 2 de maio de 1981, em nossa sede social, à Rua 13 de Maio nº 404, para apreciação de uma proposta da diretoria que trata de hipoteca de bem imóvel pertencente à sociedade.

Belém, 23 de abril de 1981.
a) JOÃO LINO SARAIVA
D. Presidente
(Ext. Reg. nº 2387 - Dias: 24, 27 e 28.04.81)

EDITAIS ADMINISTRATIVOS

ESTADO DO PARÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA

EDITAL

A Comissão permanente de licitação da Prefeitura Municipal de Abaetetuba, designada pela Portaria nº 086/81-PMA, de 10 de abril de 1981, torna público, para conhecimento de quem interessar possa que está promovendo TOMADA DE PREÇOS para aquisição de EQUIPAMENTOS para aparelhamento do Matadouro Municipal, cuja relação encontra-se afixada no quadro de avisos da Prefeitura.

As propostas deverão ser encaminhadas à Comissão Permanente de licitação que funciona na Secretaria da Prefeitura Municipal de Abaetetuba, localizada à Rua Siqueira Mendes nº 1359, cuja abertura dar-se-á no dia 5 de maio de 1981, às 11:00 horas.

Outrossim, a Comissão informa que por motivo de lapso, fica sem efeito o Edital publicado no Diário Oficial do Estado do dia 14.04.81.

Abaetetuba, 23 de abril de 1981.
OSCARINA MARTINS DA SILVA
Presidente da Comissão
(T. nº 8954 - Reg. nº 2384 - Dia: 24.04.81)

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA

Resumo do Contrato de Trabalho celebrado entre a Secretaria de Estado do Interior e Justiça e Antônio Gomes da Silva.

CONTRATANTE: Secretaria de Estado do Interior e Justiça.

CONTRATADO: Antônio Gomes da Silva

PERÍODO: Dois (02) anos a partir de 19 de outubro de 1980.

SALÁRIO MENSAL: Fixado para a 3ª Região e mais 40% (quarenta por cento) sobre o valor do salário.

FUNÇÃO: Agente Prisional

CARGA HORÁRIA: Quarenta (40) horas semanais

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ÓRGÃO: Secretaria de Estado do Interior e Justiça — 1800

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA : Superintendência do Sistema Penal do Estado — 4801

FUNÇÃO: Judiciária — 02

PROGRAMA: Processo Judiciário — 04

SUBPROGRAMA: Custódia e Reintegração Social — 015

ATIVIDADE: Coordenação do Sistema Penal do Estado — 2001

ELEMENTOS DE DESPESAS:
3111.01 Vencimentos e Vantagens Fixas
3111.02 Pessoal Civil e Despesas Variáveis.

Belém, 01 de abril de 1981.
CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER
Secretário de Estado do Interior e Justiça

OBS: Republicada por ter sido publicado com incorreção no Diário Oficial nº 24.406 de 11.12.80.

(G. Reg. nº 1062 — Dia: 24/04/81)

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Extrato do contrato de prestação de serviços que fazem Secretaria de Estado da Fazenda e a firma Emcosel - Empresa de Comércio e Serviços Limitada.

OBJETO: Contratação de Serviços para Segurança/Vigência/Limpeza/Conservação/Manutenção da SEFA e D.R.F.E. 1ª R.F.;

PREÇO: Cr$ 440.000,00 (Quatrocentos e quarenta mil cruzeiros) mensais;

VIGÊNCIA: 02.01 a 31.12.81;

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

CATEGORIA ECONÔMICA: 17.01.03080202.054

ELEMENTO DE DESPESA: 3132.00 — Outros Serviços e Encargos.

NOTA DE EMPENHO: 417/81

DATA DA ASSINATURA: 02.01.81.

CLÓVIS DE ALMEIDA MÁCOLA
Contratante
FERNANDO GUILHERME MENEZES DE BARROS
Contratado

TESTEMUNHAS:
1) GERALDO RODRIGUES TAVARES
2) MARIA LÚCIA DE PINA SOARES
(Ext. Reg. nº 2352 — Dia: 24/04/81)

Extrato de Contrato de Locação de Imóvel firmado entre a SEFA e Raimundo Morais Martins.

OBJETO: Instalação de órgão da Secretaria de Estado da Fazenda;
VIGÊNCIA: 02.01 a 31.12.81;
PREÇO: Cr$ 3.000,00 (Três mil cruzeiros) mensais;
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

17.01 — Secretaria de Estado da Fazenda
03 — Administração e Planejamento
08 — Administração Financeira
020 — Supervisão e Coordenação Superior
2054 — Administração e Manutenção dos serviços Fazendários
3132.00 — Outros Serviços e Encargos
NOTA DE EMPENHO: Nº 283 de 11.03.81;
DATA DA ASSINATURA: 11.02.81.
LOCADOR: Raimundo Morais Martins;
LOCATÁRIO: Clóvis de Almeida Mácola;
TESTEMUNHAS:
1) ANISON CLEVELAND DE ALENCAR
2) GENTIL LOURINHO DA SILVA
(Ext. Reg. nº 2351 — Dia: 24/04/81)

"SOCIEDADE BENEFICENTE "NATAL DE JESUS"

Resumo dos Estatutos reformados da: "SOCIEDADE BENEFICENTE "NATAL DE JESUS", aprovados em sessão extraordinária realizada em 6 de março de 1981

Denominação: — Sociedade "Natal de Jesus".
Fundo Social: — É constituído de: mensalidades, jóia de inscrição, anuidade, contribuição, doação, taxa, etc.
Fins: — Destina-se a Promover por meios de seus alcance o bem estar dos seus associados e custear os funerais dos mesmos, de acordo com as possibilidades financeiras da Sociedade.
Sede: — Cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil.
Data da Fundação: — 25 de Dezembro de 1950.
Administração e Representação: — Diretoria.
Prazo do mandato da Diretoria: — 2 anos.
Duração: — A Sociedade terá duração por tempo indeterminado com a mesma denominação e finalidade.
Responsabilidade: — A Diretoria responde subsidiariamente pelas obrigações contraidas.
Dissolução: — Em caso de dissolução da Sociedade os seus bens serão vendidos, e pago todos os débitos existentes, reconhecidos como legais, e o restante da importância será dividida em partes iguais pelos sócios quites, até trinta dias antes da dissolução.
Diretoria: — Presidente: — Auzier Mesquita de Souza, brasileiro, casado, pracista, residente à Passagem Aliados, nº 12, Marambaia.
1º Secretário: — Carim Mokdci, brasileiro, casado, funcionário federal.
2º Secretário: — José Fernandes Costa, brasileiro, casado, funcionário federal.
Tesoureiro: — Raimundo Freitas, brasileiro, casado, comerciário.
Belém, 20 de abril de 1981.
a) Ilegível
Presidente
(G. Reg. nº 1063 — Dia: 24.04.81)

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 01/81 — DEPES

De ordem do Excelentíssimo Sr. Secretário de Estado de Educação, notifico pelo presente Edital, Rosa Cecília Fernandes Ferreira, Prof. de 1º Grau, Código GEP-M-401.2 — Classe B, com exercício na EE. Paulo Maranhão nesta capital, para no prazo de trinta (30) dias, a partir da data da publicação deste no Diário Oficial, reassumir o exercício de seu cargo sob pena de findo o prazo mencionado e não sendo feito prova de existência de força ou coação ilegal, ser proposta a sua demissão por abandono de cargo nos termos do art. 36 combinado com os arts. 186 Item II e 205 da Lei 749 de 24.12.53. (Estatuto). E, para que não se alegue ignorância, o presente Edital será publicado no Diário Oficial, três (03) vezes no decorrer de trinta (30) dias.

Divisão de Administração do Departamento de Pessoal da Secretaria de Estado de Educação, em 02.04.81.

MARIA LÉA DE ASSIS
Diretora do Deptº de Pessoal
(Ext. Reg. nº 2010 — Dias: 10, 24/04 e 08/05/81)

EDITAIS JUDICIAIS

COMARCA DA CAPITAL

CARTÓRIO SARMENTO
EDITAL DE PRAÇA

A Doutora Florinda Dias Riker, Juíza de Direito da 11ª Vara, da Comarca da Capital do Estado do Pará, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia trinta (30) do mês de abril de 1981, às onze (11) horas, no Palácio da Justiça, à porta da sala de audiências da 11ª Vara, irá à

público pregão de venda e arrematação, em edital de praça o seguinte bem penhorado na "Ação Executiva Hipotecária" movida por SOCILAR — Crédito Imobiliário S/A., contra: — José Miranda e sua mulher, constante de: — APARTAMENTO designado pelo número 1001, 10º pavimento do bloco denominado "Eduardo Angelim" integrante do conjunto residencial CABANAGEM, e a fração ideal do terreno a ele correspondente, imóvel dado em primeira e especial hipoteca à exequente, inscrito sob o nº 35 às fls. 35, do livro 2-DD do Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca sobre o seu débito de Cr$ 3.341.044,76 (Três milhões Trezentos e Quarenta e Um Mil e Quarenta e Quatro Cruzeiros e Setenta e Seis Centavos), equivalente nesta data a 3.805,89703 UPC's (Unidade Padrão de Capital).

QUEM PRETENDER arrematar o bem acima descrito, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, a fim de dar o seu lanço ao porteiro dos auditórios, que aceitará o de quem mais oferecer sobre o seu débito. O COMPRADOR pagará à banca o preço de sua arrematação, as comissões do Escrivão porteiro dos auditórios, e as respectivas Custas e Carta de Arrematação. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, será o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Belém do Pará, aos 10 dias do mês de abril de 1981. — Eu, Antônio Ismael de Castro Sarmento, escrevente juramentado no impedimento eventual da escrivã o escrevi.

(a) Dra. FLORINDA DIAS RIKER
Juíza de Direito da 11ª Vara, da Comarca da Capital do Estado do Pará, etc.

(Ext. Reg. nº 2214 — Dia: 24/04/81)

PROTESTO DE LETRAS

Acham-se neste Cartório à Rua Manoel Barata, 217, nesta cidade, para serem protestados de acordo com as leis vigentes, os seguintes títulos: Hilário Augusto F. Filho — NP — Cr$ 112.684,23/ Jefferson Rodrigues Brasil — NP — Cr$ 20.100,00/ Casa da Bebida Ltda. — NP — Cr$ 112.684,23/ Augusto V. P. L. Pinto — NP — Cr$ 15.000,00/ Ibsen Bressane Santos — 2 — NPS — Cr$ 11.562,93 — Cr$ 14.144,21/ Victor Marcio Pereira Campos — 2 — NPS — Cr$ 11.562,93 — Cr$ 14.144,21/ Paulo de Tarso Nunes dos Santos e Mario Helio Nunes dos Santos — DP — Cr$ 4.666,67/ Enrico Casciani — NP — Cr$ 55.000,00/ Mary Serruya Saboya — DP — Cr$ 4.500,00/ Madeireira Fonte Nova Ind. & Com. Ltda. — DP — Cr$ 20.000,00/ Maria de Fátima Oliveira Paulo — DP — Cr$ 4.500,00/ Joselino Oliveira Magalhães — DP — Cr$ 14.100,00/ José Monteiro de Pina — DP — Cr$ 270.250,00/ Lab de Patologia Clínica Dr. Paulo Azevedo — DP — Cr$ 59.481,00/ Paulo Barros — DP — Cr$ 3.004,00/ Clínica Dalmazia Pozzi S/A — DP — Cr$ 52.337,00/ Sulanorte Ltda. — DP — Cr$ 55.916,69/ R. M. Pantoja — DP — Cr$ 17.672,00/ Antonio Paulo Teixeira — DP — Cr$ 118.000,00/ Sicol Santino Ind. Com. Ltda. — DP — Cr$ 100.000,00/ J. M. Nogueira — DP — Cr$ 17.928,00/ Incorsel — Ind. Com. Const. Serv. Ltda. - DP - Cr$ 28.325,00/ Pioneira Tucuruí Ltda. - 2 — DPS — Cr$ 160.000,00 (cada uma)/ Rui Aguiar — DP — Cr$ 4.500,00 — pelo que ficam ditos devedores intimados e notificados para dentro do prazo de 72 horas, virem pagar ou darem as razões do não pagamento dos referidos títulos, sob pena de serem lavrados os respectivos protestos.

Belém, 22 de abril de 1981.

CARTÓRIO DE PROTESTO DE LETRAS MOURA PALHA
II OFÍCIO
NAZARÉ L. P. DE MOURA PALHA
Oficial

(T. nº 8952 — Reg. nº 2354 — Dia: 24/04/81)

REPARTIÇÃO CRIMINAL

RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO DA PORTARIA Nº 37/80

O Dr. Werther Benedito Côêlho — Juiz de Direito da 6ª Vara Penal e Diretor da Repartição Criminal, por nomeação legal, etc...

CONSIDERANDO que o Sr. Adervan Moura Santiago exercia o cargo de Oficial de Justiça da Repartição Criminal, tendo sido nomeado por ato, de 26 de setembro de 1953, do Exmo. Sr. Dr. Licurgo Narbal de Oliveira Santiago, Juiz de Direito da 6ª Vara Penal e Diretor da Repartição Criminal.

CONSIDERANDO que o referido funcionário permanece como titular do cargo de Oficial de Justiça até a presente data, sem que esteja incurso nas sanções penais, por sentença condenatória irrecorrível.

CONSIDERANDO que o mesmo foi submetido a exame da Junta de Inspeção de Saúde, da Secretaria de Estado de Saúde Pública, que no Laudo nº 820, de 28.02.80, concluiu achar-se em estado de incapacidade definitiva, tendo em vista o diagnóstico: (332,0 revisão de 1975 — C.J.D.E.C.M.).

RESOLVE:

Aposentar o Sr. Adervan Moura Santiago, por motivo de ataxia espinhal hereditária, devendo perceber vencimento integral, conforme o disposto nos artigos 159, inciso III e § 2º e artigo 162, inciso II, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado (Lei 749, de 24.12.53), bem como adicional por quinquênio, assim se discriminando o cálculo dos proventos da referida aposentadoria:

Oficial de Justiça, Código PJ-NM-SJ-403, vencimento mensal (Lei nº 4.957 de 13.04.81) Cr$ 9.853,00

Art. 145 - Lei 749/53 Ac. nº 11.543 - 11.11.80 - TC - quinquênio - 30% (art. 10

Lei Federal 4345/64 - aplicada subsidiariamente

Cr$ 2.955,90

Valor mensal dos proventos ..... Cr$ 12.808,00
Valor anual dos proventos ..... Cr$ 153.706,80

Publique-se, Registre-se e Dê-se Ciência.
Belém, 15 de abril de 1981.
WERTHER BENEDITO COÊLHO
Juiz de direito da 6ª Vara Penal e Diretor da Repartição Criminal

(G. Reg. - nº 1055)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO TRIBUNAL PLENO REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 1981, SOB A PRESIDÊNCIA DO EXMO. SR. DES. MANOEL CACELLA ALVES.

Férias — Exmos. Srs. Des. Oswaldo P. Tavares e Raimundo Hélio de Paiva Mello

Licença — Exmo. Sr. Des. Antonio Koury

PARTE ADMINISTRATIVA

Aniversário do Exmo. Sr. Des. Antonio Koury (20.04)

— O Exmo. Sr. Des. Presidente propõe a inserção em ata de um voto de congratulações pelo transcurso da auspiciosa data, o que foi aprovada com a solidariedade do Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado, unanimemente.

Ofício do Exmo. Sr. Governador do Estado encaminhando, em cópia, o expediente que lhe foi dirigido pelo Presidente do Banco do Brasil.

— Deliberaram que a Presidência responda declarando a impossibilidade do atendimento, apresentando, ainda, sugestões a respeito, votando pela simples resposta negativa a Exma. Des. Lydia Dias Fernandes.

Idem, do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais comunicando sua posse na Presidência daquela alta Corte de Justiça.

— Ficou o Tribunal ciente.

Idem, do dr. Edson Franco, Diretor Geral do CESEP apresentando o Termo de Convênio a ser celebrado entre Tribunal de Justiça e aquele Centro .

— Autorizaram a Presidência a resolver o assunto, unanimemente.

Pedido de Licença para tratamento de saúde — Reqte: o Exmo. Sr. Des. Antonio Koury.

— Deferiram, unanimemente.

Idem, idem — Reqte: a bacharela Mª Lúcia Gomes M. dos Santos, Juíza de Direito da 9ª Vara Cível.

— Idem, idem.

Idem, idem — Reqte: a bacharela Mª Dinete Lobato Monteiro, Pretora do Termo Judiciário de Augusto Corrêa

— Idem, idem.

Idem, idem — Reqte: a bacharela Miriam Pinho Pereira, Pretora do Termo Judiciário de Curralinho.

— Idem, idem

Idem, idem — Reqte: Álvaro Luis de Barros Lobo, Chefe do Serviço de Pagadoria do Tribunal.

— Idem, idem

Licença Repouso — Reqte: a bacharela Marneide Trindade P. Merabet, Juíza de Direito da Comarca de Alenquer.

— Idem, idem

Pedido de Recontagem de Tempo de Serviço — Reqte: a bacharela Yvone Santiago Marinho, Juíza de Direito da 2ª Vara Penal .

— Deferiram, de acordo com o Parecer da Corregedoria, unanimemente.

Idem, idem — Reqte: o bacharel Luis Ercilio do Carmo Faria, Secretário do Tribunal.

— Deferiram, de acordo com o Parecer do Assistente Técnico Judiciário, unanimemente — Funcionou neste julgamento o dr. Gengis Freire de Souza, no impedimento do dr. Secretário.

Idem, idem — Reqte: Wilson Deocleciano Rabelo, Escrivão do Tribunal .

— Retirado da pauta.

Pedido de Remoção para a Comarca de S. Miguel do Guamá, Reqtes, as bacharelas Edna Anjos Nunes e Raimunda do Carmo Gomes, Juízas de Direito das Comarcas de Bragança — 2ª Vara e Cachoeira do Arari, respectivamente (critério de antiguidade).

— Indicada a bacharela Edna Anjos Nunes, Juíza de Direito da Comarca de Bragança, 2ª Vara, unanimemente.

Pedido de Contagem de Tempo de Serviço — Reqte: Perola P. da Costa, funcionária da Secretaria do Tribunal.

— Deferiram, de acordo com o Parecer, unanimemente.

Idem, idem — Reqte: Jarina de Nazaré M. Pereira, Auxiliar Judiciária, lotada na Corregedoria G. da Justiça

— retirado da pauta.

Pedido de Férias — Reqte: a bacharela Eleonora Tavares de Tavares, Pretora do Termo Judiciário de S. Caetano de Odivelas.

— Deferiram, de acordo com o Parecer, unanimemente.

Pedido de Licença Especial — Reqte: a bacharela Maria Vitoria Torres do Carmo, Pretora do Termo Judiciário de Santarém - Novo

— Indeferiram, de acordo com o Parecer da Corregedoria, unanimemente

Pedido de Remoção para o Termo Judiciário de Curuçá — Reqtes: os bacharéis Carmelino Soares das Dores, Eliete Contente Barbosa, Hédima da Silva Amaro, Mario José da Silva dos Santos, Rosi Maria Gomes de Farias e Vera Guimarães Araujo, Pretores dos Termos de Santa Cruz do Arari, Portel, Itupiranga, Alenquer, Limoeiro do Ajuru, Jacundá, respectivamente (critério de antiguidade)

— Indicaram o bacharel Mario José da Silva dos Santos, Pretor do Termo Judiciário de Alenquer, unanimemente.

Idem, idem, para o Termo Judiciário de Colares, Comarca da Vigia, Reqtes: os bacharéis, Elena Farag de Souza, Eliete Contente Barbosa, Hedima da Silva Amaro, Maria de Fátima da Silva Monteiro, Rosi Maria Gomes de Farias e Vera Guimarães Araujo, Pretores dos Termos de Vizeu, Salinópolis, Portel, Itupiranga, Baião, Limoeiro do Ajurú e Jacundá, respectivamente (critério merecimento)

— Adiado para a próxima sessão a fim de ser diligenciado o tempo de serviço de cada candidato através do Órgão competente, unanimemente.

Pedido de Aposentadoria — Reqte: Raimundo de Oliveira Machado, Serventuário de Justiça, Titular do Cartório do 1º Ofício da Comarca de S. Miguel do Guamá.

— Resolveram encaminhar ao Exmo. Sr. Governador do Estado, unanimemente.

Sindicância - Capital - sindicante: A Corregedoria Geral da Justiça — sindicado — o bacharel Humberto de Castro, Juiz de Direito da Capital

— Adiado, resolveram aguardar a presença do Exmo. Sr. Des. Raimundo Hélio de Paiva Melo

Com a palavra, o Exmo. Sr. Des. Christo Alves refere-se ao recente falecimento do dr. José Jacintho Aben Athar e, após realçar a personalidade do extinto como homem público e político, bem assim a sua respeitabilidade com elevados dotes do coração e inteligência, propõe a inserção em ata de um voto de pesar, com a devida comunicação à família enlutada e à colonia israelita nesta Capital, unanimemente. Aprovada, a unanimidade, com a manifestação solidária do Chefe do Ministério Público.

Com a palavra, o Exmo. Sr. Des. Ary da Silveira refere-se ao recente aumento dos venerandos da magistratura e declara que o Tribunal deveria manifestar ao Exmo. Sr. Governador do Estado o seu agradecimento através da Presidência.

Em seguida, declara não poder silenciar a respeito dos descontos que continuam a ser feitos pelos magistrados para o Imposto de Renda, lançando o seu veemente protesto.

Com a palavra o Exmo. Sr. Des. Calistrato Mattos, após lembrar o recente falecimento do sr. Hildebrando Goes de Castro, genitor do Juiz da Capital Humberto de Castro, propõe a inserção em ata de um voto de pesar pelo lutuoso fato, fazendo-se a devida comunicação.

A seguir, o Des. Calistrato Mattos, refere-se à aposentadoria do Exmo. Sr. Des. Aluizio da Silva Leal e solicita que seja ouvido o Plenário para a organização da lista tríplice com os nomes de Juízes para preenchimento da vaga.

Com a palavra o Exmo. Sr. Des. Ossiam Almeida, indaga, apenas para tirar qualquer dúvida, se a Corregedoria Geral da Justiça não é ouvida.

O Exmo. Sr. Des. Presidente declara que não estando a matéria em pauta, não submeteria em votação a proposta do Exmo. Sr. Des. Calistrato, pois iria determinar providências no sentido de ser feito o levantamento dos assentamentos dos senhores Juízes pelo Órgão competente.

Ainda com a palavra o Exmo. Sr. Des. Calistrato Mattos solicita para constar da pauta da próxima sessão plenária o assunto referente ao Pecúlio Judiciário.

JULGAMENTOS

Mandado de Segurança — Capital — Reqte: o bacharel Flávio Roberto Soares de Oliveira (dr. Edson Franco) — Reqda: A Comissão Examinadora do Concurso para Auditor da Justiça Militar do Estado — Relator: Des. Nelson Amorim

— adiado a pedido do Exmo. Sr. Des. Relator

Idem, idem — Reqte: Manoel Garcia Rodrigues (dr. José Mª Paes Lourinho)

Reqdo: o Exmo. Sr. Governador do Estado — Relator: Des. Steleo Menezes

— adiado a pedido do Relator

Idem, idem - Reqte: Aldo Mario Souza Vasconcelos (Dr. Osvaldo Serrão).

Reqdo: O Exmo. Sr. Governador do Estado — Relator: Des. Ary da Motta Silveira (pub. no D. O. 2.4.81)

— adiado a pedido do Relator.

Gabinete do Secretário do Tribunal de Justiça — Belém, 22 de abril de 1981.

LUIS FARIA
Secretário do TJE

(G. Reg. - nº 1055)

Rev. T. Jurisprudência
nº. 95 - I

Preço Cr$ 200,00

Rev. T.F.R.
nº. 68

Preço Cr$ 150,00

RTJ
Vol. 94 - II e 94 - III

Preço Cr$ 200,00 cada vol.

Ementário de Jurisprudência
nºs 16 e 17

Preço Cr$ 100,00 cada

República Federativa do Brasil
PARÁ
CADERNO 2
Diário Oficial
ANO LXXXIX - 91º DA REPÚBLICA - Nº 24.495 Belém - Sexta-feira, 24 de abril de 1981

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Presidente: Desembargador MANOEL CACELLA ALVES

RESENHAS DA JUSTIÇA ESTADUAL

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE ABRIL DE 1981 - 4ª-FEIRA

CARTÓRIO DO 2º OFICIO – CIVEL E COMÉRCIO

EXPEDIENTES RECEBIDOS DOS JUIZES

1ª VARA
Proc. Nº 192/79.

EXECUÇÃO

Exc.: Impar – Ind. Madeireira Paraense e Agropecuária Ltda.
Adva.: Maria Leopoldina Aregon.
Exc.: Madeiras Astúrias – Ind., Com. e Exp. Ltda.
Adv.: Carlos A. Chady.
Desp.: Defiro os pedidos de fls. 50.

PETIÇÃO DE: Joaquim Fonseca – Navegação, Ind. e Com. S/A., por seu Advogado: Dr. Adauto C. Santos, requerendo desistência da Ação de Execução proposta contra Coinpa – Concreto Industrial do Pará Ltda.

Desp.: N. A. À Conta.
Proc. Nº 34/81.

EXECUÇÃO

Exc.: Banco da Amazônia S/A.
Adv.: Antonio da Silva Passos.
Excs.: Pesca Areuá Ltda. e outros.
Desp.: Não tendo havido embargos, procedam a avaliação do bem penhorado.
Proc. Nº 30/80.

EXECUÇÃO

Exc.: Ozéas Jacob Modesto.
Adv.: Paulo Rubens X. de Sá.
Exc.: Ima – Ind. de Móveis da Amazônia Ltda.
Adva.: Ana Leão Lobato.
Desp.: Sobre a avaliação, digam os interessados.

NESTA EDIÇÃO

RESENHAS
Da Justiça Estadual

ACÓRDÃOS e PROCESSOS
Do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região

DECRETOS, PORTARIAS e ATAS
Da Assembléia Legislativa

3ª VARA

PETIÇÃO DE: Socilar – Crédito Imobiliário S/A., por sua Advogada: Dra. Maria da Glória Maroja, requerendo a desocupação do imóvel, objeto da Ação Executiva Hipotecária que move contra Titus Ross.

Desp.: N. A. Cls.
6ª VARA
Proc. Nº 175/77.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE

Aut.: Companhia Atlantic de Petróleo.
Adv.: Carlos Ferro.
Ré: Ferreira & Gandra Ltda.
Adv.: Tadeu de Jesus e Silva.
Desp.: R. H. Designo o dia 12.05.81, às 11:00 horas, para realização da vistoria, cientes as partes.

6ª VARA
Proc. Nº 245/80.

ORDINÁRIA

Aut.: Raimundo Rodrigues Ferreira.
Adva.: Maria Norma de S. Ferreira.
Réu: Antonio Rodrigues Diogo.
Adv.: Nelson R. Roffé Borges.
Desp.: À Conta.

PETIÇÃO DE: Thelma Fima Alvarenga Viégas, por seu Procurador Judicial: Dr. Haroldo G. P. da Silva, requerendo juntada de procuração na Ação de Reparação de Danos que lhe move, Luiz Alves da Costa.

Desp.: J. aos autos.
7ª VARA

PETIÇÃO DE: Eurivan Reis de Paula, por seu Advogado: Dr. José F. Chaves, requerendo juntada de uma certidão na Ação de Separação Judicial que lhe move, Jurema Quinderé de Paula.

Desp.: J. aos autos.
8ª VARA

PETIÇÃO DE: Olivar Coelho de Andrade, por seu Advogado: Dr. Pedro Lima (A.J.C.), requerendo a transferência da data de purgação da móra na Ação de Despejo que lhe move, Manoel dos Santos Pereira.

Desp.: N. A. Defiro o pedido, cientifique-se o autor.

PETIÇÃO DE: Walmir de Oliveira e Silva, por seu Advogado: Dr. Celso B. Freire, requerendo juntada de recibos de aluguéis no Processo de Execução que move contra Walter Bentes Garcia.

Desp.: Junte-se.
Proc. Nº 95/81.

EMBARGOS À EXECUÇÃO

Emb.: Herculano Trindade da Silva.
Adv.: Edmar de Souza Pereira.
Emb.: Waldemiro Elias.
Adv.: Benedito W. Monteiro.
Desp.: Recebo os embargos para discussão, fale o embargado.

9ª VARA

PETIÇÃO DE: E. George & Cia. Ltda., por seu Advogado: Dr. José Maria Tuma Haber, rebatendo a contestação apresentada na Ação de Reintegração de Posse que move contra Carlos Vinagre.

Desp.: N. A. Cls.

PETIÇÃO DE: Fabiola Bernadete Navegantes de Carvalho, requerendo beneficio da justiça gratuita na Ação de Separação Judicial que lhe move seu marido: Raimundo Pereira de Carvalho.

Desp.: N. A. Cls.

PETIÇÃO DE: Fabiola Bernadete Navegantes de Carvalho, por seu Advogado: Dr. Holanda Guimarães, apresentando contestação na Ação de Separação Judicial que lhe move seu marido, Raimundo Pereira de Carvalho.

Desp.: N. A. Cls.

PETIÇÃO DE: Fabiola Bernadete Navegantes de Carvalho, por seu Advogado: Dr. Holanda Guimarães, apresentando reconvenção na Ação Ordinária de Separação Judicial que lhe moveu seu marido, Raimundo Pereira de Carvalho.

Desp.: N. A. Cls.

2ª VARA

PETIÇÃO DE: Manoel de Jesus Vaz, por seu Advogado: Dr. Raphael C. L. Filho, apresentando recurso de Apelação na Ação Revisional que lhe move, Sandra Coelho de Souza e outros.

Desp.: N. A. Cls.

CARTÓRIO RHOSSARD

Resenha do Cartório "RHOSSARD", 2º Oficio Privativo de Orfãos, Interditos e Ausentes. Dr. Romão Amoedo Neto — Juiz de Direito da 1ª Vara Civel, Privativa de Órfãos.

1ª VARA — Arrolamento: Luiz Manoel Saraiva. Requerimento de Cacilda Pina Saraiva. Despacho: "N. A. Expeça-se alvará". Advogado: Dr. Daniel Coelho de Souza.

1ª VARA — Arrolamento: Huascar Lemos de Souza. Despacho: "Expeça-se alvará". Advogado: Dr. Deusdedith Freire Brasil.

1ª VARA — Inventário: Antonio Gonçalves da Silva Maia. Despacho: "Sobre a juntada dos documentos de folhas 33 e 44, digam os interessados". Advogados: Drs. Pedro Lima e Antonio Vilar Pantoja.

1ª VARA — Alvará — Requerente: Joana da Conceição Furtado de Souza. Despacho: "Diga o Ministério Público". Advogado: Dr. Antonio Cézar Borges — Assistente Judiciário.

1ª VARA — Inventário: José Lourenço. Requerente: Maria Filomena Lourenço Ferrito. Despacho: "D. A. Conclusos". Advogado: Dr. Adalberto Cavaleiro de Macedo Klautau Filho.

1ª VARA — Carta Precatória — Oriunda da Comarca do Rio de Janeiro. Inventário de Nilson Carvalho da Silva. Sentença: "Vistos, etc.. Homologo por sentença, o cálculo de folhas 14, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeçam-se guias para o pagamento do Imposto devido". Advogado: Dr. Benjamin Carvalho da Silva.

Belém, 15 de abril de 1981.

ODON GOMES DA SILVA
Escrivão

RESENHA DO DIA 15 DE ABRIL DE 1981

CARTÓRIO DO 3º OFICIO DO CIVEL E COMÉRCIO

CARTÓRIO PEPES

1ª VARA

Processo Nº 596/01/80 — Ação de Manutenção de Posse.

Requerentes: Otávio Vieira Lopes e sua mulher, Elza Dias Lopes (Adv.: Benedito Monteiro).

Requeridos: Manoel Varela de Oliveira e sua mulher, Noemar Varela de Oliveira (Adv.: Paulo César de Oliveira).

Despacho: Intimem-se os autores sobre a impugnação ao valor da causa.

3ª VARA

Processo Nº 38/01/81 — Ação de Despejo Por Falta de Pagamento de Aluguel.

Requerente: Maximiano Barbosa Ferreira Vidigal (Adv.: Alberto P. Sampaio Costa).

Requerida: Lucimar Rodrigues (Adv.: Francisco Brasil Monteiro).

Despacho: R. H. Digam os interessados sobre a conta.

3ª VARA

Processo Nº 533/02/80 — Ação Executiva Hipotecária.

Credora: Socilar — Crédito Imobiliário S/A. (Adv.: Milton Nobre).

Devedores: Lindolpho Fernandes de Lima e sua mulher, Iraci Martins de Lima (Adv.:).

Despacho: R. H. À Conta, obedecidas as formalidades e cautelas legais.

7ª VARA

Processo Nº 497/02/80 — Interpelação.

Requerentes: Cláudio Lobo Jardim e sua mulher, Cleone Maria de Oliveira Jardim (Adv.: Luiz Paulo Santos Alvares).

Requerida: Joana Maria Neto Martins (Adv.:).

Despacho: Contados, preparados e conclusos.

8ª VARA

PROCESSO DE EMBARGOS A EXECUÇÃO

Embargante: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará — EMATER-Pará (Adv.: Antonio Nery de Souza Jr.).

Embargada: Célia Josefa Leire Serruya (Adv.: Pedro Lima).

Despacho: Remarco a audiência para o dia 15 de junho, às 10:30 horas, o mais próximo desimpedido. Intime-se.

8ª VARA

Processo Nº 356/03/80 — Carta Precatória, oriunda da Comarca do Rio de Janeiro — 1ª Vara.

Expedida no Inventário de: Gilberto Mendes Azevedo.

De quem é Inventariante: Thomyres Campello de Azevedo (Adv.: Abel Guimarães).

Despacho: Contados e preparados, devolvam-se os autos com as cautelas legais.

9ª VARA

Processo Nº 06/01/81 — Executiva Hipotecária.

Credora: Socilar — Crédito Imobiliário S/A. (Adv.: Milton Nobre).

Devedor: Fernando França de Mendonça (Adv.:).

Despacho: À Conta.

10ª VARA

Processo Nº 488/29/78 — Execução.

Credor: Antonio Aragão de Sousa (Adv.: Fernando Gonçalves).

Devedor: José Waldir Mattos Tojal (Adv.:).

Despacho: Expeçam-se editais, para que seja realizada a praça, dia e hora, para o cartório designar.

CARTÓRIO RUY BARATA — 4º OFICIO

RESENHA DO DIA 15 DE ABRIL DE 1981

JUIZO DA 2ª VARA

Requerimento de Maria da Conceição P. Martins, contestando a Ação de Consignação em Pagamento que lhe move, Nice Vilas Boas da Silva — Adv.: Randolpho Coelho.

Obs.: Recebido em Cartório em 15.04.81.

JUIZO DA 3ª VARA

Requerimento de Benvinda Monteiro de Araújo, interpondo recurso de Apelação, nos autos da Ação de Ressarcimento de Danos que lhe move, Gutemberg Munis de Matos — Adv.: Artemis Leite da Silva.

Despacho: Voltem Conclusos.

Requerimento de Flávio Augusto Titam Viégas, na Ação de Consignação, que move contra Wilson Alves de Oliveira, requerendo a devolução da quantia depositada — Adva.: Rosa Cristina Gióia.

Despacho: Voltem Conclusos.

JUIZO DA 5ª VARA

Requerimento de Fortunato Jacob Lancry, nos autos da Ação de Despejo que move contra Luizileno de Roma Amoedo Brasil, apresentando quesitos — Adv.: José Lancry.

Obs.: Recebido em cartório em 15.04.81.

JUIZO DA 7ª VARA — DIVÓRCIO

Requerente: José Antonio de Souza — Adv.: Lóris de Oliveira Neves.

Requerida: América Leon Megui.

Despacho: Cite-se.

JUIZO DA 9ª VARA — CONSIGNAÇÃO

Requerente: José Benedito Ramos Magalhães — Adv.: Antonio Magalhães.

Requerida: Maria de Lourdes Nascimento Pinto.

Despacho: Cite-se a ré para receber em cartório no dia 30 de abril, às 11:00 horas, sob pena de depósito. Recebendo a ré na data pré-determinada, pagará custas processuais e verba advocaticia que arbitro em 10% sobre o depósito.

DIVÓRCIO

Requerentes: Bernardino F. dos Santos Neto e Vera Lúcia de Vasconcelos Cardoso — Adva.: Elza Maria Machado dos Santos.

Despacho: À Conta.

EXECUÇÃO

Requerente: Banco Itaú de Investimento — Adv.: Paulo B. Chermont.

Requerido: Jeovani Abraão.

Despacho: Não tendo sido embargada a execução, arbitro em 10% sobre o valor da causa, os honorários do advogado da A. Prossiga-se na execução.

JUIZO DA 3ª VARA

Requerimento de Portuense Ferragens S/A., na Ação de Execução que move contra Refrigeração Paulista, falando no processo — Adv.: Edgar Olintho Contente.

Despacho: Voltem Conclusos.

Requerimento de Washington Lucena Rodrigues, na Ação Executiva, movida por Izaura de Oliveira Gomes Barbosa, contra Elliot Sasson, requerendo reconsideração do despacho de fls. 35 — Adva.: Maria da Graça S. Lobato.

Despacho: Voltem Conclusos.

JUIZO DA 7ª VARA — EXECUÇÃO E EMBARGOS

Requerente: Bradesco S/A. — Adv.: Jaques Pinheiro Colares.

Requerido: Super Mercado Princeza das Flores — Adv.: Vanilson Hesketh.

Sentença: Julgando improcedente os embargos à execução, e consequentemente válida e subsistente a penhora de fls. 15 dos autos, condenando o embargante no pagamento do débito e demais cominações legais, custas e honorários que fixo em 20% sobre o valor da causa. Prossiga-se na execução, na forma da Lei. P. R. I.

JUIZO DA 8ª VARA — ORDINÁRIA

Requerente: Mapasa — Madeiras do Pará — Adv.: Cleber S. dos Santos.

Requerido: Santos — Ind. e Comercial — Adv.: Reynaldo Couto.

Despacho: Intime-se através resenha, o apelante, para efetuar o pagamento das custas de cartório, em decorrência da certidão de fls. 180v. e supra, no prazo de 48 horas.

JUIZO DA 10ª VARA

Requerimento de Orlando Ribeiro de Souza, na Ação de Manutenção de Posse, na qual foi autora, Irene Marques da Silva Pinheiro, requerendo execução de sentença — Adva.: Ambrosina Maia Sampaio.

Despacho: N. A. Conclusos.

CONSIGNAÇÃO

Requerente: José Antonio Filho — Adv.: Alberto de Lima Freitas.

Requerida: Rosa Dias da Silva — Adv.: Luiz César T. Bibas.

Sentença: Homologando o pedido de desistência da apelação, requerida por Rosa Dias da Silva. Arbitro em 10% sobre o valor da causa, os honorários do advogado do autor. Baixem os autos a contadora para os devidos cálculos. P. I.

JUIZO DA 11ª VARA

Requerimento de Napoleão Correa, na Ação de Despejo que move contra Ruivanete Dantas da Silva e José Itamar Pontes Francês, requerendo seja determinado o Despejo — Adva.: Maria Leopoldina Aragon.

Despacho: À contadora para inclusão do mês vencido em março e demais despesas.

CARTÓRIO DO 5º OFICIO CIVEL

ESCRIVÃO: TRINDADE FILHO

RESENHA DO DIA 15/04/81

Proc. Nº 4.551 — Interdito Proibitório — Dra. Maria de Nazaré Brabo — 5ª Vara.

A: Adelaide de Almeida — Adv.: Dr. Cézar Mártyres.

R: CODEM — Companhia de Desenvolvimento e Administração de Belém — Adva.: Dra. Jacyra Rabelo.

Desp.: R. Hoje, certifique o Sr. Escrivão, se o despacho de fls. 70, foi publicado no Diário Oficial, ou se as partes foram intimadas pessoalmente do mesmo.

Proc. Nº 5.489 — Busca e Apreensão — Dr. Wilson de Jesus — 2ª Vara.

A: Importadora de Ferragens S/A. — Adv.: Dr. Laurênio Rocha.

R: Roberto Souza Lobão da Silveira.

Desp.: Preliminarmente providencie a autora na autenticação da xerocópia de fls. 7.

Proc. Nº 5.449 — Despejo — Dr. Romão Amoedo — 1ª Vara.

A: Dionizio Luiz da Cruz — Adv.: Dr. Francisco B. Monteiro.

R: Maria de Jesus Ferreira da Silva — Adv.: Dr. Milton F. Chagas.

Desp.: Diga o autor.

Proc. Nº 5.249 — Despejo — Dr. Wilson de Jesus — 2ª Vara.

A: Germano Duarte & Cia. Ltda. — Adv.: Dr. José Humberto Lima.

R: Ariolito Penis — Adv.: Dr. Flávio Maroja.

Desp.: Na Exeção que o réu move contra o autor. — R. H. Recebo a exceção, determinando a suspensão do processo principal, até que seja ele definitivamente julgado. Seja citado o excepto, para no prazo de dez (10) dias, apresentar as razões que tiver.

Proc. Nº 4.808 — Despejo — Dra. Maria de Nazaré — 5ª Vara.

A: Espólio de Odete Ramos de Oliveira — Adv.: Dr. Alberto Fares Akel.

R: Maria Elizabeth Pamplona — Adva.: Dra. Soter Oliveira Sarquis.

Desp.: Chamo o processo à ordem e determino que seja notificado o Sr. Carlos dos Santos Filho, fiador e principal pagador, conf. pedido de fls. 2 dos autos.

Proc. Nº ... — Embargos a Execução — Dra. Climenie Bernadette — 8ª Vara.

A: Armazens Machado — Adv.: Dr. Egydio Salles.

R: Unimóveis Ltda. — Adva.: Dra. Evangelina Alencar Farah.

Desp.: Fale o embargante.

Proc. Nº 5.327 — Executiva Hipotecária — Dra. Izabel Vidal, resp. p/9ª Vara.

A: SOCILAR — Crédito Imobiliário S/A. — Adv.: Dr. Walter Oliva.

R: Wenceslau Soares Machado e s/mulher.

Desp.: À Conta.

Proc. Nº 5.478 — Execução — Dra. Climenie Bernadette — 8ª Vara.

A: Sociedade Importadora e Exportadora de Frutas em Geral Ltda. — Adv.: Antonio Medeiros.

R: Pedro Felipe Martins Pamplona.

Desp.: A. Junte-se o original. Cite-se.

Proc. Nº 5.387 — Separação Consensual — Dra. Izabel Vidal, resp. p/9ª Vara.

Autores: José Eduardo Barbosa Correa e Esther Benchimol Correa.

Desp.: Vistos, etc.. Homologo o acordo de fls. 2 e 3, para que produza os seus legais efeitos, em consequência decreto a Separação Consensual do casal, José Eduardo Barbosa Correa e Esther Benchimol Correa. Decorrido o prazo legal, proceda-se a averbação imposta pela Lei.

Proc. Nº 4.476 — Falência — Dr. Romão Amoedo — 1ª Vara.

A: Granimport — Peças e Equipamentos Ltda. — Adv.: Dr. Pedro Silva.

R: IMBEL — Importadora e Exportadora Belém Ltda. — Adv.: Dr. Fernando Gonçalves.

Desp.: Petição à conta.

Proc. Nº 5.361 — Execução — Dra. Maria de Nazaré Brabo — 5ª Vara.

A: Leonardo Lobato — Adv.: Dr. Leonardo Lobato.

R: Vicente Ferreira da Cruz.

Desp.: Defiro o pedido de fls. 14, pelos seus próprios fundamentos. Intime-se.

Proc. Nº 5.462 — Ordinária de Despejo — Dra. Izabel Vidal — 10ª Vara.

A: David de Almeida Santos — Adv.: Dr. J. M. Martins Neto.

R: Antonio Jacob Damasceno — Adv.: Dr. Waldemar Viana.

Desp.: N. A. Diga o autor.

Proc. Nº 5.214 — Inventário — Dra. Izabel Vidal, resp. p/9ª Vara.

Inventariante: Zaira Celina da Silva Bentes — Adv.: Dr. Almir Trindade.

Inventariada: Belarmina de Araújo Ribeiro da Silva.
Desp.: Ao Cálculo.
Proc. Nº 5.437 – Despejo – Dra. Italzira Bittencourt – 7ª Vara.
A: Gabriel Hermes Filho – Adv.: Dr. Almir Trindade.
R: Cacilda Ferraz Valente do Couto – Adva.: Dra. Solange M. F. do Couto Dantas.
Desp.: Petição – N. A. Diga a autora.
Proc. Nº 5.459 – Execução – Dra. Florinda – 11ª Vara.
A: ARTICO – Indus. e Comer. de Refrigeração do Pará Ltda. – Adv.: Dr. Pedro M. Palha.
R: David Silveira.
Desp.: Defiro o pedido de fls. 11. Intime-se.
Proc. Nº ... – Executivo Fiscal – Imposto Predial – Dra. Maria de Nazaré – 5ª Vara.
A: Prefeitura Municipal de Belém – Adva.: Dra. Tamar C. Palmeira.
R: Foto 13 de Maio.
Desp.: Acolho a impugnação e em consequência devolvo ao exequente o prazo para nomeação. Intime-se.
Proc. Nº 5.382 – Produção de Provas Antecipadas – Dr. Wilson de Jesus – 2ª Vara.
A: Francisco Xavier Maia – Adv.: Dr. Humberto Vasconcelos.
R: Américo Cerezo Raposo – Adv.: Dr. Artemis Leite da Silva.
Desp.: Nomeio o autor, para os fins de direito, o nome do Assistente Técnico que, na petição de fls. 2 e 3, antes, apenas, como Técnico da Belauto.
Proc. Nº 4.948 – Falência – Dra. Climenie Bernadette – 8ª Vara.
A: COMABRA – Cia. de Alimentos do Brasil S/A. – Adv.: Dr. Manuel F. Neto.
R: Nascimento & Cia. Ltda. – Adv.: Dr. Pedro Moura Palha.
Desp.: Fale o Oficial de Justiça, sobre suas certidões de fls. 15 e 16, as quais está em desacordo com a juntada de fls. 14v.
Proc. Nº 5.391 – Falência – Dra. Climenie Bernadette – 8ª Vara.
A: Gillette do Brasil Ltda. – Adv.: Dr. Carlos A. Martmann.
R: Dahás – Comércio e Representações Ltda.
Desp.: À Conta.
Proc. Nº 5.471 – Consignação em Pagamento – Dr. Romão Amoedo – 1ª Vara.
A: Lucimar Silva Pinho – Adv.: Dr. Demócrito Rendeiro de Noronha.
R: Maria Liduina Maia Gentil.
Desp.: Designo o dia 23 do corrente, para ser recebida a importância referida na inicial, sob pena de Depósito. Cite-se.
Proc. Nº 5.472 – Despejo – Dr. Orlando Dias Vieira – 6ª Vara.
A: Lindalvo Gondin – Adva.: Dra. Ediléa Pereira Costa.
R: Oswaldo Trindade Filho – Adv.: Dr. Lane Souza de Araújo.
Desp.: À conta. Arbitro os honorários na base de 15% sobre o valor do Débito. Para o pagamento, designo o dia 23 de abril corrente, às 10:00 horas, em Cartório.
Proc. Nº 5.386 – Mandado de Segurança – Dr. Orlando Dias Vieira – 6ª Vara.
A: Carlos Gilberto Pereira Marcial – Adv.: Dr. Paulo Roberto Carneiro.
R: Comandante da Policia Militar do Estado.
Desp.: À Conta.
Proc. Nº 5.425 – Ordinária de Cobrança – Dra. Climenie Bernadette – 8ª Vara.
A: Parquet Paulista da Amazônia S/A. – Adv.: Dr. Carlos Ferro.
R: João Ferreira Lima – Adva.: Dra. Rosa Cristina Givia Santos.
Desp.: Fale o autor.
Proc. Nº 5.462 – Ordinária de Despejo – 10ª Vara.
A: David de Almeida Santos – Adv.: Dr. J. M. Martins.
R: Antonio Jacob Damasceno – Adv.: Dr. Waldemar Vianna.
Despacho: Diga o autor.
Proc. Nº 5.214 – Inventário – Dra. Izabel Negreiros.
Inv.: Zaira Celina da Silva Bentes – Adv.: Dr. Almir Trindade.
Invt.: Belarmina de Araújo Ribeiro da Silva.
Despacho: Ao Cálculo.
Proc. Nº 5.437 – Dra. Italzira Bittencourt.
A: Gabriel H. Filho – Adv.: Dr. Almir Trindade.
R: Cacilda F. Valente do Couto.
Despacho: Diga a autora.
Proc. Nº 5.459 – Execução – 11ª Vara – Dra. Florinda.
A: Artico – Indústria e Comércio – Adv.: Dr. Pedro M. Palha.
R: David Silveira.
Despacho: Defiro o pedido de fls. 11. Int.
Proc. Nº ... – Executivo Fiscal – 5ª Vara.
A: P.M.B. – Adva.: Dra. Tamar Palmeiras.
R: Foto 13 de Maio.
Despacho: Acolho a impugnação, e em consequência devolvo ao exequente, o direito, digo, o prazo para nomeação. Int.
Proc. Nº 5.382 – Prod. de Provas Antecipadas – 2ª Vara.
A: Francisco X. Maia – Adv.: Dr. Humberto Vasconcelos.
R: Américo C. Raposo – Adv.: Dr. Artemis Leite.
Despacho: Nomeio o autor para os fins de direito, o nome do assistente técnico que, na petição de fls. 2 e 3, antes apenas como técnico da Belauto.
Proc. Nº 4.948 – Falência – Dra. Climenie Bernadette.
A: COMABRA – Cia. de Alimentos do Brasil.
Adv.: Dr. Manoel Neto.
R: Nascimento & Cia. – Adv.: Dr. Pedro M. Palha.
Despacho: Fale o Oficial de Justiça, sobre as suas certidões de fls. 15 e 16, as quais está em desacordo com a juntada de fls. 14.
Proc. Nº 5.391 – Falência – 8ª Vara.
A: Gillete do Brasil – Adv.: Dr. Carlos Martnam.
R: Dahás – Comércio e Rep.
Despacho: À Conta.
Proc. Nº 5.471 – Consignação – 1ª Vara.
A: Lucimar Silva Pinheiro – Adv.: Dr. Demócrito Noronha.
R: Maria Liduina Maia Gentil.
Despacho: Designo o dia 23 do corrente para ser recebida a importância referida na inicial, sob pena de depósito.
Proc. Nº 5.472 – Despejo.
A: Lindalvo Godim – Adva.: Dra. Ediléa P. Costa.
R: Osvaldo Trindade Filho – Adv.: Dr. Lane S. de Araújo.
Despacho: A Conta. Arbitro os honorários de advogado que designo o dia 23 de abril do corrente, para ser recebido em Cartório.
Proc. Nº 5.386 – Mandado de Segurança – Dr. Orlando D. Vieira.
A: Carlos G. Pereira Marciel.
R: Comandante da Policia Militar do Estado.
Despacho: À Conta.
Proc. Nº 5.425 – Ordinária de Cobrança – 8ª Vara.
A: Parquet Paulista da Amazônia – Adv.: Dr. Carlos Ferro.
R: João F. Lima – Dra. Rosa Cristina Santos.
Despacho: Fale o autor.
Proc. Nº 4.858 – Execução – Dra. Climenie Bernadette – 8ª Vara.
A: Policarpo Carvalho Costa – Adv.: Dr. Adalberto Ambrósio de Souza.
R: Palmeira da Amazônia – Inds. S/A. – Palmazon – Adva.: Maria das Graças G. Pereira.
Desp.: Vistos, etc... Julgo procedente em parte a Ação e condeno a Suplicada, pagar o A. o valor de Cr$ 24.941,20, referente ao principal, juros de móra, a partir da propositura da Ação, custas e honorários, estes arbitrados em 15% sobre o valor do débito. P. I. R.
Proc. Nº 4.792 – Ordinária – Dra. Maria de Nazaré – 5ª Vara.
A: CODEM – Companhia de Desenvolvimento e Administração de Belém – Adva.: Dra. Maria de Fátima D'Oliveira Lauande.
R: Cecilia das Dores Pereira.
Desp.: Isto Posto. Estando provado o atraso no pagamento da pensão ou foro a que o foreiro se obrigou, declaro extinta a enfiteuse pelo comissio, com fundamento no art. 692, II do Código Civil, condenando a requerida no pagamento das custas e demais despesas processuais e ainda nos honorários de advogado que arbitro em Cr$ 6.000,00 (Seis Mil Cruzeiros), em atenção ao disposto no § 4º do art. 20 do C.P.C. e P.R.I.
Proc. Nº 5.244 – Ordinária Renovatória de Locação para fins comerciais – 2ª Vara.
A: R. Mendonça – Comércio S/A. – Adv.: Dr. Armando Pinheiro.
R: Evaristo Rezende & Cia. Ltda. – Adv.: Dr. Milton Nobre.
Desp.: Diga a autora, no prazo de 05 (cinco) dias, sobre as fotografias de fls. 57/59 e 62/67, trazidas ao processo, como prova das alegações da acionada. Belém, 09.04.81. (a) Wilson de Jesus Marques da Silva – Juiz de Direito da 2ª Vara Civel.
Proc. Nº 5.490 – Execução – Dr. Wilson de Jesus Marques da Silva – 2ª Vara.
A: F. Cardoso & Cia. Ltda. – Adva.: Dra. Maria Adélia M. de Oliveira.

R: Comercial Reunida Ltda. — DISMENORTE.

Desp.: A duplicata, em xerocópia autenticada, fls. 8, não preenche o requesito do art. 15, incisos I e II, da Lei nº 5.474, de 18.07.1968, já em nova redação que lhe foi dada pela Lei nº 6.458, de 01.11.1977. Assim, não se achando a petição inicial acompanhada dos documentos indispensáveis à propositura desta Execução, nos termos do art. 616 do C.P.C., determino que a credora a corrija, completando os documentos que a instruem, no prazo de 10 dias, sob pena de ser indeferida.

Proc. Nº 5.482 — Medida Cautelar — Dr. Orlando Dias Vieira — 6ª Vara.

A: COSANPA — Companhia de Saneamento do Pará — Adv.: Dr. Jorge Affonso.

R: Francisco Flor Júnior.

Desp.: Em face da medida cautelar, nulidade da medida indebitamente requerida e deferida, dê-se o A. para requerer o que tiver ao Juiz Competente. A COSANPA, tem o privilégio de ter juizo privativo, para dirimir os seus interesses. Causa-me espécie de não uso desta faculdade e privilégio. Dai a advertência que lanço em resguardando minha competência legal, quanto ao interesse público geral contra o risco da nulidade das decisões e prejuizos da própria entidade. Intime-se.

Em, 15 de abril de 1981.

CARTÓRIO DO SÉTIMO OFICIO

RESENHA DO DIA 15.04.81

QUARTA VARA

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE COMERCIAL CUMULADA COM PRESTAÇÃO DE CONTAS

Requerentes: Espólio de Victor Rocha de Matos e Regina Pesce Matos Cardoso (Adv.: Paulo Klautau).

Requeridos: Zildo Cardoso Centeio Lopes e Yvone Carvalho Chamon (Adv.: Abel Guimarães).

Despacho na petição dos requeridos, apresentando testemunha: "Junte-se aos autos. Belém, 15.04.81. a) Maria Brabo de Souza".

SÉTIMA VARA

DIVÓRCIO

Requerente: Aluizio Brito da Silva (Adv.: Adalberto Chaves de Carvalho).

Requerida: Neuzalina Souza da Silva (H. Mendonça).

Despacho: "Diga a requerida sobre o pedido de fls. 79, bem como sobre o pedido de fls. 81. Renovem-se as diligências para o dia 18 de maio, às 10:00 horas. Belém, 13.04.81. a) Italzira Rodrigues.

DESPEJO

Requerente: José de Ribamar Campos Coimbra (Adv.: Miguel Vilhena).

Requerida: Carmen de Oliveira Capucho (Adv.: Humberto Vasconcelos).

Sentença (trecho final): "Isto posto, julgo procedente a Ação e determinando que se notifique a requerida para desocupar o imóvel em questão, no prazo de 20 dias, sob pena de despejo, condenando-a mais às custas e honorários de advogado, que fixo em 20% sobre o valor da causa. Publique-se, Registre-se e Intime-se. Belém, 10 de abril de 1981. a) Italzira Bittencourt Rodrigues.

ORDINÁRIA

Requerente: Primar S/A. — Produtos Industrializados do Mar (Adv.: Frederico C. de Souza).

Requerida: Indústria de Pesca do Ceará — IPECEA.

Despacho: Diga a autora sobre a certidão de fls. 24. Belém, 13.04.81. a) Italzira Rodrigues.

RESTAURAÇÃO DE AUTOS

Autor: Ford - Administração e Consórcios Ltda. (Adv.: Vanilson Hesketh).

Réu: Mário Oliveira de Almeida (Adv.: Miguel Brasil).

Despacho: Contados, preparados e conclusos. a) Italzira Rodrigues.

DÉCIMA PRIMEIRA VARA

DESPEJO

Autor: Laurindo dos Santos Banna (Adv.: Miguel Vilhena).

Réu: Ildemir Péres.

Despacho: À conta. Arbitro os honorários do advogado em dez (10) por cento. Belém, 15.04.81. a) Florinda Dias Riker.

THEREZINHA GUEIROS
Escrivã Vitalicia

RESENHA DO CARTÓRIO DO OITAVO OFICIO DO CIVEL E COMÉRCIO

BELÉM, 15 DE ABRIL DE 1981

AÇÃO: — Despejo — 1ª Vara — Nº 73/81.

Autor: Francisco Wilson Ribeiro (Adva.: Dra. Vera Pandolfo Ribeiro).

Réu: Ronaldo Santos Bordalo (Adva.: Dra. Rita de Cássia Pereira).

Despacho: Intime-se o réu da conta.

AÇÃO: — Despejo — 1ª Vara — Nº 122/81.

Autor: José Otávio Franco Jateni (Adva.: Dra. Vera Pandolfo Ribeiro).

Ré: Helga Vieira (Adv.: Dr. Jorge de Nazaré Afonso).

Despacho: Tome-se por termo o acordo, após, encaminhe-se os autos a conta.

AÇÃO: — Indenização — 8ª Vara — Nº 575/80.

Autora: Argemira Mendes Paulo Pereira (Adva.: Dra. Lindalva Nazaré Magalhães).

Réus: Mário A. Cardoso (Adv.: Dr. José Acreano Brasil); José Antonio Gonzaga de Vasconcelos (Adv.: Dr. Pedro Pereira da Silva).

Despacho: Contados, preparados e conclusos.

AÇÃO: — Despejo — 8ª Vara — Nº 670/80.

Autor: José Pereira (Adv.: Dr. Juary Carrera Palmeira).

Réu: José Raimundo Costa Guimarães (Adv.: Dr. José Bonifácio Pimentel de Sena).

Despacho: Contados, preparados e conclusos.

OBSERVAÇÃO: As Resenhas acima publicadas, foram protocoladas na I. O. E., às 16:00 horas do dia 22 de abril de 1981.

(Ext. Reg. Nº 2346)

JUSTIÇA DO TRABALHO

5ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente Edital, fica citado TELEARAKEN - Indústria Técnica de Engenharia, que se encontra em lugar incerto e não sabido, executado nos autos do Processo 5ª JCJ-1.877/80, em que é exequente Fazenda Nacional, de que deverá pagar, em quarenta e oito (48) horas, ou garantir a execução, sob pena de penhora, a quantia de Cr$ 581,10 (quinhentos e oitenta e um cruzeiros e dez centavos), correspondente às custas devidas nos termos da decisão proferida em 20.01.81.

RESUMO

Custas da Sentença	Cr$ 428,30
Custas de Execução	152,80
Total a Depositar	Cr$ 581,10

Caso não pague, nem garanta a execução, no prazo supra, proceda-se à penhora em tantos bens quantos bastem para integrar o pagamento da dívida.

O que cumpra, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos 10 dias do mês de abril de 1981. Eu, Graça Toutonge, Téc. Jud. AJ.021.S, datilografei. E eu, José Benedito de Santana Filho, Diretor de Secretaria, subscreví.

CARLOS RAIMUNDO LISBOA DE MENDONÇA
Juiz do Trabalho

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 8ª REGIÃO

ACÓRDÃOS DO TRT, PUBLICADOS NA SESSÃO DO DIA 15.04.81

Ac. nº 12.672. Proc. TRT RO 252/81. 5ª JCJ de Belém. Rel. Juiz Orlando Costa. Recorrente: Raimundo Nonato Guedes Tourinho (Dr. Célio Simões de Souza). Recorrida: JONASA - Joaquim Fonseca Navegação, Ind. e Comércio S/A. (Dr. Adauto Cerqueira dos Santos).

Decisão: Por unanimidade conheceram do recurso, mandando desentranhar dos autos as contra-razões de fls. 62 a 64, porque intempestivas; no mérito, deram provimento em parte, reformando a decisão, p/ mandar incluir na condenação o pedido de indenização adicional e proceder ao cálculo de todas as parcelas da condenação, com base no salário corrigido da categoria do reclamante a 22 de novembro de 1980; confirmaram a sentença nos seus demais termos. Custas de Cr$ 1.643,87, p/ reclamada, s/ Cr$ 40.000,00, valor arbitrado.

Ementa: A todo empregado dispensado, sem justa causa, no período de 30 dias que antecede a data de sua correção salarial, é devida uma indenização adicional equivalente ao valor do salário mensal.

Ac. nº 12.673. Proc. TRT RO 136/81. JCJ de Castanhal. Rel. Juiz Roberto Santos. Recorrente: Dib Salomão (Dr. Flávio de Carvalho Maroja). Recorrido: Raimundo Ferreira dos Santos.

Decisão: Por unanimidade, negaram provimento ao recurso

Ementa: Empregado doméstico. Salário em dobro - Sendo incontroverso o débito de salários de empregado doméstico, deve o mesmo ser pago em dobro, pois a pena é de direito adjetivo e não substantivo.

Ac. nº 12.674. Proc. TRT AP-124/81. 2ª JCJ de Belém. Rel. Juiz Roberto Santos. Agravante: Odair Nascimento (Dr. Paulo César de Oliveira). Agravada: Jari Florestal e Agropecuária Ltda. (Dr. Antônio Maria Cavalcante).

Decisão: Por unanimidade, negaram provimento ao recurso.

Ementa: Não demonstrada a ofensa ao acórdão liquidando, julgam-se exatos os cálculos homologados pelo juízo da execução.

Ac. nº 12.675. Proc. TRT RO 267/81. 3ª JCJ de Belém. Prol. Juiz Roberto Santos. Recorrente: Manoel Maciel dos Reis Filho (Dr. Raimundo Nonato Matos Dantas). Recorrida: Mauto Locadora de Veículos.

Decisão: Por maioria deram provimento, em parte ao recurso, p/ reformando a decisão, mandar incluir na condenação as parcelas de aviso prévio, dif. de f. proporcionais e de 13º sal. proporcional, relativas à integração do prazo do A. prévio no tempo de serviço, bem como o FGTS pelo código 01, tudo acrescido de juros e correção monetária. Por unanimidade mantiveram a sentença nos demais termos. C. de Cr$ 1.175,05 p/ recida. e Cr$... 100,00 p/ recite.

Ementa: Pedido de demissão de empregado com mais de um ano de casa é inválido quando não assistido pelo sindicato ou autoridade do Ministério do Trabalho.

Ac. nº 12.676. Proc. TRT AP 195/81. 2ª JCJ de Belém. Rel. Juiz José de Ribamar A. Soares. Agravante: Adalberto Moreno dos Santos (Dr. Miguel Serra). Agravado: Maurício Martins da Silva (Dr. Roberto Simões).

Decisão: Por unanimidade deram provimento ao recurso, reformando a decisão agravada, determinando que a execução prossiga nos ulteriores de direito.

Ementa: É inaplicável na Justiça do Trabalho a prescrição intercorrente (Súmula 114 do TST).

Ac. nº 12.677. Proc. TRT RO 170/81. 2ª JCJ de Belém. Rel. Juiz Durval Israel. Recorrente: Alberto Nunes (Dra. Olga Bayma) Recorrida: Loja Simbólica Fênix (Dr. Benedito Nonato M. David)

Decisão: Por unanimidade, negaram provimento ao recurso.

Ementa: A carteira de trabalho assinada não pode ser tomada como prova irrefutável do vínculo empregatício, se das provas dos autos não resulta demonstrada a existência de um pacto laboral com todos os requisitos previstos em lei.

Ac. nº 12.678. Proc. TRT RO 247/81. 5ª JCJ de Belém. Prol. Juiz Pedro Mello. Recorrente: Hamilton Cordeiro (Dra. Olga Bayma da Costa). Recorrida: Centrais Elétricas do Pará S/A. - CELPA (Dr. Ruy Guilhon Coutinho).

Decisão: Por maioria deram provimento ao recurso, deferindo ao reclamante a equiparação salarial, e, em consequência condenar a reclamada a pagar-lhe as diferenças das parcelas constantes da inicial, cujo montante deverá ser apurado em liquidação de sentença, observando-se a prescrição bienal. Custas de Cr$ 1.643,87, p/ reclamada, s/ Cr$ 40.000,00, valor arbitrado.

Ementa: Mesmo tempo de serviço, função idêntica e trabalho de igual valor, são pressupostos legais para que se defira a equiparação salarial, entre empregado e paradigma.

Ac. nº 12.679. Proc. TRT RO 237/81. 1ª JCJ de Manaus. Rel. Juiz Pedro Mello. Recorrente: Moto Importadora Ltda. (Dra. Ormiz da Conceição Bentes). Recorrida: Maria das Graças Costa e Silva (Dr. José Paiva Filho).

Decisão: Por unanimidade não conheceram do recurso.

Ementa: Não cumpridas as formalidades para o conhecimento do recurso pela não comprovação do depósito ad recursum, é de se considerar deserto o apelo.

Ac. nº 12.680. Proc. TRT R. EX. OFF. e RO 265/81. 1ª JCJ de Manaus. Rel. Juiz Orlando Costa. Recorrente: E. do Amazonas - SESAU - Hospital Infantil Dr. Fajardo, Hospital Getúlio Vargas, Centro de Controle de Oncologia, Centro de Saúde do Morro da Liberdade, Dispensário Cardoso Fontes (Dr. Sebastião David de Carvalho). Recorridas: Ely Marian Soares Ribeiro, e outras (Dr. José Coelho Maciel).

Decisão: Por unanimidade, rejeitaram a preliminar de nulidade; Por maioria, negaram provimento aos recursos, no mérito, confirmando a sentença recorrida, quanto à reclamante Ely Marian Soares Ribeiro; Por unanimidade, negaram ainda provimento aos recursos, confirmando a sentença quanto aos demais termos. Custas ex lege.

Ementa: Os servidores da Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas admitidos sob a vigência do Dec. nº 1.254/68, fazem jús ao adicional de risco de vida e saúde instituído pela legislação daquela unidade da federação brasileira.

Ac. nº 12.681. Proc. TRT RO 223/81. 3ª JCJ de Belém. Rel. Juiz Orlando Costa. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A. (Dr. José Carlos Castaldo). Recorrido: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Belém (Dr. Wilson Souza).

Decisão: Por unanimidade, rejeitaram a preliminar de ilegitimidade de parte; no mérito, por maioria, negaram provimento ao recurso.

Ementa: I - Nas reclamações que visem a percepção de valores salariais corrigidos, os Sindicatos podem agir como substituto processual dos seus associados. II - A correção automática incide sobre o valor fixo de qualquer parcela de natureza salarial.

Ac. nº 12.682. Proc. TRT RO 174/81. 3ª JCJ de Belém. Prol. Juiz Roberto Santos. Recorrente: UNIBANCO - União de Bancos Brasileiros S/A. (Dr. Pedro Lima). Recorrido: Sindicato dos Empreg. em Estab. Banc. de Belém (Dr. Wilson Araújo Souza).

Decisão: Por maioria, negaram provimento ao recurso.

Ementa: Gratificação proporcional ao tempo de serviço, integra o salário.

Ac. nº 12.683. Proc. TRT R. EX.OFF. 128/81. JCJ de Abaetetuba. Rel. Juiz Roberto Santos. Reclamante: Wilson de Almeida (Dr. Antônio dos Santos Dias). Reclamado: Município de Mocajuba - Prefeitura Municipal (Dr. Mário Henrique A. Moura).

Decisão: Por unanimidade, deram provimento em parte ao recurso, reform. a sentença, para mandar excluir da condenação as parc. de f. proporcionais, grat. natal. proporcional e ind. com o duodécimo previsto no Prejulgado 20, bem como reduzir o valor da multa p/ meio valor de ref. regional por dia de atraso na anot. da CTPS, mantida a sentença nos demais termos Custas de Cr$... 1.175,05, p/ recido, s/ Cr$ 20.000,00, valor arbitrado e Cr$... 1.514,03, p/ recite, s/ Cr$ 33.508,20, valor das parcelas indeferidas, de que ficou isento.

Ementa: Provada a justa causa para a dispensa, improcedem as parcelas dela dependentes.

Ac. nº 12.684. Proc. TRT RO 226/81. JCJ de Macapá. Rel. Juiz José Ribamar A. Soares. Recorrente: Enivaldo Costa e Silva (Dr. Mário Cruz Filho). Recorrida: Rádio Educadora de Macapá Publicidade do Amapá Ltda.

Decisão: Por unanimidade indeferiram o pedido de coleta de provas junto à Justiça Federal do Território Federal do Amapá. No mérito, ainda por unanimidade, negaram provimento do recurso.

Ementa: Não havendo prova dos elementos definidores de empregado (art. 3º da CLT), não se pode cogitar de relação empregatícia.

Ac. nº 12.685. Proc. TRT RO 236/81. JCJ de Capanema. Rel. Juiz José de Ribamar A. Soares. Recorrente: Pedro da Cunha Silva (Dr. José Maria A. Maia). Recorrido: Benedito Rodrigues da Silva.

Decisão: Por unanimidade, negaram provimento ao recurso.

Ementa: Provada a relação de emprego, confirma-se decisão que condenou o empregador nos ônus legais.

Ac. nº 12.686. Proc. TRT RO 254/81. 6ª JCJ de Belém. Rel. Juiz Pedro Mello. Recorrente: CIAPESC - Comp. Amazônica de Pesca (Dr. Manoel José M. Siqueira). Recorrido: Ruberval Mário R. de Lima (Dr. José da Rocha Moreira).

Decisão: Por unanimidade, negaram provimento ao recurso.

Ementa: Nulos são os atos da parte que se antecipa ao cumprimento da decisão da 1ª instância, quando não passada em julgado e, mais ainda, quando pendentes estão recursos à instância superior.

Ac. nº 12.687. Proc. TRT RO 169/81. 6ª JCJ de Belém. Rel. Juiz Orlando Costa. Recorrente: Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A. (Dr. Carlos Alberto F. e Silva). Recorrido: Manoel Mendes Tavares.

Decisão: Por unanimidade rejeitaram a preliminar de nulidade fundada em cerceamento de defesa. No mérito, ainda por unanimidade, deram provimento em parte ao recurso, reformando a decisão, para determinar a readmissão do reclamante, digo empregado, mantida a sentença nos demais termos. Custas ex lege.

Ementa: Só se justifica a conversão da reintegração em indenização em dobro, quando a incompatibilidade prévia ou resultante do dissídio vier a ser claramente caracterizada nos autos. Fora dessa hipótese, a utilização de tal faculdade só pode contribuir para fomentar o procedimento malicioso do empregado para obter indenização dobrada.

Ac. nº 12.688. Proc. TRT RO 159/81. 5ª JCJ de Belém. Rel. Juiz Orlando Costa. Recorrente: Banco do Brasil S/A. (Dr. Leôncio José Leão). Recorrido: Sind. dos Empregados em Estabel. Bancários de Belém (Dr. Itair Silva).

Decisão: Por maioria rejeitaram a preliminar de ilegitimidade de parte. No mérito, deram provimento em parte, reformando a decisão, para manter o desconto apenas quanto aos empregados sindicalizados. Custas, p/ efeito de recurso, como já fixado na sentença.

Ementa: I - As sociedades de economia mista de que a União Federal detenha a maioria do capital social, estão obrigadas ao cumprimento de convenções coletivas de trabalho ou de sentenças normativas da Justiça do Trabalho. II - Contribuição imposta através de convenção coletiva ou de sentença normativa, necessita de anuência do empregado para que o desconto correspondente seja feito em folha de pagamento.

Ac. nº 12.689. Proc. TRT RO 246/81. 5ª JCJ de Belém. Rel. Juiz José de Ribamar Soares. Recorrente: SATRO - Sociedade Auxiliar de Petróleo Ltda. (Dra. Maria da Glória Maroja). Recorrido: João Batista Chaves de Araújo (Dr. Miguel Serra).

Decisão: Por unanimidade negaram provimento ao recurso.

Ementa: I - Provado o trabalho em condições de periculosidade, defere-se o adicional. II - Nos cálculos dos dias de repouso remunerado incluem-se a etapa e a soldada-base.

Ac. 12.690. Proc. TRT RO 239/81. 3ª JCJ de Belém. Rel. Juiz José Ribamar Soares. Recorrente: Cândido Gonçalves de Miranda (Dr. Ubiratan de Aguiar). Recorrido: Bingo "O Republicano".

Decisão: Por unanimidade negaram provimento ao recurso.

Emena: Revelia - Elementos do Contrato - Ônus. Se o empregador é devidamente notificado da audiência de instrução e julgamento e a ela não comparece, é revel e confesso quanto à matéria de fato. Os elementos do contrato de trabalho devem resultar estritamente provados nos autos e esse ônus é do autor.

(G. Reg. nº 1048)

PROCESSO TRT RO 241/81

Recorrente: Distribuidora de Bebidas Serve-Bem Ltda.
Advogado: Dr. José Maria do Nascimento
Recorrida: Maria Elizabeth Pinheiro dos Santos
Advogada: Dra. Francisca Moura

D E S P A C H O

I - A revista é tempestiva. Fundamenta-se nas duas alineas do artigo 896 da Consolidação das Leis do Trabalho.

II - A recorrente, em seu arrazoado, não faz referência a qualquer dispositivo de lei que tenha sido violado pelo V. Acórdão recorrido, nem tampouco transcreve jurisprudência conflitante com o mesmo.

III - Ante o exposto, não comprovados os pressupostos recursais invocados, denego a interposição da revista. Intime-se.

Belém, 15 de abril de 1981
SEMÍRAMIS ARNAUD FERREIRA
Presidente

(G. Reg. nº 1049)

PROCESSO TRT RO 54/81

Recorrente - Banco Bandeirantes S/A.
Advogado: Dr. Carlos Alberto Ferreira de Arruda
Recorrido: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Belém
Advogado: Dr. Wilson Araújo de Sousa

D E S P A C H O

I - A revista é tempestiva. Fundamenta-se na alinea b do artigo 898 da Consolidação das Leis do Trabalho.

II - Contra o deferimento da correção automática semestral sobre o anuênio e sobre a gratificação prevista na cláusula V, se insurge o recorrente sustentando que a decisão regional violou o art. 831, parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho, o art. 153, § 3º, da Constituição Federal, o art. 6º, § 3º da Lei de Introdução ao Código Civil, além do art. 10 da Lei 6.708/79.

III - As citadas vantagens se originaram da conciliação celebrada em processo de dissídio coletivo, devidamente homologado por decisão deste Regional (Ac. 10.630). Os valores ali fixados foram: a) para o anuênio Cr$ 300,00 por ano de serviço (cláusula IV) e b) Cr$ 1.060,00, como gratificação para os empregados que desempenham as funções enumeradas na cláusula V, parágrafo único.

Aduz o recorrente que sendo a sentença normativa "ato jurídico perfeito e coisa julgada", os valores nele fixados não podem sofrer alteração por via legal. E, ainda, aquelas parcelas estão excluídas do conceito de salário, devendo, as mesmas, ser classificadas como "condições especiais de trabalho", que têm tratamento diferente na própria lei nº 6.708/79.

IV - A decisão regional ao apreciar a matéria em debate, assim expressa: "Entretanto, como mostrou o Juiz Orlando Costa em sessão, a sentença normativa é atípica, não se lhe aplicando rigidamente as regras comuns de imutabilidade. Ao contrário, a cláusula de rebus sic stantibus é inerente às sentenças normativas. Sobrevindo lei mais favorável ao trabalhador, aplica-se". Refere ainda a decisão recorrida que as parcelas em questão, ante as disposições do art. 457, § 1º, do texto consolidado, são explicitamente havidas como salário e, portanto, sujeitas à correção automática semestral. Contudo, reconhecemos que a matéria continua controvertida em nossos tribunais, donde se justificar seu reexame através da revista.

V - Ante o exposto, admito a interposição da revista no efeito devolutivo. Intime-se.

Belém, 13 de abril de 1981
SEMÍRAMIS ARNAUD FERREIRA
Presidente

(G. Reg. nº 1049)

PROCESSO TRT RO 164/81

Recorrente: Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém - CODEM
Advogada: Dra. Maria de Nazaré Dutra Mendes
Recorrido: Francisco Rodrigues de Souza
Advogado: Dr. Itair Silva

D E S P A C H O

I - A revista é intempestiva.

A decisão recorrida foi publicada no Diário da Justiça do Estado do Pará, em data de 31.03.81 (certidão de fls. 59v). O prazo teve início em 01.04 e expirou no dia 08.04 do corrente ano, no entanto, a revista só deu entrada neste Tribunal a 14.04.81, logo, a destempo.

II - Face a ocorrência da intempestividade do recurso, denego a sua interposição. Intime-se.

Belém, 15 de abril de 1981
SEMÍRAMIS ARNAUD FERREIRA
Presidente

(G. Reg. nº 1049)

PROCESSO TRT RO 91/81

Recorrente: Banco Brasileiro de Descontos S/A. - BRADESCO
Advogado: Dr. Manoel José Monteiro Siqueira
Recorrida: Marinalva Veras Santana
Advogado: Dr. Itair Silva

D E S P A C H O

I - A revista é tempestiva. Fundamenta-se na aliena b do artigo 896 da Consolidação das Leis do Trabalho.

II - Os dispositivos que o recorrente aponta como violados são: §§ 1º e 3º do art. 6º da Lei de Introdução ao Código Civil, art.

831, § único da Consolidação das Leis do Trabalho, art. 153, § 3º, da Constituição Federal, além do art. 10 da Lei 6.708/79.

III - Incidência da correção automática semestral sobre a parcela de anuênios ou gratificação por tempo de serviço, foi o que se discutiu nestes autos. A vantagem se originou de conciliação celebrada em processo de dissídio coletivo, devidamente homologada por decisão deste Regional (Acórdão 10.630). O valor fixado foi de Cr$ 300,00 por ano de serviço (cláusula IV). Para o recorrente, sendo a sentença normativa "ato jurídico perfeito e coisa julgada", o valor ali fixado não pode ser alterado. Ainda ressalta que nos termos do art. 10 da Lei 6.708/79, apenas anualmente é possível alterar cláusula de negociação coletiva.

IV - Diz o V. Acórdão recorrido que, tanto a Lei 6.708/79 como o Decreto que a regulamentou, se omitiram a respeito das parcelas salariais passíveis de incidência da correção automática. Decidiu a favor do empregado ante a interpretação que deu aos arts. 1º e 7º do aludido diploma legal. Contudo, reconhecemos que a matéria continua controvertida em nossos tribunais, donde se justificar seu reexame através da revista.

V - Ante o exposto, admito a interposição da revista no efeito devolutivo. Intime-se.

Belém, 14 de abril de 1981
SEMÍRAMIS ARNAUD FERREIRA
Presidente

(G. Reg. nº 1049)

PROCESSO TRT RO Nº 184/81

Recorrente: Departamento de Estradas de Rodagem - DERPA
Advogados: Drs. Humberto Machado de Mendonça e José Augusto de Carvalho Miranda Pombo
Recorrida: Odinéa Machado
Advogado: Dr. Ronaldo Barata

D E S P A C H O

I - A controvérsia preliminar destes autos prende-se ao regime jurídico a que está sujeita a reclamante. Para o reclamado-recorrente o regime é o estatutário, por isso, deveria o órgão de 2º grau confirmar a sentença originária, proclamando de ofício a incompetência desta Justiça para conhecer da reclamação. Decidindo de modo contrário, o acórdão recorrido violou os arts. 795, §§ 1º e 7º, letra d, ambos da Consolidação das Leis do Trabalho, assim como divergiu do Acórdão nº 9.339, deste Tribunal Regional do Trabalho.

II - A divergência jurisprudencial não resultou comprovada porque a transcrição do aresto feita às fls. 96, não obedeceu às disposições da Súmula nº 38, do Colendo Tribunal Superior do Trabalho.

Também inocorreu violação aos dispositivos apontados. A competência desta Justiça resultou do regime jurídico eleito pelo reclamado. A reclamante trouxe, desde início de sua admissão, o regime jurídico da Consolidação, sendo, portanto, empregada celetista. As anotações da Carteita de Trabalho e Previdência Social, transcritas às fls. 22 dos autos constituem prova eloquente dessa assertiva. Que tivesse espontaneamente, em outubro de 1980, optado pelo regime estatutário, não ficou demonstrado nos autos.

III - Ante o exposto, denego a interposição da revista. Intime-se.

Belém, 13 de abril de 1981
SEMÍRAMIS ARNAUD FERREIRA
Presidente

(G. Reg. nº 1049)

DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS SORTEADOS AOS EXMOS. SRS. JUIZES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO, NA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13.04.81.

PROCESSO TRT RO 352/81
Recorrente: Construtora Mendes Carlos Ltda. Litisconsorte
Advogado: Dr. Rubem Conde de Almeida
Recorrido: Luiz Ferreira de Araújo e outros
Advogado: Drs. Pedro Marques da Cunha e Walter Limão Montilha
Origem: JCJ de Rio Branco
Relator: Juiz Arthur Seixas
Revisor: Juiz José E. Santos Carvalho
PROCESSO TRT RO 381/81
Recorrente: Comp. Amazônia Têxtil de Aniagem (CATA)
Advogado: Dra. Ivete Maciel Lim[illegible] Maia
Recorrido: Dilma Maria Chaga[illegible]
Advogado: Dr. José da Rocha [illegible]
Origem: 4a. JCJ de Belém
Relator: Juiz Roberto Santos
Revisor: Juiz Pedro Mello
PROCESSO TRT RO 380/81
Recorrente: Edyr Moura de Aviz
Advogado: Dr. Italr Silva
Recorrido: Petróleo Sabbá S/A.
Advogado: Dr. Júlio de Alencar
Origem: 3a. JCJ de Belém
Relator: Juiz José do E. Santos Carvalho
Revisor: Juiz Orlando Costa
PROCESSO TRT RO 334/81
Recorrente: Ind. Cerâmica da Amazônia S/A - INCA
Advogado: Dr. Carlos Alberto F. e Silva
Recorrido: Carlos dos Santos
Advogado: Dr. Humberto Mendonça
Origem: 2a. JCJ de Belém
Relator: Juiz Pedro Mello
Revisor: Juiz Orlando Lobato
PROCESSO TRT RO 310/81
Recorrente: Centrais Elétricas do Pará S/A.
Advogado: Dr. Ruy Guilhon Coutinho
Recorrido: Francisco da Conceição Pereira
Advogado: Dr. José Heiná Maués
Origem: JCJ de Abaetetuba
Relator: Juiz Orlando Costa
Revisor: Juiz Arthur Seixas
PROCESSO TRT R. EX. OFF. 379/81
Reclamante: Raimundo Nonato Ferreira
Advogado: Dr. Wandemberg Luiz Pereira de Medeiros
Relamado: Município de Rio Branco - Prefeitura Municipal
Advogado: Dr. Francisco Neves de Souza
Origem: JCJ de Rio Branco
Relator: Juiz Orlando Lobato
Revisor: Juiz Roberto Santos
PROCESSO TRT RO 375/81
Recorrente: Basílio de Souza
Advogado: Dr. Antonio Dias
Recorrido: José Valente Moreira & Cia. Ltda.
Advogado: Dr. Mário Ferreira Vieira
Origem: 5a. JCJ de Belém
Relator: Juiz Arthur Seixas
Revisor: Juiz José do E. Santo Carvalho
PROCESSO TRT RO 365/81
Recorrente: João Santos do Vale
Advogado: Dr. Célio Simões de Souza
Recorrido: ZAPATA - Serviços Marítimos - Ltda.
Advogado: Dr. Simão Isaac Benzecry
Origem: 1a. JCJ de Belém
Relator: Juiz Roberto Santos
Revisor: Juiz Pedro Mello
PROCESSO R. EX. OFF. e RO 370/81
Recorrentes: Gregório Elias Rodrigues (Reclte) e Depart. de Estr. de Rodagem - DER-PA (Recldo)
Advogado do Reclte: Dr. Antonio Dias
Advogado do Recldo: Dr. José Augusto de Miranda Pombo
Recorridos: Os mesmos.
Origem: 4a. JCJ de Belém
Relator: Juiz José do E. Santo Carvalho
Revisor: Juiz Orlando Costa
PROCESSO TRT RO 368/81
Recorrente: Ind. de Pesca do Ceará S/A. - IPECEA
Advogado: Dr. Manoel José Monteiro Siqueira
Recorrido: Waldemar Conceição Celestino da Luz
Advogado: Dr. Itair Silva
Origem: 1a. JCJ de Belém
Relator: Juiz José do E. Santo Carvalho
Revisor: Juiz Orlando Costa
PROCESSO TRT RO 363/81
Recorrente: Jari Florestal e Agropecuária Ltda.
Advogado: Dra. Maria Lidéa B. Rodrigues
Recorrido: José Fernandes de Freitas
Origem: JCJ de Macapá
Relator: Juiz Pedro Mello
Revisor: Juiz Orlando Lobato
PROCESSO TRT RO 353/81
Recorrente: Construtora Mendes Carlos Ltda. Litisconsorte
Advogado: Dr. Rubem Conde de Almeida
Recorridos: Aguinaldo Almeida Gomes e outros (Drs. Pedro M. da Cunha e Waltel L. Montilha) e SERCON - Ser. de Cons. de Obras, Const. e Com. Ltda - Reclamada.
Origem: JCJ de Rio Branco

Relator: Juiz Orlando Costa
Revisor: Juiz Arthur Seixas
PROCESSO R. EX. OFF. 354/81
Reclamante: Raimundo Nascimento da Silva
Reclamado: Município de Primavera - Prefeitura
Origem: JCJ de Capanema
Relator: Juiz Orlando Costa
Revisor: Juiz Roberto Santos
PROCESSO TRT RO 333/81
Recorrente: José Luiz Costa
Advogado: Dr. Miguel Gonçalves Serra
Recorrido: SERMAR - Serviços Marítimos Ltda.
Origem: 1a. JCJ de Belém
Relator: Juiz Arthur Seixas
Revisor: Juiz José do E. Santo Carvalho
PROCESSO R. EX. OFF. 330/81
Reclamante: Jorge Eduardo Alves Bernardino
Reclamado: Município de Belém - Departamento de Limpeza Pública
Advogado: Dr. José Fernandes Chaves - Proc. da PMB
Origem: 4a. JCJ de Belém
Relator: Juiz Pedro Mello
Revisor: Juiz Orlando Lobato
PROCESSO TRT RO 309/81
Recorrente: Marcelino Lopes Pires
Advogado: Dr. Illo Augusto dos Santos
Recorrido: Selem Nóbrega de Alencar
Advogado: Dr. Sílvio de Castro Leite
Origem: JCJ de Boa Vista
Relator: Juiz Orlando Costa
Revisor: Juiz Arthur Seixas
PROCESSO TRT RO 332/81
Recorrente: Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA
Advogado: Drs. Ruy Guilhon Coutinho e Maria Lúcia Seráfico de Carvalho
Recorrido: Edson da Silva Santos e Raimundo Nonato de Castro Vasconcelos
Advogado: Drs. Olga Bayma e Antônio dos Santos Dias
Origem: 3a. JCJ de Belém
Relator: Juiz Orlando Lobato
Revisor: Juiz Roberto Santos
PROCESSO TRT RO 369/81
Recorrente: João Monteiro da Cruz
Advogado: Dra. Olga Bayma da Costa
Recorrido: Laboratório Delalande Ltda.
Advogado: Dr. José Humberto Lima
Origem: 4a. JCJ de Belém
Relator: Dr. Arthur Seixas
Revisor: Dr. José do E. Santos Carvalho
PROCESSO TRT RO 364/81
Recorrente: AMEQ - Amazônia Equipamentos Florestais Ltda
Advogado: Dr. Aluísio Meira
Recorrido: Alberto Moraes Moreira
Advogado: Dr. Altemar da Silva Paes
Origem: 1a. JCJ de Belém
Relator: Juiz Roberto Santos
Revisor: Juiz Pedro Mello.

PROCESSO TRT R. EX. OFF. E RO 319/81
Recorrente: Recldo: E. do Amazonas - SESAU - Hosp. Getúlio Vargas
Advogado: Dr. Aldemar Augusto Araújo J. Salles - Pr. do Estado
Recorrido: Reclte: Ma. da Conceição Alves Souza
Advogado: Dr. José Coelho Maciel
Origem: 3a. JCJ de Manaus
Relator: Juiz Roberto Santos
Revisor: Juiz Pedro Mello
PROCESSO TRT RO 311/81
Recorrente: Nasashige Sasaki
Advogado: Raimundo Costa
Recorrido: Francisco Lopes de Lima
Origem: JCJ de Capanema
Relator: Juiz José do E. Santo Carvalho
Revisor: Juiz Orlando Costa
PROCESSO R. EX. OFF. 337/81
Reclamante: Itamar das Graças Rodrigues
Advogado: Dr. Rodrigo Otávio da Cruz
Reclamado: Município de Belém - Secretaria de Finanças
Origem: 1a. JCJ de Belém
Relator: Juiz Pedro Mello
Revisor: Juiz Orlando Lobato
PROCESSO AI 373/81
Agravante: José Sebastião Castro
Agravado: M. L. Serviços de Administração de Imóveis Ltda.
Origem: 3a. JCJ de Belém
Relator: Juiz Orlando Lobato
PROCESSO MS 411/81
Impetrante Serveng - Civilsan S/A - Empresas Associadas de Engenharia
Advogado: Dr. Luiz Gonzaga de Paula Vieira
Impetrado: Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da MM. 6a. JCJ de Belém
Relator: Juiz Arthur Seixas.
PROCESSO EX. DC 206/81
Demandante: Sindicato dos Trab. em Transp. Rodov. de Manaus
Advogado: Dr. José Coelho Maciel
Demandado: Sindicato da Ind. da Cerveja e Bebidas em Geral de Manaus
Advogado: Dr. Felipe de Melo Filho
Relator: Juiz José do E. Santo Carvalho
Revisor: Juiz Orlando Costa

(G. Reg. nº 1046)

DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS SORTEADOS AOS EXMOS. SRS. JUÍZES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO, NA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15.04.81.

PROCESSO TRT AP 328/81
Agravante: Aluizio Pereira de Lima
Advogado: Dr. José Paiva Filho
Agravada: Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE
Advogado: Dr. Jorge de Rezende Sobrinho
Origem: 3a. JCJ de Manaus
Relator: Dr. Orlando Costa
Revisor: Dr. Arthur Seixas
PROCESSO TRT RO 346/81
Recorrente: Antonio Augusto Ribeiro de Alencar
Advogado: Paulo César de Oliveira
Recorrido: TENENGE - Técnica Nacional de Engenharia S/A.
Advogado: Leonardo Lobato Tavares
Origem: 6a. JCJ de Belém
Relator: Dr. Roberto Santos
Revisor: Dr. Pedro Mello
PROCESSO TRT RO 372/81
Recorrente: BRADESCOR S/A - Corretora de Seguros
Advogado: Paulo Sérgio Ferreira de Souza
Recorrido: Messias Teixeira do Nascimento
Origem: 6a. JCJ de Belém
Relator: Dr. Arthur Seixas
Revisor: Sr. Espírito Santo Carvalho
PROCESSO TRT RO 374/81
Recorrentes: Sind. dos Emp. em Estabelecimentos Banc. de Belém e BEP S/A.
Advogado: Wilson Araújo Souza e José Aloysio C. Campos
Recorridos: Os mesmos
Advogado: Os mesmos
Origem: 6a. JCJ de Belém
Relator: Dr. Arthur Seixas
Revisor: Sr. Espírito Santo Carvalho
PROCESSO TRT RO 382/81
Recorrente: PARAGUARA S/A - Massas Alimentícias
Advogado: Ivan de Araújo Rodrigues
Recorrido: Ezequiel Marinho Martins
Advogado: José Coelho Maciel
Origem: 4a. JCJ de Manaus
Relator: Sr. Espírito Santo Carvalho
Revisor: Dr. Orlando Costa
PROCESSO TRT R EX-OFF. e RO 383/81
Recorrente - Reclamado: Estado do Amazonas - SESAU - Hosp. Getúlio Vargas
Advogado: Aldemar de Salles (Proc. do Estado)
Recorridas - Reclamantes: Maria da Conceição Silva Araújo e outras
Origem: 3a. JCJ de Manaus
Relator: Dr. Roberto Santos
Revisor: Dr. Pedro Mello
PROCESSO RO 387/81
Recorrente: Antonio Antunes da Cruz
Advogado: Juramir Barbosa de Oliveira
Recorrida: Jari Florestal e Agropecuária Ltda.
Advogado: Sérgio Augusto A. Lima

Origem: 6a. JCJ de Belém
Relator: Sr. Orlando Lobato
Revisor: Dr. Roberto Santos

PROCESSO RO 389/81
Recorrente: Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA
Advogado: Ruy Guilhon Coutinho
Recorrido: Leônidas de Araújo
Advogado: Itair Silva
Origem: 6a. JCJ de Belém
Relator: Dr. Pedro Mello
Revisor: Sr. Orlando Lobato
PROCESSO R EX-OFF 390/81
Reclamante: João Gualberto Martins Campos
Reclamado: Município de Belém - Departamento de Limpeza Pública
Advogado: Dra. Maria Célia da S. Duarte
Origem: 6a. JCJ de Belém
Relator: Dr. Orlando Costa
Revisor: Dr. Arthur Seixas
PROCESSO TRT RO 393/81
Recorrentes: João Romão Soares da Silva e outros
Advogado: Dr. Luiz Martins de Aragão
Recorrido: A. S. Construções Ltda.
Origem: 5a. JCJ de Belém
Relator: Sr. Orlando Lobato
Revisor: Dr. Roberto Santos.

(G. Reg. nº 1047)

TRIBUNAL DE CONTAS

Presidenta: EVA ANDERSEN PINHEIRO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 03/81
PROCESSO Nº 48.577
TOMADA DE CONTAS

NOTIFICAÇÃO, com o prazo de quinze (15) dias, ao Sr. ALMERINDO FERREIRA DA COSTA.

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ, por sua Presidenta abaixo assinado, cumprindo o disposto nos artigos 210 a 217 do Regimento Interno e na forma do artigo 28, inciso III do mesmo Regimento, notifica, através do presente Edital, que será publicado três (3) vezes no prazo de dez (10) dias no "Diário Oficial" do Estado, o Sr. ALMERINDO FERREIRA DA COSTA, Responsável pelo Serviço Autônomo de Água de Magalhães Barata, sobre a Tomada de Contas instaurada quanto às contas do referido SAA, exercício de 1980, não apresentadas no prazo legal, ficando assinado ao mencionado responsável, o prazo de quinze (15) dias, após a última publicação deste Edital, para enviar ao Tribunal de Contas, toda a documentação relativa à prestação de contas em causa, correspondente aos meses de janeiro a dezembro, Orçamento e Balanço Geral, após o que o processo de Tomada de Contas correrá à revelia do prestador das contas.

Belém, 10 de abril de 1981.
EVA ANDERSEN PINHEIRO
Conselheira Presidenta
(G. Reg. nº 1007 - Dias: 14, 15 e 24/04/81)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 04/81
PROCESSO Nº 48.573
TOMADA DE CONTAS

NOTIFICAÇÃO, com o prazo de quinze (15) dias, ao Sr. CARLOS FÉLIX DA SILVA.

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ, por sua Presidenta abaixo assinado, cumprindo o disposto nos artigos 210 a 217 do Regimento Interno e na forma do artigo 28, inciso III do mesmo Regimento, notifica, através do presente Edital, que será publicado três (3) vezes no prazo de dez (10) dias, no "Diário Oficial' do Estado, o Sr. CARLOS FELIX DA SILVA, Responsável pelo Serviço Autônomo de Agua e Esgoto de Gurupá sobre a Tomada de Contas instaurada quanto às contas do referido SAAE, exercício de 1980, não apresentadas no prazo legal, ficando assinado ao mencionado responsável, o prazo de quinze (15) dias, após a última publicação deste Edital, para enviar ao Tribunal de Contas, toda a documentação relativa à prestação de contas em causa, correspondente aos meses de janeiro a dezembro e Balanço Geral, após o que o processo de tomada de contas correrá à revelia do prestador das contas.

Belém, 10 de abril de 1981.
EVA ANDERSEN PINHEIRO
Conselheira Presidenta
(G. Reg. nº 1007 - Dias: 14, 15 e 24/04/81)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 05/81
PROCESSO Nº 48.583
TOMADA DE CONTAS

NOTIFICAÇÃO, com o prazo de quinze (15) dias, ao Sr. MANOEL ANSELMO BATISTA.

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ, por sua Presidenta abaixo assinado, cumprindo o disposto nos artigos 210 a 217 do Regimento Interno e na forma do artigo 284, inciso III do mesmo Regimento, notifica, através do presente Edital, que será publicado três (3) vezes no prazo de dez (10) dias, no "Diário Oficial" do Estado, o Sr. MANOEL ANSELMO BATISTA, Responsável pelo SAA de Senador José Porfírio, sobre a Tomada de Contas instaurada quanto às contas do referido SAA, exercício de 1980, não apresentadas no prazo legal, ficando assinado ao mencionado responsável, o prazo de quinze (15) dias, após a última publicação deste Edital, para enviar ao Tribunal de Contas, toda a documentação relativa à prestação de contas em causa, correspondente aos meses de janeiro a dezembro e Balanço Geral após o que o processo de tomada de contas correrá à revelia do prestador das contas.

Belém, 10 de abril de 1981.
EVA ANDERSEN PINHEIRO
Conselheira Presidenta
(G. Reg. nº 1007 - Dias: 14, 15 e 24/04/81)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Deputado: NILSON CÉLIO G. SAMPAIO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 22/81

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere o regimento interno.

R E S O L V E:

EXONERAR, a pedido, a funcionária ELIZABETH ASSUNÇÃO BARRAL SILVA, ocupante do cargo em Comissão de "SECRETÁRIA DE COMISSÃO" de Turismo, Certames e Esporte, do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, a partir de 1º de abril de 1981.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.
Belém, 31 de março de 1981.
Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 23/81

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere o regimento interno.

R E S O L V E:

NOMEAR de acordo com o § 2º do art. 104 da Emenda Constitucional nº 01, de 29.10.69 e Lei nº 4.608 de 23.03.76 e combinado com o item A, do § 1º do art. 1º do Decreto nº 818, de 01.07.80, JOSÉ LEITE CAVALCANTE, para exercer o cargo em Comissão de "SECRETÁRIO DE COMISSÃO" de Finanças, Economia, Fiscalização Financeira e Orçamento, do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, a partir de 1º de abril de 1981.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Belém, 1º de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

DECRETO LEGISLATIVO Nº 24/81

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere o regimento interno.

R E S O L V E:

NOMEAR de acordo com o § 2º do art. 104 da Emenda Constitucional nº 01, de 29.10.69 e Lei 4.608 de 23.03.76 e combinado com o item A, do § 1º do Art. 1º do Decreto nº 818, de 01.07.80, ELIZABETH ASSUNÇÃO BARRAL DA SILVA, para exercer o cargo em Comissão de "SECRETÁRIA DE COMISSÃO", de Educação, Saúde e Assistência Social, do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, a partir de 1º de abril de 1981.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Belém, 1º de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

DECRETO LEGISLATIVO Nº 25/81

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere o Regimento Interno.

R E S O L V E:

NOMEAR de acordo com o § 2º do art. 104 da Emenda Constitucional nº 01, de 29.10.69 e Lei 4.608 de 23.03.76 e combinado com o item A, do § 1º do art. 1º do Decreto nº 818 de 01.07.80, DIRCE DE MIRANDA LEITE, para exercer o cargo em Comissão de SECRETÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÕES OBRAS PÚBLICAS E TERRAS, do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, a partir de 1º de abril de 1981.

Cumpra-se, Registre-se e Públique-se.

Belém, 1º de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

DECRETO LEGISLSTIVO Nº 26/81

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere o Regimento Interno.

R E S O L V E:

EXONERAR a pedido MARIA AMÉLIA GEMAQUE DA SILVA, co cargo em Comissão de "SECRETÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES, OBRAS PÚBLICAS E TERRAS", do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, a partir de 1º de abril de 1981.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Belém, 1º de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

DECRETO LEGISLSTIVO Nº 27/81

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere o Regimento Interno.

R E S O L V E:

NOMEAR de acordo com o § 2º do art. 104 da Emenda Constitucional nº 01, de 29.10.69 e Lei nº 4.608, de 23.03.76 e combinado com o item "A" do § 1º do art. 1º do Decreto nº 818, de 01.07.80, GEORGINA DE NAZARÉ BATISTA DE OLIVEIRA, para exercer o cargo em Comissão de "SECRETÁRIA DO PRESIDENTE" do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, a partir de 1º de abril de 1981.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Belém, 1º de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

PORTARIA Nº 30/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere a letra "C" inciso II do art. 15 da Resolução nº 09 de 04.12.72.

R E S O L V E:

CONCEDER ao servidor FRANCISCO MARTINS DE OLIVEIRA, ocupante das funções de "OFICIAL DE GABINETE" desta Assembléia Legislativa, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.), quinze (15) dias de licença para tratamento de saúde, de conformidade com o atestado médico expedido pelo INAMPS, no período de 06 a 20.02.81.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 06 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

PORTARIA Nº 31/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, no uso das atribuições que lhe confere a Letra "C", Inciso II, do art. 15 da Resolução nº 09 de 04.12.72,

R E S O L V E:

CONCEDER a funcionária NAIR ARAÚJO GAMBOA, ocupante do cargo de "TÉCNICO LEGISLATIVO" CLASSE "B", do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde, de conformidade com o art. 98 da Lei 749, de 24.12.53 (Estatuto dos Funcionários, no período de 20.02.81 a 21.03.81.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 06 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO DE BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

PORTARIA Nº 32/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, no uso das atribuições que lhe confere a Letra "C", inciso II, do art. 15 da Resolução nº 09 de 04.12.72,

R E S O L V E:

CONCEDER a funcionária DELZIRA DE NAZARÉ DINELLY RABELO, ocupante do cargo de "ASSISTENTE LEGISLATIVO" CLASSE "B", do Quadro Geral de Pessoal de Assembléia Legislativa do Estado do Pará, quinze (15) dias de Licença para tratamento de saúde, de conformidade com o art. 98 da Lei 749, de 24.12.53 (Estatuto dos Funcionários), no período de 20.02.81 a 06.03.81.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 06 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO DE BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

PORTARIA Nº 33/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, no uso das atribuições que lhe confere a Letra "C", Inciso II, do art. 15 da Resolução nº 09 de 04.12.72,

R E S O L V E:

CONCEDER a funcionária RUTH MONTEIRO GUTTERRES DO NASCIMENTO, ocupante do cargo de "CHEFE DE PESSOAL, do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, sessenta (60) dias de licença para tratamento de saúde, de conformidade com o art. 98 da Lei 749, de 24.12.53 (Estatuto dos Funcionários), no período de 23.02.81 a 23.04.81.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 06 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO DE BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

PORTARIA Nº 34/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere a letra "C" inciso II do art. 15 da Resolução nº 09 de 04.12.72.

R E S O L V E:

CONCEDER à funcionária MARIA DE NAZARÉ AMANAJÁS FERREIRA, ocupante do cargo de "OFICIAL ESCRITURÁRIO" do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa, dois (2) anos de licença para acompanhar seu esposo, de acordo com o art. 115 da Lei 749 de 24.12.53 (Estatuto dos Funcionários), a partir de 28.02.81 a 28.02.83.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 06 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

PORTARIA Nº 35/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, no uso das atribuições que lhe confere a Letra "C", inciso II, do art. 15 da Resolução nº 09 de 04.12.72,

R E S O L V E:

CONCEDER a funcionária MARIA LUIZA PINTO MARQUES TAVARES, ocupante do cargo de "TÉCNICO LEGISLATIVO CLASSE A", do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde, de conformidade com o art. 98 da Lei 749 de 24.12.53 (Estatuto dos Funcionários), no período de 10.03.81 a 08.04.81.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 06 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

PORTARIA Nº 36/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere a letra "C" inciso II do art. 15 da Resolução nº 09 de 04.12.72,

R E S O L V E:

CONCEDER à funcionária PORFÍRIA MARIA PINTO MARQUES, ocupante do cargo efetivo de "ASSISTENTE LEGISLATIVO CLASSE "B", do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa, oito (08) dias de licença luto, de acordo com o art. 85 da Lei 749 de 24.12.53 (Estatuto dos Funcionários), a partir de 27.03 a 03.04.81.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 06 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

PORTARIA Nº 37/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere a letra "C" inciso II do art. 15 da Resolução nº 09 de 04.12.72.

R E S O L V E:

CONCEDER de acordo com o § 1º do art. 392 da Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.) doze (12) semanas de licença repouso à servidora RUBENICE NUNES SAMPAIO, ocupante das funções de "TELEFONISTA", do Quadro Especial de Servjdores da Assembléia Legislativa, regido pela C.L.T., no período de 23.03. a 20.06.81.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 07 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

PORTARIA Nº 38/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, no uso das atribuições que lhe confere a letra "C", Inciso II do art. 15 da Resolução nº 09 de 04.12.72,

R E S O L V E:

CONCEDER de acordo com o art. 145 da Lei 749, de 24.12.53, (Estatutos dos Funcionários), a funcionária LUCIDALVA MARIA PAULO DE OLIVEIRA, ocupante do cargo em Comissão de "DIRETORA LEGISLATIVO", do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, a gratificação de Adicional por Tempo de Serviço de quinze por cento (15%) sobre o respectivo vencimento, a partir de fevereiro de 1981, por ter completado, 20 (vinte) anos de serviço público.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 07 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

PORTARIA Nº 39/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere a letra "C", inciso II, do art. 15 da Resolução nº 09, de 04.12.72.

R E S O L V E:

CONCEDER à funcionária LEONI MELO E SILVA, ocupante do cargo efetivo de "TAQUÍGRAFO PARLAMENTAR CLASSE "C", do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, sessenta (60) dias de licença para tratamento de saúde

de sua genitora, conforme art. 105 da Lei 749, de 24.12.52 (Estatuto dos Funcionários), no período de 09.03. a 07.05.81.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 07 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

PORTARIA Nº 40/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere a letra "C", inciso II do art. 15 da Resolução nº 09 de 04.12.72,

R E S O L V E:

CONCEDER à funcionária FRANCISCA IVONE DE MATOS SAMPAIO, ocupante do cargo efetivo de "ASSISTENTE LEGISLATIVO CLASSE "C", do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, quarenta e cinco (45) dias de licença para tratamento de saúde de sua genitora, conforme art. 105 da Lei 749, de 24.12.53 (Estatuto dos Funcionários), no período de 20.02 a 05.04.81.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mea Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 07 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

PORTARIA Nº 41/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere a letra "C", inciso II do art. 15 da Resolução nº 09, de 04.12.72,

R E S O L V E:

CONCEDER à funcionária GILDA RODRIGUES PEIXOTO, ocupante do cargo efetivo de "TÉCNICO LEGISLATIVO CLASSE A", do Quadro Geral de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, quinze (15) dias de licença para tratamento de saúde de sua genitora, conforme art. 105 da Lei 749, de 24.12.53 (Estatuto dos Funcionários), no período de 17 a 31.03.81.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 07 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

———————

PORTARIA Nº 45/81

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, no uso das atribuições que lhe confere a letra "C" inciso II do art. 15, da Resolução nº 09 de 04.12.72,

R E S O L V E:

ATRIBUIR duas horas extras fixas, diariamente, aos servidores abaixo relacionados, com retribuição pela convocação de duas horas de trabalho por necessidade de serviço, na Assembléia Legislativa: CLAUDOMIRO MASCARENHAS FERREIRA e RAIMUNDO DA SILVA PIRES, que exercem as funções de "AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE" e "AUXILIAR OPERACIONAL DE SERVIÇOS DIVERSOS" respectivamente, até ulterior deliberação, a partir de abril de 1981.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 10 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO DE BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

PORTARIA Nº 46/81

CONSIDERANDO que, através da Resolução nº 28/73, foi instituída a gratificação aos servidores públicos colocados à disposição da Assembléia Legislativa do Estado do Pará;

CONSIDERANDO que anualmente a referida gratificação é majorada, acompanhando o reajustamento do funcionalismo da Assembléia Legislativa.

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere a letra "C", inciso II do art. 15 da Resolução nº 09, de 04.12.72,

R E S O L V E:

REAJUSTAR as gratificações dos servidores NARCISO MALCHER PIMENTEL e ZORANDO MOREIRA DE OLIVEIRA, funcionários à disposição da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, observando-se o estabelecido pelo Poder Executivo ao fixar os níveis de vencimentos do funcionalismo, nos percentuais de 40% (quarenta po cento) e 40% (quarenta por cento) para o primeiro e 32% (trinta e dois por cento) e 31% (trinta e um por cento) para o segundo, a partir de 1º de março e 1º de julho de 1981, respectivamente.

Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 10 de abril de 1981.

Deputado NILSON CÉLIO GUEDES SAMPAIO
Presidente
Deputado MARIUADIR JOSÉ MIRANDA SANTOS
1º Secretário
Deputado NICOLAU JOÃO BRITO SARATY
2º Secretário

(G. Reg. nº 1058)

Ata da 17ª reunião Ordinária, 1º período da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembléia Legislativa, realizada em 6 de abril de 1981.

Presidentes: Srs. Deputados Vicente Queiroz e Célio Sampaio
1º Secretário: Sr. Deputado Mariuadir Santos.
2º Secretário: Sr. Deputado Nicolau Saraty

Aos seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e um, às quinze horas no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, havendo número legal, o Sr. Presidente, Deputado Vicente Queiroz, invocando o preceito regimental declarou abertos os trabalhos, com o 1º Secretário, procedendo a leitura do Expediente. Após a leitura do Expediente, o Sr. Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE, concedendo a palavra ao Deputado Milton Peres que voltou a abordar assunto relacionado com o impasse surgido com a destituição do Presidente da Câmara Municipal de Benevides. O Deputado Domingos Juvenil ocupou a Tribuna tecendo comentários sobre a inauguração de um PM-Box no bairro do Jurunas. Seguiu-se na Tribuna o Deputado Álvaro Freitas manifestando a sua alegria pelos resultados da audiência que teve na última 5ª feira com o Governador do Estado, informando que no próximo dia 31 de maio será inaugurado no bairro da Matinha o serviço de PM-Box e uma praça pública. Concluiu o orador apresentando requerimento solicitando a instalação de um abrigo de passageiros no final da linha do ônibus em Icoaraci. Passando ao GRANDE EXPEDIENTE, [illegible], ocupou a Tribuna o Deputado Nilçon Pinheiro apresentando requerimento solicitando que sejam aumentados os preços da juta e da malva para poder suprir os compromissos assumidos pelos juticultores, sendo aparteado pelos Deputados Ronaldo Campos e Domingos Juvenil. Seguiu-se na Tribuna o Deputado Ademir Andrade, tecendo críticas à política Tributária do Governo Federal e apresentando requerimento solicitando que seja manifestado perante o Congresso Nacional, a insatisfação do Poder Legislativo Estadual ante o sistema tributário do Poder Executivo Federal, aproveitando o ensejo para suscitar a necessidade de uma ação enérgica e imediata de seus integrantes, com vistas a modificar esse sistema. O Deputado Célio Sampaio assumiu a Presidência anunciando a 1ª PARTE DA ORDEM DO DIA, sendo aprovadas as Atas da 15ª e 16ª Sessões Ordinárias. Foram aprovados os pedidos de licença dos Deputados: Everaldo Martins e Antônio Teixeira solicitando 2 e 30 dias respectivamente para tratamento de saúde. O Deputado Mário Chermont ocupou a Tribuna apresentando um Projeto de Lei denominando "Leão Irineu Delgado", à escola de 1º Grau que for inaugurada na localidade Benfica após a publicação desta Lei. Foram deferidos pela Mesa os seguintes requerimentos: 163/81 do Deputado Maximino Porpino de congratulações ao Governo de São Paulo pela inauguração do Sistema de Telefones a bordo das Aeronaves da Viação Aérea São Paulo; 171/81 do Deputado Mariuadir Santos de votos de pesar pelo falecimento do Sr. Ernest Edward Rettelbush; 177/81 do Deputado Raul

do Passarinho de congratulações ao Almirante Horíbio Lopes. Foram aprovados os pedidos de urgência para os requerimentos nºs 178/81 do Deputado Lucival Barbalho; 161 e 162/81 do Deputado Laércio Franco; 96/81 do Deputado Álvaro Freitas. Continuou em discussão o requerimento nº 1450/80 da Deputada Terezinha Sussuarana. O Deputado Nicias Ribeiro ocupou a Tribuna para manifestar a sua posição em torno do requerimento, sendo aparteado pelos deputados Domingos Juvenil, Milton Peres. Seguiu-se na Tribuna o Deputado Milton Peres tecendo comentários em torno do teor do requerimento mostrando os trabalhos realizados pela atual direção do DNOS; sendo aparteado pelos Deputados: Nicias Ribeiro e Paulo Ramalho. O orador seguinte foi o Deputado Everaldo Martins fazendo uma análise do teor do requerimento, sendo aparteado pelo Deputado Nicias Ribeiro e ficando inscrito com 10 minutos para a próxima Sessão. O Deputado Vicente Queiroz assumiu a Presidência anunciando a 2ª PARTE DA ORDEM DO DIA, colocando em votação nos termos do regimento o 1º turno do Projeto de Lei nº 06/81. Para encaminhar a votação, ocuparam a Tribuna os Deputados: Américo Brasil manifestando o seu apoio ao Projeto do Executivo que concede Pensão Especial à Helena do Vale e Silva Chermont, viúva do Ex-Deputado Estadual Rodolpho Chermont Junior; Mário Chermont mostrando a procedência do Projeto; Álvaro Freitas manifestando o seu apoio ao Projeto que em seguida foi aprovado. Para justificativa de voto ocupou a Tribuna o Deputado Lucival Barbalho. Foi aprovado o 1º turno do Projeto de Lei nº 82/81 do Poder Executivo, que estabelece critério uniforme de gratificação adicional por tempo de serviço e dá nova redação ao art. 145 da Lei nº 749 de 24.12.53. Para explicações pessoais ocuparam a Tribuna os Deputados: Plínio Pinheiro dando conhecimento de dois requerimentos que encaminhou à Mesa e que posteriormente serão apreciados pelo Plenário; Nicias Ribeiro tecendo comentários sobre a resposta que recebeu do Tribunal de Contas do Estado a um pedido de informação de sua autoria solicitando desta Casa providências para o problema; Lucival Barbalho endossando o pronunciamento do Deputado Nicias Ribeiro e tecendo comentários sobre o pronunciamento do Deputado Plínio Pinheiro a respeito de nova Marabá. O Sr. Presidente convocou os Srs. Deputados para a Sessão Ordinária do dia seguinte à hora regimental, encerrando a presente às 17:55 horas na qual compareceram os Deputados: Célio Sampaio, Domingos Juvenil, Jaime Nascimento, Lauro Sabbá, Mariuadir Santos, Maximino Porpino, Nicolau Saráty, Plínio Pinheiro, Américo Brasil, Aziz Mutran, Everaldo Martins, Fernando Bahia, Milton Peres, Paulo Ramalho, Ronaldo Passarinho, Zeno Veloso, Ademir Andrade, Lucival Barbalho, Mário Chermont, Nicias Ribeiro, Nilçon Pinheiro, Ronaldo Campos, Terezinha Sussuarana, Vicente Queiroz e Álvaro Freitas. Foi lavrada a presente Ata, que após ser lida e aprovada em Plenário, será assinada pelos Membros da Mesa. Sala de Reuniões do Palácio "Cabanagem", em 06 de abril de 1981. LIDA EM 7 de abril de 1981.

Presidentes: Srs. Deputados Vicente Queiroz e Célio Sampaio
1º Secretário: Mariuadir Santos
2º Secretário: Nicolau Saráty

(G. Reg. nº 1057)

Ata da 19ª reunião Ordinária, 1º período da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembléia Legislativa realizada em 8 de abril de 1981.

Presidentes: Srs. Deputados Mário Chermont, Vicente Queiroz e Nicolau Saráty
1º Secretário: Sr. Deputado Nicolau Saráty
2º Secretário: Sr. Deputado Mariuadir Santos

Aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e um, às quinze horas, no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, havendo número legal, o Sr. Presidente, Deputado Mário Chermont, invocando o preceito regimental declarou abertos os trabalhos, com o 1º Secretário, procedendo a leitura do Expediente. Após a leitura do Expediente, o Sr. Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE, concedendo a palavra ao Deputado Vicente Queiroz voltando a pronunciar-se em favor do aumento salarial para a classe dos motoristas. Seguiu-se na Tribuna o Deputado Nilçon Pinheiro, apresentando requerimento solicitando policiamento nas proximidades do Colégio "Jarbas Passarinho", no bairro do Marco. O Deputado Domingos Juvenil ocupou a Tribuna registrando que no dia de ontem o TRE registrou o Diretório Regional do PTB e leu a Nota Oficial da Comissão Executiva Regional do PTB divulgada nos jornais de nossa Capital. Passando ao GRANDE EXPEDIENTE, ocupou a Tribuna o Deputado Américo Brasil, mostrando a grande responsabilidade dos Srs. Deputados diante do povo que os elegeu e fez um convite a todos que desejem presenciar a Convenção do PDS que se realizará no próximo domingo, sendo aparteado pelos Deputados: Nicias Ribeiro e Ronaldo Passarinho. Por cessão de direito do Deputado Milton Peres ocupou a Tribuna o Deputado Álvaro Freitas mostrando o estado de abandono em que se encontra o bairro da Terra Firme e outros bairros de nossa Capital, apresentando requerimento solicitando reparos na Rua Jabatiteua e ainda que sejam motivadas as autoridades responsáveis pelo desenvolvimento de nosso Estado e de nosso País para que, em virtude da área limitada em que se encontra nossa Capital, principalmente em virtude das maiores áreas de Belém pertencerem ao Governo Federal e às Forças Armadas, possa ser construída uma ponte ligando Belém à Ilha do Combu, o que possibilitará a expansão de nossa Capital. O Deputado Vicente Queiroz assumiu a Presidência anunciando a 1ª PARTE DA ORDEM DO DIA; foram aprovadas as Atas da 18ª Sessão Ordinária, 8ª e 9ª Sessões Extraordinárias. Na condição de líder do PMDB ocupou a Tribuna o Deputado Ronaldo Campos apresentando um trabalho solicitando que seja levado ao conhecimento do Exmo. Sr. Presidente da República o impasse que atravessam as administrações dos Municípios de Óbidos e de Altamira, traduzido pelo fato de que os Presidentes das Câmaras Municipais desses Municípios se encontram, ilegal e indevidamente, há 44 dias na gestão das aludidas Prefeituras, quando por Lei, essa permanência não deve exceder a um período de 30 dias. Foi deferido o requerimento nº 197/81 da Deputada Maria de Nazaré. Continuou em votação o requerimento nº 117/81. O Deputado Nicolau Saráty assumiu a Presidência. Para encaminhar a votação do requerimento nº 117/81 do Deputado Mário Chermont, ocuparam a Tribuna os Deputados: Domingos Juvenil informando que o objetivo do requerimento já havia sido alcançado e portanto o mesmo estava prejudicado; Mário Chermont mostrando a sua satisfação pelo atendimento dado ao seu requerimento, concordando com a retirada do mesmo o que foi deferido pela Mesa. Foram aprovados os seguintes requerimentos: 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 161 e 162/81 do Deputado Laércio Franco; 141/81, do Deputado Nicias Ribeiro; 96/81 do Deputado Álvaro Freitas; 178/81, do Deputado Lucival Barbalho, 1451 e 1452/80 da Deputada Terezinha Sussuarana. Em discussão o requerimento nº 1455/80 do Deputado Ronaldo Campos. A Mesa deferiu o pedido do Deputado Álvaro Freitas, solicitando que o requerimento fosse encaminhado à Comissão de Justiça. Por solicitação do autor foi retirado de pauta o requerimento nº 1456/80 do Deputado Álvaro Freitas. Aprovados ainda os requerimentos nºs: 1459, 1460 e 1461/80 do Deputado José Guilherme e 5/81 do Deputado Mariuadir Santos. O Deputado Vicente Queiroz, na Presidência, anunciou a 2ª PARTE DA ORDEM DO DIA. Senado aprovado em Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/81 da Comissão de Justiça, autorizando o Governo do Estado do Pará a doar ao BEP, bem imóvel de propriedade do Estado do Pará, localizada no Município de Santarém, em 1º Turno foi aprovado o Projeto de Lei nº 81/81 do Poder Executivo, que concede Pensão Especial à viúva do ex-Deputado Américo Pereira Lima. Em discussão o Projeto de Resolução nº 07/80 do Deputado Mário Chermont, que denomina Newton Miranda o Plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Pará. O Deputado Mário Chermont ocupou a Tribuna para dizer dos motivos que o levaram a apresentar o Projeto ora em discussão. O Deputado Américo Brasil ocupou a Tribuna manifestando o seu apoio ao Projeto. O orador seguinte foi o Deputado Álvaro Freitas mostrando a procedência do Projeto. Para encaminhar a votação ocupou a Tribuna o Deputado Fernando Bahia, manifestando a sua aprovação ao Projeto que em seguida foi aprovado pelo Plenário. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente convocou os Srs. Deputados para uma Sessão Especial dentro de 1 minuto, encerrando a presente às 17:30 horas na qual compareceram os Deputados: Célio Sampaio, Domingos Juvenil, Jaime Nascimento, Laércio Franco, Lauro Sabbá, Maria de Nazaré, Mariuadir Santos, Maximino Porpino, Nicolau Saráty, Américo Brasil, Aziz Mutran, Everaldo Martins, Fernando Bahia, Milton Peres, Ronaldo Passarinho, Zeno Veloso, Lucival Barbalho, Mário Chermont, Nicias Ribeiro, Nilçon Pinheiro, Ronaldo Campos, Terezinha Sussuarana, Vicente Queiroz e Álvaro Freitas. Foi lavrada a presente Ata, que após ser lida e aprovada em Plenário, será assinada pelos Membros da Mesa. Sala de Reuniões do Palácio "Cabanagem", em 8 de abril de 1981. LIDA em 9 de abril de 1981.

Presidentes: Srs. Deputados Mário Chermont, Vicente Queiroz e Nicolau Saráty

1º Secretário: Sr. Deputado Nicolau Saráty
2º Secretário: Sr. Deputado Mariuadir Santos

(G. Reg. nº 1056)

Ata da 2ª reunião Especial, 1º período da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembléia Legislativa realizada em 8 de abril de 1981.

Presidente: Sr. Deputado Vicente Queiroz
1º Secretário: Sr. Deputado Nicias Ribeiro
2º Secretário: Sr. Deputado Jaime Nascimento

Aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e um, às dezessete horas e trinta e cinco minutos no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, havendo número legal, o Sr. Presidente, Deputado Vicente Queiroz, invocando o preceito regimental declarou abertos os trabalhos e informou que a presente Sessão Especial destinava-se a apreciar Veto Governamental ao Projeto de Lei nº 41/80 do Deputado Haroldo Tavares que dispõe sobre remuneração de administradores, servidores e assessores da administração estadual. Em discussão o Veto Governamental. O Deputado Zeno Veloso ocupou a Tribuna mostrando a improcedência do Veto Governamental manifestando seu voto contrário ao mesmo. O Deputado Álvaro Freitas ocupou a Tribuna mostrando os motivos que o levariam a aceitar o Veto Governamental. O orador seguinte foi o Deputado Célio Sampaio, mostrando a inconstitucionalidade do Projeto do Deputado Haroldo Tavares justificando a procedência do Veto Governamental, sendo aparteado pelo Deputado Zeno Veloso. Para encaminhar a votação ocuparam a Tribuna os Deputados: Ronaldo Campos manifestando seu voto contrário ao Veto Governamental; Zeno Veloso voltando a criticar o Veto Governamental. O Sr. Presidente informou que nos termos regimentais a votação seria nominal. O 1º Secretário procedeu a chamada nominal dos Srs. Deputados para exercerem o direito do voto verificando-se ao final que votaram 20 Srs. Deputados. Obtendo-se o resultado de 12 votos SIM e 8 votos NÃO. O Sr. Presidente informou que nos termos regimentais o Veto estava mantido. Disseram Sim os Deputados: Américo Brasil, Everaldo Martins, Fernando Bahia, Milton Peres, Zeno Veloso, Lucival Barbalho, Mário Chermont, Nicias Ribeiro, Nilçon Pinheiro, Ronaldo Campos, Terezinha Sussuarana, Vicente Queiroz; disseram Não os Deputados: Célio Sampaio, Domingos Juvenil; Jaime Nascimento, Lauro Sabbá, Maria de Nazaré, Mariuadir Santos, Nicolau Saráty, Álvaro Freitas. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente convocou os Srs. Deputados para a Sessão Ordinária do dia seguinte à hora regimental, encerrando a presente às 18:50 horas, na qual compareceram os Deputados: Célio Sampaio, Domingos Juvenil, Jaime Nascimento, Lauro Sabbá, Maria de Nazaré, Mariuadir Santos, Nicolau Saráty, Américo Brasil, Everaldo Martins, Fernando Bahia, Milton Peres, Zeno Veloso, Lucival Barbalho, Mário Chermont, Nicias Ribeiro, Nilçon Pinheiro, Ronaldo Campos, Terezinha Sussuarana, Vicente Queiroz e Álvaro Freitas. Foi lavrada a presente Ata, que após ser lida e aprovada em Plenário, será assinada pelos Membros da Mesa. Sala de Reuniões do Palácio "Cabanagem", em 8 de abril de 1981. LIDA em 9 de abril de 1981.
Presidente: Sr. Deputado Vicente Queiroz
1º Secretário: Sr. Deputado Nicias Ribeiro
2º Secretário: Sr. Deputado Jaime Nascimento

(G. Reg. nº 1056)

Ata da 20ª reunião Ordinária, 1º período da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembléia Legislativa, realizada em 9 de abril de 1981.

Presidente: Sr. Deputado Célio Sampaio
1º Secretário: Sr. Deputado Mariuadir Santos.
2º Secretário: Sr. Deputado Nicolau Saráty

Aos nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e um, às quinze horas no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, havendo número legal, o Sr. Presidente Deputado Célio Sampaio, invocando o preceito regimental declarou abertos os trabalhos e não havendo Expediente a ser lido anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE, concedendo a palavra ao Deputado Álvaro Freitas que apresentou requerimento para que seja dirigido ofício ao Sr. Governador do Estado, no sentido de determinar, ao Departamento de Trânsito a elaboração de estudos e projetos, com a finalidade de estudar a possibilidade das atuais linhas de ônibus, que têm paradas mais próximas ao Conjunto Médici II, estenderem a sua circulação até aquele Conjunto Habitacional. Seguiu-se na Tribuna o Deputado Muriuadir Santos, , apresentando requerimento para que esta Csa dirija apelo ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Secretário de Educação, para que estudem a possibilidade de incluir no plano de obras a construção de duas salas de aula na Escola Estadual "Governador Magalhães Barata", no bairro de São Lourenço em Abaetetuba. Concluiu o orador fazendo a leitura do ofício do Sr. Governador do Estado informando a esta Casa que o pedido feito através do requerimento nº 1031/80 de sua autoria solicitando a instalação de Escolas de Ensino de 2º Grau nos bairros da Sacramenta e do Jurunas, nesta Capital, já está sendo estudada a possibilidade de criar naqueles bairros, escolas anexas à Escola Estadual "Paes de Carvalho". O Deputado Ronaldo Campos ocupou a Tribuna apresentando requerimento de apelo ao Governador do Estado, no sentido de que determine ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER) a imediata recuperação da estrada que se estende de Cafezal à Cidade de Abaetetuba, atualmente em deplorável estado de conservação, dificultando o transporte de carga e passageiros com destino aos Municípios de Abaetetuba, Igarapé-Miri e Barcarena. Seguiu-se na Tribuna o Deputado Vicente Queiroz, apresentando requerimento para que esta Casa se manifeste levando ao Sindicato dos Proprietários de Transportes Rodoviários e Sindicato dos Motoristas Profissionais do Pará seu apoio às reivindicações dos motoristas profissionais, desejando sejam conhecidos e atendidos os pleitos dessa classe. Ocupou a Tribuna o Deputado Milton Peres agradecendo ao Deputado Ronaldo Campos pelo pedido de providências da PA-151, que liga Cafezal e Abaetetuba, reafirmando já haver feito pedido neste sentido. Seguiu-se na Tribuna o Deputado Zeno Veloso, iniciando o seu pronunciamento com referência à Av. 1º de Dezembro, cuja denominação correta é hoje "Papa João Paulo II", pedindo providências à Prefeitura Municipal de Belém a fim de que se atualizem as placas indicativas daquela Avenida. Passando ao GRANDE EXPEDIENTE, ocupou a Tribuna o Deputado Zeno Veloso, que propôs ao Prefeito de Belém, a constituição de um grupo de trabalho, com participação do Conselho Estadual de Cultura, para efeito de se fazer um estudo profundo e posterior revisão na denominação e nomenclatura de suas travessas, praças e outros logradouros públicos desta Capital, sendo aparteado pelos Deputados: Nicias Ribeiro, Américo Brasil, Lucival Barbalho, Ronaldo Passarinho e Álvaro Freitas. Assumiu a Presidência o Deputado Vicente Queiroz. Por cessão de direito do Deputado Lauro Sabbá, ocupou a Tribuna o Deputado Alvaro Freitas, tecendo comentários ao artigo da "Província do Pará", cujo título é "A Paz que vem de longe". Manifestaram-se através de apartes os Deputados: Domingos Juvenil e Ronaldo Passarinho. Passando a 1ª PARTE DA ORDEM DO DIA, foram aprovadas as Atas da 19ª Reunião Ordinária e 2ª Especial. Foi deferido pela Mesa o requerimento do Deputado Nicias Ribeiro, de congratulações com a "Província do Pará", em face a publicação diária da coluna "Jornal da TV". Foi aprovado o requerimento nº 203/81 do Deputado Vicente Queiroz. Foi aprovado pedido de urgência para o requerimento nº 217/81 do Deputado Nicias Ribeiro. Em discussão o requerimento nº 06/81 do Deputado Ronaldo Campos. Como ninguém se manifestasse para discutir a proposição, o Sr. Presidente encerrou a discussão, anunciando a fase de votação. Para encaminhar a votação ocuparam a Tribuna os Deputados: Zeno Veloso como lider do PDS, manifestando seu voto contrário ao requerimento; Deputado Ronaldo Campos como líder do PMDB e autor da proposição e Deputado Plínio Pinheiro como líder do PTB, manifestando o seu apoio ao requerimento. Encerrando o encaminhamento da votação, o Sr. Presidente submeteu o requerimento a votação que foi aprovada por maioria, contra os votos da Bancada do PDS. Para justificativa de voto ocuparam a Tribuna os Deputados: Célio Sampaio, Ronaldo Passarinho, Zeno Veloso e Ronaldo Campos. Passando a 2ª PARTE DA ORDEM DO DIA, foram aprovadas em 2º Turno as seguintes matérias: Projeto de Lei 81/80, do Poder Executivo, que concede Pensão Especial à viúva do ex-Deputado Américo Pereira Lima e Projeto de Resolução nº 07/81, do Deputado Mário Chermont, que denomina Newton Miranda o Plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Pará e dá outras providências. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente convocou os Srs. Deputados para a Reunião Ordinária de segunda-feira, encerrando a presente às 17:00 horas na qual compareceram os Deputados Célio Sampaio, Domingos Juvenil, Jaime Nascimento, Lauro Sabbá, Maria de Nazaré, Mariuadir Santos, Maximino Porpino, Nicolau Saráty, Plínio Pinheiro, Américo Brasil, Aziz Mutran, Everaldo Martins, Fernando Bahia, Milton Peres, Ronaldo Passarinho, Zeno Veloso, Lucival Barbalho, Mário Chermont, Nicias Ribeiro, Nilçon Pinheiro, Ronaldo Campos, Terezinha Sussuarana, Vicente Queiroz e Alvaro Freitas. Foi lavrada a presente Ata, que após ser lida e aprovada em Plenário, será assinada pelos Membros da Mesa. Sala de Reuniões do Palácio "Cabanagem", em 9 de abril de 1981. LIDA EM 13 de abril de 1981.
Presidente: Sr. Deputado Célio Sampaio
1º Secretário: Sr. Deputado Mariuadir Santos
2º Secretário: Sr. Deputado Nicolau Saráty

(G. Reg. nº 1057)

TRIBUNAL ELEITORAL

Presidente: Des. ANTONIO KOURY

EDITAL Nº 11

De ordem do Exmo. Sr. Desembargador Nelson Silvestre Rodrigues Amorim, Presidente deste Tribunal Regional Eleitoral, e para os efeitos do artigo 91 da Resolução nº 10.785, do Colendo Tribunal Superior Eleitoral, faço saber aos interessados que, pelo Presidente da Comissão Diretora Regional Provisória do Partido Popular - PP, Secção do Pará, foi requerido a esta Corte, o registro dos Diretórios Municipais e suas respectivas Comissões Executivas, conforme nominatas a seguir mencionadas:

MUNICÍPIO DE SOURE

DIRETÓRIO: Abelardo Raimundo Paula Barros, José Carlos da Cruz Bezerra, José Maria Dias Assis, Antônio Carlos Dias de Assis, João dos Santos Sarmento, Marco Heitor Pantoja, Elza Maria da Silva, Francisco Ribeiro dos Santos, Maria Iolanda de Assis Nascimento, Edilene Ferreira Nascimento, Afonso Nascimento.

SUPLENTES DO DIRETÓRIO: Antônio Cosmo Rocha Aranha, Luiz Alberto Santos Rocha.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: José Maria Dias Assis.

SUPLENTE DE DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: José Carlos da Cruz Bezerra.

COMISSÃO EXECUTIVA:
PRESIDENTE: Abelardo Raimundo Paula Barros
VICE-PRESIDENTE: José Carlos da Cruz Bezerra
SECRETÁRIO: José Maria Dias Assis
TESOUREIRO: Antônio Carlos Dias de Assis
SUPLENTES: João dos Santos Sarmento e Marco Heitor Pantoja.

MUNICÍPIO DE BUJARÚ

DIRETÓRIO: Manoel Ferreira dos Santos, Antônio Mata, Moacir Palheta Gomes, Alexandrina Gomes Palheta, Páscoa Sales de Oliveira, Manoel Pinto Lessa, Lindalva Campos Lessa, Manoel Brito, Bento Lessa Campos, Fernando Teixeira de Oliveira, Maria Vitalina Gomes Palheta.

SUPLENTES DO DIRETÓRIO: Nelson Pereira Morais, Rosa Cardoso Morais, Maria Helena Pinto Palheta.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Augustinho Boaventura de Farias.

SUPLENTE DE DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Marciano Campos.

COMISSÃO EXECUTIVA:
PRESIDENTE: Augustinho Boaventura de Farias
VICE-PRESIDENTE: João Costa de Campos
SECRETÁRIO: Marciano de Campos
TESOUREIRO: Gregório Rodrigues da Costa

SUPLENTES: Lucimar Craveiro Lessa de Campos, Agostinho Campos Lessa.

MUNICÍPIO DE IRITUIA

DIRETÓRIO: Júlio de Oliveira Bastos, João Gomes Lobato, Francisco Albino Maia, Francisco Soares dos Reis, Júlio Bastos de Oliveira, Santino da Silva Oliveira, Edemilson Socorro dos Reis Lima, José Luiz Dutra, José Carlos Alves de Carvalho, João Gomes Lobato, Waldemir Oliveira da Costa, Luzia Soares Cordeiro, Antônio Paula Vieira da Silva, Antônio de Oliveira Bastos, Abraim de Souza Cordeiro, Marçal da Silva Madalena, Antônio Souza de Lima, Sodário Cordeiro de Lima, Maria Olinda de Oliveira, José Luiz Dutra, Maria José Bastos.

SUPLENTES DO DIRETÓRIO: Elvira Nunes Cordeiro, Eliane Cordeiro da Silva, Manoel Fernandes Cordeiro, Lenita Cordeiro de Oliveira, Domingos Nunes dos Santos, Iran da Silva Medolons, Jovinho Nunes dos Santos.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Júlio Bastos de Oliveira.

SUPLENTE DE DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Waldemir Oliveira da Costa.

COMISSÃO EXECUTIVA:
PRESIDENTE: Júlio de Oliveira Bastos
VICE-PRESIDENTE: Francisco Soares dos Reis
SECRETÁRIO: João Gomes Lobato
TESOUREIRO: Francisco Alvino Maia

SUPLENTES: Eliane Cordeiro da Silva e Abraim de Souza Cordeiro.

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO PARÁ

DIRETÓRIO: Braz Rodrigues de Araújo, Otu Jober de Souza Botelho, Raimundo Paes Filho, Francisco Agostinho Lopes de Lima, Antônio Andrade Bonfim, Armando Jaques de Aquino, João Bosco Pereira de Araújo.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Manoel Messias Soares da Silva.

COMISSÃO EXECUTIVA:
PRESIDENTE: Braz Rodrigues de Araújo
VICE-PRESIDENTE: Otu Jober de Souza Botelho
SECRETÁRIO: Armando Jaques de Aquino
TESOUREIRO: Raimundo Nonato de Pinho Araújo

SUPLENTES: Francisco Agostinho de Lima e Raimundo Paes Filho.

MUNICÍPIO DE ITAITUBA

DIRETÓRIO: Riomar Lages Filho, Antônio dos Santos Barbosa, Maria Augusta Lages, Raimundo Rodrigues de Oliveira, Elsoilson Souza, Jack Lages Figueira, João Ferreira do Nascimento, Raimundo Zacarias Melo Pereira, Rosa Silva Arruda, Ana Ubaldina da Silva Vasques, Raimundo Barbosa da Silva.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Riomar Lages Filho
COMISSÃO EXECUTIVA:
PRESIDENTE: Riomar Lages Filho
VICE-PRESIDENTE: Jack Lages Figueira
SECRETÁRIO: Maria Augusta Lages
TESOUREIRO: Antônio Barbosa

SUPLENTES: João Ferreira do Nascimento e Raimundo Rodrigues de Oliveira.

MUNICÍPIO DE SALINÓPOLIS

DIRETÓRIO: Oséas Azevedo Santos, Deusdedith dos Reis da Fonseca, Estelita dos Reis Alves Costa Lima, Maria Margarida da Silva Sarmanho, José Maria Braga, Elpídio Fonseca, Gregório Magno da Cunha.

SUPLENTES DO DIRETÓRIO: Luiz Cunha Figueiredo e Oreste Azevedo dos Santos.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Oséas Azevedo dos Santos:

COMISSÃO EXECUTIVA:
PRESIDENTE: Oséas Azevedo dos Santos
VICE-PRESIDENTE: Deusdedith Reis da Fonseca
SECRETÁRIO: Maria Margarida da Silva Sarmanho
TESOUREIRO: Estelita dos Reis Alves Costa Lima

SUPLENTES: Luiz Cunha Figueiredo e Gregório Magno da Cunha.

MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ

DIRETÓRIO: Benedito Fernandes dos Santos, Antônio Pereira da Silva, Nazaré Coeli Santos de Moraes, Pedro Souza da Conceição, Raimundo Nonato Rodrigues dos Santos, Abdias Fernandes dos Santos, Raimundo Evangelista Lobo.

SUPLENTES DO DIRETÓRIO: Maurício Souza da Conceição, Zenaide Souza da Silva, Raimunda Lima dos Santos.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Antônio José dos Santos

SUPLENTE DE DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Manoel Eleno dos Santos.

COMISSÃO EXECUTIVA:
PRESIDENTE: Benedito Fernandes dos Santos.
VICE-PRESIDENTE: Antônio Pereira da Silva
SECRETÁRIO: Nazaré Coeli Santos de Moraes.
TESOUREIRO: Pedro Souza da Conceição

SUPLENTES: Raimundo Nonato Rodrigues dos Santos e Abdias Fernandes dos Santos.

MUNICÍPIO DE VIGIA

DIRETÓRIO: João Lima Cardoso de Almeida, Nilson Pereira Rayol, Antônio Cabral da Silva, Arnaldo Cordeiro de Brito, João Teodósio Rodrigues, Aracy Cordeiro de Moraes Rayol, Ruth de Nazaré Rayol, Raimundo Nonato Siqueira, Benedito Cordeiro de Brito, Francisco de Assis Barros de Almeida, Lucival do Amaral Albuquerque Monteiro, Manoel do Carmo Oliveira, Orlando Girão da Silva, Benedito Serrão da Silva, Orivaldo da Silva Moraes.

SUPLENTES DO DIRETÓRIO: Raimundo Figueiredo da Costa, Maria de Oliveira Barbosa, Aldo Siqueira Avelino, Olivar Alves Cardoso, George Amorim de Melo.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Benedito da Silva Moraes

SUPLENTE DE DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Marcelino Barros de Souza.

COMISSÃO EXECUTIVA:
PRESIDENTE: João Lira Cardoso de Almeida
VICE-PRESIDENTE: Nilson Pereira Rayol
SECRETÁRIO: Arnaldo Cordeiro de Brito
TESOUREIRO: Ruth de Nazaré Rayol
SUPLENTES: Manoel do Carmo Oliveira, Orivaldo da Silva Moraes e Gecrge Amorim de Melo.

MUNICÍPIO DE SANTARÉM

DIRETÓRIO: Raimundo dos Santos Carneiro, Cristóvão Silva da Cruz, Joaquina Pimentel, Rui Miguel dos Santos, Terezinha Leila Vieira Figueira, Francisco Souza Pereira, Tito José Viana da Silva, Raimundo Rodrigues Araújo, Raimundo César da Silva Riker, Antônio Francisco L. de Souza, Carlos Ribeiro Lopes, Antônio Carneiro da Costa, João José da Costa, Antônio Bezerra de Moura, Raimunda Nonata de Souza Moura, Juliana Silva Chaves, Raimundo Santos Cruz, Francisca Ferreira dos Santos, Maria Geralda Boa Morte, Luís Ferreira da Cruz, Francisco Rui Vieira Figueira.

SUPLENTES DO DIRETÓRIO: Iaci Rebelo de Souza, Maria de Nazaré Alvoredo da Cruz, Raimunda Silva da Cruz, Carlos Imbiriba Carneiro, Samuel José Rodrigues, Sebastião Aires da Silva, Carlos Ribeiro Lopes.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Joaquina Pimentel

SUPLENTE DE DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Cristóvão Silva da Cruz

COMISSÃO EXECUTIVA:
PRESIDENTE: Cristóvão Silva da Cruz
VICE-PRESIDENTE: Raimundo dos Santos Carneiro
SECRETÁRIO: Terezinha Leila Vieira Figueira
TESOUREIRO: Raimundo Rodrigues Araújo
SUPLENTES: Raimundo César daSilva Riker e Antônio Francisco L. de Souza.

MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

DIRETÓRIO: Hilário Augusto Ferreira Filho, João Paes Ramos, Boulanger Ubiraci Nunes, Artur Emílio Pereira Ramos, Manoel Petrônio Santiago Filho, Maria Amália Morgado Ferreira, Benedita Corrêa do Nascimento, Valdeci Risuenho de Alencar, Domingos de Souza Melo, Emílio Teixeira dos Santos, Antônio Pereira Barros, Raimundo Reis, José Ribamar Fonseca Miranda, Paulo Egídio da Luz Pereira, Manoel Ramos da Luz, Sebastião Ribeiro da Silva, Raimundo Lourival Pereira, Miguel Martins de Souza, Lauro Rodrigues Pinto, Demilson Corrêa da Silva, Moisés Melo Amorim.

SUPLENTES DO DIRETÓRIO: Ana Deusa Souza da Silva, Benedito Trindade Rufino, Maria José Ataíde da Silva, Miguel Miranda da Silva, Olizete de Jesus Silva, Raimunda Lúcia Conde, Valdir Monteiro da Silva.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: João Paes Ramos

SUPLENTE DE DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Boulanger Ubiraci Nunes

COMISSÃO EXECUTIVA:
PRESIDENTE: Hilário Augusto Ferreira Filho
VICE-PRESIDENTE: João Paes Ramos
SECRETÁRIO: Boulanger Ubiraci Nunes
TESOUREIRO: Artur Emílio Pereira Ramos
SUPLENTES: Manoel Petronildo Santiago Filho e Benedita Corrêa do Nascimento.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 23 de abril de 1981.

JOSÉ MARIA MONTEIRO DAVID
Diretor Geral

(G. Reg. nº 1071 - Dia: 24/04/81)

COLEÇÕES DAS LEIS
VOL. VII

Cr$ 150,00

À VENDA NO ARQUIVO DA
IMPRENSA OFICIAL

REVISTA TRIMESTRAL DE JURISPRUDÊNCIA

Vol. 94 - I

Preço Cr$-200,00

MICROFILMAGEM
NO BRASIL

Cr$ 250,00

À VENDA NO ARQUIVO DA
IMPRENSA OFICIAL

Arq. do MJ nº 156

Preço Cr$ 100,00

COLEÇÃO DAS LEIS
DO BRASIL — VOL. VI

PREÇO Cr$ 160,00

*A VENDA NO ARQUIVO DA
IMPRENSA OFICIAL*

Índice do RTJ, 83 a 90

Preço Cr$ 150,00

Rev. T. Jurisprudência
nº 95 - I

Preço Cr$ 200,00

COLEÇÃO DAS LEIS
DO BRASIL — VOL. III

PREÇO Cr$ 140,00

*A VENDA NO ARQUIVO DA
IMPRENSA OFICIAL*

Rev. T.F.R.
nº 68

Preço Cr$ 150,00

REVISTA DE DIREITO
ECONÔMICO nº 13

PREÇO Cr$ 150,00

*A VENDA NO ARQUIVO DA
IMPRENSA OFICIAL*

RTJ
Vol. 94 - II e 94 - III

Preço Cr$ 200,00 cada vol.

Ementário de Jurisprudência
nºs 16 e 17

Preço Cr$ 100,00 cada

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARA
Seção de Obras do Pará